Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 78 — ANO 124 — DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1949

DE NATUREZA DEFENSIVA O PACTO DO ATLANTICO

PROTESTA A GRÃ-BRETANHA CONTRA OS SATELITES DE MOSCOU

REBELIÃO NA COSTA RICA

Dirigida pelas forças militares contra o pres. Figueres

S. JOSE' DA COSTA RICA, 2 (U.P.) — Forças militares costarriquenses apoderaram-se dos fortes desta capital, para apoiar as petições feitas pelos seus comandantes ao presidente interino, José Figueres, para que reorganise o gabinete. Ao mesmo tempo, outras forças permaneceram leais ao sr. Figueres e ocuparam posições estrategicas nesta capital.

O ministro da Defesa, coronel Edgar Cardona, juntamente com o ex-consul geral em New York, Macortes, havia pedido ao presidente interino Figueres que reorganisasse o gabinete.

Diz-se que o presidente e a Junta do governo, por sua vez, solicitaram a renuncia de certo altos oficiais das forças armadas, embora se duvide que entre estes esteja o coronel Cardona.

Os elementos militares responderam com "uma demonstração de força", apoderando-se dos fortes e pedindo que fosse mantido o "statu quo", isto é, que não fossem concretizadas as renuncias. Do contrario, pediriam ao presidente eleito, Otilio Ulate, que assumisse o poder, imediatamente.

Anuncia-se que os militares declararam que se Ulate se recusar a assumir o cargo imediatamente, em virtude de um pacto que assinou com Figueres sobre questões politicas, então os militares pedirão á Assembleia Constituinte que nomeie o presidente provisorio.

Adianta-se que os militares pediram tambem a anulação da lei de nacionalização dos bancos e um imposto de 10 °|°, estabelecido pelo governo sobre todos os capitais superiores a 50 mil colenes (aproximadamente 8 mil dolares).

ACUSAM O GOVERNO DA NICARAGUA

MANAGUA, 2 (U.P.) — Centenas de cidadãos nicaraguenses residentes em Costa Rica estão retornando a esta capital, acusando ao governo daquele país de submete-los a maus tratos.

O estado fisico dos nicaraguenses que retornam a esta capital é lamentavel.

Informa-se que residem em Costa Rica 80 mil nicaraguenses.

FRUSTRADA A INTENTONA

GUATEMALA, 2 (R.) — Circulos oficiais guatemalenses confirmaram, hoje, os rumores de que uma conspiração contra o governo do presidente Arevalos foi descoberta e frustrada esta madrugada.

CONSPIRAVAM CONTRA AREVALOS

GUATEMALA, 2 (R.) — Inumeros oficiais do Exercito da Guatemala foram detidos hoje, nesta capital, logo após a descoberta de uma conspiração contra o governo do presidente Arevalos.

Essa conspiração é a 18ª, levada a efeito nesses 4 anos do governo Arevalos, para derrubada do regimen.

SUSPENDEU O ESTADO DE SITIO

LA PAZ, 2 (U.P.) — O governo suspendeu o estado de sitio em todos os distritos da Bolivia onde se realizarão eleições parlamentares em maio proximo.

100 % EFICIENTE A GREVE DOS MOTORISTAS

NEW YORK, 2 (U.P.) — A greve dos motoristas de taxis foi 100 °|° eficiente. Segundo afirma a policia, dos 11.500 taxis nova-iorquinos, apenas 534 trafegaram ontem, e os proprios grevistas afirmam mesmo que foram apenas 390.

Sentiu-se a falta dos taxis, mas tambem houve uma vantagem inesperada para os nova-iorquinos. E' que, com a ausencia desses carros, o trafego nas ruas ficou menos congestionado e tornou-se 30 °|° mais rapido.

SOLUCIONADA A GREVE NA PANAIR

NEW YORK, 2 (U.P.) — Foi solucionada a greve dos operadores de radio da Pan American Airways, tendo a companhia concordado em pagar um aumento de salarios de 30 dolares por mez.

Os vôos serão reiniciados imediatamente.

O movimento teve inicio ontem pela manhã, obrigando a Companhia a cancelar todos os vôos através do Atlantico e do Pacifico, salvo os realizados pelos aviões estratosfericos Boeing.

Violentam os tratados e eliminam as liberdades

Acusações aos governos da Bulgaria, Hungria e Rumania — "Prontas medidas" — Campanha da Iugoslavia

LONDRES, 2 (U. P.) — A Inglaterra denunciou energicamente os governos comunistas da Hungria, Bulgaria e Rumania por violentarem "deliberada e sistematicamente" os tratados de paz, privando o seu proprio povo das liberdades fundamentais. Notas quasi identicas foram dirigidas aos 3 satelites russos, exigindo-se "prontas medidas" para corrigir essas violações.

Sabe-se que os Estados Unidos estão encaminhando notas semelhantes. A Austria, Nova Zelandia e Canadá se associaram ás notas britanicas.

ENTREGUES AS NOTAS

WASHINGTON, 2 (R.) — As notas dos Estados Unidos acusando a Bulgaria, Hungria e Rumania de "repetidas violações" das clausulas de direitos humanos em seus tratados de paz, foram entregues aos 3 governos balcanicos, hoje.

NAO RECEBEU OS DELEGADOS

BELGRADO, 2 (R.) — O marechal Tito recebeu na ilha Brioni, onde se encontra em goso de ferias, uma delegação de 150 representantes da população croata, slovena e italiana da região litoranea. Essa é a primeira confirmação ás informações de que Tito se encontra de fato na ilha.

Falando aos delegados declarou o premier:

"Deveis ter ouvido as mentiras que estão sendo espalhadas sobre conspiração e supostas reuniões e conversações que eu teria tido aqui com delegados inglezes e americanos. Essas informações são espalhadas, na sua maior parte em Trieste, mas andam por toda parte, tanto nos paises capitalistas como nos socialistas. Não preciso vos dizer que nada disso é verdade. Não vos pedi para vir até aqui apenas para ouvir esse desmentido.

"Na Istria e no litoral da Slovenia — acrescentou — vivem os croatas, slovenos e italianos. Desde o momento em que libertamos esta região, estabelecemos os principios da administração que aplicamos a qualquer outra região e o principio de igualdade de direitos nacionais. Visto que esse principio está sendo aplicado rigorosamente em todas as partes do nosso país, onde há minorias nacionais como Voodine, onde os hungaros e rumenos vivem numa região autonoma; Mocovo e Mahotigia, onde estão os albaneses e ao longo da fronteira com a Bulgaria, no que diz respeito aos bulgaros.

NAO CONSEGUIRA'

BELGRADO, 2 (U. P.) — Toda a imprensa da Iugoslavia intensificou hoje sua campanha contra a Bulgaria, publicando fotografias de milicianos iugoslavos que foram surrados por soldados bulgaros, na fronteira entre os dois paises. Os jornais se referem ao governo da Bulgaria em termos indignados e afirmam que o Kominform não conseguirá derrotar o marechal Tito.

TERIA DEIXADO O "POLITBURO"

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio de Moscou robusteceu a suspeita de que Voznesenko, recentemente afastado do cargo de diretor da Comissão Sovietica de Planejamento, talvez tenha sido tambem afastado do seu cargo no Politburo.

A emissora sovietica disse que Stalin assistiu, ontem á noite, ao jantar oferecido ao primeiro ministro da Albania, Enven Hoxa e aos membros da delegação comercial albanesa que se encontram na capital sovietica, e leu os nomes dos comensais sovieticos e albaneses. O nome de Voznesenko não figurava na lista.

REJEITOU O PROTESTO

PRAGA, 2 (U. P.) — O governo tchecoslovaco rejeitou a nova nota do governo dos Estados Unidos protestando contra o julgamento de dois soldados norte-americanos, que foram condenados como espiões, nesta capital. Ao mesmo tempo, o governo tchecoslovaco, depois de repelir uma nota de protesto da Inglaterra contra a expulsão de um oficial inglês deste país, advertiu ao governo britanico para que evite continuar com suas ameaças á Tchecoslovaquia.

JULGAMENTO DOS COMUNISTAS

MOSCOU, 2 (R.) — Os jornais desta capital deram hoje grande destaque á noticia publicada no jornal tcheco Svobodnos Slovo, segundo a qual as potencias ocidentais levariam a efeito na Europa 2 julgamentos de lideres comunistas, da mesma forma que os atuais julgamentos de comunistas nos Estados Unidos.

A decisão, de acordo com a noticia acima, fora tomada durante a recente conferencia dos embaixadores dos partidos e organizações anti-comunistas, para demonstrar que havia comunistas empenhados em atividades traiçoeiras sob as ordens de um Estado estrangeiro.

ECOS DO DISCURSO DE CHURCHILL

MOSCOU, 2 (R.) — A imprensa sovietica escreveu hoje que Winston Churchill estava muito atarefado nos Estados Unidos "pregando a necessidade de guerra contra a União Sovietica". Os jornais moscovitas, entretanto, não publicaram nenhuma noticia sobre o discurso do lider britanico, pronunciado em Boston quinta-feira ultima. A imprensa sovietica frisou que as pessoas progressistas da America rejeitaram a "politica da bomba atomica" de Churchill.

"Guerreiro e estadista"

BOSTON, 2 (R) — O sr. Winston Churchill foi homenageado, á noite passada, pelo Instituto de Ectonologia de Massachussets, numa cerimonia a que compareceram cerca de 14.000 pessoas. Churchill foi convidado pelo presidente do estabelecimento a "aceitar o diploma de membro honorario desta comunidade de eruditos". O antigo primeiro ministro britanico foi descrito como "guerreiro, estadista e um dos homens que fizeram a historia".

CHEGA AOS EE.UU. O GENERAL CANROBERT — O ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert da Costa, ao chegar a Miami, por onde iniciará uma visita de três semanas pelos departamentos do exercito e zonas industriais do país. As boas vindas lhe foram dadas pelo general Alexander Bolling, do Departamento da Guerra. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

GOVERNADA A SIRIA POR UM CONSELHO MILITAR

DAMASCO, 2 (U. P.) — Tendo fracassado as tentativas de formar um novo governo parlamentar, a Siria está sendo governada por um Conselho Supremo Militar. Este é chefiado pelo comandante do exercito sirio, Zaim, autor do golpe de Estado.

PRESIDENCIA MILITAR

DAMASCO, 2 (U. P.) — O Supremo Conselho Militar passou a governar a Siria, depois do colapso das negociações realizadas, ontem, para estabelecer um novo governo parlamentar. Oficialmente, o Conselho será presidido pelo comandante do exercito sirio, o qual será auxiliado pelo Conselho de secretarios.

ASSUNTO INTERNO

DAMASCO, 2 (U. P.) — O coronel Zaim, chefe da junta militar, baixou, ontem, á noite, um decreto dissolvendo a Camara dos Deputados. Fontes oficiais revelam que os ministros britanicos e norte-americanos comunicaram a Zaim que consideravam o golpe de Estado na Siria como assunto interno, e esperavam para breve o estabelecimento de um governo estavel.

VISITARAM DAMASCO

DAMASCO, 2 (U. P.) — Varios diplomatas de capitais arabes visitaram Damasco para um breve contacto com o coronel Zaim. O representante do rei Abdullah conferenciou ontem com o coronel Zaim, não havendo detalhes sobre os assuntos tratados.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ

BEIRUT, 2 (U. P.) — Noticias

(Conclue na 3.ª pag.)

Resposta dos paises sinatarios á nota soviética

"Não é dirigido contra qualquer nação ou grupo de nações" — Os pontos de vista da Russia — Entendimentos com Stalin

WASHINGTON, 2 (R.) — Uma nota divulgada em resposta á nota sovietica sobre o Pacto do Atlantico, salienta que o mesmo é de "natureza completamente defensiva."

Os ministros do Exterior dos paizes que irão assinar o pacto acentuam na mesma que a aliança "não é dirigida contra qualquer nação ou grupo de nações, mas, somente, contra uma agressão armada."

Declaram que o ponto de vista exposto na recente nota russa é identico aos expostos na declaração do ministerio do Exterior sovietico, em janeiro deste ano, e acrescentam:

"Pareceria, assim, que os pontos de vista do governo sovietico sobre o assunto não se originam de um exame sobre o carater do pacto, mas de outras considerações."

Mais adiante, diz a nota:

"Os ministros do Exterior dos paizes signatarios reunidos em Washington para afirmar o Pacto do Atlantico Norte tomaram nota dos pontos de vista expostos pelo governo sovietico a 31 de março de 1949, chegando á conclusão de que os pontos de vista expressos pelo governo russo a 31 de março são identicos aos expressos pelo ministerio do Exterior sovietico, em janeiro, antes do texto do mesmo existir. Parece, assim, que os pontos de vista do governo sovietico sobre o assunto não se originaram de um exame a respeito do carater do pacto, mas de outras considerações.

O proprio texto do tratado é a melhor resposta a tais deturpações e alegações. Seu texto torna claro a natureza completamente defensiva do pacto, segundo o espirito e letra da Carta das Nações Unidas. Tambem o Pacto não é dirigido contra qualquer nação ou grupo de nações, mas somente contra uma agressão armada."

CONFERENCIA

WASHINGTON, 2 (R.) — O representante democrata por Montana, Mike Mansfield, declarou hoje aqui ter sabido que "certos membros do Congresso" estavam interessados num entendimento com Stalin. Os interessados acreditam que poderia ser aconselhavel para o presidente da Republica e para o leader sovietico tentarem, uma vez mais, uma conferencia afim de fazerem alguma cousa para a solução "dos problemas em discordia".

O sr. Mansfield a seguir disse que não se vinha fazendo pressão sobre Truman e que nenhum pedido formal se fizera para a realização da conferencia, sendo, ao mesmo tempo, ignorada a reação do presidente Truman.

SONDARAO O PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Informa-se que varios membros do Congresso iniciarão sondagem junto ao presidente Truman a respeito da possibilidade de serem iniciadas negociações de paz entre os Estados Unidos e a Russia, após a assinatura do Pacto do Atlantico Norte.

Essa informação foi prestada á United Press pelo representante democrata, Mike Mansfield.

RECEBIDA COM FRIEZA

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado afirmou que eses organismo recebeu com frieza as sugestões de varios congressistas ao presidente Truman, para que, após a assinatura do Pacto do Atlantico Norte, realize negociações conciliatorias com a Russia.

O referido porta-voz afirmou que não existe o menor plano nesse sentido por parte do governo norte-americano.

Destacou que Truman já indicou que qualquer reconciliação entre a Russia e os Estados Unidos tem que ser obtida por intermedio das Nações Unidas.

DECLARAÇÕES DA SRA. E. ROOSEVELT

CLEVELAND, 2 (U.P.) — A Conferencia Nacional Norte-Americana da UNESCO encerrou-se com a afirmação de que "se precisamos de coragem, encontramo-la aqui." Essa afirmação foi formulada pelo sr. H. Wilson, da Fundação Carnegie pro-Paz Internacional, que falou na sessão plenaria de encerramento.

A' noite passada, a sra. Eleanor Roosevelt declarou a uma assistencia de 12 mil pessoas, em reunião aberta, que "podemos chegar ao ponto de viver no mesmo mundo com a Russia."

Disse ela que esse tempo chegará "quando mostrarmos á Russia que estamos tão determinados quanto ela a conseguir a paz, se bem que eu pense que ela tem esperança de desencorajar-nos e levar-nos a abandonar a esperança de vivermos num mesmo mundo."

O dr. Jaime Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, disse: "Os homens esquecidos do mundo precisam ser educados, se quizermos a paz internacional consolidada."

Acrescentou que cerca de 2 terços da humanidade são compostos de "homens esquecidos".

CHEGOU A PEIPING

NANQUIM, 2 (U.P.) — A delegação de paz nacionalista telegrafou para esta capital, comunicando sua chegada a Peiping.

O telegrama não informou quando seriam iniciadas as conversações, nem tampouco que especie de recepção tiveram da parte dos comunistas.

Acrescentou, porem, que quando surgir alguma dificuldade no decorrer das negociações, a delegação consultará o presidente Li Tsung Jen.

CAPTURADA UMA CABEÇA DE PONTE

NANQUIM, 2 (U.P.) — A Agencia Oficial de Noticias anunciou que os comunistas continuam a atacar o porto fluvial de Nankin, apezar de oficialmente terem sido iniciadas, ontem, as conversações de paz.

Diz a referida agencia que foi reiniciada uma intensa luta, no perimetro de Anking, a 31 de março, sendo que os comunistas estão dirigindo o principal ataque pela parte norte do rio.

O 25º Exercito, comandado pelo general Chen Yu, capturou uma cabeça de ponte, a 17 kms. de Anking.

RECUARAM

NANQUIM, 2 (U.P.) — Noticias militares revelam que as tropas comunistas do general Liu Po Chen atacaram a estação ferroviaria de Huayan, a 80 kms. de Hankow.

Acrescentam os referidos despachos que os comunistas foram obrigados a recuar depois de algumas horas de combate.

ESTIMULAVAM A DESORDEM

KINGSTON (Jamaica), 2 (R.) — A policia prendeu, hoje, Willis Saiente, membro do executivo do Partido Nacional Camponês, e bem assim a um membro de outra corporação, acusados de incitarem o povo em recente comicio local.

APROVADO O TEXTO DO ACORDO

JUBILEU SACERDOTAL DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 2 (R.) — Quasi 2.000 estudantes de 55 paises homenagearam, á noite passada, o Sumo Pontifice, numa demonstração levada a efeito na Universidade Pontifical Gregoriana, em Roma. Neste fim de semana, o Papa Pio XII celebra seu jubileu aureo com dias de preces eucaristicas.

HOMENAGEM DO CORPO DIPLOMATICO

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — Bandeiras tremulam nos edificios do Vaticano em regosijo pelo 50.º aniversario da ordenação sacerdotal do Papa Pio XII. Todos os jornais, com exceção dos comunistas "Unita" e "Avanti", publicam registros sobre a data. O jornal "Ação Catolica" publicou uma edição especial, dedicando duas paginas e meia ao Sumo Pontifice.

Organizações catolicas enviaram uma mensagem concitando os italianos a lutarem contra as "obstinadas calunias dos que tentam falsificar seu pensamento e destruir sua obra". Sua Santidade recebeu, na manhã de hoje, em audiencia privada o embaixador colombiano no Vaticano, sr. Carlos Arango, que lhe entregou uma mensagem de homenagem assinada pelo corpo diplomatico credenciado na Santa Sé.

"AMAI-VOS UNS AOS OUTROS"

VATICANO, 2 (R.) — 50.000 crianças de 4 a 12 anos aclamaram o Papa, que lhes dirigiu a palavra na comemoração do jubileu de sua ordenação como sacerdote. Vestidos de branco e azul, as crianças jogavam para o alto flores com as cores das armas papais — amarelo e branco — enquanto Sua Santidade sorria, no seu trono branco e vermelho, rodeado da sua guarda, ostentando os uniformes de gala, de cores azul e alaranjado.

Dirigindo-se ás crianças, disse o Papa: "Como podemos celebrar esta data melhor do que relembrando a mensagem de São João, mensagem que nenhum Papa pode esquecer e que nenhuma criança deixará de compreender: crianças, amai-vos uns aos outros". Quatro crianças saudaram o Papa, em nome de todos, oferecendo-lhe presentes, incluindo um altar portatil e uma miniatura de Cristo.

Será assinado amanhã, em Washington

Conferencia dos representantes das nações ocidentais — Repercussão

WASHINGTON, 2 (R.) — Foi solenemente aprovado, hoje, nesta capital, o texto do tratado do Atlantico Norte pelos chanceleres dos paises dessa area de defesa mundial.

ASSINARAO SUCESSIVAMENTE

WASHINGTON, 2 (R.) — O primeiro ministro da Belgica, sr. Henri Spaak, será o primeiro a assinar o Pacto do Atlantico, segunda-feira, á tarde. Em seguida, assinarão sucessivamente Lester Person, do Canadá; Gustave Rasmussen, da Dinamarca; Robert Schuman, da França; Vjarni Beneditsson, da Islandia; conde Carlo Sforza, da Italia; Joseph Beck, do Luxemburgo; Dirk Stikker, da Holanda; Halvard Lange, da Noruega; José Caeiro da Mata, de Portugal; Ernest Bevin, da Grã Bretanha; e Dean Acheson, dos Estados Unidos.

PELA PRIMEIRA VEZ

WASHINGTON, 2 (R.) — Os representantes da Italia, Dinamarca, Islandia e Portugal estão, pela primeira vez, iniciando conversações com os Estados Unidos, Canadá, Grã Bretanha, França, Holanda, Luxemburgo e Noruega. O secretario de Estado Dean Acheson preconisou reuniões dos ministros do Exterior para discussão da data em que entrará em vigor o Pacto do Atlantico.

Com a assinatura, segunda-feira, do Pacto, e com a abertura dos trabalhos da Assembléia Geral da ONU, terça-feira, o Departamento de Estado manterá o seu expediente aberto neste fim de semana, excepcionalmente.

SECRETA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O secretario de Estado, Dean Acheson, reuniu-se com os ministros do Exterior a partir das 11 horas de hoje, sendo vedada a entrada á imprensa. Um porta-voz disse que um breve comunicado seria distribuido no fim da sessão.

PALESTRARAM LONGAMENTE

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Bevin e Schuman palestraram longamente na embaixada britanica antes da reunião geral com o secretario Acheson para debater questões relativas á Alemanha.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Churchill informou que o seu maior desejo era que as nações ocidentais fossem amigas do povo russo, se é se pudessem chegar a isso.

A seguir, Churchill disse: "E' uma grande pena para os povos britanico e norte-americano que os valentes soldados sovieticos, que lutaram com tanta coragem, fossem erroneamente levados a se colocarem numa posição em que seu governo os levou".

Mais adiante, Churchill frisou que a situação mundial poderia ser muito diferente se o governo russo abrisse as portas da União Sovietica e deixasse entrar e sair quem quisesse, como se faz nas nações ocidentais.

Churchill disse tambem que, a

(Conclue na 3.ª página)

ROBUSTECERÁ A ONU

WASHINGTON, 2 (R.) — O secretario de Estado Dean Acheson declarou á delegação americana á ONU acreditar que o Pacto do Atlantico Norte desanimaria os esforços para sabotar as Nações Unidas e poderia ser o inicio de uma corrente que levasse aquele órgão aos pinaculos do sucesso.

A delegação americana reuniu-se em sua primeira conferencia para discutir assuntos politicos, antes da Assembléia Geral que será iniciada terça-feira. Acheson salientou que o Pacto do Atlantico não está na agenda da Assembléia, mas é de presumir-se que seja discutido entre as delegações, em carater formal.

A delegação americana tornará aos estudos dos pontos da agenda da Assembléia ainda hoje, e no principio da proxima semana em Nova York. Sabe-se que as conversações hoje abrangeram os seguintes pontos: as colonias italianas, o caso da Espanha e o tratamento dos indianos na Africa do Sul.

Matou a viuva e dissolveu o corpo em acido sulfurico

LAKE SUCCESS, 2 (R) — John Haigh, figura central num sensacional caso de homicidio que despertou a atenção em todo o país, admitiu, ontem, em julgamento, ter morto uma viuva, tendo jogado seu cadaver numo banheira com acido sulfurico. Centenas de mulheres formaram filas diante do tribunal afim de presenciar o sensacional julgamento. Haihg declarou, entretanto, ser que inocente a respeito de outro crime em que perdeu a vida a sra. Olivia Henrietta Helen Roberts; de 69 anos de idade e tambem viuva.

Onde o chumbo vale mais que o ouro

OTTAWA, 2 (UP) — Nem sempre o ouro vale mais. É o que mostra uma informação de Edmonton, onde foi analisado o minerio duma nova jazida de chumbo, recentemente descoberta. Verificou-se que esses contêm 85% de chumbo, e assim vale 27 vezes mais que igual quantidade de minerio da mais rica jazida de ouro do Canadá, cujo teor é muito reduzido.

Conselho Mundial de Saude

GENEBRA, 2 (R) — Anunciou-se hoje aqui que 50 organizações se reunirão em Bruxelas, na proxima segunda-feira, para discutir a formação de um conselho mundial de saude destinado a coordenar congressos de medicina internacionais.

Hora de verão nas Ilhas

LONDRES, 2 (R) — As 2 horas (GMT) de amanhã, domingo, terá inicio o verão na Grã Bretanha, devendo todos os relogios ser adiantados uma hora.

Retardado o vôo

LONDRES, 2 (R) — A primeira viagem do maior avião comercial do mundo — o "Strato Cruiser" — dá "Pan American World Airways", que tem capacidade para 75 passageiros, foi retardada por 24 horas, devido ás condições atmosfericas. O grande avião deveria chegar hoje a esta capital.

CHAVE PARA O PROBLEMA?

Walter LIPPMANN

Copyright dos "Diários Associados"

Em relação ao caso Molotov-Vishinsky, muita gente tem recordado a famosa frase de Churchill, segundo a qual a ação da Russia "é um problema envolto em mistério digno de ser lemmrado." Falava êle no dia 1.º de outubro de 1939, quatro dias depois da capitulação de Varsovia e nove dias depois que o Exercito Vermelho, de acôrdo com Hitler, havia ocupado a Polonia Oriental.

Churchill disse que o fato era "a afirmação do poder da Russia. A Russia tem feito uma politica fria baseada no seu proprio interesse. Poderiamos ter desejado que os exercitos russos permanecessem nas linhas atuais como amigos e aliados da Polonia e não como invasores. Mas as novas linhas eram evidentemente necessarias para a segurança da Russia contra a ameaça nazista.

De qualquer modo, a linha está erguida e com isso se criou uma frente oriental que a Alemanha Nazista não se atreverá a romper. Quando Herr Von Ribbentrop foi chamado a Moscou na semana passada, foi para ter ciencia do fato e aceitá-lo, de modo que os planos nazistas sôbre os paises do Baltico e sôbre a Ucrania chegassem a um ponto morto."

* * *

Churchill, que estava falando vinte mêses antes da invasão Russia pelos nazistas, continuou dizendo: "Não posso predizer a ação da Russia. Este é um problema envolto em misterio dentro de um enigma. Mas talvez haja uma chave. Essa chave é o interesse nacional russo. Não pode atender aos interesses ou a segurança da Russia que a Alemanha se instale nas margens do Mar Negro ou domine os paises balcanicos, subjugando os povos eslavos do sudeste da Europa. Isso seria contrario aos interesses historicos e vitais da Russia... Portanto, meus amigos, correndo o risco de ser desmentido pelos fatos, proclamo esta noite a minha convicção de que Hitler e tudo o que êle representa receberam uma advertencia para manter-se afastados do Leste e do Sudeste da Europa."

Os fatos não desmentiram Churchill. Ele tinha de fato encontrado a chave do problema envolto em misterio dentro de um enigma. Encontrou a chave não nas obras de Marx ou de

(Conclue na 8.ª página)

Envolvido em vultoso roubo um oficial da Força Publica paulista

Encontrada em seu poder enorme quantidade de peças de automoveis, além de varias outras mercadorias

SÃO PAULO, 2 — (MERIDIONAL) — De uns tempos a esta data o Setor de Automóveis e Accessórios roubados da Delegacia Especializada de Roubos, vinha registrando numerosas queixas em torno de furtos de veículos, os quais, na maior parte, eram perpetrados por misteriosos assaltantes, que não deixavam vestígios que os identificasse.

Foi, no entanto, ordenado por aquela Delegacia rigorosa vigilância, no que dizia respeito aos elementos suspeitos, assim como intensa observação nas casas pertencentes aos receptadores mais conhecidos da policia. Todavia, muito embora, a energia da ação policial, não conseguia a Delegacia referida esclarecer vários furtos, num montante aproximado de 200.000 cruzeiros, os quais estavam sendo investigados desde o seu primeiro surto.

Ontem, porem, segundo nossa reportagem, foi possível à policia localizar a casa de um dos maiores receptadores de objetos roubados, onde se encontrou grande quantidade de peças de automóveis, milhares de metros de casemiras, máquinas de escrever e uma infinidade de mercadorias outras.

O receptador famoso é um sub-tenente da Força Pública, conhecido pelo nome de Gambareta, que pertence ao Batalhão da Guarda, o qual se encontra foragido, em virtude de ter, talvez, sido avisado por algum dos membros da quadrilha de ladôres que se suspeita ser a fornecedora do referido oficial.

Deveu-se a descoberta ao fato de ter sido preso o motorista Miguel Luongo, que foi surpreendido com seu veiculo carregado de objetos roubados, transportados de um armazém da avenida Cruzeiro do Sul para a rua Djalma Dutra, local êste interditado pela policia.

Ao que apurou a nossa reportagem, o referido motorista está inocente, pois quando atendera ao chamado para carregar os objetos, por intermédio de uma mulher que se fazia acompanhar de uma criança, ignorava que se tratasse de cousas roubadas. Por isso mesmo, reuniram-se os motoristas para solicitar do delegado a liberdade de seu colega.

A policia desenvolve diligências no sentido de capturar o oficial criminoso.

AUMENTO DO PREÇO DO OLEO DE MAMONA

RIO, 2 (MERIDIONAL) — A Federação das Industrias de São Paulo dirigiu-se ao ministro da Agricultura, manifestando confiança nas providencias para o andamento da solução do caso do aumento do preço do frete do oleo de mamona, entre o Brasil e os Estados Unidos, recentemente, uma conferencia das companhias de navegação, sob injunção dos monopolistas, aumentou de 25 para 44 dolares o frete por tonelada metrica do oleo de mamona, considerada uma medida de grande golpe na industria nacional, apenas beneficiando os interesses americanos. O ministro da Agricultura deu inicio às providencias para neutralizar a decisão, tendo solicitado ao ministro do Exterior que discuta o assunto na proxima conferencia tarifaria, a realizar-se na França.

TEMPO QUENTE

ADEMAR — A estrada não é ruim, seu Ademar; mas com este sol, não se pode andar.
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do nordeste

REVOLUÇÃO PRAIEIRA

RIO, 2 (Meridional) — Na ultima reunião da Comissão de Finanças, o sr. Apolonio Sales apresentou um substitutivo ao projeto que dispõe sobre as comemorações do Centenario da Revolução Praieira.

Houve acalorados debates. O projeto e o substitutivo foram vivamente discutidos pelos membros da Comissão.

O sr. Ismar de Gois manifestou-se contrario ao projeto, pois o mesmo estabelecia que as comemorações se efetuariam na data do centenario ou seja no dia 7 de novembro do ano findo.

O substitutivo criava uma comissão encarregada de proceder aos estudos e investigações historicas da referida data.

O sr. Durval Cruz, ao se pronunciar a respeito, mostra a relação existente entre as comemorações do quarto centenario da cidade do Salvador e as festividades contidas no projeto.

Declarou que votaria favoravelmente, se o projeto fosse desmembrado, ficando as comemorações sem onus algum para o Tesouro, tal como sucedeu com o caso de Salvador.

O relator da materia, sr. Apolonio Sáles, defendeu o seu substitutivo, afirmando que seu unico intuito fôra proporcionar meios para a impressão de estudos que se tornariam valiosos.

Finalmente o projeto foi posto em votação, sendo o mesmo rejeitado, bem como o substitutivo.

Designou ainda o sr. presidente o senador Ismar de Gois para relator do voto vencedor na Comissão.

INCOMUNICAVEL O DEPUTADO ALAGOANO

MACEIO', 2 (Meridional) — São conhecidos novos pormenores sobre o assassinato do sr. Gastão Campelo pelo deputado estadual Luiz Coutinho. Os dois, que eram velhos inimigos, tiveram primeiro uma discussão em plena rua, sendo apartados graças á intervenção de amigos.

Cerca de meia hora mais tarde, encontraram-se novamente no Bar Trianon, tendo o representante udenista sacado de uma pistola e desfechado 5 tiros contra o adversario.

O deputado foi preso em flagrante e recolhido incomunicavel ao quartel da Força Policial Militar.

De acordo com a Constituição alagoana, o fato deve ser comunicado, dentro de 48 horas, ao presidente da Assembleia Legislativa, que convocará a Casa em sessão especial, afim de deliberar sobre a concessão da licença para processo.

DE VOLTA A MACEIO'

RIO, 2 (Meridional) — A bordo do Itanagé, seguirá, segunda-feira, para Maceió, o governador Silvestre Pericles.

COMANDANTE DA BASE AEREA DE NATAL

RIO, 2 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto, exonerando o coronel Mario Cavalcanti Azambuja, comandante da Base Aerea de Natal, e nomeando para substituilo o coronel Carlos Guidão Crux.

IRRIGAÇÃO E AÇUDES

FORTALEZA, 2 (Meridional) O governo cearense gastará 18 milhões de cruzeiros nas novas obras da irrigação, açudes e pontes no interior do Estado.

Pagamento de juros

RIO, 2 (MERIDIONAL) — O Ministerio do Trabalho enviou ao presidente Dutra um processo em que o Instituto dos Maritimos pede o pagamento dos juros, referentes às ações preferenciais adquiridas pela Companhia Vale do Rio Doce. O presidente Dutra solicitou o parecer do consultor geral da Republica.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

Esteve reunida, no dia 30 ultimo, a Comissão Organizadora do Congresso das Municipalidades, sob a presidencia do sr. Dircou Borges e secretariada pelo sr. Jordão Emerenciano.

Compareceram os srs. Silvio Rabelo, Epitacio Pessoa Sobrinho, Geraldo de Andrade, José Estelita, José Constantino, João Geraldo Braule Gonçalves, Manoel Anisio Rezende, Artur de Sá, Humberto Carneiro, Afonso Maranhão, Aluisio Neto, José Mauricio, Aquilino Porto, Arnaldo Peixoto, Edgar Amorim, Otavio Morais, Lincoln Santa Cruz de Oliveira, Antonio Castelo Branco Maciel (representante da 2ª Zona Aerea), Estevão Pinto, José Cerquinho, Paulo Pimentel, Francisco Veras, José de Goia Filho, Vasconcelos Sobrinho, Augusto, Lucena, Antonio Ferreira, Souza Barros, Sizenando Costa Cielio Lemos, Amaro Cavalcanti, Prazeres Coelho, Vanderlei Braga, Carlos Belo, Mario Coelho, Mario Lacerda e as professoras Maria Elisa Viegas, Nair de Andrade e Eneida Alvares de Andrade. Foi justificada a ausencia dos srs. Antonio Baltar e Armando Ribeiro Gonçalves.

As sub-comissões de Administração Geral, Fomento á Produção Animal, Fomento á Produção Vegetal e a de Conservação do Solo, apresentaram as suas indicações ao temario. As de Saude e Assistencia, Energia Eletrica e Aguas Termo-Minerais, Planos Rodoviarios e de Educação já haviam antes feito entrega dessas indicações.

As demais comprometeram-se a, dentro de breve, apresentar seus respectivos temarios.

Nas indicações da sub-comissão de Educação foi acrescentado o tema "Cooperativismo escolar — aspectos educativos e economicos" a ser relatado pela professora Nair Andrade. A de Saneamento do Interior resolveu alterar o esquema anteriormente entregue.

Decidiu-se reformar o titulo da Sub-Comissão de "Conservação do Solo" para "Reflorestamento e Conservação do Solo", pelas razões expostas pelo sr. Vasconcelos Sobrinho. Foram indicados, ainda, alguns nomes para as diversas sub-comissões.

O presidente convocou os relatores das sub-comissões para uma sessão especial, para amanhã, às 15 horas, na Secretaria do Interior e Justiça. Os relatores são os seguintes: srs. Souza Barros (Administração Geral), Clelio Lemos (Economia e Finanças), Lincoln Santa Cruz Oliveira (Saude e Assistencia., Silvio Rabelo (Educação., Amaro Cavalcanti (Ruralista e Colonização., Carlos Belo (Fomento Vegetal), Epitacio Pessoa Sobrinho (Fomento Agricola), José de Melo (Transportes e Comunicações), Prazeres Coelho (Energia Eletrica e Aguas Termo-Minerais), Antonio Baltar (Planos Rodoviarios), Geraldo Braule (Saneamento do Interior), Edgar Amorim (Obras Municipais e Urbanismo), Mario Coelho (Recursos Minerais), Vasconcelos Sobrinho (Reflorestamento e Conservação do Solo) e Eudes Costa (Segurança).

Abandonados ao léu, sem abrigo, em São Paulo os imigrantes nordestinos

Homens, mulheres e crianças dormem jogados nas calçadas, mal protegidos contra a chuva — Em companhia do reporter dos "D. A.", o deputado Miguel Petrilli percorre varias ruas da capital paulista, onde os desabrigados acampam — Superlotado o Albergue Noturno

S. PAULO, 2 (Meridional) — "Não se pode compreender que, numa cidade imensa como esta, não exista até hoje uma casa de abrigo aos imigrantes nacionais e aos indigentes da Capital. Apenas um pequeno Albergue Noturno existe, e assim mesmo mantido pela Liga das Senhoras Católicas, conhecida instituição beneficente. Agora, nestes tempos de desequilibrio social e de grandes transformações, São Paulo reclama, mais que nunca, uma casa de abrigo aos nordestinos, mineiros e outros que procuram a nossa terra em busca da prometida vida melhor". Com estas palavras o deputado Miguel Petrilli abordou o problema junto ao repórter dos "Diários Associados".

Depois contou que vem debatendo na Assembléia há mais de dois anos sem resultados, por notar que dia a dia aumenta o numero de imigrantes ao relento em nossa capital. Em março de 47 o deputado do Partido Democrata Cristão apelou para as autoridades no sentido de que se poupassem privações e misérias a esses trabalhadores. Em outubro do mesmo ano, como tudo continuasse na mesma, fez outro apelo, recebendo então, do Poder Executivo comunicação de que os governadores dos vários Estados estavam em entendimento para resolver a questão. Apurou mais tarde que a solução encontrada para o caso era sustar a emigração.

— "Como é evidente — continuou o deputado Miguel Petrilli, essa jamais foi maneira de resolver-se um problema de tal natureza. Chega mesmo a ser ridiculo proibir, dentro do território nacional, o movimento de operários, como se o fizessem por receio e não fugindo da fome, em busca de regiões mais produtivas. Mas, ainda que essa medida fosse praticável, até o momento não foi tomada. Senão vejamos...

E o fotógrafo e repórter acompanharam o deputado num passeio pela cidade: aqui e ali homens, mulheres e crianças dormem jogados nas calçadas, mal protegidos da chuva que cai. Sob um dos viadutos da avenida 9 de Julho o fotógrafo bate uma chapa: três crianças e um casal. Há oito dias estão ali. Exceto algumas esmolas recebidas, nenhum recurso têm.

Cansados e doentes, já procuraram hospital, autoridades, e nem sequer conseguiram lugar no Albergue Noturno, onde há apenas 150 camas, quando necessárias seriam quinhentas ou mais.

Por fim, encerrando o passeio, o Albergue Noturno. Faltam ainda duas horas para que suas portas se abram, mas á entrada já se estende a longa fila dos desassistados que querem repousar. Dezenas de homens, mulheres e crianças ali estão, e aguardarão duas horas inteirinhas. Depois, muito deles ouvirão o porteiro malcriado berrar: "Está fechado". E irão dormir, como muitos outros, pelas ruas da cidade. O deputado Miguel Petrilli deverá, amanhã, ocupar novamente a tribuna da Assembléia Legislativa para mais uma vez solicitar a atenção das autoridades para esse estado de coisas.

O velho processo de anulação de casamento de Procopio Ferreira

Após 18 anos, os autos voltarão á Chefia de Policia para tomar novo rumo

BELO HORIZONTE, (MERIDIONAL) — Entre os diversos inquéritos encontrados pela Corregedoria da Chefia de Policia, abandonados num quarto de despejo do 1.º Distrito, acha-se um datado de 29 de março de 1935, procedente da Camara de Juiz de Fora, e que, na época, causou grande escândalo nos meios teatrais do Brasil.

Espécie pode assim ser realtada: D. Silvia Ferreira aparecera em S. João Nepomuceno para saber se, realmente, ali se procesava uma ação de anulação de casamento de determinado casal, para o que procurou o juiz de direito e o escrivão Augusto Veiga. Depois de receber resposta negativa, exigiu um documento sob forma de carta-sentença, assinada pelo juiz Ananias Varela Assunção, e com firma reconhecida pelo escrivão Veiga. Verificada a falsidade desse documento, retirou-se D. Silvia, rumando parao Rio. Mas por um telefonema do juiz, o delegado de Juiz de Fora deteve-a, tomando então suas declarações e as enviando ao Chefe de Policia.

Dias depois, segundo consta dos autos, apareceu em S. João Nepomuceno Aida Squierdo e Antônio Squierdo para informarem se havia uma ação de anulação de casamento dela e João Procopio Ferreira, seu marido, para tal requerendo certidão negativa nos cartorios.

Ficou apurado, no decorrer do processo, que o advogado que promovia tais anulações, era Salfiere de Albuquerque. Como o Forum competente era o do Rio de Janeiro, foram enviadas certidões e os originais do inquérito procedido em S. João Nepomuceno para a policia do Distrito Federal.

Posteriormente, ficou provado ser falsa a anulação apresentada por Procopio Ferreira, conhecido artista do teatro Brasileiro em Portugal. Ali chegando, o ator brasileiro, pretendendo consorciar-se com uma jovem portuguesa de 18 anos, Maria Mascarenhas Garcia, apresentou documentos que provaram a anulação de seu casamento no Brasil.

Conclusos os autos ao juiz municipal da 2.ª Vara, este conforme apuramos no cartorio criminal do escrivão Alberto Guerra Rodrigues, julgou-se incompetente para determinar o arquivamento, de acôrdo com o artigo 69 do Código do Processo Civil.

Assim, este comentado processo, quinze anos após o desenrolar dos fatos que lhe deram origem, voltará novamente à Chefia de Policia para, então, tomar um novo rumo.

A SANFONA DO CEGUINHO

Melchiades MONTENEGRO

Entre os crimes praticados pela policia de Pernambuco, durante êste interregno de autoridade por que está passando o Estado, nenhum se me afigura tão revoltante e perverso quanto aquele de que foi vitima um pobre ceguinho de S. José do Egito. Além de cega, inteiramente cega, a misera criatura é paralitica por atrofia dos membros inferiores. Que fizeram os janizaros do pessedismo contra um ente extremamente inofensivo e indefeso? meteram-no na cadeia? moeram-lhe o corpo com pancadas? tiraram-lhe a vida? Fizeram pior, muito pior. Rasgaram com dose bunhaladas a sua sanfona. Dirá, possivelmente, o leitor destas linhas: "O cronista exagera, porque a perda da sanfona não pode representar para o ceguinho muito mais do que privação da liberdade e da vida". Eu vos pergunto, entretanto, leitor amigo ou gentil leitora, se possuis um tesouro mais querido do que os vossos olhos? Imaginais perdê-los definitivamente. Pensai no tormento de serdes lançado vivo numa noite infindavel, mais negra que o fundo de uma sepultura. Medi a intensidade de vossa dor quando as imagens mais caras de vossa vida se forem pouco a pouco apagando na memoria. A paisagem familiar, a tela dos crepusculos matutino e vespertino, o nascer do sol na campina aberta ou na fimbria maritima do horizonte, as feições de vossos pais, dos vossos filhos, da vossa esposa! E' melhor não vos detendes nesses pensamentos, porque de certo terminareis concluindo que, mil vezes preferivel morrer a viver sem a luz. Disse Edmundo De Amicis: "O que a luz é para os nossos olhos, é a musica para o coração do cego". A sanfona do ceguinho de S. José do Egito não era somente a unica alegria de sua vida, era tambem a condição dela. Esmolava tocando sanfona. Conheci em Belo Jardim uma excelente senhora e mãe exemplar. Era cega. Uma noite em que demorou-se em nossa casa um pouco mais do que de costume, tivemos minha mulher e eu de acompanhá-la de regresso. Entramos na casinha escura e ela logo nos largou as mãos e penetrou no interior. Minha mulher gritou-lhe: "Espere, d. Nina, enquanto acendo a luz". Ela respondeu: "Para que me serve a luz se os meus olhos se apagaram?" Naquele momento ficamos possuidos de profunda tristeza e passamos a querer mais bem á nossa inditosa amiga. Um dos mais distintos oficiais superiores da Policia Militar de Pernambuco, filho unico daquela mãe heroica, se ler esta cronica há de enternecer-se pelo pobre ceguinho de S. José do Egito e punirá severamente o seu inferior que praticou o crime de tornar ainda mais infeliz a vida daquela criatura que não teve a compensação que Deus aproveu conceder á autora dos seus dias. De nenhum proveito seria para o ceguinho privado da consolação divina da musica, se esta cronica se cingisse unicamente a dar publicidade a mais uma vilania da policia do sr. João Roma, daquela parte da policia civil e militar que se presta a todos os caprichos do agamenonismo dominante. Minha intenção é muito mais nobre e elevada do que a de fazer do infortunio de um cego motivo de combate partidario. Esta cronica tem por fim lançar uma subscrição entre todos que têm a felicidade de ver, destinada a compra de uma sanfona nova que será remetida ao vigario de S. José do Egito para ser entregue ao ceguinho melancolico. Filhos dilletos de Santa Luzia! Enviai vosso óbulo para a redação do JORNAL PEQUENO.

(Do "Jornal Pequeno")

NOVA DIRETORIA DO CENTRO ACADEMICO 11 DE JUNHO — Realizou-se ontem, às 20,30 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas, a solenidade de posse da nova diretoria do Centro Acadêmico 11 de Junho. Ao ato, compareceram representantes dos diretorios acadêmicos, professores e universitários. O "cliché" acima fixa um aspecto da mesa, quando falava o novo presidente, sr. Paulo Braga

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 3 DE ABRIL DE 1849

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiu do engenho Poço-Comprido, no dia 20 do passado, um casal de escravos, com os signaes seguintes: Bernabé, pardo, official de carpina, cabello grosso e pouco espichado, mas bem preto, rosto descarnado, barba bem preta; tem o dedo indice do pé direito sobreposto aos seguintes, por te-lo quebrado; de he estatura ordinaria, vindo de sergipe-de-El-Rei; foi vendido nesta cidade por Manoel Alves Guerra ao seu actual senhor. A mulher Luzia, cabra; tem a bocca pequena, beiços grossos: tem uma cicatriz de ferida no rosto de um pé junto aos dedos, pernas finas e um tanto zambias; he de estatura alta: ambos são moços. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas do povo, que os apprehendam e levem-os ao dito engenho, ou ao escriptorio da rua da Cadeia do Recife, n. 8, que receberão uma gratificação bem proporcionada ao seu trabalho.

— Fugio, no dia 31 de março, do lugar do Coelho, povoação de Beberibe, o escravo João, de nação Angola, estatura baixa, côr alguma cousa fula, com marcas de bexigas, pouca barba, bastante desdentado; he alguma cousa gogo: quem o pegar leve-o á rua do Cabugá, loja de cera, que será recompensado.

Você é um hiper-emotivo?

Pense no modo pelo qual você reage ao medo. Todo o corpo sofre transformações violentas. Outras emoções, além do medo, produzem reações menos violentas, embora mais continuas e o resultado, muitas vezes são as ulceras ou alegrias, cujas causas muitas vezes ignoramos.

Se você está se sentindo doente se deseja encontrar a causa do seu estado de saude alterado, não deixe de levar em conta os fatores e motivos. Talvês a descoberta que fizer, ao terminar êsse teste, merece ser discutida com o médico de sua familia.

(Conte 3 pontos para "Sim", 2 para "A's vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Fica irritado com ruidos discussões e brigas que não lhe dizem respeito?

2 — Vive preocupado com dividas ou dificuldades financeiras?

3 — Odeia com intensidade?

4 — Fica irritado, zanga-se e chora por pequeninas coisas?

5 — Esforça-se e cansa-se demais, procurando fazer um trabalho acima de suas forças?

6 — Anda preocupado com a saude ou a situação de um parente ou amigo?

7 — Trabalha contrariado, num ramo que detesta?

8 — Sente-se preso ao dever, acha que não tem oportunidade de viver a sua vida?

9 — E' timido e desconfiado, ao ponto de sofrer com essa timidez?

10 — Gosta de relembrar as humilhações, decepções e fracasso que tem sofrido?

Uma contagem de 18 a 30 pontos revela que você é um hiper-emotivo e que é bem possivel que a moléstia que o aflige tenha uma causa nesse alto gráu de emocionalismo.

Converse seu médico e veja só o que êle lhe diz. Se tiver obtido um total de 2 a 17 pontos, ainda ha casos em que você se descontrola e é excessivamente emotivo. Sua saude melhorará, certamente, se procurar controlar-se e se desaparecerem as causas que o aborrecem. Com uma contagem de menos de 2 suas atitudes mentais pouco ou nada terão a ver com suas emoções.

O CONDE CARLO SFORZA, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, o primeiro entre os signatarios do pacto do Atlantico, chega ao aeroporto de Laguardia, com sua sorridente esposa. (Foto do INS, Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Padre Felix Barreto

José LOURENÇO

(Para o "D. P.")

Amanhã fará um ano que a cidade recebeu profundamente consternada a noticia do falecimento do Pe. Felix Pimentel Barreto. Todos aqueles que privavam de sua amizade, desolados, acompanharam, ao menos em espirito, seus despojos mortais ao tumulo e lá, sob juramento solene, afirmaram que saberiam cultuar sua memoria que a poeira do tempo não faria esmaecida. E o Pe. Felix não está esquecido. Hoje, como naquele domingo luminoso de 4 de abril de 1948, em que ele fechara os olhos para o mundo, estamos convencidos de sua presença na cidade que ele tanto amou, e no coração de seus amigos a quem ele costumava, naquele transbordamento de alegria contagiante, tratar fraternalmente. Era impossivel resistir a sua simpatia envolvente.

Quem o conhecera e com ele privara, não mais esqueceria a fidalguia de trato com que a todos indistintamente atendia.

Mas o Padre Felix, que conquistava para sua pessoa a simpatia, a admiração, a gratidão mesmo de quantos o conheceram ou dele receberam favores, não era apenas o pregador incansavel e eloquente cuja palavra era ouvida com admiração e respeito nos pulpitos deste e de outros recantos do Brasil: nem era tão pouco aquele politico de larga visão, integrado nos problemas do povo e interessado em dar-lhe solução humana e justa, animado que sempre o fôra de edificante espirito publico, virtude que vem faltando a muitos de nossos homens de governo: nem era tão só o inimigo da policina como interesse mesquinho e aviltante, com irreparaveis danos para o povo ludibriado em sua boa fé; o Padre Felix, cujo trespasse tanto comoveu o povo de todas as camadas sociais, era por excelencia o educador da mocidade. Educar, sempre educar, era sua preocupação maxima. Fazia-o no pulpito e no confessionario, realizando o imperativo do Mestre: "suntes docete"; fazia-o na tribuna parlamentar criticando, sugerindo, legislando no sentido de garantir aos seus concidadãos a realização de seus nobres anseios de homens civilizados, o que vem a significar proporcionar-lhes meios de valorização espiritual; fazia-o, com um carinho singular e com uma dedicação sem limites, naquela casa que era seu maior orgulho de Homem, de Padre e de Mestre: o Ginasio do Recife, hoje Colegio Padre Felix, que lhe perpetua o nome, consagrando-o.

Efetivamente, era e é impossivel dissociar o nome do Pe. Felix do nome de seu Colegio, onde vivia, de que e para que vivia, onde e por que morreu. Padre Felix não se orgulhava de seu Colegio apenas porque ali se formavam, sob o calor de sua palavra e de seu exemplo, tantas figuras notaveis que, hoje, são motivo de justa ufania para Pernambuco e para o Brasil.

Padre Felix tinha um santo orgulho, um humanissimo orgulho de seu Colegio, pelo muito que pensava, ainda se a morte não o houvesse roubado, realizar pelo futuro da Patria, oferecendo-lhe uma mocidade cristãmente educada em quem pudesse confiar nos dias incertos do futuro.

Muitas e muitas vezes, á sombra acolhedora das mangueiras no parque do Colegio, ouvimos de seus labios finos e energicos palavras de confiança no futuro, se aqueles jovens, que enchiam as salas, quizessem ser dignos do Brasil. E' que, apesar de quantos obstaculos se antolhassem á sua obra de educador, sempre amava os moços e neles confiava. A' beira de seu tumulo, em nome dos professores, asseguramos ao educador emerito que nos deixava, que dormisse tranquilo, "após o bom combate" em que se empenhara, porque nós não consentiriamos, nós professores e todos os seus amigos, que com ele se finasse tambem a sua obra.

Estivemos na iminencia de, decorrido menos de um ano de sua morte, ver definitivamente fechado o Colegio Padre Felix. Felizmente, para alegria de Pernambuco, foi um colapso transitorio. Convocados os professores para colaborarem com essa rara figura de organisador e dirigente, o sr. Rodolfo Aureliano, seu novo diretor, todos acorreram pressurosos, quaisquer que fossem as condições, fieis á palavra empenhada, quando entregavamos á terra aquele que em vida se chamou Pe. Felix Pimentel Barreto.

E bem razão tinhamos quando dizíamos ao amigo morto, que poderia repetir "não haver morrido totalmente, porque erguera uma obra mais duradoura que o bronze": o seu e nosso Colegio Pe. Felix.

Resta-nos como tributo de nossa saudade e como penhor de nossa amizade e compreensão dos nobilissimos propositos que em vida animaram nosso grande amigo, propositos que, aliás, devem ser os de todos os pernambucanos, amparar com a nossa dedicação e com a nossa ajuda material e moral a instituição que vem sendo orgulho do patrimonio educacional do Estado: o Colegio Padre Felix. Só assim poderemos ser realmente dignos de sua memoria e de seu inconfundivel exemplo de amor ao Brasil.

TERROR EM PERNAMBUCO

Nelson FIRMO

RIO — O telegrama que o sr. Cid Sampaio enviou á bancada pernambucana da U. D. N. na Camara Federal, é um tremendo e irrespondivel libelo contra o meu ilustre e velho amigo Barbosa Lima Sobrinho, homem indiscutivelmente culto mas desgraçadamente jungido á politica de cangaço que em Pernambuco inaugurou o sr. Agamenon Magalhães e ali ainda impera para maior desprestigio daquele que o governa.

Volve assim o meu Estado á época tenebrosa do governo Agamenon, desse cinico e covarde agente do Estado fortissimo, cuja politica não conhecia principios nem moralidade, cevando-se no jogo e nas falcatruas administrativas. O que me desconcerta é que Barbosa Lima Sobrinho se esteja prestando no papel que lhe reservaram as forças que o elegeram. Ele sabe quais os elementos de degradação politica que as chefiam mas nem por isso procura fugir á sua influencia, imprimindo á vida do Estado diretrizes mais de acordo com a sua vocação de homem publico.

A impressão que tenho de tudo quanto de lá vem ao meu conhecimento é a de que ele é de fato um prisioneiro — um bisonho prisioneiro do malaio peçonhento e abjeto.

Do contrario o meu Estado e o meu povo não estariam a estas horas vivendo instantes sombrios. Uma policia-politica põe o desassossego em varios municipios e cria, em todos eles, um ambiente de violencias e terror capaz de justificar, amanhã, uma hecatombe igual á que anos atrás sobressaltou e ensanguentou Garanhuns.

E as vitimas são invariavelmente adversarios do Fouché de Vila Bela, sem exclusão, siquer, de suas proprias familias. Assaltos, prisões, espancamentos e mortes dão ao observador da situação pernambucana um quadro exato do regime sob o qual vive o meu povo.

Prisioneiro dos que por oito anos tanto rebaixaram as tradições de liberalismo e cultura de Pernambuco, Barbosa Lima Sobrinho não se anima a enfrenta-los e libertar-se, administrando livremente o Estado. E' pena que isto aconteça, principalmente quando se sabe que o atual governador de Pernambuco poderia, livre de injuncões criminosas, realizar uma administração fecunda aos interesses do Estado. O certo é que até aqui ele nada realizou. E nem realizará, sujeito como o vemos a um grupo de politicos que levaram Pernambuco á ruina moral, economica e financeira, deixando um enorme acervo de crimes. A onda de absolutismo que está varrendo o interior do meu Estado é antes fruto da fraqueza de um homem que tudo indicava fosse um rebelde ás imposições de uma politica de ensorda, traiçoeira e voraz — politica cujas origens vamos encontrar nos piores baixios do estadofortissimo getuliano.

Conheço até onde vai a paciencia e o espirito de resignação dos pernambucanos para ficar desde já apreensivo quanto ao desfecho das perseguições policiais que eles vêm sofrendo.

São lares assaltados, senhoras respeitaveis injuriadas pelos agentes do poder publico, politicos oposicionistas espancados e atirados ás prisões, sem que esses crimes suscitem ao menos do governador uma medida punitiva. Uma palavra siquer de advertencia.

O pernambucano é um povo que se não intimida facilmente nem se acovarda por maiores que sejam os obices a transpor. A sua historia é um alto exemplo do que assinalo. Daqui de longe mando um conselho amigo a Barbosa Lima: ponha de lado, definitivamente as más influencias e dispense ao meu povo o tratamento a que ele, pelo seu passado, tem inalienavel direito. E volte a lêr a historia que ele escreveu.

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER: Sala 37

O futuro das regiões tropicais

O DIARIO ouve o escritor Gilberto Freyre sobre a conferencia que ora reune notabilidades mundiais nos Estados Unidos — Deixa de tomar parte por estar empenhado em uma nova edição do "Sobrados e Mucambos"

Realiza-se desde o dia 31 de março no Instituto de Tecnologia de Massassuchetts, nos Estados Unidos, importante reunião de notabilidades mundiais, para tratar dos problemas das regiões tropicais — seu desenvolvimento e seu futuro. Para se ter uma idéia da importancia da reunião basta que se destaquem algumas das personalidades convidadas a participarem da "mesa redonda": o estadista inglês Winston Churchill, o filosofo francês Jacques Maritain, o filosofo norte-americano Karl Compton. Da America Latina foi convidado o ilustre estadista Osvaldo Aranha que, não podendo no momento afastar-se do Brasil, indicou o escritor Gilberto Freyre que, tambem, se encontra impedido, por trabalho urgente e compromissos anteriores, de ir agora ao estrangeiro. Indicando o nome do nosso conterraneo, disse o sr. Osvaldo Aranha que seria Gilberto Freyre o mais autorizado ou completo representante da ciencia e da sociologia brasileira numa reunião daquela magnitude e de particular importancia para o Brasil. — A respeito ouvimos ontem o escritor brasileiro que é tambem representante de Pernambuco na Camara Federal. Disse-nos ele:

— "O sr. Osvaldo Aranha tem razão: trata-se de uma reunião da maxima importancia para o Brasil, pais onde vem se desenvolvendo, no meio de grandes dificuldades, a maior civilização moderna nos tropicos. Esse fato, procurei salienta-lo no ensaio *Casa Grande & Senzala* e noutros estudos como *O mundo que o Português criou*, onde examino o fator clima ou meio fisico, ao lado de outros, de ordem social e cultural e sugiro que a vitoria portuguesa, ou luso-brasileira, na America tropical, marca uma fase nova na historia da civilisação.

E' verdadeiramente lamentvel que o Brasil não esteja presente á reunião onde agora se discutem o desenvolvimento e o futuro das regiões tropicais. O convite feito ao sr. Osvaldo Aranha significa que o Brasil não foi esquecido, como lider natural que é, da America tropical e, talvez, da moderna civilização tropical. A escolha do nome do ilustre brasileiro mostra, mais uma vez, que temos hoje, entre nossos homens publicos, alguem que é considerado estadista digno de figurar ao lado de um Churchill. A verdade é que quem hoje viaja no estrangeiro volta convencido de que para a gente mais esclarecida o Brasil já não é um deserto nem de homens nem de idéias, tal o respeito e a admiração pelo autentico grande homem de Estado que é o sr. Osvaldo Aranha e pelas idéias baseadas na experiencia brasileira que ele e outros, como Roquette Pinto, autentico homem de ciencia, vêm desenvolvendo e expondo em estudos conferencias e discursos de repercussão mundial".

— E o convite que lhe foi feito?

— "Agindo de acordo com os promotores da reunião do Instituto de Tecnologia, que são sabios da categoria do professor Karl Compton, o sr. Osvaldo Aranha deu-me a honra de procurar-me para dizer-me que, impedido de ausentar-se neste momento do Brasil, fazia-me um apelo para que eu interrompesse meus trabalhos e fosse aos Estados Unidos. Prometi-lhe fazer o possivel mas logo me convenci que não podia retardar por mais um ano a entrega ao meu editor, no Rio, do trabalho em que estou empenhado: nova edição de *Sobrados e Mocambos* com acrescimo de capitulos a ponto de ser, praticamente, novo livro. E livro que, desculpe a imodstia, considero de alguma importancia para a interpretação do Brasil e o esclarecimento de problemas de desenvolvimento das regiões tropicais, em geral. Lamentando não poder estar presente á reunião tão importante, ficou-me, entretanto, a satisfação e mais que a satisfação, a honra do convite. E tambem a convicção, cada vez mais forte, de que o Brasil tem no sr. Osvaldo Aranha um estadista que desfruta hoje de um prestigio internacional que nem o Barão de Rio Branco teve tão grande, nos seus dias de chanceler. Numa época, como a nossa, em que os problemas nacionais são cada dia mais, problemas internacionais, é verdadeiramente feliz a nação que possue, para suas necessidades maximas, um homem publico das idéias, da experiencia e da visão internacional do sr. Osvaldo Aranha".

Eu fui guarda-costas etc.

(Conclusão da última página).

quem sou, perante tu, porque eu sou homem. Não sou grande, mas tenho poderes. Acho ridiculo falares de Deus e do Mundo, falares do nosso querido presidente da Republica, o Magistrado da Nação. Será isto possivel num país? Por que não o respeita? Por que não escondes o rabo entre as pernas? Como já mencionei acima, eu te conheço e já o identifiquei, pois sempre, todos os dias, fico de esperando, a fim de falar-te pessoalmente. Quem for mais forte vence, mas o mais fraco és tu, que és covarde. Por que não tiras a máscara dos olhos? Tu começas a falar do sr. Getulio Vargas a fim de que ele não possa ser o nosso governo. Não adianta, pois ele é forte e os trabalhadores são por ele. Não achas, covarde?

Tenho a plena certeza de que esta carta vai ser lida por ti e depois farás cinzas dela. Pois eu teria prazer que ela saisse estampada no DIARIO DA NOITE. Ficarei comprando o jornal vários dias, a fim de ver se vai sair ou não. Tens coragem de botá-la no jornal?

Eu estou agindo uma curriola a fim de quebrar a redação desse vespertino, a não ser que identifiques quem és. Já temos muitos homens fortes e corajosos. Iremos a qualquer hora e dia. Estou avisando apenas por camaradagem, pois quem avisa, amigo é. O DIARIO DA NOITE vai ser quebrado e arrebentado por causa de tuas falsidades, pois nunca me arriscaria a perder a liberdade covarde! Por que falas tanto do sr. Getulio Vargas? Ele te fez alguma coisa? Tu não eras um miserável, quando chegaste? Conheço-te bastante. E's um homem de pouca confiança. Naquele tempo, lambias as comidas do sr. Getulio Vargas, mas agora falas dele, porque não está no poder. Deus é grande, ele voltará a fim de dar cabo de todos os cabras sem vergonha como tu. Não adianta, pois acabarei me vingando de ti. Escreverei com o teu sangue e nome de tua catacumba, se assim quiseres.

Do ex-colega de turma.

"EU FUI GUARDA-COSTAS DE GETULIO".

Declara o sr. Toledo Piza

(Conclusão da última página).

a fim de evitar agitações no Estado. Assim sendo, os que desejavam a campanha do "impeachment", ficaram em minoria na Camara Estadual, sem forças suficientes para promover qualquer ato que importe no afastamento do governador do Estado. Aliada á UDN uma ala do PSD procurará promover o "impeachment" do governador, logo que a lei reguladora esteja aprovada.

TRIPLICE DECISÃO NO PSD PAULISTA

Alguns circulos politicos, davam como certo que em consequencia dos entendimentos entre os srs. Ademar de Barros e Nereu Ramos, cessaria dentro em breve a campanha que vinha novamente sendo movida contra o governador bandeirante na Camara Federal, principalmente pelos srs. Costa Neto e Batista Pereira. Entretanto, um alto procer do PSD bandeirante, nos adiantou que necessariamente tal não deverá acontecer, visto como o partido em São Paulo está dividido em três alas diversas e quase autonomas. Esquematizou a situação do PSD bandeirante da seguinte forma:

1.ª Ala: A que admite a franca colaboração do PSD com o governador. Esta ala já tem representantes ocupando pastas no governo do Estado, sendo seus lideres os srs. Cesar Costa, João Abdala, Vergueiro de Lorena e Cesar Vergueiro, com varios representantes na Assembléia Legislativa.

2.ª Ala: A que é pela campanha violenta contra o governador, promovendo todas as medidas tendentes a afastar o sr. Ademar de Barros dos Campos Elíseos, por meio de intervenção, "impeachment" ou quaisquer outros meios que forem constitucionais. São seus lideres os srs. Costa Neto, Antonio Feliciano e Edgar Batista Pereira.

3.ª Ala: A Moderada conservadora. Não deseja mais agitações dentro do Estado. Acha conveniente estabelecer um clima de concordia, ficando o PSD como simples fiscalizador dos atos do poder executivo estadual. São seus chefes os srs. Horacio Lafer, unico participante dos entendimentos mantidos entre os srs. Ademar de Barros e Nereu Ramos, Gastão Vidigal e Carvalho Sobrinho.

Mais numerosa dentro da Comissão Executiva, essa ala vem dia a dia tomando maior terreno, devendo ser em futuro proximo absoluta maioria dentro do partido. A ala moderada possui maior numero de representantes dentro da Camara Estadual, tendo o nosso informante se recusado a fornecer os nomes.

O sr. Cirilo Junior, está equidistante dos diversos grupos, desde que assumiu a presidencia da Camara.

Entretanto, adiantou o procer paulista, isso não impede que o PSD continue na sua linha antiga, isto é, na oposição ao governador, e fiscal dos atos administrativos.

A REPERCUSSÃO DO ENCONTRO ADEMAR-NEREU

Por outro lado, alguns deputados do PSD não receberam bem o encontro recente entre os srs. Ademar de Barros e Nereu Ramos. Assim, o sr. Costa Neto, ante uma pergunta do reporter, sobre qual a repercussão do encontro, declarou: "Existe a repercussão natural e a artificial. A natural foi quase nula, uma vez que o encontro não teve qualquer consequencia. A artificial é aquela que tem sido posta em execução pelo sr. governador do Estado de São Paulo, como tonico da sua situação politica que realmente não me parece muito sadia".

O sr. Horacio Lafer reservado como sempre, apenas declarou: "Quem pode falar é o sr. Nereu Ramos..."

O "IMPEACHMENT" DO GOVERNADOR

O sr. Toledo Piza, bem encarou o pensamento da UDN, nas declarações que fez, ao "Diario da Noite" nos seguintes termos: "O sr. Ademar de Barros não pode merecer qualquer confiança e qualquer demarche, porque já mais cumpriu seus compromissos. Por isso, acredito que o sr. Nereu Ramos foi apenas ouvi-lo, conforme aliás, declarações dos seus intimos e correligionarios. Quanto aos objetivos do sr. Ademar de Barros em procurar o sr. Nereu Ramos, só posso ver nesse gesto uma manobra de defesa para manter-se no governo de São Paulo.

O governador Ademar de Barros é um criminoso consciente portanto teme a aprovação da Lei de Responsabilidade do presidente da Republica e dos governadores do Estado. Ora, ele deseja do sr. Nereu Ramos em troca da promessa de apoio á possivel candidatura de s. excia. á PRESIDENCIA da Republica, uma garantia de que os deputados pessedistas á Assembléia Estadual não se associarão a um processo de "impeachment" contra ele.

Dizia-se a poucos dias antes que o sr. Ademar de Barros, na impossibilidade de ser candidato, prometera lançar a candidatura do sr. Osvaldo Aranha. Poucos dias depois já vemos oferecer seu apoio ao sr. Nereu Ramos... Como se vê, são esses os processos do sr. Ademar de Barros.

Vamos fazer o processo contra o governador de São Paulo logo que a lei esteja aprovada e sancionada. E' um compromisso de honra que assumimos com o povo de São Paulo. Os crimes do sr. Ademar de Barros são continuados. Não ha esperança de que ele se emende. Ora, o governador não é intangivel. As leis foram feitas para ser cumpridas. Se ele entende que não é um criminoso, que se defenda. Segundo a lei, o Tribunal não é simplesmente um tribunal politico. Entram em sua composição, segundo o projeto, desembargadores do Tribunal de Justiça. E não me consta que o sr. Ademar de Barros suspeite dos mais altos magistrados do nosso Estado.

Quem não deve, não teme".

Politica de Alagôas

O sr. Melo Mota responde ao governador Silvestre Pericles

Recebemos do dr. Melo Mota, conhecido medico e politico no Estado de Alagoas:

"FACE A'S INJURIAS DO GOVERNADOR SILVESTRE PERICLES

O sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, governador do Estado de Alagoas, sentindo-se incapaz para dar resposta á "Carta Aberta" que lhe dirigi, refutando acusações suas, e arguindo-o sobre graves deslises do seu governo, voltou a fazer declarações a um dos diarios da cadeia dos Associados, no Rio de Janeiro, afirmando, entre outras cousas, que sou "ladrão e criminoso".

Cumpria-me, como homem de honra, chama-lo á responsabilidade para, perante a Justiça, provar o alegado; ou ver-se condenar por crime de calunia e injuria.

Trata-se, entretanto, no caso, de um amoral, que injuria e procura manchar a honra alheia por prazer, alem do que se protege com impunidade que, pela inexistencia de uma lei que regule o respectivo processo, ampara os governadores dos Estados, permitindo-lhes, livremente, a pratica de todos os crimes.

Nestas condições, deixo, de uma vez por todas, ao julgamento da opinião publica, o valor das suas palavras infamantes.

Maceió, 28 de março de 1949.

a) Melo Mota."

CURSO DE PORTUGUÊS

por correspondencia

Do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA

E' este o 12.º ano de existência do Curso de Português por correspondencia do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Lingua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do proprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346, 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel. 2-0688 — S. PAULO — PEC QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO.

ELEIÇÕES NO AERO CLUBE

A proposito das proximas eleições no Aero Clube de Pernambuco, para escolha da nova diretoria, que regerá os destinos da instituição no biênio 49-51, reina o maior entusiasmo no Encanta Moça. Foram apresentadas varias chapas. Dentre estas, a seguinte, encabeçada pelo sr. Luiz Brotherood. Vice-presidente — Adolpho Pereira Carneiro. 1º secretario — Diogo de Melo Menezes. 2.º secretario — Aurino Lacerda Nilo. 1.º diretor-técnico — Paulo Moreira Leal. 2.º diretor-técnico — Barg. Paes de Barros. 1.º tesoureiro — Paulo Marcelo da Costa Barros. 2.º tesoureiro — Manoel Figueira dos Santos. Diretor de propaganda — José Gaspar de Vié e Silva. Diretor social — Assuero Gomes da Silva.

CONSELHO FISCAL — Camilo Collier, João da Costa Azevedo e Israel Silva.

SUPLENTES — Rubens Solha, Reinaldo Monteiro e José Rodrigues.

Dr. Sylvio Paes Barreto

Oculista

Edif. Seguradora - 8.º andar

O pintor Eros Gonçalves quando prestava declarações sobre "Edipo-Rei" ao redator teatral deste jornal

Eros Gonçalves fala do lançamento de "Edipo-Rei" no Recife

Contacto com os textos antigos — Vantagens de um seminario dramatico as do empreendimento — Mensagem dramatica pela forma mais elevada — Que o publico compareça ao Santa Isabel no dia 30 — Um dos ponos mais altos do teatro em todos os tempos

Na Diretoria de Documentação e Cultura ou melhor, na Discoteca Pública Municipal, fomos encontrar o pintor Eros Gonçalves que se aprontava para ouvir os seus músicos favoritos. Antes de entrar para uma das cabines, o conhecido artista deu-nos algumas informações a respeito do seu próximo trabalho em "Édipo-Rei", de Sófocles, o novo empreendimento do Teatro do Estudante de Pernambuco.

"Muito se tem falado disse sôbre a pretensão do Teatro do Estudante em montar uma tragédia grega como "Édipo-Rei", de Sófocles e a ousadia de tal empreendimento. Creio que há exagêro nessa afirmativa, porquanto outros teatros estudantis, nas diferentes partes do mundo, fazem a mesma coisa que os daqui, encenando os mais raros textos justamente aqueles que, dificilmente, poderiam ser incluidos nos repertórios profissionais: os estudantes da Sorbonne, da Universidade de Oxford ou de Yale nos Estados-Unidos. As vantagens de tal empreendimento são evidentemente as de um verdadeiro seminário dramático, oferecendo oportunidade aos estudantes-atores de entrarem em contacto com os textos antigos ou modernos estudando-os pormenorisadamente — história, literatura, costumes, caracteres clássicos, etc. — e ao público de travar conhecimento com um teatro maior, que sòmente assim lhe poderia ser oferecido. Isto de um modo geral, como aprendizado cultural, porque a vantagem mais interessante será a da experiência vital, por parte dos atores e do público. Os primeiros vivendo os seus papéis e o segundo recebendo a mensagem dramática pela forma artística a mais elevada.

Daí a tolice de certas acusações que tenho ouvido, quando dizem que a próxima realização do Teatro do Estudante implica numa atitude de sofisticação pelo simples fato de se tratar de um texto escrito há mais ou menos dois mil e quatrocentos anos, o que implicaria por certo em se considerar igualmente sofisticados os textos sagrados da Bíblia. Pessoalmente considero a tragédia de Sófocles muito mais direta, dentro da sua própria linguagem clássica, do que, por exemplo, "A casa de Rosmer", de Ibsen. Os valores passionais da tragédia grega ao tempo e ao espaço, enquanto que o drama ibseniano situa um problema social e moral típico do século desenove.

O EXEMPLO DE OLIVIER

Prosseguindo em suas declarações, Eros Gonçalves cita exemplos da Inglaterra e diz:

Desde que assisti aos ensaios e a representação de "Édipo-Rei" interpretado por Lawrence Olivier, no Old Vic, de Londres, desejei, um dia, colaborar numa realização semelhante. Eis que agora surge a oportunidade com o convite que me foi feito pelo meu amigo Hermilo Borba Filho, para desenhar o cenário e os trajes da mencionada peça. Outro não tem sido o nosso trabalho do que aquele a que me referi no início desta palestra, isto é, esmiuçar textos, comparando-os, dêles tirando o melhor proveito no trabalho de tradução e encenação, para um maior rendimento do espetáculo. Está claro que êsse estudo que estamos procedendo não vai ficar engavetado para uso particular de todos quanto trabalham na encenação, pois pretendemos mostrar ao público, independente da representação, tudo o que se refere à preparação do espetáculo, através de exposições, palestras e artigos especializados."

OS CENÁRIOS E OS TRAJES

"Foi escolhida a época arcaica como base a confecção do cenário e trajes criando uma atmosfera propícia à tragédia, através de um colorido ao mesmo tempo vivo e soturno. Pela primeira vez no Recife serão usadas máscaras pelos componentes do Côro da tragédia, exatamente como faziam os antigos gregos. Isto vai estabelecer um contraste entre o lado impessoal no comentário coral e as paixões individuais dos personagens que aparecerão sem máscaras."

PONTO DO ALTO DO TEATRO

"Estamos trabalhando com afinco e esperamos que o público compreenda o nosso esfôrço, ajudando o Teatro do Estudante com a sua presença no dia 30 dêste mês no Santa Izabel, indo presenciar um dos pontos mais altos do teatro de todos os tempos.".

Um curso de Hematologia no Recife

Será ministrado, esse mês, pelo dr. Michel Abu Jamra

O dr. Rosaldo Cavalcanti, presidente da Sociedade de Cirurgia de Pernambuco, acaba de receber uma carta do dr. Michel Abu Jamra, medico-chefe da secção de Hematologia Clinica do Hospital das Clinicas de São Paulo, aceitando o convite para dar um curso de Hematologia, no Recife. O curso deve iniciar-se a 7 do corrente, prolongando-se até o dit 16.

E' o seguinte o programa:

1. a) Eritropoiese. Eritrocitolise. Eritron.

b) Granulocitopoise. Linfo-monocitopoise.

c) Plaquetopoiese.

2. Anemias. Classificação. Patogenese. Demonstração de casos.

3. Anemias megalobláslicas. Anemia perniciosa. Demonstração de casos ilustrativos.

4. Leucemias. Clinica e patologia. Demonstração de observações clinicas.

5. Purpuras. Diateses hemorrágicas. Coagulantes anti-coagulantes. Casuistica. Demonstração.

6. S. R. E. Patologia e clinica.

7. Baço. Fisiologia e Patologia. Classificação das esplenopatias. Casuistica. Demonstração de observações.

8. Hemograma. Aplicações.

Completamente destruida a fabrica

RIO 2 (MERIDIONAL) — Lavrou um incendio na fabrica de vernizes e tintas da firma M. Hamer Cia. Ltda., à avenida 29 de outubro. Os bombeiros compareceram ao local, porem não poderam evitar a destruição do estabelecimento.

Plano de reaparelhamento, etc.

(Conclusão da última página).

inclusive uma completa aparelhagem volante para incendio, que está a chegar da Inglaterra.

Finalizando, o contra-almirante Greenhalgh Ferreira Lima asseverou:

— "Eis, em uma sintese muito resumida, o que foi feito nas bases que a Marinha possue fóra do Rio e que, aumentando a sua eficiencia, vem, tambem, concorrer para o progresso e importancia das regiões onde se acham localizadas".

ASSISTENCIA AO TRABALHADOR

RIO, 2 (Meridional) — Reuniu-se a comissão incumbida de apresentar um programa de assistencia ao trabalhador não estatal, discutindo as sugestões apresentadas por várias entidades. A proxima reunião da comissão contará com a presença do ministro do Trabalho e outras autoridades.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Governada, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

aqui recebidas dizem que as negociações para o armisticio entre a Siria e o Estado de Israel, que deveriam ter começado hoje, talvez se iniciem quarta-feira proxima.

CHEGOU O ENVIADO DO REI

DAMASCO, 2 (R.) — O coronel Abbullah Atall, enviado especial do rei Abdullah da Transjordania, chegou na noite passada a Damasco, entretendo-se em prolongada conversação com o coronel Husin Zaim, que se apossou do poder na Siria, quarta-feira passada.

O coronel Atall seguiu depois para Amman, capital da Transjordania.

ARMISTICIO

RODES, 2 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o armisticio entre o Estado de Israel e a Transjordania será provavelmente assinado amanhã á noite.

Homenagem dos radio-amadores ao general Americano Freire

Gratidão dos "labreanos" de Pernambuco ao comandante da Setima Região

Realizou-se ontem, no restaurante Leite, o jantar oferecido pelos radio-amadores do Recife ao general Americano Freire, comandante da 7ª. Região Militar.

Ao champagne, nosso companheiro de redação Otavio Morais usou da palavra, para elogiar o "brilhante passado de radio-amador" do homenageado, na posição de membros permanente do Conselho Deliberativo da Liga de Amadores Brasileiros de Radio-Difusão. Fez a louvação do radio-amadorismo, "uma força disciplinada que atua vence e une pelo eter, cobrindo todas as distancias. Essa força se sobrepõe — adiantou — a tudo que é terreno, inconsistente, pueril e vago."

E mais adiante: "Sentimo-nos com o direito de manifestar ao general Americano Freire o nosso profundo reconhecimento pelo muito que tem feito para engrandecer cada vez mais a causa amadorista do Brasil. E só com a sua presença entre nós, em permanente convivio e contacto direto, poderá ele avaliar com precisão e clareza, através de nossa tradicional hospitalidade, o verdadeiro sentido dessa nossa gratidão."

Referiu-se ainda ao sentido inteiramente novo e fundamental dado pelo homenageado ao desenvolvimento social e tecnico do radio-amadorismo no Brasil.

Diz que a missão do labreano é realizar a obra do expoente da fraternidade humana.

"Falamos todas as linguas — aduziu — e sabemos vencer todas as distancias para levar aos recantos mais escondidos do globo, as nossas mensagens permanentes de compreensão e ternura."

O general Americano Freire agradeceu comovido a manifestação. Fez um historico de sua atuação á frente da "Labre", de sua progressiva prosperidade e reafirmou todo seu apoio ao radio-amadorismo em Pernambuco.

O governador Barbosa Lima, presente ao jantar, levantou o brinde de honra ao presidente da Republica.

Sob aclamação, falou o professor Luiz de Gois.

Um aspecto do jantar, no Leite

Aprovado o texto, etc

(Conclusão da 1.ª página)

seu ver, o Pacto do Atlantico merecia ser estudado. Frisou que nos ultimos três anos a opinião publica norte-americana teve formidavel despertar para a realidade. Afirmou mais uma vez que não é inimigo do povo russo.

REPERCUSSÃO NA ITALIA

ROMA, 2 (R.) — A atual e virtual "palata de defesa" da Italia terminará graças ao Pacto do Atlantico, segundo o coronel Randolfo Pacciardi que, como ministro da Defesa, controla todas as forças armadas italianas. Pacciardi, que lidera o Partido Republicano Italiano, fez tal declaração numa entrevista exclusiva á *Reuter*.

"O Pacto — afirmou — assegurando á Italia auxilio armado contra qualquer agressão, poria termo á atual e virtual "falta de defesa".

ARMAS E MUNIÇÕES ABANDONADAS

ROMA, 2 (U. P.) — O governo anunciou que grandes quantidades de armas e munições abandonadas têm sido encontradas em toda a Italia depois que o Parlamento autorizou a participação do país no Pacto do Atlantico Norte.

O ministro do Exterior, Mario Sceiba, fez essas revelações num relatorio apresentado ao gabinete sobre o estado atual da ordem publica. Declarou que essas armas têm sido encontradas em locais distanciados uns dos outros e lembra que identicas descobertas foram feitas no ano passado, depois da derrota dos comunistas nas eleições gerais.

Diz o relatorio que a situação é atualmente considerada satisfatoria sob todos os pontos de vista. A ação comunista e socialista contra o governo e contra o Pacto do Atlantico Norte foi mantida nos seus limites. A debilidade das proprias manifestações dispensou que fossem tomadas medidas extraordinarias por parte da policia.

Quanto aos rumores de "planos revolucionarios e ações sediciosas", não considera dignos de maior atenção, se bem que exija vigilancia do governo contra as organizações militares e sobre pessoas suspeitas ao governo. Acrescentou: "Os atos de violencia por parte dos sindicatos nos preocupam mais".

RELAÇÕES LUSO-NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 2 (R.) — O ministro do Exterior de Portugal sr. José Caieiro da Mata, conferenciou pelo espaço de meia hora, com o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, sobre questões relativas ao Pacto do Atlantico Norte. A conferencia foi levada a efeito á noite passada. O chanceler português, falando em seguida aos jornalistas, declarou: "Foram discutidos problemas gerais ligados ao Pacto do Atlantico Norte e ás relações entre Portugal e os Estados Unidos".

NÃO E' INCOMPATIVEL

WASHINGTON, 2 (R.) — O ministro do Exterior de Portugal, sr. José Caieiro da Mata, declarou aqui, hoje, que assegurou ao sr. Dean Acheson, durante uma conferencia como mesmo á noite passada, que o Pacto do Atlantico não era incompativel com o tratado de não agressão e amizade entre Portugal e Espanha. "O problema do Pacto do Atlantico é um dos que interessam grandemente a Portugal" — declarou o chanceler, acrescentando: "O tratado é de suma importancia para o nosso país, dada a posição de Portugal como potencia do Atlantico".

PRISÕES

ROMA, 2 (R.) — Duas pessoas foram presas, quando a policia alfandegaria italiana apreendeu, ontem, mais de 4 toneladas de explosivos — ao que foi anunciado aqui. Os explosivos estavam sendo descarregados dum barco, ao longo do litoral.

FAVORAVEL A' ESPANHA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O chanceler português, sr. Caeiro da Mata, declarou aos jornalistas que Portugal é favoravel a inclusão da Espanha no Pacto do Atlantico Norte.

DERROTADA A EMENDA

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O Senado derrotou, esta noite, a proposta do senador republicano Kenneth Whery, para reduzir em 15 °/o os auxilios destinados ao estrangeiro, segundo o Plano Marshall.

Essa emenda foi rejeitada por 68 contra 14 votos, depois de ter sido taxada de irresponsavel pelo leader democrata Skott Lucas.

RATIFICAÇÃO FINAL

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O Senado está pronto a dar sua pronta aprovação á prorrogação do Plano Marshall, depois de ter sido derrotada a campanha para reduzir as despesas com o programa de recuperação economica.

O leader democratico Skott Lucas convocou uma sessão plenaria para hoje, afim de abreviar a ratificação final do projeto.

A liberdade dos trabalhadores

RIO, 2 — Segundo um tlegrama de Lack Success, a Federação Mundial de Sindicatos afirmou que os trabalhadores do Brasil não desfrutam de liberdade absoluta, e o delegado brasileiro no Conselho Econômico e Social da ONU, embaixador José Carlos Muniz, contestou essa acusação com uma serie de argumentos.

Força é reconhecer, porem, que a verdade está com a Federação Mundial de Sindicatos. Realmente os trabalhadores não desfrutam de absoluta liberdade no Brasil, nem em parte alguma do mundo. Nem mesmo — iamos a dizer muito menos — na U.R.S.S., que os comunistas apregoam como a patria ideal dos trabalhadores, mas onde o Estado, como patrão supremo ou único, põe e dispõe dessa e das outras classes, subordinando-as inteiramente ao seu arbitrio e mando.

Aliás, liberdade absoluta é uma utopia de que nenhum grupo humano goza na face da terra. E' um conceito sedição que a liberdade de um cessa onde começa a liberdade de outro.

Quando se diz que a democracia é o regime das liberdades, subentende-se que todas elas estão condicionadas ás leis escritas, que regulam o seu exercicio pelos interessados ou beneficiados, justamente para evitar os atritos entre umas e outras.

O que não se pode negar é que a nossa legislação garante aos trabalhadores não só o gozo das liberdades fundamentais como de outras prerrogativas indispensaveis ao seu bem estar. Nesse sentido a contestação do embaixador José Carlos Muniz foi muito feliz e oportuna, quando assegurou que o "Brasil possui hoje uma legislação social e trabalhista do tipo mais avançado", acrescentando que "este sistema se desenvolveu durante mais de 20 anos, especialmente graças aos esforços do Estado brasileiro".

Não se confunda essa expressão "Estado brasileiro" com o Estado Novo, ou o consulado do sr. Getulio Vargas, porque importantes leis sociais do Brasil são anteriores ao advento da ditadura e foram votadas pelo Congresso Nacional. Se antigos governantes do país consideravam a questão social um caso de policia, legisladores esclarecidos já a encaminhavam a soluções equanimes dentro da ordem legal, orientando-se pelos principios triunfantes na Conferencia de Versalles, após a primeira guerra mundial, que informaram o Tratado Internacional do Trabalho.

Por isso é que o nosso delegado no Conselho Econômico Social da ONU pôde afirmar com justiça: "Como resultado da politica do meu país, o Brasil conta hoje com uma classe trabalhista muito bem organizada e ativa, com uma consciencia fiel de seus interesses e do papel que desempenha na economia nacional".

Apenas não é possivel tolerar que agitadores de ideologias exóticas procurem perturbar a organização dos trabalhadores brasileiros á sombra da lei. O Estado tem o dever de impedir que a evolução dos direitos sociais seja prejudicada pelos provocadores contumazes das lutas de classes. Se é á liberdade de promover desordens que se referiu a Federação Mundial de Sindicatos, tambem lhe assiste razão, porque essa liberdade não existe tanto no Brasil como o desejariam os seus partidarios.

INQUERITO SOBRE SALARIO MINIMO

RIO, 2 (MERIDIONAL) — O diretor do Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho entregou ao ministro um projeto-questionario, para a realização de um inquérito entre os empregados acerca do salario minimo. O documento constará dos seguintes pontos: caracterização, localização, estabelecimento e numero de empregados que recebem salario minimo pago em dinheiro e utilidades, salario somente pago em dinheiro e salarios tipicos pagos pela assiduidade e mobilidade dos empregados.

CRITICADO O J. N. P.

SÃO PAULO, 2 (Meridional) — Realizou-se uma assembleia dos madereiros paulistas, na qual o Instituto Nacional do Pinho foi gravemente criticado. Os madereiros bandeirantes sentem-se prejudicados e irão até o mandado de segurança contra o Instituto.

DR. LUIZ CAVALCANTI

OCULISTA

Praça da Independência, 204

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6059. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1949

PACTO DO ATLANTICO

O dia de amanhã ficará assinalado na Historia com um grande acontecimento: a assinatura do Pacto do Atlantico.

Esse tratado, cujos termos são comentados na secção competente deste DIARIO, não se dirige contra ninguem. E' apenas a favor de uma cousa: a Paz e a Segurança dos povos livres. Debalde a Russia Sovietica, com a sua vasta cadeia quinta colunista tentou torpedear o pacto. Em vão se espalhou pelo mundo, num esforço sincronisado, num pretenso movimento Pro-Paz, reunindo a fina flor do comunismo; e na rabadilha, os simpatisantes, os "furta-cores", os "pisa-mansinho", os ingenuos e os palermas.

De nada valeu esse movimento, porque logo a opinião publica se apercebeu de que tudo não era mais do que uma ação combinada do Kominform. Por isso, os tais Congressos Pro-Paz, os tais Manifestos Pro-Paz, não alcançaram a minima repercussão; e todo mundo logo constatou que a palavra "Paz" era apenas um disfarce comunista para levar adiante a guerra.

No Brasil, todo esse esforço perdeu-se por completo. Nenhum homem de responsabilidade, a não ser os fanaticos e os cegos, desvairados pela "linha justa", se deixou apanhar no truque. Em Pernambuco, a não ser algumas figuras graduadas do partido situacionista, que não se sabe ainda porque o fizeram, si por parlapatice ingenita ou por esperteza malaia, ninguem de maior importancia caiu na armadilha vermelha.

O principal para os paizes democraticos é que o Pacto será amanhã assinado. Assinado por um grupo de nações soberanas e livres, que não querem ter a sorte mofina da Iugoslavia, para falar apenas na situação desse desgraçado paiz, que sendo comunista cem por cento caiu no desagrado do todo poderoso senhor de todas as Russias.

Si bem que não sejamos signatarios do Pacto, a ele estamos unidos pelos tratados que assinamos em conjunto, com as demais nações americanas, irmanadas nos mesmos e inalteraveis sentimentos de fé na democracia e no respeito á liberdade e á dignidade do homem.

Não pensem os comunistas que levarão a melhor, na sua tentativa de desagregação da frente interna brasileira. Tambem na guerra de 39 a quinta coluna funcionou. Subornou jornais, comprou consciencias, fez o que pôde para evitar que o Brasil cumprisse o seu dever. Nada, porem, conseguiu. E hoje, como ontem, si fôr necessario, enfrentaremos o nazismo ,que deixou de ser pardo, para tornar-se vermelho, e cujo chefe não se chama mais Adolfo Hitler, mas Joseph Stalin.

EXAMES DO ART. 91

O artigo 91 da Lei Organica do Ensino Secundario permite que maiores de 18 anos façam os exames do curso ginasial, de uma só vez. Antigamente, esses exames, que se regiam não pelo art. 91, mas pelo art. 100 da mesma lei, eram prestados em qualquer estabelecimento do curso secundario.

Mas foram tantos os escandalos, que o governo deliberou que tais provas só seriam realizadas nos Colegios oficiais. Foi agua na fervura. Em primeiro lugar, diminuiu o numero de candidatos. Antigamente, esse numero era infinito. Todo o mundo concorria e todo o mundo era aprovado. Pudera, não. Se era negocio rendoso! Nos Colegios oficiais, a cousa fiava mais fino.

Mas achou-se uma brecha para burlar a lei: é que havia permissão para a realização de tais exames, no interior, nos ginasios municipais. Agora, em São Paulo acaba de descobrir-se verdadeira maroteira de exames; e a tal ponto que o ministro da Educação decidiu suspender a autorização até que se tenha a prova da idoneidade de cada estabelecimento. E houve penalidades severas, inclusive cassação de registro de professores, suspensão de inspetores e outras providencias energicas.

O indicado mesmo é que os exames se façam nos colegios oficiais, levando-se em conta as experiencias do passado e as lições decorrentes das irregularidades agora descobertas nos ginasios municipais paulistas. O Estado deve dar instrução primaria e secundaria gratuita; mas deve exigir tambem que se leve a serio o ensino.

O que aconteceu em Pernambuco com o artigo 100 foi a maior desmoralização que já sofreu o ensino secundario na Republica. Por isso, impõe-se muita reflexão e muita prudencia em conceder autorizações para a prestação de provas. Aqui no interior já se estão ensaiando os ginasios municipais. E se o artigo 91 fôr ali permitido, ninguem pode jurar que não se repita o caso do interior paulista.

CANDIDATURA FRACASSADA

Parece que a candidatura Nereu, gerada no ventre espurio do sr. Agamenon Magalhães, está condenada a tão ruidoso fracasso, que a esta hora os seus corifeus já terão perdido toda a esperança.

O discurso do sr. Prado Kelly foi uma especie de agua na fervura. O Rio Grande, por sua vez, pela palavra do seu governador, já declarou que não tinha compromissos com a cabulosa candidatura. Nem mesmo o sr. Ademar de Barros a quem o seu Nereu quiz enxotar de São Paulo, e para quem se dirigiu agora com o melhor dos sorrisos, disse cousa com cousa.

A unica "esperança", ao que parece, é Pernambuco, ou antes, o partido queremista, apoiado pelos comunistas. Foi para isso que o antigo Carrasco do Estado Novo, hoje travestido de senador, veiu ao Recife. Consta que o sr. Barbosa Lima, depois das declarações que prestou, no Rio, não esconde o seu constrangimento, achando que o melhor é transferir-se o problema da sucessão para depois e construir logo a ponte do Pina. O sr. Barbosa Lima está particularmente preocupado com a historia da ponte do Pina, achando que se dará por muito satisfeito si deixar a ponte em meio, no termino do seu governo.

Si o sr. Nereu, fiado nas lábias do sr. Agamenon, pensa que Pernambuco pode ser fiel da balança, se engana redondamente. Porque até as pedras do calçamento, aqui se levantariam para fulminar tão desastrosa pretensão. Basta que o sr. Agamenon a prestigie e que o antigo Carrasco seja o seu "correio" para todo mundo votar contra.

O pessoal aqui está farto de queremismo e de suas barganhas com os comunistas, seus fieis aliados, não só na Camara Municipal, mas na Assembleia, nos jornais do governo e nas repartições publicas.

Com o sr. Nereu ninguem quer negocio, nem para ir ao céu. O Carrasco Mor pode arrumar as malas e dar conta da decepção amarga. O sr. Barbosa Lima, só em pensar que o querem embarcar em canoa furada e pegar em caixão de defunto ,ha varios dias que perdeu o apetite.

GOVERNO GERAL DO BRASIL

Austregesilo de ATHAYDE (Copyright dos "D. A.")

A nação deveria ter-se associado de maneira mais intima ás comemorações do quarto centenario da fundação do Govêrno Geral do Brasil, levadas a efeito na Bahia.

A chegada de Tomé de Souza marca o inicio da existencia da comunidade politica de nossa terra e se considerarmos que com ele vieram os seis primeiros jesuitas, pode-se dizer que teve tambem naquela data começo a cultura do nosso país.

Até então as capitanias tinham vivido insuladas, sem uma autoridade central, dando contas remotas apenas á metropole.

Tomé de Souza, com os seus padres, os seus trezentos homens darma e os seus quatrocentos degredados, é o ponto de partida da nacionalidade.

* * *

Digo que deveriamos ter dado maior atenção ás festas baianas, porque não se duvida que a unidade brasileira, fundada há quatrocentos anos, é e deve ser a grande preocupação do país.

Numerosas forças trabalham permanentemente contra ela. Cumpre-nos, por isso, para preservá-la, não perder nenhuma ocasião de fortalecer as suas bases espirituais que são ainda as mais firmes e duradouras.

A' Bahia deveriam ter ido representações de todos os Estados, a fim de celebrar, em comunhão com o povo do Salvador, a indissoluvel união do Brasil.

* * *

O primeiro impulso da nacionalidade teve caracteristicas que garantiram o seu desenvolvimento e ainda hoje fazem sentir a sua força.

Um estudo da obra de Tomé de Souza, na qual a catequese religiosa e o ensino pelos homens da roupeta tanto sobressaem, assegura ao governador geral os titulos que consagram a justiça da gratidão que lhe é devida.

A Bahia é a alma mater, da civilização brasileira e ainda hoje nos ensina com os seus melhores filhos o caminho a seguir, para que não se percam nunca as conquistas que tiveram o seu marco, nesta data que ora glorificamos.

O SERPENTÁRIO

ASSIS CHATEAUBRIAND

CIDADE DO SALVADOR, 28 — Retardado — Teve lugar, hoje, ás 3 horas da tarde, a inauguração do Centro de Puericultura de Massaranduba, doado pelo sr. Gastão Vidigal e seus irmãos. O Centro está representado por um magnifico prédio, o qual, com as instalações oferecidas pela Legião Brasileira de Assistencia, representa um patrimonio de 330 mil cruzeiros.

Está preparado a fim de distribuir 120 mil mamadeiras por ano, mingáus, papéis e socorros médicos para 200 crianças.

O ato teve o comparecimento do governador Otávio Mangabeira, do ministro Clemente Mariani, senador Pinto Aleixo, deputado Juraci Magalhães, dr. Orlando Moscoso, presidente da Legião Brasileira de Assistencia, várias outras pessoas gradas e grande massa popular.

Em nome da Campanha de Redenção da Criança que doou o Centro em 1943, falou o sr. Assis Chateaubriand, mais ou menos as seguintes palavras:

Falo hoje em nome de uma fauna extinta. Os redentores da Campanha da Criança, organizada em 1943, desapareceram. Agora o que existe são os legionários. Ao tomar conta do governo, o general Dutra, estava finda a guerra, e ele tinha assumido conosco o compromisso de operar a reconversão da Legião Brasileira de Assistencia de órgão de apoio da familia do convocado em aparelho de assistencia á maternidade e á infancia. Não tinha porque subsistir o nosso movimento como entidade á parte. Fundimo-lo com a Legião, a quem foram entregues os fundos de alguns milhões de cruzeiros ainda em caixa. O presidente Octávio da Rocha Miranda, o esplendido duce que nos dirige, tocou por diante a construção dos Centros e Postos, para as quais tinhamos dotações especificas. Este da capital da Bahia era um deles. Foram os generosos irmãos Vidigais, de São Paulo que no-lo ofereceram, juntamente com o outro, já edificado em Sergipe. Aqui me acho para entregá-lo aos baianos é pedir-lhes que o conservem com a mesma devoção e o mesmo delicado sentimento de altruismo com que o consagraram a esta terra, berço de sua progenitora, os irmãos Vidigais. Antes de vos dizer mais duas palavras, quero comunicar-vos a mensagem que ontem, á tarde, escreveu, em São Paulo, Gastão Vidigal, para que eu a lesse nesta breve sessão de abertura dos trabalhos do segundo Centro de Puericultura que ele e os manos ofereceram ao norte do Brasil.

"São Paulo, tarde de 27 de março.

Meu caro Assis Chateaubriand:

Com o meu cordial abraço, venho pedir-lhe que me represente e aos meus irmãos, na inauguração do Posto de Puericultura a que deverá assistir no arrabalde de Massaranduba: e para cuja instalação Deus nos permitiu concorrer, prestando homenagem á memória de minha santa mãe, baiana de nascimento.

"Aos que tambem concorreram para essa obra em prol da infancia brasileira, peço dizer que nós nos sentimos honrados de ter tido a participação deles na sua conclusão, que, sem o seu auxilio e devotamento, certamente não seria levada a termo.

"Possa ela, sob o alto patrocinio de Dona Luiza Benvinda da Costa Vidigal, simbolizar a união dos brasileiros — baianos e paulistas — a serviço das novas gerações, que precisamos, devemos e queremos ver fortes, a prestar á estremecida Pátria, comum o que a ela cumpre dar, para que se realizem os supremos designios aos quais está fadado o Brasil.

Seu ato, amo. e patricio admirador. — (a) Gastão Vidigal".

Aprendi muito na Bahia, para me sentir com forças a fim de encetar, nos "Diários" e "Rádios Associados" esta jornada, pela causa da infancia desamparada.

(Conclue na 10.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 2 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando o professor Eugenio Leite Borges para exercer as funções de administrador da Sociedade de Beneficencia Humboldt, com séde no Distrito Federal; nomeando, interinamente, oficial de justiça, padrão D, João de Aguiar Maltes, e promovendo ao posto de major e concedendo reforma ao capitão medico radiologista do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, dr. Antonio Damasceno.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, diplomatas, classe J, Nisio Medeiros Batista Martins e Fausto Cardona, e promovendo os dactilografos: por antiguidade, da classe D á classe E, Zina Monterroyos Leite e Maria Celeste de Sá Almeida; por merecimento, da classe E á classe F, Maria Helena Pitanga Campista, Maria Amelia Nolva de Aguiar Nelson e Maria Helena Martins Santos, e, da classe D á classe E, Ilka Viana de Moura e Miriam Angela Fernandes Marques.

Na pasta do Trabalho — Dispensando Rubens Pereira Reis de Andrade, engenheiro, classe L da função de suplente do representante do Ministerio da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Paranaguá, designando, para a mesma função, o engenheiro, classe L, Pedro Viriato Parigot.

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, veterinario, classe J, Alberto Soares Silva Vasconcelos e, praticos rurais, classe D Rosalindo Dias de Vargas e Francisco de Oliveira Jobim; nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, diretor do Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola, o agronomo, classe L, Cesar Augusto Lourenço, e diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas, o diretor, padrão CC5, Heitor Airlio Tavares, e aposentando José de Moura Monis, professor, classe O, e Luis Gonzaga Gomes de Freitas, agronomo, classe N.

No Conselho Federal de Comercio Exterior — Exonerando, de amanuense auxiliar referencia 23 Antonio Aciolí Lima.

Na Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas — Designando João de Albuquerque, membro desta Comissão, como representante do DASP.

Faleceu um especialista em doenças tropicais

GUATEMALA, (R) — O Dr. Neil P. Machphail, um dos maiores especialistas do mundo em molestias tropicais, faleceu, ontem, no hospital de Quirigua, aos 67 anos de idade. Graduado pela Universidade de Aberdeen, na Escocia, dirigiu o Hospital de Quirigua, pertencente á Unitede Fruits, a partir de 1908. Em 1938, O professor Machphail recebeu a "Medalha Richard Streng", da Fundação Norte-americana de Medicina Tropical.

Partidos e gente média no Brasil

Gilberto FREYRE

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um intelectual brasileiro descobriu há pouco, por acaso, o programa, que tão pouca gente conhece, da União Democratica Nacional. E ficou maravilhado. "Nunca pensei" — dizia-me ele sob o espanto de sua descoberta — "que um partido brasileiro de hoje tivesse um programa tão de acordo com as necessidades da nossa gente e, ao mesmo tempo, com as aspirações da nossa época. Um programa que chega a cuidar das artes e industrias regionais como a da renda, a do vasilhame de barro, a do cesto, a da rêde do Ceará; da valorisação dos rios degradados por grandes industrias particulares e, principalmente, da defesa da saude das populações esquecidas do interior e do alargamento das oportunidades de trabalho compensador para a nossa gente media, notadamente para a rural".

Diante desse intelectual maravilhado com um documento quase desconhecido dos brasileiros lembrei-me de que uma das deficiencias mais serias da União Democratica Nacional continua a quase nenhuma divulgação dos propositos e das atividades de interesse social e cultural, e não apenas politico, da mesma União, através das modernas tecnicas de informação e persuasão da massa. Tecnicas como o jornal, o radio, o cinema, a revista, a historia de quadrinhos, o homem-sandwich, a caricatura, o cartaz, o verso ou a cantiga popular. E o que digo da U. D. N. poderia dizer de outros partidos democraticos no nosso país.

Em recente conclave de cientistas sociais de que participei em Paris considerou-se que uma das urgencias do mundo democratico de hoje é saber utilizar-se plenamente daquelas tecnicas, no sentido da irradiação dos seus valores basicos contra os quais ninguem ignora que os elementos anti-democraticos têm sabido organizar poderosas maquinas de propaganda e desenvolver obra sonsa e sutil de descredito, por meio do boato, do diz-que-diz, da mentira dirigida ou planificada. O Nazismo chegou a realizar verdadeiras obras primas de desmoralização das instituições democraticas valendo-se da sistematização do boato, do mexerico, da anedota. E já é das Escrituras a advertencia de que a força da má lingua pode desbaratar as forças dos povos.

No Brasil, sirva de exemplo da força do boato politico a anedota de que o Brigadeiro Eduardo Gomes, quando candidato á presidencia da Republica, desdenhava dos chamados marmiteiros, desejoso apenas do voto dos intitulados granfinos. O boato, a mentira, o dis-que-diz cresceu de repente sem que os elementos democraticos que se batiam por aquele eminente candidato, exemplo de discreção e de equilibrio, pudessem fazer brilhar o fato contra a mentira.

Não se compreende que continue até hoje um partido democratico, por excesso de elegancia e de reserva, desarmado das tecnicas modernas de informação para as novas batalhas, que já se esboçam em nosso país, entre os valores democraticos e os anti-democraticos. A verdade, porém, é que muitos desses partidos assim continuam no Brasil e noutros paises. Como movimento de opinião, o democratico não só se mantem, como cresce no meio brasileiro. Expande-se. Intensifica-se. Como organização continua a necessitar aqui e noutros paises — na França, por exemplo — de organizadores com o sentido popular de ação democratica que é um sentido tão diferente do burocratico, do barbarelesco, do academico, por um lado, quanto do puramente politico-partidario ou animado de preocupações apenas eleitorais, por outro lado.

O eleitoral pelo eleitoral está tão morto como a arte pela arte. A demonstração mais eloquente deste fato está no formidavel fracasso de partidos que eram primores de organização, do puro ponto de vista eleitoral, hoje superados por aqueles que ao esforço de mobilisação de eleitores juntam o de informação, o de propaganda, o de contacto com a massa para fins extra-eleitorais. A's vezes para fins recreativos ou puramente cordiais, como almoços, pique-niques, dansas, festas com violão em que todos, homens de partido e gente do povo, confraternizem. A participação dos mesmos folguedos aproxima singularmente os homens. Os partidos democraticos não devem desdenhar dessas reuniões do mesmo modo que não devem limitar suas atividades de assistencia social a atos de caridade. Devem misturar-se com os homens. Esses é que são os partidos modernos capazes das grandes vitorias de opinião: os que confraternizam com os homens comuns e não os que apenas dão de comer a eleitores nos dias de eleições. Os que se utilisam do radio, do jornal, da dansa, da festa, para se aproximarem do publico.

Se é certo que o segundo Roosevelt mais de uma vez teve contra si a maioria dos grandes jornais e dos grandes radios do seu país, é tambem certo que foi ele, dos politicos modernos, o primeiro a fazer do radio seu meio de constante e quase amorosa comunicação com a massa, para o que se, por um lado, a doença ou a paralisia o indispunha, por outro lado o predispunha uma das vozes mais persuasivas, mais suaves e, ao mesmo tampo, mais vigorosa que já proclamaram os valores democraticos em oposição aos totalitarios. E não só a voz como o sorriso: o celebre sorriso que teria apenas encantado os amigos e os entusiastas das primeiras filas das multidões nos comicios se a tecnica de propaganda democratica não o tivesse irradiado, dramatisado e universalisado por meio do cinema, da fotografia colorida e da caricatura. Ainda agora, morto o grande Roosevelt, sua voz imortalizada pelo disco e seu sorriso imortalizado pelo cinema continuam a agir a favor da democracia social e a dar a doutrina doutro modo secas e academicas, o calor humano e a vivacidade pessoal. E' dos nossos dias uma campanha democratica de guerra psicologica nos Estados Unidos que ao sorriso bom, franco, sadio de Roosevelt opõe outros sorrisos — frios, velhacos, fingidos, convencionais, falsos — para perguntar: "Quem já viu um totalitario sorrir como Roosevelt sorria?"

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Designação de Promotor Publico

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

designando o promotor publico da Comarca de Ipojuca, bel. Miguel Archelau Lopes, para representar o Estado no processo de doação de um terreno localizado na séde daquele municipio destinado á construção do predio escolar;

exonerando, a pedido, João Borba Gouveia, auxiliar técnico, padrão "D", da Imprensa Oficial, que vinha exercendo interinamente.

PREFEITURA

Estão em chamada para pagamento na Tesouraria da Prefeitura, até o dia 30 do corrente, os impostos e taxas prediais da zona de São José. Esgotado êste, a cobrança será feita com a multa regulamentar.

— A Diretoria Geral da Fazenda está chamando a atenção dos contribuintes para a chamada do edital n. 3, de 24 de março de 1949, da 2.ª Secção, referente ao imposto predial e taxas da zona de Boa-Vista, relativos aos exercicios de 1921 á 1938.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura, afim de tratarem de assunto referente ás suas petições, os seguintes senhores:

José Dias da Silva, Shell-Mex do Brasil Limitada, João José Cavalcanti, Amaro do Rêgo Maciel, José Pedro dos Santos e Waldemar Ramos; sra. Maria Inez de Stéfano; e a sra. Maria Aparecida da Silva.

— Está sendo chamado a comparecer ao Protocolo Geral da Prefeitura o sr. Carlos Antonio Zarzar, a-fim-de tratar de assunto de seu interesse.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal, chamará, amanhã, os seguintes candidatos:

Firmino Vicente Ferreira, Manoel José de Carvalho, Moacir Guilherme dos Santos, João Paulino da Silva, Antonio Luiz da Silva, Severino José da Silva, Joaquim Mogueiro Santos, Manoel Joca da Silva, Severino José dos Santos, Severino Amaro Oliveira, Alcides Sebastião de Assis e Berto Remeterio dos Santos. Suplentes — Severino da Silva Bezerra, Amadeu Bezerra Tavares e Jaape Ferreira do Nascimento.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa pagará, amanhã, das 12 ás 15.30 horas, aos funcionarios tabelados no 7.º dia, a saber:

Departamento de Assistencia Hospitalar, Departamento de Terras e Colonização, Funcionarios em disponibilidade, Hospital do Centenario, Hospital Osvaldo Cruz, Maternidade dos Afogados, Maternidade da Encruzilhada, Maternidade de Derbi, Pensões Diversas, Preventorio Infantil Bruno Veloso, Sanatorio Otávio de Freitas e Serviço de Divulgação Agricola.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

José Santana da Silva, José de Oliveira Castro, Heronides Andrade de Souza, Apolonio Lourenço Leite, José Januario dos Santos, Aguinaldo Ferreira Maia, Antonio Marcino Bernardino, Eduardo Rodrigues de Oliveira, Severino Barbosa da Silva, Jaime Apolinario Barbosa da Silva, Sebastião Francisco da Silva, Jorge Herculano da Silva, Asteria Pitonila de B. Almeida, Maria Carmen Fagundes Menezes, David João de Assunção, João José da Silva, Carmen de Barros Guerra, Waldemar Viana da Cunha, Expedito Ferreira de Souza, José Vicente de Medeiros, Sebastião Francisco da Silva, João Joaquim do Nascimento, Sebastião Lucio da Silva, Severino Nunes dos Santos, Severina Francisca da Conceição, Dionisio Ferreira Sales, dr. Hermenegildo Teixeira, José Francisco dos Santos, Justino Trajano de Lima, Severino Paes de Araujo, Maria José Alves, Aristoteles Vieira de Mélo, Ana Maria Guimarães Cajueiro, Altina Marques Sobral, Euridice Alces de Oliveira, Edercino de Castro Leão, Jonas Ramos Barbosa, Francisco Lourenço da Silva, Jofre Monteiro, Maria do Socorro Rodrigues, José Maria do Socorro Rodrigues, José Marrina da Silva, Marciano Pereira Dias, Valfredo Pereira de Lima, Damario Guimarães Novais, Sebastiana de Sá Magalhães e Luiza Alves Leal.

O Momento Internacional

Os ministros do Exterior das dez nações do Pacto do Atlantico refutaram oficialmente, e em conjunto, a afirmação sovietica, de que o tratado tem carater agressivo.

Só mesmo quem desconhece os termos do Pacto, deixando-se envenenar pela propaganda comunista, que tudo altera, subverte e envenena, pode dar qualquer interpretação ofensiva a um tratado, que não visa outra cousa senão a propria defesa e segurança.

Si a Russia não se tivesse entregue a uma politica de agressão, que não tem similar em parte nenhuma, o Pacto do Atlantico não existiria. Bastava a ONU decidir tudo. Mas si a Russia é a primeira a destruir a ONU, com os seus vetos? Si a ONU não pode funcionar, por sua causa e por sua culpa? Que se pode então esperar?

O Pacto deve ser assinado amanhã, em Washington. Começa reafirmando a sua fé nos objetivos e principios da Carta das Nações Unidas, bem como o seu desejo de viver em paz com todos os povos e com todos os governos.

Mais adiante afirma que os seus subscritores estão determinados a salvaguardar a liberdade, a herança comum e a civilização de seus povos, fundados nos principios da democracia, da liberdade individual e do dominio da lei. E resolvidos a unir os seus esforços para a defesa coletiva e preservação da paz e da segurança.

Ainda falando de paz, o seu artigo primeiro salienta que os signatarios se comprometem a resolver qualquer divergencia internacional, em que possam ser envolvidos, por meios pacificos, de maneira que a paz, a segurança e a Justiça Internacional não sejam ameaçadas. No artigo 2º., voltam a tratar do futuro desenvolvimento das relações internacionais pacificas e amistosas, promovendo-se um melhor entendimento dos principios em que se fundam as instituições democraticas, eliminando-se os conflitos politicos e economicos e incentivando a colaboração economica de todos.

No artigo 3º. é que se faz referencia a "resistencia a ataques armados". Ora, um Pacto, que todo ele gira em torno da defesa e da segurança de um grupo de nações, evidentemente não se dirige contra ninguem. Mas era necessario que essas nações se unissem, em face do perigo cada vez maior de um ataque por parte da Russia e de seus satelites, que ha mais de um ano vem conduzindo na Europa uma politica de "guerra fria", em certos setores, dura e azpera noutros, e denotando sempre odio, rancor e capacidade agressiva.

ARY BARBOSA

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 31 — Leio, só agora, a noticia de haver morrido Ary Barbosa, e este fato projeta-me a uma distancia de dezoito anos, para trás...

Em 1931, os homens hoje reconhecidamente mais que haviam derrubado o governo do sr. Washington Luis muito se engenhavam para demonstrar, e não demonstraram, que existira no Banco do Brasil uma carteira eleitoral, isto é: que, manejando os recursos daquele estabelecimento, o referido governo alistara eleitores, em beneficio do candidato cuja posse o sr. Getulio Vargas usurpou. Crime horrendo, esse, em razão do qual o mesmo sr. Getulio Vargas, desejando puni-lo, se conservaria no poder até 1945...

Feitos os inqueritos necessarios, chegou-se a uma conclusão, a unica apresentada com referencia ao assunto: a carteira eleitoral dera determinada importancia ao então prefeito de Petropolis, Ary Barbosa. Os documentos ali estavam, comprovantes. A justiça revolucionaria decidira cassar os direitos politicos de Ary Barbosa e confiscar-lhe os bens.

Tratava-se de um emprestimo feito realmente pelo Banco do Brasil e apoiado pelo sr. Washington Luis. O antigo prefeito — era a tese da justiça revolucionaria — o havia empregado no alistamento de eleitores e não exatamente em obras de sua administração.

Ary Barbosa, é claro, defendeu-se, e o modo simples como argumentou concorreu para desmoralizar por inteiro a balela da carteira eleitoral.

O credito aberto pelo Banco do Brasil á Prefeitura de Petropolis, diziam as datas, começara a ser utilizado em meados de fevereiro e ficara esgotado em 30 de março de 1930. O alistamento dos eleitores que deveriam votar, e votaram, na eleição presidencial encerrar-se, de acordo com a lei eleitoral, em 30 de dezembro de 1929. Assim, aquele prefeito pagava, a partir de meados de fevereiro, um alistamento que já não existia desde 30 de dezembro...

Mas, não sendo embora para o alistamento, o dinheiro poderia haver-se aplicado na compra do eleitor á boca da urna. A eleição fizera-se, entretanto, em 1º de março; e, como só em 30 o cerdito se esgotara, o prefeito haveria comprado, durante todo o mês, votos que já não permaneciam á venda.

Esta a questão das datas.

Havia tambem a questão das obras, para as quais, assinalava, o prefeito, servira o dinheiro emprestado pelo banco. As obras fizeram-se, tanto que existiam; foram pagas, tanto que do pagamento ficara o vestigio nas respectivas folhas de serviço.

Ainda assim, seria possivel admitir que os trabalhadores que figuravam nas folhas fossem tambem eleitores. Eram realmente eleitores, porque ninguem estava impedido de o sr. mediante um alistamento concluido em 30 de dezembro, quando não havia ainda o credito oriundo do emprestimo. Não o eram, porém, todos, senão na proporção da metade, o que bem mostrava que o criterio para a sua admissão não fôra eleitoral.

Ary Barbosa disse tudo isto com imensa tranquilidade, sem exaltar-se, exibindo as provas, todas elas de carater oficial. Salvara-se da maledicencia, mas, não sendo esta embora sua intenção, matara tambem a famosa justiça revolucionaria, que nunca mais conseguiu ser levada a serio e acabou fechando as portas sem meter ninguem na cadeia.

O curso dos anos faz esquecer muitas coisas, mas é indispensavel revivê-las com respeito aos homens de 1930, tanto foi grande o mal que fizeram ao Brasil. Em Ary Barbosa, que Deus guarde no Céu, devemos venerar não só a dignidade como ainda a coragem de haver enfrentado e abatido os difamadores da honra alheia.

Em andamento a instalação da Refinaria

RIO, 2 (Meridional) — Estão em pleno funcionamento os trabalhos de instalação da refinaria adquirida pelo governo para o preparo do petroleo descoberto pelo CNP, no solo baiano. O material destinado á distilaria tem capacidade inicial para 2.500 barris diarios e está chegando aos portos de Salvador.

Para inspecionar os trabalhos, seguem, segunda-feira, para a Baia, o tenente-coronel Milton de Lima Araujo e engenheiro Plinio Catanhede, membros da Comissão de Refinaria, Johnson Weberling, tecnico americano, e o engenheiro J. Lemos, consultor tecnico.

O inicio das obras está previsto para a proxima segunda-feira.

NOUSAIS da CIDADE

O IATE CLUBE DE CABANGA E OS MUCAMBOS

Quando o Cabanga Iate Clube começou a construir a sua séde, este DIARIO extranhou que numa nesga de cais se deixasse fazer uma construção de alvenaria. A Prefeitura, porem, consentiu que a construção se fizesse; e hoje está o Iate com o seu predio pronto, funcionando.

Estamos assim diante de um fato consumado. O extranhavel é que, tendo a Prefeitura deixado construir o predio, consinta que por ali permaneçam imundos mucambos, quando poderiam com pouco dinheiro ser desapropriados.

A area em frente, recentemente adquirida, está sendo limpa e aterrada, tudo indicando que surja ali um grupo de casas de bom aspecto, pela proximidade do centro. Si a Prefeitura desapropriasse os mucambos, que rodeiam o Cabanga, isso não constituiria grande despesa e viria embelezar um trecho da cidade, tão estupidamente maltratado.

Nenhum recifense, que ama a sua cidade, e nenhum turista, que passa por aqui de relance, pode explicar a criminosa desidia da Prefeitura, no tratamento que dispensa a todo o Cais de Santa Rita.

Si ao menos o sr. Barbosa Lima, que é um sportman, que na mocidade gostava tanto de nadar, de remar, de fazer atletismo, olhasse para o caso, ainda se poderia dar um geito. Mas será que o sr. Barbosa Lima tem tempo de olhar para o Recife e os seus problemas? — Z.

KELLY ADVERTE O P.S.D.

Encontro entre o presidente da U.D.N. e Nereu — Jobim é atraido para a órbita do P.S.D. ortodoxo — Reestrutura-se a ofensiva contra Ademar

Murilo MARROQUIM

Apesar de insistir em que somente as convenções nacionais apontam os candidatos dos partidos, o senhor Prado Kelly pronunciou um inesperado discurso na Camara, apontando os rumos da UDN. Foi um bom discurso, bem ponderado e até objetivo — em face de um tema de tanta controversia e tão especulativo. Houve natural surpresa no plenario e as mais variadas interpretações ao pensamento do presidente da UDN. Que afirmou o senhor Kelly? Primeiro, que é favoravel a um entendimento para a sucessão presidencial, segundo, que os partidos de programas semelhantes devem ajustar-se; terceiro, que o acordo inter-partidario funcionará para a sucessão, se os partidos tiverem em mira o interesse nacional, e não o regional, o partidario e o pessoal; quarto, que o partido majoritario na Camara Federal já poderá influir em face da evolução do eleitorado brasileiro — e observou que a UDN ganhou terreno nas duas eleições subsequentes ao 2 de dezembro; e quinto, que o seu partido marchará para a luta, caso aquelas condições iniciais não possam ser obtidas.

* * *

Na realidade, o sr. Prado Kelly excluiu a hipótese de a UDN ter o candidato proprio, se puder obter um acordo com o PSD. Contudo, pela sua propria argumentação, está visto que não apoiará um candidato partidario do partido oficial. Confirma-se o que informamos em nota recente, quando divulgamos que dois terços da UDN repelem de inicio a candidatura do senhor Nereu Ramos, pelo seu carater nitidamente partidario. O terço restante considera o vice-presidente como um homem capaz de satisfazer todos os compromissos que assuma. De modo que o senhor Kelly praticamente convida os demais partidos da coligação a uma formula capaz de oferecer ao país um nome extra-partidario. O que importa numa clara advertencia aos pessedistas que insistem em apresentar o senhor Nereu Ramos. Para o presidente da UDN, o candidato extra-partidario é a melhor formula para substituir a do general Dutra — de um candidato unico — que foi geralmente repudiada por todos os partidos.

* * *

Aparentemente, o discurso do senhor Kelly foi a primeira manifestação da UDN, no taboleiro da sucessão. Não foi: há dois dias, esteve ele em conferencia com o senhor Nereu Ramos. Idéias gerais foram trocadas sobre a marcha dos acontecimentos. E' evidente que a UDN está procurando coordenar-se. Os seus lideres mais evidentes, além do presidente do partido, são os senhores José Americo, Otavio Mangabeira e Milton Campos. Afora, naturalmente, o brigadeiro Eduardo Gomes, inteiramente ao par da situação interna da UDN. Com os mesmos, naturalmente, há de ser concertada a forma pela qual o partido iniciará os seus contatos com os demais partidos que formam a coligação. Dado que a UDN e o PSD são os mais poderosos do grupo, como conduzir a politica do candidato? Unir-se-ão as direções partidarias de ambos, para uma atuação comum ou cada um trabalhará isoladamente junto aos demais partidos? Este é naturalmente o problema inicial a ser resolvido, principalmente quando o PSD atua com tanta rapidez.

* * *

E tão rapida tem sido essa atuação, que alguns fatos novos começam a surgir. O principal deles, no momento, é a posição do governador Jobim. Considerado sempre como um dos esteios do PSD dutrista, para a politica da sucessão, o governador gaucho inclina-se a mudar de rumo. Estamos seguramente informados de que diante da evolução politica, o governador Jobim retorna ao seio do PSD ortodoxo, considerando que este deve guiar decisivamente os rumos da sucessão.

A primeira pequena prova de que o Catete, no estagio inicial da politica sucessoria, perde aparentemente terreno. Ainda em beneficio da reestruturação geral do PSD, a direção do partido está influindo com mais vigor em Minas, havendo novos entendimentos para o retorno dos chamados "liberais" ao seio do PSD mineiro.

* * *

Em beneficio desse trabalho coletivo de reorganização partidaria, o senhor Nereu Ramos procura consertar o desacerto havido com o PSD paulista, devido ao seu encontro com o governador paulista. A bancada de São Paulo, na Camara Federal, reuniu-se no R

FATOS DIVERSOS

Assassinado o chinês a golpes de ferro de engomar, na Bôa-Vista

Prendeu-se a tragédia á questões particulares entre a vitima e sua amásia, a quem maltratava – Relato impressionante do assassinio, feito por Matilde, a autora, que o confessou depois das 21 horas de ontem ao delegado da "D.I.C." – Outras ocorrencias policiais

Misterioso e barbaro homicidio ocorreu, na madrugada de ontem, no recinto da "Lavanderia Chinesa", á rua Martins Junior n. 79, no bairro da Boa Vista, 2.º distrito policial.

Como vitima, figurou o chinês Koo-Fum Sem, solteiro, de 40 anos, um dos socios do estabelecimento, em cuja sala de frente, sob uma mesa, as autoridades policiais foram encontrá-lo, com a carotida seccionada.

Os legistas da policia estiveram no local e constaram que o cadaver apresentava quatro ferimentos, produzidos por arma branca, na cabeça (1) no torax (1) e no pescoço (2), tendo um destes provocado o seccionamento da carotida.

Nos exames iniciais feitos pelo delegado de plantão, sr. Augusto Lucena e pelo comissario Alfredo Galdino, autoridades de serviço na Secretaria da Segurança, foi posta á margem a suposição de que o latrocinio teria sido o movel do crime, porque o cofre não apresentava sinais de violação, sendo as chaves encontradas presas a uma argola, no cinturão da vitima. Até mesmo das gavetas de uma mesa, onde o morto e seus dois socios costumavam deixar algum dinheiro para troco, esse não fôra tocado.

Posteriormente, em presença de duas testemunhas e dos dois socios da "Lavanderia Chinesa", o cofre foi aberto e, em seu interior achava-se recolhida regular importancia guardada em duas carteiras para cedulas. Essa quantia não foi contada, como tambem as autoridades adotaram o criterio de não examinar os documentos ali encerrados que, por certo, representam valor.

O assassinato, como se vê foi cometido em circunstancias barbaras e o autor ou autores, para perpetrá-lo sem ruidos, fizeram uso de peças de roupas e de um grande lençol para abafar os pedidos de socorro que, por certo a vitima emitiria, quando fosse atacada.

Quando o delegado Augusto Lucena e o comissario Alfredo Galdino prosseguiam nas averiguações locais, ás 7 horas de ontem, apareceu a engomadeira Maria Rosa, uma das empregadas da lavanderia, que declarou o seguinte:

Na noite anterior (sexta-feira), deixara o estabelecimento, ás 22.30 horas, e ali ficaram Koo e sua amante Matilde, com quem vivia em constantes desinteligencias.

Diante disso, o delegado Lucena mandou buscar Matilde em sua casa, no Cais José Mariano, dando-se a prisão 30 minutos antes das 11 horas. Ao mesmo tempo em que isso se verificava, a policia ouvia a um dos vizinhos do infortunado chinês, que declarou ao comissario Galdino que Koo, usualmente, era espancado pela amasia, chegando ele, declarante, a se ver obrigado muitas vezes a interferir.

Matilde Alves Cavalcanti, solteira, de 29 anos e residente no Cais José Mariano n. 6, bairro da Boa Vista, contra quem se voltou a atenção da policia, mostrou-se surpresa quando lhe disseram que haviam assassinado Koo-Sin Sem. Diante das suspeitas que recaiam sobre ela, os interrogatorios foram intensos e durante quasi 13 horas, Matilde teve de responder ás perguntas mais diversas que lhe eram feitas por autoridades que se revesavam. Finalmente, ás 21 horas, no gabinete do delegado Edson Maranhão, Matilde resolveu confessar duma vez; estava cançada e, sob intensa agitação nervosa, decorrente mesmo de tudo quanto sucedera, culminando com o brutal assassinio.

Diante do reporter desta secção, Matilde Alves Cavalcanti contou a seguinte historia: Há 12 anos atraz, — contava então 17 anos — se empregara, como lavadeira e engomadeira do chinês Koo-Fun Sem. Dois anos depois, seduzida pelo mesmo, que a desvirginou, tornou-se sua amante e, da união irregular, nasceu-lhe uma filha, atualmente com 10 anos. A despeito disso, Koo-Fun Sem não distinguia Matilde dentre as demais empregadas: os miseraveis niqueis que lhe pagava, eram os mesmos que dava em troca das tarefas feitas por sua amante.

Desgostosa das miseraveis condições que lhe eram dispensadas pelo oriental, Matilde resolveu 7 anos depois de viver sob o mesmo tecto, deixar de fazer uma existencia comum, passando a morar com a filha no endereço acima citado.

Contudo, continuou a tratar da casa e fazer as refeições de Koo, com quem vivia em constantes rixas unicamente por causa da mesquinha mesada (20 cruzeiros semanais) que dava á filha.

Na noite de sexta-feira, minutos antes das 23 horas, quando já todas as engomadeiras tinham ido embora, Matilde serviu o jantar a Koo, então já pronto para dar um passeio. Durante a refeição, referiu-lhe a amasia que necessitava de 30 cruzeiros para pagar a mensalidade do colegio da menina, e acrescentou que não podia retirar tal quantia da minguada mesada que Koo lhe dava para a filha.

Nesse momento, visivelmente irritado, o chinês travou forte altercação com Matilde e dirigiu-lhe insultos. "Em dado momento — conta Matilde — perdi a calma por completo e, no auge de minha indignação, apanhei um ferro de passar e cheguei-me para junto de Koo.

Ele continuava a maltratar-me e não prestou atenção para "aquilo" que estava fortemente agarrado pelos meus dedos — o ferro de engomar. Rapida, mais forte que ele, subjuguei-o com o braço esquerdo por alguns minutos apenas, e com o direito livre, vibrei dois golpes fortes em sua cabeça. Conseguiu soltar-se e encaminhou-se ás pressas para junto de um cacete que agarrou desesperadamente, aplicando-me dois golpes no braço esquerdo e na cabeça.

Então, já inteiramente fóra de mim — concluiu Matilde a narração do impressionante crime — com toda a força atirei-lhe o ferro no pescoço e conseguiu atingi-lo á altura da carotida. O homem caiu e, imediatamente, na furia em que me encontrava, investi para melhor calcar o ferro em sua garganta.

Foi na queda que ele, casualmente, rolou sobre algumas peças de roupa e um lençol. Não o amordacei absolutamente e tudo isso, como disse ao "doutor", só fiz devido aos muitos maltratos que, há anos, vinha sofrendo; minha indignação cresceu, quando verifiquei que identica situação ele estava criando para a minha filha, que tambem era dele e, porisso mesmo, outro deveria ser o tratamento dado á menina."

Todas as declarações de Matilde foram tomadas por termo, pelo escrivão de serviço, e por ordem do delegado da D. I. C.

Vibrou violento golpe de faca no abdomen do desafeto

A's 15 e meia de ontem, á rua do Fogo, no bairro de Sto. Antonio, por questões sem importancia, os individuos José Augusto da Silva e José Francelino da Silva, vulgo **Negrão**, entraram a discutir.

No auge da discussão, José Augusto sacou duma faca e investiu contra o antagonista para vibrar-lhe diversos golpes. Estes, durante algum tempo, foram habilmente desviados pelo agredido que, afinal, saiu ao solo, prostrado por uma violenta facada na região abdominal.

O guarda-civil n. 521 prendeu o criminoso em flagrante e foi apresentá-lo ao comissario Pedro Batista, de permanencia na delegacia do Pateo do Carmo, o qual depois de tomar as providencias necessarias, oficiou ao delegado de plantão, apresentando-lhe o criminoso juntamente com o ról das testemunhas, para instauração do respectivo inquerito.

A vitima, depois de operada no P. S., ficou recolhida, gravemente, áquele hospital.

Morte subita do fusileiro naval

Dez minutos antes das 9 horas de ontem, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, n. 35, suburbio de Campo Grande, o fuzileiro naval de nome Expedito Batista dos Reis, casado, de 25 anos, foi vitima de um mal subito e faleceu antes de receber qualquer socorro.

O comissario Trajano, da jurisdição policial do Espinheiro, tomou todas as providencias. O cadaver foi removido para o Necroterio, de onde, á tarde, saiu o enterro para o cemiterio de Santo Amaro. A autoridade, ontem mesmo, oficiou ao sr. Apulcro de Assunção, delegado do 2.º distrito, narrando-lhe o fato.

Desastres do tráfego de veículos

Registrou-se uma morte por atropelamento, á avenida Caxangá

Foram anotados, na tarde de tarde de ontem, pelo fiscal graduado José Castanha, responsavel pelo expediente da permanencia da delegacia do Transito, os seguintes desastres do tráfego:

A's 13 e meia, o caminhão da Base Naval do Recife, placa n. 11312-SPF, dirigido pelo motorista fusileiro naval n. 6.283, quando passava pela rua Nova, no bairro de Sto. Antonio, colidiu com o carro de passeio n. 2678.

Da colisão, além das avarias nos veiculos, sairam feridos Elias e Josué Barbosa de Souza, passageiros do carro de passeio e residentes á rua Nova s|n., no Fundão. Ambos foram removidos para o P. S. e ali, depois de pensadas suas contusões e escoriações, permanecerem até á noite, quando se retiraram para sua residencia.

Inteirou-se desse caso o inspetor de transito n. 82, que arrolou as testemunhas para abertura de inquerito.

— A's 13.40, á avenida Caxangá, entre Cordeiro e Bomba Grande, o onibus de Iputinga n. 15097, dirigido por um motorista não identificado, atropelou e matou o popular Elias Pereira de Oliveira, casado, de 45 anos e residente na 7.ª travessa da rua S. Mateus n. 66, na Iputinga.

O motorista infrator fugiu e a ocorrencia foi notificada pelo inspetor de transito n. 136, que arrolou as testemunhas.

Avisada, a delegacia de plantão tomou providencias sobre a retirada do cadaver, que foi transportado para o Necroterio, devendo ser, hoje de manhã, examinado pelos legistas da policia.

— A's 13.45, á avenida Visconde de Suassuna, no Pombal, a bicicleta chapa n. 3124, guiada por Amaro Reis da Silva, atropelou e feriu, levemente, ao menor de 11 anos, de nome Manuel Rodrigues Pontes, escolar e domiciliado no Bêco dos Casados n. 44, em Sto. Amaro.

O desastrado ciclista foi preso em flagrante pelo inspetor de transito n. 159, que o conduziu á presença do delegado de plantão, na Secretaria da Segurança, onde foi autuado por determinação da autoridade.

Tambem aquele policial anotou os nomes das testemunhas, para abertura do respectivo inquerito.

A "PRÓ-LAR" E A CONFIANÇA DO PUBLICO

A proposito de um telegrama publicado na edição de 27 do corrente, do DIARIO, em que se faziam acusações á "Pró-Lar", que estaria, em São Paulo, explorando incautos, esteve nesta redação, ontem, o sr. O. M. Andrade, gerente da "Cia. Pró-Lar, S/A", desta cidade, informando a improcedencia da denuncia.

Houve, adiantou-nos o sr. O. M. Andrade, um engano na informação. Realmente, há em São Paulo uma companhia Pré-Lar, surgida clandestinamente, e que vem explorando o povo. A confusão de Pré Lar com Pró-Lar redundou na noticia veiculada. A "Pró-Lar S/A.", fundada em 1933, com matriz no Rio de Janeiro, goza da confiança do publico, sendo seus atuais diretores o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; sr. Benicio Augusto Ferreira Filho, vice-presidente e diretor superintendente o sr. M. Ferreira Neto.

Contra a Pré-Lar, a verdadeira autora das explorações dos incautos, no Estado de São Paulo, a "Pró-Lar S/A.", está tomando as necessarias medidas judiciarias.

Vida Artistica

No *Santa Isabel*, realizar-se-á, amanhã, a audição de piano da menina Maria Lucia, filha do sr. Manuel Regueira, prefeito de Olinda, e de sua esposa, sra. Carmem Gomes de Mato Regueira.

A pequena executante, que é aluna da professora Stela Almeida, apresentará o seguinte programa:

1.ª PARTE — Bach — Preludio n. 14; Mozart — 6.ª Sonata; Mozart — Marcha Turca; Mendelssonh — Canção da Primavera op. 6 2 n. 6; V. Monti — Czardas.

2.ª PARTE — Barroso Netto — Serenata Diabolica; Anatole Lia Dow — Une Tabatiere á Musique; Mignone — Valsa de Esquina; Chopin — Valsa em dó sustenido menor Op. 6 4 n. 2. Chopin-Lizst — Bacanal. Manual de Falla — Dansa do Fogo.

A audição terá inicio ás 20.30.

Aniversarios

Pelo seu aniversario, hoje, o sr. Antonio Luzardo Belarmino, funcionario dos Correios e Telegrafos do Estado, receberá as pessoas de sua amizade, em sua residencia, á rua da Boa Hora, 217.

— Faz anos amanhã a menina Aglaete, aluna da Academia Santa Gertrudes e filho do sr. Amaro Vasconcelos, proprietario em Palmares, e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Vasconcelos. Em sua residencia nesta cidade, á rua Marechal Deodoro da Fonseca, 46, o casal receberá as pessoas amigas.

Viajantes

Por via aerea viajou ontem para a Europa, fr. Lucio, guardião do Convento de S. Francisco desta cidade. Vai fazer uma estação de repouso, devendo demorar-se na Italia e na Alemanha.

Durante sua ausencia, ficará naquelas funções e nas de comissario da Ordem Terceira, fr. Cristovão, tambem pertencente á comunidade franciscana local.

Nascimentos

No dia 21 nasceu, na residencia dos pais, a menina Celma, filha do dr. Teofilo Braga e de sua esposa, sra. Celina Pereira Braga.

O Nazareno

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "Sabe-se que Judas Iscariotes, após a ceia com Jesus, no Cenaculo, dirigiu-se ao Sinhedrio e negociou com os fariseus a prisão do Nazareno, em troca de 30 moedas. "Aquele que eu beijar é o Galileu. Prendei-o".

Horas depois, Jesus era preso e manietado no Jardim das Oliveiras. Levaram-no primeiro á presença de Inaz que o enviou a Caifaz, o pontifice; e este o conduziu até Pilatos, governador da Judéa, a quem competia o julgamento do preso.

Acotovelou-se no patio da pretoria a turba, pedindo aos gritos e num delirio de exasperação, a morte do réu.

Vão desfilando as testemunhas. E de Marcius, Samuel e Caifaz as menos importantes, todas acusam Jesus, com requintes de falsidade. A propria esposa de Pilatos induz o marido a tentar salvar o réu. Este, porém, permanece silencioso, nem sequer se defende. Então Pilatos entrega á multidão o direito de uma terrivel escolha: dos dois, qual deveria ir á cruz o nazareno ou Barrabaz? O veredictum do povo, reconhecido nas leis romanas, não se faz demorar. Então Pilatos lava as mãos, gesto simbolico que o tornaria aos proprios sem responsabilidade no nefando julgamento. "Nada tenho com o sangue deste justo", disse ele; e entregou Jesus aos judeus para que o crucificassem, o que ocorreu ás 3 horas da tarde de uma sexta-feira de março do ano de 33 da éra cristã".

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se amanhã ás 19 horas, á rua Prudente de Morais, a *Cruzada Espirita Olindense*.

Religião

MISSAS — Haverá missas hoje, ás 7.30, no Bonfim; ás 8 horas, na matriz de S. Pedro; ás 8 horas, na Sé; ás 9.30, na igreja do Carmo.

BATIZADOS — Haverá batizados, hoje, ás 9 e 16 horas, na matriz de S. Pedro.

CONFERENCIA VICENTINA — Reune-se, hoje, ás 8 horas, na matriz de S. Pedro, a Conferencia Vicentina de Olinda. E' obrigatorio o comparecimento de todos os confrades a essa reunião.

QUARESMA — Hoje, ás 19 horas, na matriz de São Pedro, haverá via sacra, sermão quaresmal pelo padre Manuel Barreto e benção sacramental.

— Em São Francisco, haverá ás 17 horas, via sacra e benção sacramental.

MISSAS FUNEBRES — Na igreja do Amparo, na proxima quarta-feira, serão celebradas missas pelo descanso eterno de Isabel Luna Libonati. Os atos são de iniciativa da familia da extinta.

JUVENTUDE CATOLICA — Realiza-se, hoje, ás 7 horas, no Mosteiro de S. Bento, mais uma "Manhã de Formação", a cargo de d. Pedro Bandeira. E' encarecida a presença de todos os estudantes integrantes da JUC e da Juventude Estudantil Catolica.

TUNICA DOS PASSOS — O corretor José Diogenes Cesar de Souza e familia ofereceram uma nova tunica ao Senhor Bom Jesus dos Passos de Olinda. Comemorando o acontecimento, será celebrada hoje uma missa por fr. José Maria Casanova, prior do Convento do Carmo do Recife.

O ato terá lugar na igreja do Carmo, desta cidade.

— O irmão juiz da Confraria de Nossa Senhora do Bom Parto está convidando os demais irmãos para uma reunião ás 15 horas, em seu consistorio, afim de, paramentados, acompanharem a procissão que sairá da igreja de São João.

Diversas

Comunica-nos o sr. Bernardo Augusto Braga Filho, solicitador no fôro do Recife, ter fixado residencia á rua S. Miguel, 170.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Casablanca", com Ingrid Bergman, Paul Heinred e Humphrey Bogart.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Colheita selvagem", com Dorothy Lamour e Alan Ladd, e a 2.ª serie de "O homem de ferro".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a *Farmacia S. Pedro*, na praça da Matriz.

Com a policia

Moradores da rua Duarte Coelho estão reclamando da delegacia de policia providencia contra alguns motoristas que levam seus carros para ali, á noite, conduzindo namoradas para a pratica de atos atentorios á moral publica.

Mais uma carteira de amador cassada

Em data de ontem, o delegado de Transito, sr. José de Melo, assinou mais uma portaria referente á cassação da carteira de habilitação de um amadorista.

Desta vez foi cassada a do sr. Aunio Pessoa de Queiroz, prontuariado sob o n. 21482, que teria obtido aquele documento em flagrante desrespeito ao item "C" do artigo 103, do Codigo Nacional de Transito. Todavia, a autoridade deixou ressalvado que o dito documento seria reentregue ao interessado, desde que a conclusão do inquerito, a ser solicitado pelo mesmo ao secretario da Segurança, não confirme a denuncia apresentada á autoridade sobre a suposta infração em que o amadorista citado incorreu, para obter sua carteira de habilitação.

Uma escuna sem dono

RETERDAM, 2 (R) — A bela escuna portuguesa "Rainha Santa Maria", cognominada como o "navio misterioso", porque, até o momento, ninguem reclamou sua posse, chegou a Roterdam em fins de dezembro de 1946, dizendo-se então que pertencia a uma companhia de navegação em Lisboa. Como a escuna necessitasse de reparos, estes foram feitos ás expensas de uma firma holandesa que tambem tomou a seu cargo o pagamento dos direitos portuarios. O tempo, entretanto, foi passando e a escuna continuou ancourada e abandonada neste porto, sem que nenhuma companhia se manifestasse a respeito do navio até hoje.

Favoraveis á resistencia

LONDRES, 2 (UP) — O jornal "Daily Mail" realizou uma "enquête" entre seus leitores para saber se a Inglaterra deve ceder ás novas exigências de prêço argentinas, ou resistir, mesmo que isso signifique um corte nas rações de carne. Diz o jornal que as respostas estão chegando aos milhares, e são favoráveis á resistência na proporção de 30 para 1.

Baixou os generos alimenticios

NOVA YORK, 2 (UP) — O prêço dos gêneros alimenticios no atacado acusou nova baixa, durante a semana passada, nos Estados Unidos. 9 tonelagem alcançou em media cinco dolares e 77 centavos, contra 5 dolares e 79 na semana anterior.

Nem inflação nem deflação

NOVA YORK, 2 (UP) — Os meios comerciais e industriais estão, esta semana, o mais otimistas, indicando a crença de que os Estados Unidos continuarão gozando de prosperidade por muito tempo ainda. Com efeito, começou o mês de abril que, na opinião dos peritos, indicaria se o país caminharia para a inflação ou a deflação, até agora, não apareceu nenhum dos sintomas que se temiam.

NOTICIAS DO PORTO

Entrada de navios ontem – Os esperados hoje e amanhã

Ontem, registrou-se a entrada dos seguintes navios:

— Liss, petroleiro norte-americano, procedente da America do Norte, conduzindo combustiveis, atracou no armazem 3.

— Pará, cargueiro do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, conduzindo varios volumes de carga geral, atracou no armazem 11.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes:

— Comandante Pessoa, cargueiro do Loide Brasileiro, procedente do sul, atracará no armazem 11, quando o Pará sair

— Loide Chile, cargueiro do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, descarregará varios volumes e receberá, em seus porões, grande quantidade de mercadorias diversas, atracará no armazem 7.

— Carina, cargueiro norueguês, procedente dos portos europeus, atracará no armazem 3.

— Pirangi, da Agencia Nacional, procedente do sul, não tem ainda armazem determinado para atracar.

Amanhã, chegarão os seguintes:

— Aguabi, procedente da Europa, para o armazem 3; Itaimbé, paquete da Cia. Nacional de Navegação Costeira, procedente do sul, conduzindo passageiros e carga, atracará no 12; Lourival Lisboa, procedente do sul e escalas, traz para êste porto cerca de 6 mil volumes de carga geral, para os armazens 9 e 10; Rio Gurupi, cargueiro, procedente do sul, não tem armazem determinado para atracar, e Rio Guiba, cargueiro, procedente do sul, sem armazem determinado para atracar.

Noticias do Fôro

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Sob a presidencia do des. João Jungmann, reuniu-se ontem, em sessão extraordinaria, o Tribunal de Justiça do Estado, constituido de suas duas camaras civeis e criminal, com a presença de todos os desembargadores e do procurador geral do Estado.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, foram preferidos os seguintes julgamentos: Relatado pelo des. Genaro Meira Freire: Desistencia do mandado de segurança requerido por Maria Candida de Assis contra o juizo da 10ª Vara da Capital. Foi homologada a desistencia. Relatados pelo des. Santos Pereira: embargos ao acordão da apelação civil do Recife; embargante o Instituto de Previdencia dos Servidores Publicos; e embargado, o sr. Sergio Higino.

Foi adiado o julgamento do requerimento do sr. Irineu Joffili.

Relatados pelo des. Roderick Galvão: embargos ao acordão na apelação civil desta Capital em que é embargante Olga Neves Batista por si e seus filhos menores e embargada a Tramways. Receberam-se os embargos contra os votos do des. relator Cunha Barreto e Neves Filho.

INCENDIO DO 15.º R. I.

Amanhã, ás 14 horas na Justiça Militar, haverá a leitura da sentença que absolveu o réu Grezório Bezerra, acusado autor do incendio do 15.º R. I., em João Pessoa.

7 teclas para registro de vendas, por empregado — Visão imediata do apurado — Soma de parcelas independentes.

Solicitem demonstrações aos distribuidores exclusivos:

SOCIEDADE IMPORTADORA MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

Rua São João, 531 — Recife — Teleg.: DACUNHA

Agentes — em João Pessoa: N. Cosentino, Rua Cardozo Vieira, 90

S. Luiz do Maranhão: Milton Saldanha, Rua Osvaldo Cruz, 566

Alagoas, Palmeira dos Indios: Euclides Tavares & Cia.

No interior do Estado:

Garanhuns: "Casa Paraguassú"
Caruarú: Austriclinio Maciel, Pça. João Guilherme, 50

DE OLINDA

REALIZA-SE HOJE A PROCISSÃO DOS MARTIRIOS – ARTE – RELIGIÃO – SOCIAIS

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

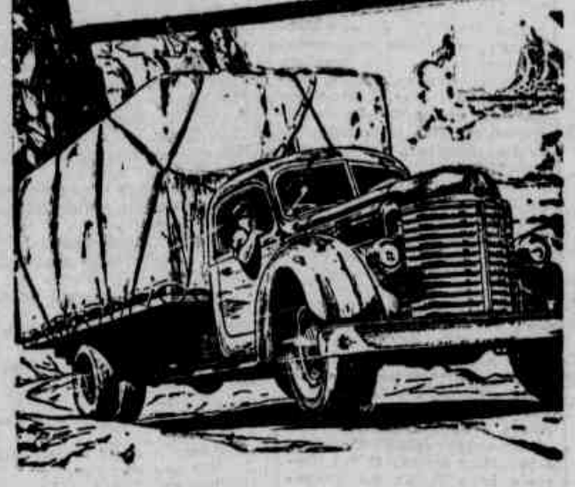
RENDAS A PRESTAÇÕES

HÁ UMA ESTRADA A VENCER? Há um INTERNATIONAL para percorrer êsse caminho!

Por mais íngreme, por mais acidentada que seja uma estrada, nunca um International a julgou difícil de transpor. Isto porque o International é um caminhão dotado de uma resistência provada por constantes serviços prestados ao comércio, à indústria e à agricultura.

INTERNATIONAL

Estude conosco qual o modêlo de caminhão adequado ao seu serviço.



ENCONTRAM-SE NAS DOCAS E PODEREMOS ENTREGAR, DURANTE TODO O MÊS DE ABRIL, OS SEGUINTES MODELOS:

Caminhonete INTERNATIONAL KB-2 de 125" entre eixos, com carrosseria de aço tipo pick-up.
Preço: Cr$ 61.877,00

O carro ideal para a entrega rápida e fácil. Um pequeno caminhão para o seu serviço diário expresso.

Chassis INTERNATIONAL KB-5, de 159" entre eixos, com cabine de aço norteamericana.
Preço: Cr$ 76.500,00

O caminhão mais popular do Brasil!

Chassis INTERNATIONAL K-B-6, de 176" entre eixos, com cabine de aço norteamericana.
Preço: Cr$ 107.072,00

O mais resistente caminhão para os transportes a grandes distâncias!

Chassis INTERNATIONAL KBR-11 de 197" entre eixos, com cabine de aço norteamericana.
Preço: Cr$ 235.887,00

O caminhão mais perfeito para os transportes extrapesados.

Distribuidores exclusivos para Pernambuco:

CARVALHO & CIA.

Edifício Almare - Recife
Tel. Almare
Cx. Postal 465

Produtos INTERNATIONAL HARVESTER

Caminhões — Tratores de rodas e esteiras — Máquinas Agricolas — Motores industriais — Grupos eletrogeneos — Equipamentos rodoviários

Org. Norte-Brasileiro

TRÊS TIPOS E TRÊS PREÇOS: POPULAR, "STANDARD" E LUXO
NÃO SUJA. E' RAPIDO - E FERVE EM TRÊS MINUTOS UM LITRO DAGUA
VENDAS A VISTA E A PRAZO

(5407)

ANO NOVO — VESTIDO NOVO
Compre seu vestido novo para 1949 na CASA BETTY-MODAS onde V. E. encontrará a mais fina coleção de VESTIDOS e CHAPEUS. Modelos importados diretamente do Sul para todas as ocasiões em SHANTUNG, LINHO, ORGANDY e SEDA. Manekins fortes uma especialidade. Preços modicos. Edificio S. Marcos 1.º, Rua das Flores, 129.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 3 de abril de 1949.

Lua, Mercurio, Venus e Marte radiam otimos elementos. Favorecem assuntos caseiros, amizades, amores, uniões, passeios, modas e artes. Mercurio dá sorte em mudanças, transportes, correios, imprensa e livraria. Inspira a palavra oral e escrita.

OS NASCIDOS HOJE — Só conseguem proteção, exito, e sendo bons, laboriosos, ativos, resolutos e prudentes. Si não, correm perigo de perda de liberdade ou exilio.

—

2.ª feira, 4 de abril de 1949.

Ha magico astral de Lua, Sol e Neptuno, para tudo! Para generos de primeira necessidade, liquidos, laboratorios e viagens. Neptuno protege os mares e seus elementos. Inspira poesia, romance, sonhos, e presagios certos. O Sol promete bons lucros em propaganda. Favorece assuntos do governo, promoções, emprestimos.

OS NASCIDOS HOJE — Conseguem otima remuneração por trabalhos feitos com perseverança.

Os jovens soldados mortos

Do poeta norte-americano Archibald MacLeish é o poema abaixo:

"Os jovens soldados mortos não falam.
Contudo são ouvidos nas casas silenciosas.
(Quem não os ouviu?)
Eles têm um silencio que fala por eles á noite
E quando os relogios tocam.
Eles dizem,
Nós eramos jovens. Nós morremos. Lembrem-se de nós.
Eles dizem,
Nós realizamos o que podemos
Mas até acabar o que fizemos, nada é feito
Eles dizem,
Nós demos nossa vida
Mas até tudo findar ninguem pode saber o que nossas vidas deram.
Eles dizem,
Nossos mortos não são nossos,
São vossos
Eles dirão o que fazer deles.
Eles dizem,
Se nossas vidas e nossos mortos eram pela paz e uma nova esperança
Ou por nada
Nós não sabemos dizer.
Você é quem póde dizer isso.
Eles dizem,
Deixamos a vocês nossos mortos,
Dê-lhes sua significação,
Dê-lhes um fim á guerra e uma paz verdadeira,
Dê-lhes uma vitoria que acabe a guerra, seguida de uma paz.
Dê-lhes sua significação.
Nós eramos jovens, eles dizem.
Nós morremos.
Lembrem-se de nós".
(Pela tradução. — P.)

CURSO VOCAL

A cantora Vera Janacopulos iniciará, amanhã, no Conservatorio de Musica, seu curso de interpretação vocal.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 8.º — FONE 7361 — HORA MARCADA

O PRATO

BIFES DE VITELA A KAY O'BANNON

1/2 quilo de carne de vitela, 1 cebola inteira e 1 colher de cebola picada, azeite, vinagre, 1 ovo. Corte a carne de vitela em bifes bem finos. Ponha-os de môlho, por algum tempo, em um pouco de vinagre misturado com a cebola picada. Depois de tirar os bifes dêsse banho, passe-os por farinha de trigo, um por um. A seguir, numa frigideira com um pouco de azeite, frite-os sôbre fogo forte até que fiquem bem dourados. Findo isto, retire-os do azeite e, nesta mesma gordura, faça fritar uma cebola cortada em rodelas finas. Quando estas rodelas começarem a dourar, deite novamente os bifes na frigideira e acrescente-lhes uma concha de caldo. Deixe-os cozinhar em fogo lento até que seque o caldo. A parte, num prato, bata uma gema de ovo junto com uma colher de água e outra de vinagre e depois misture esta preparação de molhos.

A SOBREMESA

PUDIM DE ARROZ A MISS CADOGAN

1 chicara de arroz, 2 chicaras de leite, um ovo, uma chicara de maizena, 1 colherinha de fermento em pó, 1/2 de farinha de trigo, 1/4 de colherinha de sal, um pouco de mel ou de creme de chocolate. Cozinhe uma chicara de arroz e, uma vez êste cozido e escorrido, acrescente-lhe 1 chicara de leite e 1 ovo batido. A parte, passe pela peneira 1 chicara de farinha de trigo com 1/4 de chicara de maizena, 1 colherinha de fermento em pó e 1/2 colherinha de sal. Misture estes ingredientes secos e lhes vá adicionando o arroz e a chicara restante de leite, batendo tudo bem até formar uma massa fina. Cozinhe êste pudim sôbre uma travessa, em forno quente. Sirva-o com mel ou com um creme de chocolate.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Judite Holanda Camarinha, esposa do sr. José Antonio Camarinha; Floraci de Arruda Sarinho, esposa do sr. Antonio Travassos Sarinho; Olindina Azevedo, esposa do sr. Amancio Azevedo; Emilia L. Girão, esposa do sr. Paulo Poppe Girão.

As senhoritas: Neide Rabelo de Barros Correia, filha do sr. Mario de Barros Correia e de sua esposa, sra. Anunciada Rabelo de Barros Correia; Léda Lins e Silva, filha do dr. Romulo Lins e Silva; Elza Cardoso Gonçalves, filha do sr. Faustino Antonio Gonçalves e de sua esposa, sra. Leonor Cardoso Gonçalves.

Os senhores: Arnaldo de Almeida; dr. Adolfo Simões Barbosa.

As meninas: Silvia Lucia, filha do sr. João Batista Franco e de sua esposa, sra. Maria Viana Montarroios; Gizela Mariza, filha do sr. Zacarias Neves e de sua esposa, sra. Martinha Nunes Neves; Adelida, filha do sr. Ademilson Cintra Regis e de sua esposa, sra. Amasilia de Araujo Regis.

Os meninos: Helio, filho do sr. João Batista França e de sua esposa, sra. Josefa Morais Franco; Emiliano, filho do sr. Nicolau José de Lima e de sua esposa, sra. Petronila das Mercês Lima; Demostenes, filho do sr. Cordovil Amaro de Pontes e de sua esposa, sra. Budina Lopes Pontes.

AMANHÃ:

As senhoras: Alice Batista de Melo, esposa do sr. Alpio Roma de Melo; Heroilda Antunes Muniz, esposa, do sr. Heli Lemos Muniz.

As senhoritas: Maria Regina de Moura Borba, filha do sr. Manuel Aleixo de Moura e de sua esposa, sra. Maria Hermelina de Moura Borba; Luiza Cesse, filha do sr. Alfeu Cesse e de sua esposa, sra. Maria Cesse; Aurea da Cunha Galvão, filha do sr. João Galvão.

Os senhores: Etvaldo de Carvalho Lopes; Jaime Gouveia Lemos; Reinaldo Carneiro da Silva; Arocbio Gonçalves de Melo; Nilde Francisco de Aguiar.

A menina: Delina, filha do sr. Henrique Luna e de sua esposa, sra. Nair Luna.

Os meninos: Manuel, filho do sr. José de Azevedo Maia e de sua esposa, sra. Ana Margarida Pinto Maia; Max, filho do sr. Ernesto Odenheimer e de sua esposa, sra. Sibila Odenheimer; Rubens, filho do sr. Rubens Brisano Costa e de sua esposa, sra. Irêce Rosal Costa; Helio, filho do sr. José Lemos e de sua esposa, sra. Josefa Lemos.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Ana Maria Alves da Silva, filha do sr. Aluisio Alves da Silva, agricultor neste Estado, e de sua esposa, sra. Maria Rita Alves da Silva, e o sr. Gilberto Dias Alves da Silva.

CASAMENTOS

Aristides Silvano de Figueiredo Carneiro, 1.º oficial dos Casamentos da Comarca do Recife, faz saber que pretendem casar os seguintes contraentes: Pedro Augusto Macedo e Maria do Carmo Martins, solteiros, naturais da Paraiba e Pernambuco, residentes nesta cidade; Luis Pantaleão Lins e Belarmina Rosa da Silva, solteiros, naturais de Pernambuco e Alagoas e residentes nesta cidade; Wilson Alves Ferreira e Maurelita Cavalcanti Vasconcelos, naturais de Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade; Manuel da Costa e Maria José Vitorino dos Santos, solteiros, naturais de Rio G. do Norte e Pernambuco e residentes nesta cidade; Jorge Batista dos Santos e Elizabeth Maria de Lima, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Osvaldo Melo Barbosa e Inalda Neri da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; João Pereira do Nascimento e Julia Ferreira da Conceição, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Amaro Correia Cavalcanti e Almira Correia Cavalcanti, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Augusto Paes Barreto e Amarina de Lima Castanha, solteiros, naturais deste Estado, ela residente nesta cidade e ele no municipio do Cabo; José Avelino Lins e Maria Luiza da Conceição, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Cornelio Coimbra de Almeida Brennand e Helena Carneiro da Cunha, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz da Varzea, perante o padre João Von der Donk ou seu substituto legal; Pedro Alves de Noronha e Maria José da Conceição, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Recife, no Derbi, nasceu, no dia 28 ultimo, o menino Helcio, filho do sr. João Moacir Lins Caldas, funcionario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, e de sua esposa, sra. Clarinda Falcão Caldas.

FALECIMENTOS

Na maternidade do Hospital Pedro II, onde se encontrava internada, faleceu, ás 6 horas de ontem, a sra. Maria Augusta Ferreira, esposa do sr. Abdisio Vespasiano Ferreira, grafico nesta capital.

A extinta deixa três filhos, sr. Arnaldo Vespasiano Ferreira, da Marinha de Guerra; srta. Aida Ferreira, funcionaria do escritorio do DIARIO e a menor Ana Maria.

Seu enterramento realizou-se, ontem, as 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, com grande acompanhamento.

ESPIRITISMO

GRUPO REGENERAÇÃO — CRISTO E CARIDADE

Na proxima quarta-feira, ás 19.30 horas, á rua dos Pescadores n. 41, falará, nesse Grupo, o sr. Clementino Siqueira, representando o Centro União dos Espiritas.

Os componentes do mesmo Grupo convidam os irmãos para assistirem á sessão extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 10, no mesmo horario, em comemoração á passagem do 2.º aniversario de fundação dessa instituição.

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua Augusta n. 477-1.º andar, falará, nesse Centro, o sr. Josias Coimbra, que dissertará sobre o 4.º capitulo do Evangelho, segundo o Espiritismo.

CENTRO JOSÉ PINHEIRO

Realizar-se-á, na proxima sexta-feira, ás 20 horas, na séde da União dos Estudantes de Ocultismo de Afogados, á rua 21 de Abril n. 230, mais uma reunião do Centro Espirita José Pinheiro.

Os trabalhos serão presididos pelo sr. Francisco Chicó Rodrigues.

CENTRO S. GERALDO

Hoje, ás 14 horas, no Centro Espirita S. Geraldo, á travessa da Nova Descoberta n. 360, Boa Viagem, haverá uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

ESCOLA MARIA DE NAZARE'

Realiza-se, hoje, ás 8 horas, a reunião dominical dos Legionarios do Quilo. A's 9 horas, haverá mais uma aula, de moral cristã para as crianças e ás 15 horas será levada a efeito uma sessão festiva de reabertura das aulas de corte e costura.

A's 19.30, realizar-se-á uma sessão solene, em comemoração ao sacrificio de N. S. Jesus Cristo.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, na Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Estão sendo convidados os membros da Comissão Estadual de Espiritismo para uma reunião, hoje, ás 9 horas, na séde da Federação Espirita Pernambucana, afim de tratar de assuntos do interesse da Comissão.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Com explanação da doutrina evangelica, pelo respectivo pastor, haverá culto matutino, na igreja acima, á praça Joaquim Nabuco, seguindo-se a meditação biblica em classes.

A' tarde, reunir-se-á a União de Moços Presbiterianos, no pavilhão anexo ao templo.

A's 19.30 horas, terá inicio o culto publico, com canticos e demais atos liturgicos.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

O nucleo cristão sediado á rua do Principe n. 328, levará a efeito, á hora regulamentar, o estudo biblico que será precedido de breve exercicios devocionais.

O templo estará aberto, á tarde, para funcionamento das agremiações sociais da comunidade.

A' noite, haverá pregação do Evangelho.

Transportará dois mil passageiros

WASHINGTON, 2 (UP) — A Comissão Maritima dos Estados Unidos e a "United States Lines" chegaram a um acôrdo, sôbre a subvenção do governo para a construção de um novo transatlantico com capacidade para 2 mil passageiros. Não foi revelado o montante desta subvenção e um porta-voz da Comissão declarou que aquela soma "ainda está sujeita a certos ajustes".

CASA NA AVENIDA BOA VIAGEM
Aluga-se na avenida Beira Mar, uma bôa casa, com 2 quartos, 2 salas, garage, terraços e telefone.
Tratar pelo telefone 28.625. (38078)

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

3 DE ABRIL — Domingo da Paixão — Hoje e em todas as missas de feria até quinta-feira santa inclusive, omitem-se o salmo "Judica" da Confissão e o "Gloria Patri" do "Intróito" e do "Lavabo".

EPISTOLA (Heb., 9, 11-15) — Irmãos: Vindo Cristo, o Sumo Pontifice dos bens futuros, por um maior e mais perfeito Tabernaculo, não feito de mão, isto é, não desta feitura, nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu proprio sangue uma vez entrou no Santuario havendo efetuado uma eterna redenção. Porque se o sangue dos bodes e touros e a cinza da bezerra aspergida sobre os imundos os santificou para limpeza da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espirito Santo a si mesmo se ofereceu imaculado a Deus, justificará nossa consciencia das obras mortas, para servir a Deus vivo. E por isso é ele medianeiro do Novo Testamento para que, intervindo sua morte em redenção das prevaricações, que havia sob o primeiro Testamento, recebam os que foram chamados a promessa da herança eterna em Jesus Cristo Nosso Senhor.

EVANGELHO (João, 8, 46-59) — Naquele tempo: disse Jesus ás turbas dos Judeus: Qual de vós me arguirá de pecado? Eu vos digo a verdade porque não dais credito? Aquele que é de Deus, ouve as palavras de Deus, vós, porém, não as ouvis, porque não sois de Deus. Responderam os Judeus e disseram-lhe: Não temos razão de dizer que és um Samaritano e um possesso do demonio? Respondeu Jesus: Não sou possesso do demonio mas honro meu pai e vós me deshonrais. Mas eu não busco minha gloria; outro ha de procurá-la e fazer justiça. Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que guarda minha palavra não verá a morte eternamente. Disseram-lhe, pois os Judeus: Agora reconhecemos que és um possesso do demonio; Abrahão morreu, os profetas morreram e tú dizes: Aquele que guarda minha palavra, não provará a morte eternamente. Acaso és tú maior que nosso pai Abrahão que morreu? E do que os profetas que morreram? Quem pretendes ser? Respondeu Jesus: Si eu me glorifico a mim mesmo, minha gloria não é nada. E' meu Pai que me glorifica, áquele que vós dizeis que é vosso Deus. Entretanto não o conheceis, eu, porém, o conheço e se disser que não o conheço, serei como vós mentirosos. Mas eu conheço e guardo sua palavra. Abrahão vosso pai desejou ardentemente ver o meu dia, ele o viu e se alegrou. Disseram-lhe então os Judeus: Ainda não tens cincoenta anos e viste Abrahão? Respondeu Jesus: Em verdade digo-vos: Antes que Abrhão fosse, eu sou. Então, pegaram pedras para lhe atirarem; mas Jesus escondeu-se e saiu do templo reservando o sacrificio de sua vida, para o tempo marcado pelo Pai.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na basilica de Nossa Senhora do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

PASCOA DOS EX-ALUNOS MARISTAS

Promovida por essa associação, realizar-se-á, no proximo dia 17, domingo de Pascoa, a comunhão pascoal coletiva dos ex-alunos dos irmãos maristas. Nos três dias antecedentes, 14, 15 e 16, respectivamente, quinta-feira Santa, sexta-feira da Paixão e sabado de aleluia, o padre Ianaldo Fonseca, professor de Filosofia no Seminario de Olinda, falará aos ex-alunos, ás 19.30 horas, na Capela do Colegio Marista. No dia da Pascoa, após a missa, haverá um café festivo, procedendo-se a instalação da nova séde da associação.

IRMANDADE DO S. S. JESUS DOS MARTIRIOS

O irmão presidente da comissão dessa Irmandade está convidando todos os demais irmãos para uma assembléia geral, amanhã, ás 19 horas, na sua igreja, á rua Augusta, para tratar de assuntos de interesse da Irmandade.

JUBILEU DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO PAPA PIO XII

Em comemoração á passagem do 50.º aniversario da ordenação sacerdotal de S. S. o Papa Pio XII, a Junta Arquidiocesana de Ação Catolica promoverá, hoje, ás 20 horas, no Circulo Catolico, á rua do Riachuelo n. 105, uma sessão solene, com uma parte literaria e outra recreativa.

NO SEMINARIO DE OLINDA

O padre Heliodoro Pires realizou, ontem, no Seminario de Olinda, uma conferencia sobre o Papa Pio XII, comemorando a passagem do aniversario da ordenação sacerdotal do atual Pontifice.

AVISO

Feng You Liang, proprietario do "Foto Nova China", estabelecido na rua Nova n. 155-1.º andar, nesta cidade, vem pelo presente avisar aos seus fregueses, notadamente em domicilio, que só se responsabilizará por serviços feitos pelo mesmo Foto, quando os respectivos recibos estiverem assinados pela sua pessoa.

Recife, 2 de Abril de 1949.

Feng You Liang
(Firma reconhecida)

(32224)

OS 54 AGRADECEM

Nós, os 54 alunos matriculados no 1.º ano do curso medico da Faculdade de Medicina do Recife, graças ao empenho do Conselho Universitario, vimos de publico agradecer ao Magnifico Reitor da Universidade do Recife, Dr. Joaquim Amazonas, a maneira conciliatoria como encaminhou a solução daquele caso, evitando a perda dos nossos esforços, embora isso determinasse, como determinou, num aumento das despesas da Reitoria. Não nos esqueceremos jamais da maneira fidalga e cavalheiresca com que sempre fomos atendidos pelo Magnifico Reitor, inclusive numa noite em que, acamado, o Dr. Joaquim Amazonas se levantou do leito para nos receber.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer tambem ao governador Barbosa Lima Sobrinho, ás Camaras Estadual e Municipal, aos professores Monteiro de Moraes e Soriano Neto, aos membros da Congregação da Faculdade de Medicina do Recife e do Conselho Universitario, que se bateram pela defesa dos nossos ideais, ao Dr. Pelagio Silveira, á imprensa escrita e falada do Recife e a todos aqueles que direta ou indiretamente nos ajudaram na Campanha da Reivindicação.

Estamos telegrafando ao Presidente Dutra, ao Senador Nereu Ramos, ao Brigadeiro Eduardo Gomes, aos representantes de Pernambuco na Camara Federal e no Senado, agradecendo a atenção dispensada ás nossas mensagens telegraficas.

Recife, 2 de Abril de 1949.

João de Oliveira Melo
Pelos 54

TEATRO

J. B.

Despede-se do Recife Madame Morineau

Razões por que interrompeu a temporada — Encantada com o publico recifense — Voltará brevemente — "Medéia" e outras peças — Reprises de "Frenesi" e de "Uma Rua Chamada Pecado"

Madame Henriette Morineau, quando falava ao redator desta secção

Depois de um funcionamento ininterrupto de mais de dois anos na capital do país, "Os Artistas Unidos", dirigidos com eficiencia pela grande atriz Henriette Morineau, resolveram deixar a metropole, para uma excursão a São Paulo, Minas e nordeste e norte do Brasil.

Os paulistas receberam o conjunto, que hoje constitue uma das mais legitimas glorias do teatro nacional, com as honras e com as atenções caracteristicas do povo bandeirante. Os sucessos de madame Morineau na capital do país se renovaram de modo desvanecedor em São Paulo. Daí, seguiram "Os Artistas Unidos" para Belo Horizonte e Juiz de Fora, onde se confirmaram os exitos anteriores. Depois, um retorno ao Rio, para aquisição de passagens com destino ao norte, e eis que no dia 3 de março passado, no velho teatro da praça da Republica, para uma casa literalmente cheia, madame Morineau apresenta ao Recife um dos mais belos trabalhos de sua carreira artistica, interpretando Frenesi, de Charles Peyret Chappuis.

Precedida de justificada fama, pois o eco de suas glorias alcançadas no Rio de Janeiro vieram quebrar-se inevitavelmente no Recife, como centro artistico da mais rara sensibilidade, após a primeira representação de Frenesi madame Morineau e seus artistas receberam de nossa platéia uma autentica consagração, só dispensada, aqui, áqueles que efetivamente merecem, por sua capacidade, por seu talento.

E o fato é sobretudo significativo, quando sabemos que o publico teatral desta cidade é por natureza frio e quasi sem entusiasmo diante de espetaculos positivamente belos. Só vibramos quando — digamos — as medidas estão cheias e transbordam no entusiasmo provocado pela beleza do que nos é mostrado na mais alta pureza artistica. Não que isto diminua o nosso senso apreciativo; ao contrario, recomenda-o sobremaneira, uma vez que só o belo, consegue derreter a glacialidade com que apreciamos certos espetaculos.

Em sua primeira noite no Recife, madame Morineau conquistou o publico da terceira cidade do Brasil, talvez mais exigente em materia de gosto artistico do que o da metropole e de outras cidades importantes.

Agora mesmo, no seu ultimo dia de representações no Recife, está se despedindo com o belo original francês Elizabeth de Inglaterra, peça historica que serve, entretanto, para mostrar a vida intima de uma rainha que foi uma das maiores de quantas já conheceu o grande imperio britanico.

Flora May, de "Os Artistas Unidos"

SATISFEITA COM O PUBLICO

Em virtude de não poder encenar a tragedia grega Medéia, de Euripedes, adaptação livre de Robinson Jeffers, tradução de Genolino Amado, bem como mais duas outras peças, procuramos ouvir, então, á grande atriz, para saber dos motivos que a levaram a suspender os espetaculos e prosseguir viagem para o norte.

Recebeu-nos amavelmente em seu camarim e, á uma pergunta sobre os motivos da suspensão da temporada, talvez por motivo de desgosto com a platéia recifense, respondeu veementemente:

— "Nunca; de maneira nenhuma. Em toda a minha vida de artista nunca me senti melhor representando do quando diante do publico do Recife, que me acolheu tão generosamente. Só lamento a tortura dos bondes que me foi imposta. Como sabe, por melhor que seja o artista, se sua arte não encontrar ressonancias no publico que o aprecia, nada terá feito e tudo quanto fizer redundará em fracasso. E eu me senti inteiramente á vontade no Recife, diante de uma platéia — e aqui bato no peito a "mea culpa" — muito mais elevada, muito mais culta, do que eu mesma imaginava, baseada em informações colhidas no sul.

Como disse na entrevista que concedi ao seu jornal, quando de minha chegada a esta encantadora cidade, meu teatro é muito forte. Em outras praças, além do Rio cheguei a ter decepções porque um determinado publico não estava preparado para receber a mensagem de meu teatro, se por um lado realista — eu mesma não admito sofisticações na arte — por outro lado tão humano nas suas manifestações, que não vejo por que deixar de apresentá-lo com a maior sinceridade artistica. E o povo desta cidade o recebeu muito bem, sentindo-o, não com as visceras, porem com a alma. E para um artista nenhuma satisfação maior do que a de ver-se compreendido inteiramente. Diria melhor: nenhuma satisfação é mais grata ao artista do que a de verificar que o publico recebe satisfatoriamente a mensagem de arte de que é portador. Esta satisfação eu e meus artistas sentimos no Recife e por isso somos intimamente gratos a todos quantos nos distinguiram com sua presença no Santa Isabel.

E de tal modo que não encontro palavras para tornar publicos os sentimentos de gratidão que me invadem neste momento, quando tenho de deixar a terceira cidade do Brasil, demandando o norte com o meu teatro. Não só ás pessoas que foram ao Santa Isabel, como e sobretudo ás que me distinguiram com convites, com festas intimas, recepções e outros gestos, que me tocaram profundamente. Guardarei uma saudade eterna do Recife, e de seu povo, de sua imprensa, de seu radio."

"MEDÉIA"

A seguir, indagamos de madame Morineau por que não encenava no Recife a tragedia grega Medéia, de Euripedes, adaptação livre de Robinson Jeffers, tradução de Genolino Amado.

— "Não somente deixo de representar Medéia, a peça com que faço minha festa artistica em todas as praças, mas tambem Rebeca e Duas Mulheres. Os motivos não os mais alheios possiveis. E não é sem pesar que deixo de levar á cena essas três obras, sobretudo a primeira. Entretanto, o tema acomodações em navios para transporte da companhia predomina sobre todos os demais, acrescentando que o tempo de que disponho no Santa Isabel já se esgotou.

Todavia, na minha volta do extremo norte, prometo uma pequena temporada no Recife para encenar a tragedia grega, Duas Mulheres, Rebeca e uma outra peça que montarei em Belem, peça, aliás, de autoria de Edgar Froença, que já está com tudo pronto na capital paraense."

REPRISES NO RECIFE

Antes de despedir-se, madame Morineau fez mais uma promessa:

—"Diga pelo seu jornal que, na minha volta, afóra Duas Mulheres, Rebeca, Medéia e a peça de Edgar Froença, farei uma reprise de Frenesi e de Uma Rua Chamada Pecado, para atender aos incontaveis pedidos recebidos. Enfim, estarei, dentro de alguns meses, de volta ao Recife, a esta cidade encantadora, que me cativou com a gentileza de seu povo e com o seu alto grau de cultura."

"OS ARTISTAS UNIDOS"

A atriz Henriette Morineau e seus artistas realizam, hoje, os espetaculos de despedida com as peças O Casaco Encantado, dedicada ás crianças do Recife, ao preço unico de cinco cruzeiros, ás 10 horas; ás 15 e ás 20,30, com a grande peça Elizabeth de Inglaterra, de André Josset, tradução de Bandeira Duarte.

A companhia embarca para Belém na proxima terça-feira, agradecendo o bom acolhimento que teve por parte do publico, das autoridades, da imprensa e do radio.

TEATRO DO ESTUDANTE

No dia 30 do corrente, no Santa Isabel, o Teatro do Estudatne de Pernambuco levará á cena, pela primeira vez no Brasil, a tragedia grega Edipe-Rei, de Sophocles, o maior autor tragico de todos os tempos.

Tomam parte no espetaculo, que se revestirá de grande beleza, os mais destacados elementos do T. E. P., entre estes Genivaldo Vanderlei, que viverá o papel-titulo e Ana Canen, interpretando a Jocasta.

O pintor e cenografo Eros Gonçalves vem trabalhando ativamente na confecção dos cenarios, que muito contribuirão para o exito do espetaculo. Enquanto isso, sob a dire-

(Conclue na 7.ª pagina)

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

Radio

UMA DATA

O dia de hoje assinala a passagem de mais um aniversario do programa "Divertimentos Guararapes" idealizado e realizado durante cinco longos anos por Luiz Campos, ou Ziul Matos, como queiram, porque, afinal, ambos são a mesma pessoa.

A verdade, porém, que merece destaque, é o fato de um programa domingueiro vir se mantendo no ar por todo um lustre, sempre procurando renovar-se, superar-se a si mesmo. Isto Luiz Campos vem conseguindo há cinco anos, como num jogo de paciencia. Evidentemente, as facilidades para fazer-se radio no Recife não andam "sobrando", como caranguejo depois de trovoada. Quem quer que se aventure a lançar um programa radiofonico nesta cidade terá de contar, antes de tudo, com serias dificuldades, sobretudo com a indiferença de anunciantes, muito embora alguns comerciantes e industriais já estejam "sentindo" nos balanços de fim de ano a poderosa força da divulgação de seus produtos através da imprensa e do radio, particularmente do radio, que é uma moderna força a serviço do progresso em todos os setores.

Por outro lado, esses programas, como os "Divertimentos Guararapes", se converiem numa especie de laboratorio, em que são "descobertos" elementos novos, para renovação de valores do radio pernambucano, agora com mais largas perspectivas diante de si, com o desdobramento das estações, a que só deve animar um proposito: servir a Pernambuco, á sua cultura e ao seu povo.

A data de hoje, portanto, deve ser sumamente grata aos que fazem radio no Recife, uma vez que manter um programa sempre renovado, durante cinco anos, é sinal de persistencia kiplingueneana na sua melhor acepção. Como persistencia, o exemplo de Ziul Matos com seus "Divertimentos Guararapes" vale por um atestado de capacidade digno de imitação. E tudo indica que a marcha de seu programa prosseguirá, buscando o norte do progresso, dos melhoramentos, do engrandecimento de nosso radio provinciano. — J.

PELAS EMISSORAS RECIFENSES

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Valsas pelo ar; 9.30 — Miscelanea sonora; 12.00 — Hora certa (saudação aos ouvintes); 12.03 — um cantor e uma melodia; 12.05 — Presentes musicais; 12.20 — Juan Daniel (gravação); 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Sucessos do passado; 13.00 — Jornal da tarde; 11.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes. Comemorando a passagem de seu 5.º aniversario, diretamente da Escola Tecnica de Comercio da Encruzilhada; 13.30 — Transmissão do jogo Olaria x Santa Cruz; 17.30 — Raios de Luz; 18.00 — Meditação e Programa da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A Voz da Profecia; 19.00 — Céo ou Inferno? Programa de calouros; 20.00 — Folhinha das Casas Silva Mota; 20.01 — Ritmos dansantes; 20.30 — Cock-tail dansante A-8; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.30 — Cont. de Cocktail dansante A-8; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. de Cocktail dansante; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia; 8.00 — Jornal da manhã e Mensageiro do ar Boa Noite; 8.30 — Violinista famoso; 9.00 — Brasil cantando; 9.30 — Joias musicais; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Conjuntos vocais do Brasil; 10.30 — Retalhos musicais a Charlie Kunz; 11.00 — Melodias de todo mundo; 12.00 — Hora certa (saudação ao ouvinte); 12.03 — Revista do almoço; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Cont. de Revista do almoço; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Cont. de Revista do almoço; 14.00 — No ritmo da opera; 14.30 — Momentos sonoros londrinos. Gentileza da BBC de Londres; 15.00 — Estrelas do Brasil; 15.30 — Arco Iris musical (prog. gravado); 16.00 — Galeria dos grandes astros; 16.30 — Vox Feminina; 17.00 — Ritmos variados; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.15 — Um pouquinho de tudo; 18.45 — Orq. André Kostelanetz; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Vinhetas urbanas; 19.16 — Uma melodia para você; 19.25 — Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Folhinha das Casas Silva Mota; 20.01 — Um grito no escuro; 20.06 — Grupo Gente de Casa, dir. de Zumba; 20.30 — Duas vozes queridas, Alaide Paristo e Airton Farias; 21.00 — Radio Shorts A-8; 21.30 — No ritmo dos azes. Azes do R'itmo; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. da novela "Três homens maus"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Abertura; 805 — Melodias platinas; 8.30 — Coisas nossas; 9.00 — Varias canções; 9.30 — Lembranças de Viena; 10.00 — Quinta Avenida; 10.30 — Recordações musicais; 11.00 — Cinelandia; 11.30 — Mais uma valsa; 12.00 — Ritmo tropical; 12.20 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Todos os ritmos; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Vale Tudo (auditorio); 13.30 — Hora da Gaita (auditorio); 14.00 — Esta na Hora (auditorio); 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo Santa Cruz e Olaria; 17.30 — Brasil Calling. Irradiação para o estrangeiro; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radiatro Hepatina N. Sra. da Penha; 18.35 — Luperce Miranda (auditorio); 19.00 — Badú (auditorio); 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Festa musical (auditorio); 20.00 — Pé de Anjo (auditorio); 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Despedida de Cuquita Carballo (auditorio); 21.30 — Noite de Amores Marca Olho; 22.30 — Musica variada; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Relogio musical; 9.30 — No mundo da opereta; 10.00 — Aló Brasil; 10.30 — Arco-Iris; 11.00 — Melodias suaves; 11.30 — Nas azas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Todos os ritmos; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Mo-

(Conclue na 10.ª pagina)

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA - SALA 55 - FONE 7197

Mundo de luz e som

CINEMA

Não é preciso um "expert" para atestar a crescente debilidade artistica dos filmes norte-americanos. Isso entra pelos olhos; e podemos contar nos dedos de uma mão, aqueles que, ao longo de toda uma temporada, reuniram sequer o sofrivel, já que só dois ou três atingiriam á classificação de bons.

Deve o "fan" contentar-se com as reprises. Mesmo aí, porém, não se consulta a qualidade. Visa-se antes a bilheteria, sendo que muitas vezes o "hit" de anos passados perdeu a capacidade de impressionar o publico. Uma revisão não faz mais que ressaltar o que ele perdeu através os anos com seus principais motivos, o assunto, a atmosfera, o "gag", tudo aproveitado com maior talento ou maior felicidade nos filmes que lhe seguiram.

Nesta semana cinematografica que vai começar amanhã, é de reprises que se alimenta o cartaz mais assistivel. Assistemos, convem repetir, porém, com olhos inaturais; ou seja, com a visão da sua recuada "première", com a força decorrente do primeiro contacto, da primeira tomada de emoção. E nunca, comparativamente; que é na comparação que as reprises perdem toda sua razão de ser.

Para confirmar o empobrecimento do cinema de Hollywood, qualquer filme de lançamento é bom. Nem precisariamos passar de "O tesouro de Sierra Madre", extraido de uma novela de B. Traven e dirigido por John Huston. Pode ser assistido por etapas; ou por outra, tem varios "fins", varios momentos em que o sujeito pode levantar-se da cadeira e fugir ao banho turco da sala de projeção do Moderno. Pois a historia é ramalhuda, espalha-se em incidentes que levam a verdadeiras distorsões, além do que seria argumentalmente dezejavel.

E' em vão que se armam situações daquele tipo capaz de grudar o espectador á cadeira. Nessas ocasiões, a atmosfera, que se deseja tornar aterrorizante ou capaz de gerar uma premeditada pavidez ambiencial, carece de persuasão. Indicariamos daqui o ataque dos bandidos mexicanos aos três mineiros; o momento em que Bogart é surpreendido a dessendentar-se, com a imagem de um "sombrero" refletida na agua barrenta; a construção de que o ouro de Sierra Madre fôra jogado fóra como pirita, o "ouro dos trouxas"; e, acima de todas, a cena em que Holt luta contra o sono e finda entregue á furia homicida de Bogart. Dir-se-á que faltou ao filme uma direção segura. O que nos parece é que ninguem melhoraria uma pelicula de argumento tão rançoso; e na qual, além do "cast", um dos piores que se reuniu, até o proprio Humphrey se identifica com os demais na pior interpretação que jamais terá realizado. — L. A.

CARTAZ DO DIA

ART e TRIANON — Hoje — "Sangue de herói", com Shirley Temple, Henry Fonda e John Wayne.

ART — Amanhã — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton.

TRIANON — Amanhã — "O pirata dos 7 mares", com Maureen O'Hara e Paul Heinred.

PARQUE — Hoje — "A lei do mais forte", com James Cagney e Humphrey Bogart.

Amanhã — "Anna Karenina", com Vivien Leigh.

MODERNO — Hoje — "O tesouro de Sierra Madre", com Humphrey Bogart.

Amanhã — "Uma noite na Opera", com os irmãos Marx.

ROIAL — Hoje — "O mundo se diverte", com Oscarito e Grande Otelo.

POLITEAMA — "Eterno conflito", com Lana Turner e Spencer Tracy.

BOA-VISTA — "Os piratas de Monterey", com Maria M

O SANTA CRUZ TENTARÁ QUEBRAR A INVENCIBILIDADE DO OLARIA

O CLUBE CICLISTA E A BAHIA

Jota SOARES
(Para o "D. P.")

Desde que cheguei á terra do vatapá, entre outras, uma grande preocupação tem me levado a desenvolver larga atividade: — enaltecer Pernambuco, seus costumes, sua gente, seus empreendimentos, seu progresso. E não tem sido improficuo o meu esforço, os meus amigos baianos, já em numero bem expressivo, são hoje grandes admiradores da terra de Nabuco e não perderão — dizem — uma oportunidade para conhecer a Veneza das Americas, ver seus rios maravilhosos e até saborear uma peixada no Pina, bastando para tanto que o Rubem Moreira tenha ciencia da presença de turistas baianos em sua terra. Sim, o procer alvi-verde é bem o homem que precisamos para irmanar baianos e pernambucanos, considerado que é na Bahia como o melhor representante dos herois de Guararapes. Imaginem que até fiz um album de Pernambuco, enchendo-o de fotografias de tudo quanto pode engrandecê-lo e tenho conseguido fazer filas para quem desejar, através do indice minucioso que se encontra na ultima folha, conhecer toda a grandeza do progresso que assalta o Recife em todos os setores de sua vida moderna.

Não poderia esquecer os clubes e suas iniciativas. Assim, não tem sido pequena a propaganda que faço dos empreendimentos do Esporte, do Nautico, do America, do Internacional, Português, etc. Entretanto, falar destes poderosos grupos esportivo será talvez fazer chover no molhado, pois já bem sabem os baianos da gigantesca obra rubro-negra na Ilha do Retiro, da inauguração proxima do dancing do Nautico, esse melhoramento que tão alto fala dos alvi-rubros, representados por esse dinamico Eladio Carvalho. Tambem sabem os baianos que o velho e querido Santa Cruz, levando de vencida uma campanha ardua entre os seus inumeros admiradores, acaba de erguer o seu patrimonio no Arruda, fato que já "vem tarde", tomando-se em consideração que sendo o querido tricolor um dos mais legitimos defensores de sua terra, sempre honrando-a com vitorias as mais expressivas sobre poderosos esquadrões de outras plagas, de ha muito se fez credor da simpatia e proteção dos maiorais do Estado.

Mas a novidade que tenho procurado inocular no espirito dos esportistas da terra de Popó e Manteiga é a tenacidade e progresso do Clube Ciclista do Recife. Sendo o Ypiranga, da Bahia, o clube que se apresenta com as côres amarelo-preto e possuindo, por ser o clube das multidões, um incalculavel numero de admiradores, não me foi dificil propagar entre suas hostes a admiração de que se faz credor o Clube Ciclista, usando tambem a camiseta azul-negra. E espalhou-se por toda a Bahia a grandeza dos esforços do antigo clube do Zumbi, o vasto programa de ação que põe em pratica, arrostando com as mais duras responsabilidades sem possuir fundos monetarios amplos que lhe assegurem a certeza do dia de amanhã. E ninguem regateia aplausos a Arnaldo Brander e todos os seus companheiros de luta, ninguem desconhece que a subsistencia dessa agremiação de gigantes tem dependido tão somente do dinamismo, da coragem, do ardor e do grande desprendimento de vaidade de que são portadores incontestes os seus dirigentes, uma vez que somente impostos e direitos esportivos lhe são sobrados em detrimento de animo para os que se matam pela continuação de um trabalho que já é de Pernambuco e não da Madalena ou do Zumbi. Sempre que recebo jornais do Recife, especialmente o DIARIO DE PERNAMBUCO, eis que me deparo com os programas permanentes, intransigentes, incomparaveis do Clube Ciclista do Recife, sempre cheios de nomes, como Uraquitan Bezerra Leite, Murilo Pimental e tantos outros que introduzi entre os auri-negros quando da colaboração que lhes ofereci em outros tempos. São programas de corridas de bicicletas, corridas de pedestres, box e tantos outros esportes de que tanto gostam os pernambucanos. Tomando parte em suas corridas, ciclistas de outras terras levam e trazem para os seus centros a noticia da existencia desse gigante que usa "botas de sete leguas", ventos de "sete mares", mas que vive agonizante em sua categoria de "pequeno", amparado aos ombros de meia duzia de abnegados que dariam a vida para não vê-lo morrer.

Esse gigante é o Clube Ciclista do Recife. Oxalá alguem se lembre de torná-lo uma agremiação de utilidade publica, levando-o á presença do governo para que ele o subvencione. Sim, a utilidade é obvia, pois futebol ha muito; ha muita dansa; ha muita grandeza, mas coragem para enfrentar o pugilismo e o ciclismo inter-estadual sem recursos só ha no Clube Ciclista.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS AMADORES

Adiamento de uma reunião — Atos da Presidencia

Recebemos: "O presidente do Tribunal de Contas e Julgamentos desta Federação comunica aos srs. membros, que, por motivo de ordem superior, fica transferida para o proximo sabado, 9 do corrente, a reunião que estava marcada para ontem, dia 2, na sede do *Clube Nautico Capiberibe*.

ATO N. 11|49

— O presidente da *Federação Pernambucana de Desportos Amadores*, usando das atribuições que lhe confere o artigo 51 dos seus estatutos, resolve destituir o sr. Edvaldo Remigio do cargo de componente da Comissão Tecnica de Tenis de Mesa, nomeando para substitui-loo sr. Fernando Figueiredo.

ATO N. 12|49

O presidente da *Federação Pernambucana de Desportos Amadores*, usando das atribuições que lhe confere o art. 51 dos seus estatutos, e tendo em vista o resultado da eleição realizada a 8-3-49, resolve nomear para compor a Comissão Tecnica de Tenis, em substituição ao sr. Clovis Romero o sr. Edvaldo Remigio".

Hoje, na ilha do Retiro, o empolgante prélio de encerramento da temporada carioca

Grande interesse pelo inter-estadual, presumindo-se uma renda "record" — Valfredo estreará na equipe coral — Como formarão os dois conjuntos — Ivan Capiletti na direção do prelio — Amadores do Nauico e do Moinho jogarão na preliminar

OLARIA INVICTO — O poderoso esquadrão Bariri que depois de vencer o Esporte e o Nautico defenderá sua invencibilidade frente ao Santa Cruz

Sensacional sob todos os aspectos será o espetaculo futebolistico da tarde de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, quando se defrontarão os quadros de profissionais do *Olaria Atletico Clube*, do Rio de Janeiro, e do *Santa Cruz Futebol Clube*, desta capital. Toda esta expectativa justifica-se plenamente; em primeiro lugar porque nenhuma outra atração esportiva está programa para a tarde domingueira, nem mesmo o classico *meeting* turfistico. Depois, pelas proprias caracteristicas do confronto empolgante, observando-se que de um lado formará uma équipe carioca, ainda invicta nos nossos gramados, e do outro, o valoroso "clube das multidões", inegavelmente o mais forte esquadrão da cidade, credenciado a rehabilitar o bom nome do futebol pernambucano.

E a grande torcida tricolor confia cegamente no poderio e na pujança dos seus cracks, acreditando que o *Santa Cruz* não permitirá que o *Olaria* deixe invicto os nossos gramados. Outros clubes de maior cartaz em todo o Brasil, sempre que de passagem pelo Recife, baquearam diante do pelotão coral, razão por que a "hinchada" do nordeste espera que o seu tricolor mantenha esta tradição de autentico *tabu* das canchas pernambucanas. Para a Ilha do Retiro, portanto, voltam-se as atenções da cidade esportiva e estamos certos de que teremos um grande sucesso de bilheterias.

PREPARADO O OLARIA

Concentrados no Palace-Hotel, aguardam os Bariris o momento da contenda, convictos de que retornarão ao gramado das duas primeiras vezes, isto é, conduzindo o galhardão da vitoria. Triunfando sobre o *Esporte* e o *Nautico*, duas das mais tradicionais associações esportivas do norte do país, o clube suburbano carioca conquistou cartaz suficiente para o prosseguimento da jornada pelo setentrião. Este cartaz aumentará cem por cento em caso de um novo sucesso, agora, frente ao "clube das multidões".

Conhecedor da fama do *Santa Cruz*, o tecnico Gentil Cardoso deu novas instruções aos seus pupilos, exigindo dos mesmos o maximo de interesse pela vitoria. Veremos, então, o *Olaria* desenvolvendo todo o seu poderio tecnico numa peleja sensacional. O goleiro Odair e a zaga formada por Osvaldo e Lamparina estão em perfeita forma, podendo manter certo duelo com a perigosa ofensiva contraria. Na linha media reside o ponto alto do quadro visitante, pontificando como figura extraordinaria o centromedio Moacir, egresso do *Vasco da Gama*. E o ataque conta com excelentes pebolistas, onde devemos destacar J. Alves, Maxwell e Esquerdinha, três valores do futebol carioca.

VALFREDO NO QUADRO CORAL

Tambem o tecnico Valmeira não se descuidou do preparo dos seus pupilos, encontrando-se reembido com os mesmos a concentração de Beberibe. O "clube das multidões" está coeso para a luta dificil que manterá com o *Olaria*, compreendendo perfeitamente a responsabilidade que lhe cabe. Na verdade, será o *Santa Cruz* o legitimo defensor e a ultima esperança do futebol pernambucano. Caberá ao clube mais popular da cidade a missão de quebrar a invencibilidade dos visitantes, não permitindo que deixem invictos a capital pernambucana.

A estrêla do ponteiro esquerdo Valfredo é a maior atração do "onze" coral. Contratado ante-ontem, o antigo dianteiro do Esporte encontra-se em plena forma, constituindo-se serio perigo para a defensiva do *Olaria*. E note-se que o ataque do *Santa Cruz* apresenta-se em ponto de bala, integrado por grandes *cracks* como Milton, Amaury, Eloy, Idimar e Valfredo, autenticos dinamitadores. Quanto ao sexteto defensivo, dispensa comentarios, desde que é o mais solido da cidade, mesmo contando com veteranos jogadores como Guaberinha e Pedrinho. Elez são os maiores e orientam meito bem os novos como João de Maria, Biu, Dawson e o goleiro Zébinga.

EQUIPES PROVAVEIS

Para a grande luta inter-estadual os quadros jogarão assim constituidos:

SANTA CRUZ: Zébinga — Pedrinho — Biu — Guaberinha — Dawson (Prazeres) — João de Maria — Minon — Amaury — Eloy — Idimar — Valfredo.

OLARIA: Odair — Osvaldo — Lamparina — Olavo — Moacir — Ananias — Alcino — J. Alves — Maxwell — Mical — Esquerdinha.

Na direção do embate, de acordo com o contrato da temporada, estará o sr. Ivan Capiletti, juiz da *Federação Metropolitana de Futebol*, que acompanha a delegação do *Olaria*. Trata-se de um competente mediador que já nos deu mostras dos seus conhecimentos. O resto depende do comportamento dos proprios jogadores.

PRELIMINAR DE AMADORES

Decidindo o campeonato de amadores do ano passado, na terceira da "melhor de três", jogarão, na preliminar os quadros do do *Clube Nautico* e do *Moinho Recife*. Na primeira partida, o Moinho venceu por 3x2, perdendo a segunda pelo mesmo escore. Daí porque o jogo de hoje desperta grande interesse, podendo-se mesmo aguardar uma preliminar sensacional pelo equilibrio de forças. Ademais, não devemos esquecer que estará em jogo um titulo de campeão.

Na direção da peleja estará o sr. Leucio de Souza Leão, juiz de primeira categoria da FPD, especialmente convidado pelos clubes disputantes.

A GRANDE ESPERANÇA — Este é o quadro do Santa Cruz, no qual confia a torcida pernambucana na tarde de hoje

Os paraibanos terão o seu campo proprio

O campo da Graça será entregue á F.P.F. — Atuação do vereador udenista Damasio Franca em São Paulo

JOÃO PESSOA (Do correspondente) — O matutino Critica publica o seguinte:

"Regressou de São Paulo, aonde fôra a convite do governador Ademar de Barros, o vereador Damasio Franca, á Camara Municipal de João Pessoa, onde tem se revelado um grande defensor dos desportos paraibanos. A reportagem desta folha, sabendo que assuntos importantes foram ventilados na Capital Bandeirante sobre os desportos paraibanos, procurou ouvir em sua residencia, o vereador Damasio Franca e para isso tivemos a preciosa colaboração do sr. Franca Neto, destacado desportista pessoense.

Interpelado pela nossa reportagem, o vereador Damasio Franca inicialmente declarou:

— "Um dos objetivos da minha ida a São Paulo foi conseguir a doação do campo da Graça, em Cruz das Armas á Federação Paraibana de Futebol. Nesse sentido, em companhia do meu colega vereador Moacir Soares, fizemos o que foi possivel no sentido de concretizar essa velha aspiração dos desportistas paraibanos. Durante 3 dias sacrificmos um programa de visitas elaborado pelo governador Ademar de Barros com o fito unico de ver concretizada a prefalada aspiração".

Continuando disse: "Graças a uma apresentação do sr. Ademar de Barros avistamos com o conde de Matarazzo passando ás suas mãos o memorial da FPF, anexando fotografias do campo da Graça, memorial este que solicitava a doação do referido campo. Todavia, o secretario da Administração Matarazzo após tomar conhecimento do aludido memorial, marcou uma nova audiencia, alegando que era preciso ouvir o Departamento Tecnico daquela empresa. Na hora aprazada voltamos ao Edificio Matarazzo avistando-nos não só com o conde Matarazzo, mas com diversos engenheiros daquela empresa que passaram a fazer uma exposição da utilidade que tinham para a fabrica de Cimento desta cidade os terrenos onde estava situada a Praça de Esportes, pois ali existiam importantes jazidas de minerios".

Prosseguindo, disse o vereador Damasio Franca: "O conde Matarazzo nos apresentou um "dossier" completo contendo diversas solicitações para ali enviadas com o mesmo objetivo, sem ter sido dada até então nenhuma solução. O conde Matarazzo declarou-nos que em atenção ao pedido da *Federação Paraibana de Futebol* e ao apelo que fizemos por intermedio da imprensa e do governo, a firma Matarazzo deliberou a entrega provisoriamente (talvez por 10 anos) á FPF, por um prazo pré-estabelcido ao campo da Graça".

Finalizando as suas declarações, disse: "A Organização Matarazzo deverá enviar nestes dias o processo á mentora paraibana e aos representantes da firma nesta capital. O conde Matarazzo, secretario geral da firma, disse que sentia profundamente não poder atender em toda sua plenitude a aspiração dos desportistas paraibanos, porém esperava que essa decisão viesse em parte amenizar a situação do futebol da terra paraibana".

ESPORTES
(Continua na página seguinte)

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

ção de Hermilo Borba Filho, prosseguem os ensaios animadoramente. Como já é do conhecimento publico, os espetaculos de Edipo-Rei serão pagos.

TEATRO DE AMADORES

O ensaiador Ziembinsky continua preparando o pessoal do Teatro de Amadores para a primeira peça desta temporada, que será Nossa Cidade, de Thornton Widler. Seguir-se-ão Tempestades, de Shakespeare, e Pais e Filhos, de Bernard Shaw.

Diariamente, o tecnico e artista polonês procede a ensaios do primeiro original, de modo a poder apresentar um espetaculo digno de seu nome de preparador.

GRUPO TEATRAL DE AMADORES

Iniciando suas atividades no presente ano, o Grupo Teatral de Amadores, do Atletico de Amadores, nos Afogados, dará, hoje, ás 20 horas, na Estrada dos Remedios, 659, um espetaculo com a peça A Carta, de Aristoteles Soares, em homenagem ao Teatro do Estudante de Pernambuco.

A distribuição dos papeis é a seguinte, pela ordem de entrada em cena: Pacifico — Diomedes Corrêa; Eva — Zaire Paes Barreto; Consuelo — Maria S. Antunes; Matilde — Zenelde Paes Barreto; Joana — Silvia Menezes; Marta — Maria Leopoldina; Paulo — Zaldo Just; Juquinha — Adelgicio Corrêa; Ziza — Nilde Antunes; Pancracio — Zanoni Constantino. Ponto, Leni Antunes; contra-regra, B. A. G.; luz e som, S. Soares; direção, Jaques Gonçalves.

O presente espetaculo é levado na barraca do T. E. P., gentilmente cedida pelo conjunto estudantil. No espetaculo de hoje não serão apresentados os cenarios do pintor Eros Gonçalves, uma vez que os mesmos não ficaram prontos. Somente, quando da inauguração de seu teatro proprio, que ainda está em construção, serão utilizados os cenarios do consagrado pintor pernambucano.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Reunião de representantes — Providencias para o jogo de hoje

Recebemos: "Para uma reunião, na proxima terça-feira, 5 do corrente, ás 20 horas, estão sendo convidados os representantes dos filiados *America*, *Ibis*, *Great Western*, *Esporte* e *Santa Cruz*, afim de escolherem campos e juizes para os jogos dos campeonatos misto, amadores e juvenil, tabelados para o domingo, 10 do corrente.

TEMPORADA DO OLARIA

Para o jogo inter-estadual de hoje, entre o SANTA CRUZ e o OLARIA ATLETICO CLUBE, do Rio de Janeiro, foram tomadas as seguintes providencias:

Campo do ESPORTE.

Juiz, Ivan Capeleti.

Juizes de linha, Tong Vianna e Leon Markman.

Horario: 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, Alexis Codeceira.

Serviço de portões — Para o serviço de portões, no jogo de hoje, entre o *Santa Cruz* e o *Olaria*, foram escalados os porteiros e bilheteiros abaixo, os quais devem estar no estadio do ESPORTE, na Ilha do Retiro, ás 12 horas: J. Luna — Humberto — Barbosa — Cardoso — Jaime — Aroxa — Claudio — Duda — Campelo — Fernando — Aluisio — Expedito — Dialma Braz — J. Gomes — Lopes — Nezinho — Andrade — Clovis — Agripino — Argemiro — Amaro — Borges — Saturnino — Ramos — Valter — José — Leite e A. Penha.

BANCO DO BRASIL S. A.
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE ALGODÃO PERTENCENTE AO GOVERNO FEDERAL

De acôrdo com a autorização do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, representado pelo Superintendente do Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agricolas e Matérias Primas, está sendo promovida a venda de um lote restante de 391 (TREZENTOS E NOVENTA E UM) fardos de algodão de propriedade do Governo Federal, depositado nos Armazens Gerais das Docas do Pôrto do Recife — Armazem 17 — desta praça.

Os interessados devem dirigir-se diretamente a esta Agencia, diariamente, das 12 ás 16 horas e aos sábados de 9 ás 11 horas, até o dia 30 do corrente.

Recife, 1.º de abril de 1949.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A — RECIFE
a) Artur Napoleão Goulart — Gerente
Mário Fontes — Sub-Gerente

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Conselho Deliberativo

De ordem do sr. presidente deste poder, lembro aos srs. membros do Conselho Deliberativo do *Santa Cruz F. C.* a reunião ordinaria do proximo domingo, pelas 9 horas da manhã, na sede social.

Dada a importancia dos assuntos que serão discutidos, é encarecido o comparecimento de todos os conselheiros.

Recife, 1.º de abril de 1949.
Mariano Carneiro da Cunha,
Secretario.

JARDIM SÃO PAULO
(Estância — Areias — Tegipió)

CASAS RESIDENCIAIS acabadas de construir, para entrega imediata, aos preços de Cr$ 65.000,00 a Cr$ 75.000,00 e

LOTES DE TERRENOS, á vista ou em prestações módicas, a partir de Cr$ 3.600,00, vende, no Jardim São Paulo, a

SOCIEDADE DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES LIMITADA

— Mais de 300 casas já construidas e habitadas.
— Bairro novo com água, luz e onibus.
— Local elevado - Situação Aprazivel - Ótimo Clima - Valorização Certa.

Para informações — tratar no Escritório á rua da Aurora, 457, 1.º andar, ou na Casa Grande do antigo Engenho São Paulo, em Areias.

(38101)

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

CONVITE

A Prefeitura Municipal do Recife, está condando tôdos os proprietários de viveiros a comparecer, na próxima terça-feira, dia 5 do corrente, ás 16 horas, no Gabinete do Diretor Geral da Secretaria, afim de tratarem de assunto referente á pescaria durante a Semana Santa.

Recife, 2 de Abril de 1949.

Natércio de Holanda Cavalcanti
Diretor Geral da Secretaria.

DR. ADAMASTOR LEMOS FILHO
ESPECIALISTA EM FIGADO - ESTOMAGO - INTESTINOS
DOENÇAS DO RETO E ANUS
(Provas de funções do Figado, Entubações Duodenais — tratamento das Hemorroidas etc.)
Diariamente das 16 ás 18 horas
Consultorio: Edif. Ouro Branco — 3.º andar.
Residencia: Av. João de Barros n. 561.

APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES
com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o
Elixir de CATUABA COMPOSTO
(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nôz de Kola - Glicofosfato).
MILTON SOUTO
R. Imperador 446 - Recife
S.S. Publicidade AMN-4
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

A MELHOR BICICLETA CONSTRUIDA
Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA
Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.
A VENDA NAS CASAS DO RAMO
PARA PEDIDOS DE IMPORTAÇÃO DIRIJA-SE AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL
CASA RAND
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Rua Diario de Pernambuco, 119 - RECIFE

Crianças alegres e sadias
fortalecidas por um bom tônico
As preocupações maternas residem na saúde dos seus filhinhos. Minha senhora: remova essas preocupações, dando aos seus filhinhos o PLASMOVITAN, a base de Fígado - Ferro - Vitamina B 1. Cada vidro é tratamento p/40 dias.
PLASMOVITAN
MILTON SOUTO
R. Imperador 446 Recife
S. S. Publicidade AMN-4
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

LEONIDAS o maior centro-atacante do Brasil, em todos os tempos

AMERICA FUTÉBOL CLUBE

O presidente do *America* convida os srs. abaixo para uma reunião hoje, pelas 9 horas, para tratar de assuntos de interesse para os destinos do clube:

Jaime Leio — Benjamin Gonçalves — Rubem Moreira — José Fernandes Filho — José Lobo — Augusto Gomes — José Moreira — Americo Carneiro — Armindo Moura — José Casanova — Manuel Costa — Elias Mulatinho — dr. Estacio Varjal — dr. Evio de Abreu e Lima e Alfredo Gracio.

SINDICALIZAÇÃO DOS JOGADORES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Não se realizou a anunciada reunião dos jogadores profissionais argentinos, no Ministerio do Trabalho. Quando a delegação convidada pelo Ministerio chegou, foi-lhe dito que elaborasse um memorial, expondo todas as reivindicações da classe, memorial esse que seria detidamente estudado. O documento será entregue ainda hoje.

BOX

Derrotado o campeão

LONDRES, 2 (R.) — O campeão mundial de peso leve Ike Williams foi derrotado por pontos, ontem, á noite, nesta cidade, pelo pugilista cubano Kid Gavilan, numa luta de 10 assaltos. Essa é a segunda vitoria de Kid Gavilan, nas três lutas levadas a efeito contra Williams.

Porque Leonidas "sobrou"

Como Flavio Costa justifica a dispensa — "Foi sempre um elemento correto e disciplinado" — "Levou desvantagem no confronto final com Otavio e Nininho"

RIO, 2 (Meridional) — A dispensa de Leonidas do selecionado brasileiro de futebol, após o exercicio levado a efeito na tarde de domingo ultimo, constituiu a nota de sensação. Muitos esperavam que, em face das melhoras apresentadas pelo "Diamante Negro" no seu estado fisico e das atuações que vinha cumprindo nos ultimos treinos, o centro-avante sampaulino viesse a ser aproveitado na lista dos 22 elementos que formarão o plantel definitivo da C. B. D. para o Campeonato Sulamericano. Formou-se assim uma verdadeira onda de curiosidade em torno da situação do discutido comandante do triçolor paulista.

PORQUE LEONIDAS "SOBROU" — A PALAVRA DE FLAVIO

Seria oportuno, agora que fervem os comentários em torno da dispensa de Leonidas, ouvir a palavra de Flavio Costa. O preparador da seleção nacional poderia esclarecer os motivos porque resolveu dispensar os serviços do "Diamante Negro". Portanto fomos ouvi-lo:

— "Durante todo o decorrer dos trabalhos preparatorios do selecionado, tanto em Poços de Caldas como depois, aqui no Rio, Leonidas foi um elemento correto, disciplinado e trabalhador. Sabiamos que o seu estado fisico não era perfeito, mas em atenção ao seu passado, ao seu espirito de dedicação e vontade de colaborar, resolvemos não abrir mão imediatamente do seu concurso, como fizemos com muitos outros jogadores. Graças á essa sua disposição e ao tratamento a que foi submetido, em pouco Leonidas acusou sensiveis melhoras e pôde entrar na disputa pelo lugar no selecionado. E assim chegamos ao treino de domingo, que decidiria sobre a seleção dos 22 elementos. Leonidas entrou em cotejo com os outros centro-avantes e, como procedi em todos os outros casos, fiz o computo geral das suas condições em confronto com as dos demais. Desse confronto resultou que as condições apresentadas por Otavio e Nininho foram superiores. Daí a resolução da sua dispensa. Lamento que tenha sido atingido um jogador do cartaz de Leonidas, que colaborou com dedicação e entusiasmo, mas a minha decisão foi ditada pela necessidade unica de reunir no plantel a eficiencia maxima, no momento. Mas, de qualquer modo, o trabalho e a dedicação de Leonidas não serão desmerecidos e todos reconhecerão a sua valiosa cooperação".

A PALAVRA DO DR. PAIS BARRETO

Ainda sobre a questão de Leonidas, tivemos ocasião de ouvir a palavra do dr. Nilton Pais Barreto, medico do selecionado.

— "Relativamente a Leonidas, devo dizer que foi sempre um jogador disciplinado, que cumpria á risca as instrações, submetendo-se ao tratamento com dedicação. Considerei-o praticamente apto, não havendo assim qualquer intervenção do Departamento Medico na sua dispensa".

ESPERADA EM S. PAULO A SELEÇÃO NACIONAL

SÃO PAULO, 2 (Meridional) — A Federação Paulista de Futebol recebeu comunicado oficial da Confederação Brasileira de Desportos, avisando que a 10 do corrente estarão em São Paulo os membros do selecionado brasileiro para a luta contra os bolivianos, em Pacaembú.

BRASIL x EQUADOR — A equipe titular que representará o Brasil no campeonato sul-americano de futebol. Hoje, no estadio de São Januario, no Distrito Federal, os brasileiros serão adversarios dos equatorianos, inaugurando o sensacional certame Continental. A equipe nacional está cotada com um favoritismo absoluto

ENERGICA ADVERTENCIA EM PLENO ENSAIO — Sem o estimulo da concorrencia e sentindo-se garantidos, diversos jogadores não [illegible] campo, no ultimo treino, demonstrando espantoso desinteresse. A tal ponto chegou a coisa, que o treinador, suspendendo o ensaio, advertiu severamente os cracks em pleno gramado, exigindo meio empenho e mais colaboração. O treino continuou, depois, já então com [illegible] o treinador, quando advertia os seus pupilos.

(Serviço da Agencia Meridional para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

UM GRITO NO ESCURO

O programa radiofonico para os Detetives Amadores. HISTORIAS EMOCIONANTES! ENIGMAS MISTERIOSOS!
Todas as segundas, quartas e sextas-feiras, ás 8 horas da noite através da RADIO CLUBE DE PERNAMBUSO — P.R.A.-8
CLUBE DOS DETETIVES AMADORES
Distribuição de riquissimos premios oferecidos pela firma pernambucana M. T. MOREIRA
Representante exclusiva dos famosos produtos — ASTHMAN e FOSVITAL. Estabelecida na Avenida Guararapes n. 50 — Edificio Seguradora 9.º andar — Caixa Postal n. 846 — Endereço Telegrafico: "INVICTO" Recife

Relação dos ouvintes inscritos no Clube dos Detetives Amadores com a solução do enigma apresentado na historia "O CRIME DA OPERA". Original de A. G. Melo Junior e Luiz Maranhão Filho.

NOMES	CODIGOS
Vicente Arruda	D.A.-110
Antonio Barreto	D.A.-101
Otavio Soares	D.A.-102
Iracema Feijó	D.A.-103
Celia Muniz	D.A.-104
Jazon Eloi	D.A.-105
Aluizio Lima	D.A.-106
Ivanete Mendes	D.A.-107
Conceição Muniz	D.A.-108
Aldara Brederodes	D.A.-109
Antonio L. Dias	D.A.-111
Flora Markman	D.A.-112
Lucia Maia	D.A.-113
Geraldo Pontes	D.A.-114

O D.A.-110 ganhou o premio principal, uma BICICLETA no valor de Cr$ 2.000,00 e os demais ganharam uma entrada livre no Cine Moderno.

Ouça o programa Um Grito no Escuro, solucione um enigma e entre no clube dos Detetives Amadores, remetendo uma só vez uma bula de ASTHMAN ou um prospecto de FOSVITAL, para Radio Clube de Pernambuco, programa UM GRITO NO ESCURO.

Historia irradiada no dia 1.º de Abril: — UMA MOÇA EM PERIGO — Original de A. G. Melo Junior e Luiz Maranhão Filho. A interrogação que ficou no ar: — Porque o detetive Jack descobriu que a senhorinha Redis foi raptada no carro-F-Sedan-Azul?

Chave: — LUZA...NA...DESFORRA...CONSIDERAVEL.

Premio da semana: — Um moderno rádio de cinco valvulas e olho magico, oferecido pela firma: M. T. MOREIRA.

ASTHMAN
MODERNO TRATAMENTO DA ASMA
TOSSES REBELDES,
BRONQUITES ASMÁTICAS E CRONICAS

Chave para, etc.

(Continuação da 1.ª página)

Lenine, nem na copiosa literatura da Internacional Comunista, mas nos "interesses historicos e vitais da Russia."

* * *

Pode ser naturalmente que a chave da politica sovietica não consista mais nos interesses historicos e vitais da Russia e que Stalin aos setenta anos de idade, não esteja mais fazendo uma fria politica baseada nos interesses da Russia. Mas ainda nada mostra que o velho leopardo mudou as pintas e que a politica sovietica não seja mais ditada, como o tem sido desde que Stalin derrubou Trotsky, pelos interesses nacionais da Russia.

A essencia do stalinismo tem sido a convicção de que o futuro do comunismo no mundo depende do futuro geral da propria Russia. Que o comunismo no exterior deve servir aos interesses russos e que quando há um conflito entre o comunismo e o interesse russo por exemplo na Iugoslavia e na China, o interesse russo vem em primeiro lugar.

* * *

Usando essa chave, cuja eficiencia é comprovada pela experiencia de dez anos, podemos observar que o sr. Vishinsky esteve na Tchecoslovaquia em contacto com os lideres do Cominform antes de ser nomeado ministro do Exterior. Podemos observar tambem que a sua visita á Tchecslovaquia coincidiu com as negociações finais do Pacto do Atlantico e, particularmente, com a adesão da Noruega, e foi seguida pelas declarações de desafio, não-resistencia e colaboração de Thorez, Togliatti e todos os chefes comunistas das nações do Atlantico e da Alemanha.

E' razoavel presumir que Vishinsky vá organizar a reação russa ao Pacto do Atlantico. O carater dessa reação é indicado pela sequencia dos acontecimentos, visto que quase nada aconteceu enquanto a Noruega não aderiu ao Pacto. Durante o verão e o outono, quando o Pacto se limitava á Europa Ocidental e a discussão se concentrava em tôrno da construção de defesas no Reno, a Russia pouco mais fez do que mostrar o seu desagrado. Mas quando a Noruega aderiu, o interesse nacional russo entrou em jogo, pois a Russia não pode ser atacada por bombardeiros partidos do sul da Noruega.

Até agora, só se revelou parte da reação russa a esse formidavel desenvolvimento. Devemos supôr que haverá coisa mais na Escandinavia. Mas as declarações de Thorez e Tagliatti foram uma ação mais direta contra o Pacto.

Para avaliar a fôrça dessa ação e compreender porque Thorez e Togliatti se atreveram a dizer o que disseram, temos de saber o horror que a Europa sente da invasão e da ocupação. Esse horror é tão grande que, embora os europeus do Ocidente lutassem nas suas fronteiras para impedir a invasão, a grande massa do povo, isto é, aqueles que não poderiam fugir e tornar-se refugiados, não tem esperança de resistir a outra ocupação.

* * *

No dia 17 de novembro ultimo o general De Gaulle, que é uma autoridade em matéria de resistencia francesa, disse numa entrevista á imprensa que "se um dia o Reich for sovietizado ou coisa que o valha, e juntar-se ao poder russo, ninguem pense que se encontrará de novo um homem para tomar a atitude do dia 18 de junho." No dia 18 de junho de 1940, o que a França havia perdido uma batalha, mas não perdera a guerra.

Há limites á vontade de resistiu a ocupação. Churchill para citá-lo de novo, divulgou recentemente um telegrama mandado a lord Lothian, em Washington, no dia 9 de junho de 1940, pouco depois de Dunquerque, nos seguintes termos: "Se a Inglaterra for dominada pela invasão, um govêrno germanofilo poderá obter condições mais favoraveis da Alemanha entregando a esquadra e fazendo assim da Alemanha e do Japão os senhores do novo mundo. Esse ato indigno não poderia ser cometido pelos atuais cionselheiros de Sua Majestade, mas se algum govêrno "quisling" fosse organizado seria isso exatamente o que êle faria e talvez a unica coisa que pudesse fazer."

A mesma advertencia foi repetida em outros temos, há Ministro da França. Lembrou-nos êle que se a França não for poucas semanas, pelo Primeiro protegida da invasão, nenhuma vitoria eventual em consequencia de bombardeio tático, poderá salvar a França da destruição. A unica solução será uma politica americana que torne inexpugnavel a fronteira da Europa Ocidental ou, não sendo isso possivel, que combina a fôrça militar para deter uma invasão com uma ação diplomatica destinada a diminuir a tensão e reduzir o termo da guerra.

Sem solução o caso dos maritimos

RIO, 2 (MERIDIONAL) — O aumento dos maritimos continua sem solução, apesar dos esforços empreendidos nesse sentido. Reuniram-se com o ministro do trabalho os srs. Augusto Amaral Peixoto, diretor do Lloide, e João Batista Almeida, presidente da Federação dos Maritimos.

Falando á imprensa, o sr. Batista Almeida disse que os maritimos não aceitem nenhum aumento por intermédio do escalonamento, porque virá beneficiar apenas aos imediatos, comissarios e medicos.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Inauguradas as novas instalações do LABORATORIO PACHECO LTDA.

A senhorita Maria Auxiliadora honrou o ato, cortando a fita simbolica

A senhorita Maria Auxiliadora Manguinhos, ao cortar a fita simbolica

O Laboratorio Pacheco Ltda. inaugurou, ante-ontem, á rua do Principe, n. 309, novas instalações para o fabrico dos numerosos produtos de sua especialidade, dotando-as do que mais moderno há no genero.

Melhorando e ampliando seu material, sob todos os aspectos, principalmente no tocante ao ponto de vista higienico, o Laboratorio Pacheco Ltda. fabricantes e distribuidores do poderoso tonico Anemioton, tão preferido do publico e do não menos recomendavel anti sifilitico, Merarsenil, alem de outras especialidades farmaceuticas tão de necessidade publica, tornou-se cada vez mais apto a corresponder ás exigencias dos seus numerosos clientes.

A inauguração teve carater festivo, logrando um comparecimento de elevado numero de pessôas de todas classes sociais, notadamente de medicos, industriais, droguistas farmaceuticos, comerciantes, familias, representantes da imprensa, e gente do povo.

Ás 16 horas, presentes os srs. Olimpio José Pacheco, Gutemberg Tavares e Otavio Pinto Barros, respectivamente chefe e socios da firma, teve inicio a solenidade. A senhorita Maria Auxiliadora Manguinhos, "Miss Pernambuco" do ano de 1949, por especial diferencia, ladeada pelos altos comerciantes Everton Vieira e Joaquim José Alexandre, patrocinadores do ato inaugural, cortou a fita simbolica dando então passagem aos convidados e demais pessôas que percorreram as diversas dependencias, observando as modernas instalações.

A esse tempo, á frente dos visitantes, o padre Jaime de Oliveira devidamente paramentado, aspergia agua benta enquanto proferia a benção liturgica.

Terminada a cerimonia religiosa o sacerdote, dirigiu algumas palavras de agradecimento ao sr. Olimpio Pacheco e familia pela gentileza do convite e de prosperidades do Laboratorio Pacheco que, sob os melhores auspicios, e preces da igreja iniciava suas atividades com as novas instalações inauguradas.

Servido o "champagne", varias pessoas, saudando os industriais que constituem o Laboratorio Pacheco, desejando-lhes o maior sucesso comercial. Dentre os oradores destacou-se o sr. Gastão Manguinhos, em nome dos jornalistas presentes ao ato, realçando a probidade comercial e industrial dos mesmos, no ramo da farmacopéa. O orador disse que os produtos Anemioton e Merarsenil para não citar outros, havia conquistado a supremacia nos meios populares pela excelencia e cuidadosa manipulação. Isso afirmou: equivalia a um julgamento e bem demonstrava o alto grão da confiança que lhes é dispensada.

Ao encerrar a festa usou da palavra o industrial Olimpio Pacheco, em agradecimento ás referencias que lhe fizeram todos os oradores, afirmando de sua parte e de seus companheiros de direção que o Laboratorio continuaria, como sempre na execução do programa traçado de trabalho e de engrandecimento do Estado, dentro das normas de sinceridade e probidade, com a unica vaidade de servir ao publico, colaborando para seu bem-estar de saude e de prosperidade.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO Curativos de moléstias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-muscular-se e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone 2427. Das 10 ás 12 horas, á rua Diário de Pernambuco, 88 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PRIMOROSO LEILÃO
REALIZARA'
FILGUEIRAS -- LEILOEIRO OFICIAL
5.ª feira, 7 de Abril de 1949 — ás 3 horas — Na Agencia á Rua Direita n. 18
Moderna Sala de Jantar em Imbuia com 12 peças — Primoroso dormitorio conjugal em Imbuia entalhada com 5 peças — Grupo estofado a pougé c/4 peças — Dormitorio em Macacauba c/ 5 peças — Buffet cristaleira — Otimas estantes — Importantes ficharios de madeira de pé — Otima mesa para reuniões — Cadeiras e muitos outros objetos que serão vendidos por ocasião deste Primoroso Leilão
TUDO AO CORRER DO MARTELO

EM ESPECTATIVA OS ANDINOS — Os chilenos, no campo do Botafogo, ao lado de Heleno, assistindo, interessados, o ensaio dos campeões cariocas. (Foto Meridional)

LUXUOSO E GRANDE LEILÃO
Realizará RAMOS — Leiloeiro Oficial,
4.ª Feira, ás 15 horas do dia 6 do corrente, em sua Agencia á Rua das Calçadas 174
— FONE 6079 —
Fino dormitorio c/6 peças para casal, dito c/ 5 ps., ambos em imbuia, 2 (duas) finas salas de jantar em imbuia, otimos grupos estufados, 2 (dois) Balcões um c/ 3m x 70 cent. envidraçado em sucupira, c/ gavetas, e o outro em imbuia maciça com 4m x 70; c/ portas de corrediças, Nova maquina Singer mod. J. B. com 5 gavetas, dita marca Condeça de pé, otimos Radios mundiais, Guarda-louças com pedra marmore em macacauba, Guarda-roupas, Cadeiras de balanço, porta-chapéus, Miuderas, Camas Patente para casal e solteiro e muitos outros bons lotes.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO
NOTA: — Aceitamos moveis para leilão e liquidamos com bons preços; si quizer vender seus moveis, maquinas, louças, cristais etc. telefone para 6079

ILEGÍVEL

Uma Graça Alcançada

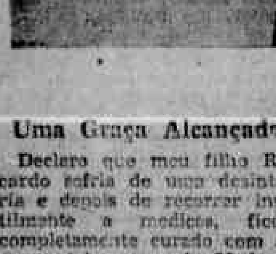
E' com a maior satisfação que publico a minha cura, aqui em Recife e no Rio de Janeiro no Jornal do Brasil. Eu vinha sofrendo há mais de dois anos de umas agonias que me deixava prostrado por muito tempo isto quase todos os dias, fui a diversos medicos e muitos Centros Espiritas e não tive melhora alguma, no dia 6 de janeiro de 1949 fui me tratar na casa da caridade á Rua Visconde de Goiana, 305 e Graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curado. Fazendo esta declaração peço a Deus que desça suas bençãos para que Mme. Jael continue com sua casa de caridade, para o bem de todos que lhe procurar. — Comerciante: Sebastião Fonseca de Aguiar. Meu endereço: Rua das Neves, 114 Casa Amarela — Recife. — 30-3-949. (37950)

Uma Graça Alcançada

Declaro eu Maria Martins de Oliveira sofria uma dor nas costas ha 10 meses, fui a muitos medicos, remedios tomei bastante, Centros Espiritas os melhores do Recife, aconselhada por varias pessôas já curadas eu recorri a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada a dôr desapareceu por completo graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua das Neves n. 104 — Casa Amarela — Recife. 1 de abril de 1949. (57950)

Uma Graça Alcançada

Alice Pereira Costa esposa de João Mauricio Carlos da Costa, Tabelião Publico da Comarca de Paulista, Estado de Pernambuco, residente á rua Marechal Floriano Peixoto n. 75, Paulista, Pernambuco. Sofria ha mais de 6 meses de uma dôr de cabeça e recorrendo a casa de caridade de Madame Jael, graças a Deus, acha-se completamente curada de tal incomodo, pelo que dá graças ao Onipotente pelo milagre alcançado. — Alice Pereira Costa. 30 de Março de 1949. (37950)



Uma Graça Alcançada

Declero que meu filho Ricardo sofria de uma desinteria e depois de recorrer inutilmente a medicos, ficou completamente curado com apenas três curas de Madame Jael. — Rua Claudino dos Santos, 114 — Afogados — Recife. — Luiza B. dos Santos. (37950)

Uma Graça Alcançada

Eu sofria do figado ha seis anos, esgotei a clinica medica, remedios uma grande quantidade, centros espiritas os melhores do Recife sem obter nenhuma melhora. Aconselhada por pessôas que ficaram curadas umas a 1 ano, outras a dois anos, outras a meses, resolvi ir sem esperança a casa da caridade e graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Só Deus é quem pode recompensa-la, me alimento de tudo e nada faz mal, faço esta publicação em amor a caridade. Minha residencia: Rua Linha Nova n. 237. — Areias — Recife. — Carolina Maria da Conceição. — 1 de abril de 1949. (37950)

Companhia Industrial Pernambucana

(FÁBRICA DE CAMARAGIBE)

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO AOS SRS. ACIONISTAS, NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, CONVOCADA PARA O DIA 7 DE ABRIL DE 1949

Srs. Acionistas:

Satisfazendo as disposições estatutárias, em harmonia com a lei que regula as Sociedades por Ações, temos o prazer de apresentar-vos para apreciação e julgamento o nosso Balanço Geral juntamente com as contas de "LUCROS & PERDAS" e "FABRICAÇÃO", correspondente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948.

Na Assembléia Geral Ordinária á realizar-se, deverá ser procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o atual exercício de 1949.

Nada mais havendo a relatar, cumpre-nos declarar que ficamos à inteira disposição dos Srs. Acionistas sôbre quaisquer informes que porventura desejarem.

Camaragibe, 8 de Fevereiro de 1949.

(Ass.) Arnaldo Almeida Alves de Brito
" Miguel Santos
" Antônio Moniz Machado
" Camillo Collier,
Diretores.

ATIVO

	Cr$	
IMOBILISADO:		
Imoveis, Terras e Propriedades, Vila Operária, Aumento do Edifício da Fábrica, Aumento do Edifício da Usina Elétrica, Construção de Casas, Construção da Capéla da Fábrica e Reconstrução da Fábrica de Tijolos	9.514.768,70	
Maquinismos e Instalações	9.020.011,20	
Moveis & Utensílios e Veículos	573.486,40	
Desvio da Estrada de Ferro	19.182,80	
Caução de Fôrça, Luz e Telefone	399,90	
Animais de Serviço	8.910,00	19.136.359,00
REALISAVEL A CURTO PRAZO:		
Almoxarifado, Combustivel, Sêlos e Exploração de Pedra Móle	3.590.218,10	
Algodão em Rama, Produtos Manufaturados e em Processo	15.372.054,90	
Ações da Soc. Coop. de Seguros Operários em Fábricas de Tecidos ..	1.000,00	
Ações do Hotel Monte Sinai S/A — Garanhuns	30.000,00	
Adiantamentos	245.319,50	
Auxílios Pecuniários, c/I.A.P.I. ..	20.645,80	
Fundição (Materiais)	83.626,30	
Contas a Receber	3.612,10	
Contas Correntes	3.064.662,90	
Obrigações a Receber:		
Em Cobrança Caucionaca .. .. Cr$ 1.995.252,80		
Em Cobrança Simples 115.227,50		
Em Carteira 1.653.835,20	3.764.315,50	26.175.456,00
REALISAVEL A LONGO PRAZO:		
Obrigações de Guerra, c/Emprestimo	348.100,00	
Coop. de Consumo da Fábrica Camaragibe Ltda, c/Contratual	50.000,00	398.100,00
DE CONTAS DE RESULTADO PENDENTES:		
Diversas Contas		542.379,10
DISPONIVEL:		
Caixa: Em especie no cofre e em Bancos		1.238.703,80
		47.489.997,90
DE COMPENSAÇÃO:		
Contas Compensadas		8.170.480,30
	Cr$	55.660.478,20

PASSIVO

	Cr$		
NÃO EXIGIVEL:			
Capital	10.000.000,00		
Fundo de Reserva	3.316.080,50		
Fundo para Deterioração	8.972.130,40		
Fundo de Reparação	3.742.127,30		
Fundo de Retenção	22.423,30		
Fundo p/Aquisição de Novos Maquinismos	4.401.779,50		
Provisão p/Perdas Eventuais c/Devedores	971.464,00		
Lucros em Suspensos	3.285.207,40	34.711.212,80	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:			
Contas Correntes	2.276.481,90		
Banco Nacional do Norte S/A.	384.958,40		
Banco do Povo S/A, c/Garantida ..	905.919,30		
Bank of London & South America Ltd.	366.541,50		
Coupóns da Série B.	366.641,50		
Credores por Férias Vencidas	103.759,00		
Impostos a Pagar	16.259,40		
Dividendo a Pagar	2.946,40		
Instituto de Apos. e Pensões dos Industriários	1.280.464,00		
Obrigações a Pagar	101.281,40		
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Recife	2.591.828,60		
Contas a pagar	6.740,50		
Percentagem a Pagar	221.423,30		
Debentures Vencidas não Reclamadas	498.430,30		
	16.600,00	8.773.784,00	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:			
Credores em Conta de Amortização.	244.195,60		
Debentures da Série B. 6.791.000,00			
Menos:			
Importe das Debenturas em Carteira 3.245.000,00	3.546.000,00	3.790.195,60	
DE CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES:			
Diversas Contas		214.856,00	
		47.489.997,90	
DE COMPENSAÇÃO:			
Contas Compensadas		8.170.480,30	
	Cr$	55.660.478,20	

(Ass.) José Sylvio Coêlho
Guarda-Livros.
Reg. ns. D.E.C. 10.185 e C.R.C. 153.

(Ass.) J. Washington T. de Mendonça
Contador.
Reg. ns. D.E.C. 7.523 e C.R.C. 247.

Camaragibe, 31 de Dezembro de 1948.

(Ass.) Arnaldo Almeida Alves de Brito
Miguel Santos
Antônio Moniz Machado
Camillo Collier
Diretores.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

DEMONSTRAÇÃO da conta de "LUCROS & PERDAS" em 31 de Dezembro de 1948

DEBITO

a DESPESAS GERAIS — Pelas seguintes despesas de administração: Gastos gerais, Comissões, Sêlos mercantis, Despesas c/Vendas de Produtos, Honorarios da Diretoria, Juros de Debentures, Ordenados, Festas natalinas a empregados e operários, Gratificações, Despesas de automoveis, aluguéres de escritorios, Luz e telefone, Honorarios de advogados, Auxílios, Contribuições sociais, Estampilhas, Material de expediente, Anuncios e assinaturas de revistas, Despesas postais, Despesas de viagem, etc.	Cr$	2.957.195,80
a FUNDO DE SERVA		182.994,10
a FUNDO PARA DETERIORAÇAO		[illegible]
a PERCENTAGEM A PAGAR		496.430,30
a DIVIDENDO A PAGAR		800.000,00
a LUCROS SUSPENSOS		1.193.721,00
	CR$	6.617.078,80

CREDITO

de FABRICAÇÃO	Cr$	6.301.967,10
de JUROS & DESCONTOS		228.605,90
de RECEITAS EVENTUAIS		85.755,80
de RENDA DE PROPRIEDADE		750,00
	CR$	6.617.078,80

Camaragibe, 31 de Dezembro de 1948.

(Ass.) Arnaldo Almeida Alves de Brito
Miguel Santos
Antônio Moniz Machado
Camillo Collier
Diretores.

(Ass.) José Sylvio Coêlho
Guarda-Livros — Reg. nos D.E.C. 10.185 e C.R.C. 153 —

(Ass.) J. Washington T. de Mendonça
Contador — Reg. nos D.E.C. 7.523 e C.R.C. 247 —

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na conformidade do art. 3.° dos Estatutos da COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA, cumprimos tôdas as determinações legais, examinando o Balanço Geral acompanhado da conto de Lucros & Perdas e do Relatorio da Diretoria, examinando tambem os respectivos livros de escrituração, sôbre cuja exatidão e bôa órdem de tudo emitimos o presente Parecer, pelo que somos pela aprovação dos referidos documentos.

Camaragibe, 8 de Fevereiro de 1949.

(Ass.) Miguel Gastão de Oliveira
" William Needham Boxwell
" Jaime Ferreira dos Santos

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Aluisio Pessôa de Araujo.
C — Clovis Santos Filho.
H — Hermogenes Carvalho.
I — Imoveis, Industrial, Irene Novais.
J — José Patrocinio Gomes, João Franquilino de Oliveira, Jorge Fernandes, João A. G. de Holanda.
L — Luiz Moura, Lico.
M — M. T., M. Silvino.
O — Observador Social.
P — P. J.
Q — Quinita de Almeida.
S — S. M., Serviços de Praças.
T — Tecnico em lubrificação, T. P.

— Telegramas para os srs. Barreamelo, Carmelino Gomes Costa, Pedro Germano Moreira, Barros Carvalho, Autran, rua Diario de Pernambuco, 100, Nelson Firmo e Luis Seixas.

— Documentos das seguintes pessoas: Antonio Marques da Silva, Joaquim Queiroz Oliveira, Claudio Francisco de Oliveira, Hercilides M. França, Amaro Xavier de Albuquerque, Benedito Etenaldo de Melo, E mais os seguintes objetos: uma chave YALE, um porta-niquel; uma carteirinha do sr. Oscar Cardoso; uma carteira com documentos do sr. Deocleciano Leite Barreto; um diploma de datilografia do sr. Manuel Chagas Neto; carteira profissional do sr. Luiz Gonzaga Teixeira; uma carteira de identidade do sr. Severino Alexandre Alves; uma carteira de identidade do sr. João Manuel da Costa Figueirôa; um chaveiro encontrado na Madalena; um Lorgnon encontrado na rua da Hora.

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Mme Jael estou completamente curada do figado e rins que vinha sofrendo, não podia me alimentar de nada, tudo fazia mal, esgotei a medicina em Recife, tomei uma grande quantidade de remedios e não obtive resultado. Graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Sitio Camaragibe n. 101. — Recife. — Nazaré Alves. (37950)

Anuncios classificados
Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

HERNIADOS

Fundas Elasticas IDEAL - LIMA. Nossa fabricação. Remetemos pelo Reembolso Postal.

Pedidos á CASA LIMA.

Rua da Gloria, 843 — Caixa Postal, 1748 — São Paulo.

ENVIAMOS CATALOGOS

REGISTRO DE DIPLOMAS

AVISOS: —

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES DE ENSINO SUPERIOR: — De acôrdo com a Lei n. 609/49, poderão requerer a validação dos seus diplomas, cujo prazo para êste procedimento termina no dia 14 de Abril proximo.

REGISTRO DEFINITIVO DE PROFESSORES: — Termina no dia 21 de Maio proximo, o prazo para substituição dos certificados de registro provisorio pelos de carater definitivo. Perderão o valor os certificados não substituidos até aquela data.

PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS: — De acôro côm a legislação atual, poderão registrar os seus titulos, para o efeito de exercicio profissional.

TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO

BUREAU UNIVERSITARIO
Av. Almirante Barroso, 11 — 1.° andar — Tel. 42-5191
Caixa Postal — 3932
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

TECNIGRÁFICA S. A.

Tudo para as artes Gráficas

MASSA PARA ROLOS, NUMERADORES, TIPOS, PÓ PARA ALTO RELÊVO, OURO PARA DOURAÇÃO, COLA, CUNHAS E CHAVES, E TUDO CONCERNENTE ÀS ARTES GRÁFICAS, INCLUSIVE MÁQUINAS PARA IMPRESSÃO.
PEÇAM CATÁLOGOS
ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL
MATRIZ: AV. N. SENHORA DE FÁTIMA 84-A C. Postal 3344 - RIO DE JANEIRO
FILIAL: RUA SILVEIRA MARTINS 200 C. Postal 3429 - SÃO PAULO

CASAS COSENTINO

Forniturss e ferramentas para relojoeiros e ourives. Pontualidade e rapidez pelo Reembolso Postal.

Vidros ALTOS — TIPO Suiço. Unico Representante no Brasil. Pedidos à

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 80 - 1.° — s/6
São Paulo

SEMENTES DE CEBOLAS

e demais variedades de hortaliças, Flores, Florestais, etc.

Não as encontrando no seu fornecedor peça diretamente à

DIERBERGER AGRO COMERCIAL LTDA.

Rua Libero Badaró, 499-501
Cx. Postal, 458
S. PAULO
Catalogo Gratis

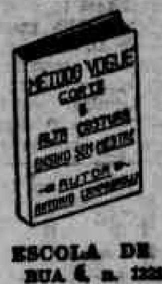
ATENÇÃO CRIADORES

Para maior facilidade e economia no tratamento do gado, porcos, equinos, oferecemos uma novidade absoluta: SERINGA BLINDADA feita para durar toda vida. SANEL Inatacavel, Inoxidável, Inquebrável. Unica como protetor de vidro desmontavel. Garantia 5 anos. Informações e Pedidos: DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS VETERINARIOS SANEL LTDA. Rua Cristovão Colombo, 63 — 1.° — S/5 — End. teleg. SANEL — S. Paulo.

CURSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇÃO SENHORAS E SENHORITAS!



Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20x27 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, ombros e costas, e o Suplemento Ilustrado "VOGUE". METODO DE CORTE VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado VOGUE Cr$ 40,00 —

Suplemento ilustrado VOGUE Cr$ 35,00.

Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SAO PAULO
RUA 6 n. 1222 — CAIXA POSTAL, 152 — RIO CLARO
Cia. Paulista — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 5 meses V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Corteira Tecnica, com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados, com diploma de professora

Solicitem-nos prospetos para ensino de Arte e Modas

HOMENS ENFRAQUECIDOS

VELHICE PRECOCE

IMPOTENCIA

O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque traz sempre uma coorte infinita de miserias.

FALUSTON

COMPRIMIDOS

RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!

FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testiculos, cerebro, hipofis, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, catuaba, marapuama e damiana

FALUSTON

é um produto da Soc. Farmaceutica Virmona Ltda.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros

Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo:

SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.

Rua Senador Feijó n. 29 — 4.° — sala 416 — Telefone 3-9072
SÃO PAULO

REEMBOLSO INTER-ESTADUAL GÓSN

De tudo para todos e para o Brasil

Venda de toda e qualquer mercadoria. Informações, preços e amostras, a negociantes ou particulares. Caixa Postal n. 5.033 — Rio de Janeiro.

CAMPANHA NACIONAL DOS EDUCANDARIOS GRATUITOS

Continuam intensos os trabalhos da Campanha Nacional dos Educandarios Gratuitos, devendo funcionar, ainda este ano, dois ginasios da Campanha, localizados na cidade de Coary e Manaus, Estado do Amazonas.

Uma comissão composta dos srs. Eduardo Rios Neto, representante do Rio; A. Antunes de Oliveira, representante do Amazonas; Christiano Dias Lopes, representante do Estado do Espirito Santo; srta. Alice Antunes, representante do Pará; Felipe Tiago Gomes, delegado da C. N. E. G., esteve com o ministro da Educação, fazendo entrega de um memorial. O sr. Clemente Mariani prometeu apoiar o movimento da mocidade brasileira, estimulando, assim, esse desejo dos moços em favor dos educandarios gratuitos.

O sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, escreveu no Livro de Ouro da C. N. E. G. as seguintes palavras: "Estou de pleno acordo com a campanha que visa a melhorar o nivel cultural dos brasileiros. Não podemos ser, apenas, um país de "primarios". Os cursos secundarios se impõem o passo que a idéia em curso virá contribuir para que eles possam ser organizados, rapidamente, em todo o territorio nacional. Aos meus aplausos junto a expressão de minha solidariedade."

O prof. Ismael da Lima Coutinho, secretario da Educação do mesmo Estado, assim se expressou sobre a C. N. E. G.: "E' uma obra eminentemente nacional, essa de iniciativa dos estudantes brasileiros. A Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio aplaude-a e se solidariza com essa benemerita campanha, que visa a dar aos nossos patricios melhores oportunidades na vida."

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa de Fortuna, extração em 2|4|949:

00122	— Rio	2.000.000,00
00303	— São Paulo	400.000,00
34263	— Três Lagoas	200.000,00
38804	— Rio	100.000,00
13025	— Rio	80.000,00
24668	— Rio	60.00,00

Os bilhetes de numeros 00603 — 04275 — 13293 — 14691 e 14334 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 3 estão premiados com .. Cr$ 400,00.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Vitoria; Boa Vista — Boa Vista; São José — Imperial e N. Sra. da Penha; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina: Tegipió — N. Sra. das Dores; C. Amarela — Vera-Cruz; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — São Luiz; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Andrade; Arruda — Sta. Elisa; Agua Fria — Protetora; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

ARTES E ARTISTAS

BIDU' SAIÃO NA TEMPORADA LIRICA DE 1949

RIO, 3 (Meridional) — Foi assinado um contrato para a realização da temporada lirica em 1949, no Teatro Municipal. Está prevista a participação de Bidú Saião, Solange Renaux, Suzane Lefort Gigli e outros nomes internacionais.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Antonio Monteiro — Doris Sá — Ivete Guimarães — Helio Feijó — Afonso Faria — Maria Francisca Brito — Metalicio Pinto. Endereços não renovados: Sodeco — Rameco — Marca — Pastores — Edibrino — Bemca.

DECLARAÇÃO

Tendo vendido meu estabelecimento comercial, á Rua Direita n. 311, nesta cidade, ao sr. Murinal Maia, venho pela presente tornar publico. Quem se julgar prejudicado queira apresentar suas reclamações dentro do prazo de três (3) dias a contar de hoje, cujo aviso compreende-se ao comercio em geral e bancos.

Recife, 3 de Abril de 1949.
José de Campos Palmeira
p| J. Palmeira
(38139)

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO

A RETALHISTA convida a todos os seus associados para uma reunião extraordinaria, no dia 3 do corrente, pelas 20 horas, na séde social, em homenagem ao 16.° aniversario da Corporação.

A DIRETORIA.
(38207)

MUTILADO

INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO LIMITADA

ESCRITURA DE TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA, QUE GIRA NESTA CIDADE SOB A RAZÃO SOCIAL DE "INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO LIMITADA" EM SOCIEDADE ANONIMA, SOB A DENOMINAÇÃO DE "INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO S. A.", CONFORME NO INSTRUMENTO SE DECLARA

INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO S. A.

SAIBAM — quantos esta publica escritura de transformação de sociedade, virem que aos vinte e um (21) dias do mês de março do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e nove (1949), nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em meu cartorio à rua Siqueira Campos n. 122, perante mim, Tabelião do segundo Oficio de Notas, compareceram partes entre si, justas e contratadas, reciprocamente outorgantes e outorgadas, a saber 1.º — José Augusto Rodrigues Moreira, 2.º) Rubem Rodrigues Moreira, 3.º) Romilde Rodrigues Moreira, 4.º) João Rodrigues Moreira, 5.º) Tereza Guimarães Moreira, 6.º) Astroglida Campelo Moreira, 7.º) Branca Moreira, 8.º) Irene Pessoa dos Santos Moreira, e 9.º) Arnald ode Carvalho Branco, todos brasileiros, casados, comerciantes e residentes nesta cidade com exceção do ultimo que atualmente reside na Cidade do Salvador, Estado da Bahia, e neste ato representado devidamente pelo outorgante e reciprocamente outorgado João Rodrigues Moreira, acima já qualificado, nos termos da procuração adiante transcrita, pessôas minhas conhecidas e das duas testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que dou fé. E, perante as mesmas testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, esses tambem do meu inteiro conhecimento, dou fé. E, perante as mesmas testemunhas me foi dito pelas partes contratantes, falando cada um por sua vez o seguinte: — PRIMEIRO — Que são os unicos socios da sociedade e sob a razão social de Industria e Comercio Santo Amaro Ltda., com séde nesta cidade e regida pelo contrato social arquivado na Junta Comercial, deste Estado sob o n. 83, em 17 de fevereiro de 1949. SEGUNDO — Que entre si, convencionaram transformar como de fato transformam por força da presente escritura e na melhor forma de direito a referida sociedade em uma sociedade anonima sob a denominação de "Industria e Comercio Santo Amaro S. A.", com o mesmo capitulo de Hum milhão de cruzeiros (Cr$ ..... 1.000.000,00), e mesmo objeto e séde nesta cidade, sociedade anonima que se regerá pelos seguintes estatutos: — Estatutos de Industria e Comercio Santo Amaro S. A. Capitulo — 1.º Denominação "Industria e Comercio Santo Amaro S. A.", a sociedade anonima em que se transforma a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, "Industria e Comercio Santo Amaro Ltda", e que se regerá pelos presentes e disposições legais que lhe forem aplicaveis. Artigo — 2.º — A Sociedade mantém o seu objeto que é a importação e exportação, representações de firmas nacionais e estrangeiras em conta propria, principalmente no ramo de automoveis, caminhões, peças, acessorios, artefatos de borracha, oficinas de montagem e reparos, etc. Artigo — 3.º — A sociedade mantém a sua séde e fôro nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e sua duração será por prazo indeterminado. Capitulo — 2.º — Capital e ações: — Artigo 4.º — O Capital social todo êle já realizado é de hum milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00) dividido em mil ações ordinarias, ao portador no valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1000,00) cada uma. Artigo — 5.º — Cada ação dá direito a um voto na deliberação de assembléia geral. Capitulo 3.º — Diretoria: — Artigo 6.º — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de três membros, um Diretor-Presidente, Um Diretor-Secretario e um Diretor-Comercial eleitos pela Assembléia Geral, pelo prazo de quatro (4) anos, podendo ser reeleitos. Artigo — 7.º — A Caução legal de cada diretor prestada dentro de 30 dias, a contar da data da eleição, será de vinte ações e substituirá até que sejam liquidadas definitivamente as contas de sua gestão. Não sendo prestada a caução, dentro do prazo indicado, considerar-se-á sem efeito a eleição respectiva podendo, entretanto, a dita caução ser prestada por outrem. Paragrafo unico — A investidura do cargo far-se-á por termo lançado no livro de atas das reuniões da Diretoria assinado pelo Diretor empossado. Artigo — 8.º — Os Diretores Presidente e Comercial ficam investidos dos poderes necessarios para a pratica dos atos e operações relativos aos fins da sociedade e representá-la em juizo e fóra dele ativa e passivamente, sendo rigorosamente obrigatoria a assinatura conjunta de ambos Diretores, Presidente e Comercial, para movimento de contas bancarias, abertura de créditos, emissão de cheques, notas promissorias, letras de cambio, escrituras publicas e particulares destinadas a qualquer fim. Artigo 9.º — No impedimento ou ausencia temporaria do Diretor-Presidente ou do Diretor-Comercial, a Sociedade continuará a ser administrada pelo Diretor em exercicio e o Diretor-Secretario, que substituirá o Diretor impedido. Paragrafo unico — Os impostos de industria e profissão a que estiverem sujeitos os diretores e em virtude do exercicio do cargo, serão pagos pela sociedadee e levado a conta de "Despesa Geral", ou outra equivalente. Artigo — 10.º — Verificando-se vaga no lugar do Diretor deverá ser convocada, dentro do prazo de 15 dias, a assembléia geral dos acionistas para a eleição do diretor substituto que permanecerá no cargo durante o tempo que faltava ao substituto. Artigo — 11.º — Fica vedado aos Diretores, sob pena de perda do mandato, praticarem em nome da Sociedade atos comerciais estranhos á mesma, como sejam: — Assinar titulos de favor, fianças, avais e outros, a menos que tenha autorização da Diretoria e do Conselho Fiscal em reunião conjuta. Paragrafo unico — Os atos de simples gestão comercial, inclusive o endosso de titulos para descontos, assinatura de duplicatas, recebimentos de cheques e contas nas repartições publicas e autarquias poderão ser exercidos pelo Diretor-Presidente e o Diretor-Comercial, isoladamente, cabendo entretanto na ausencia ou impedimento dos diretores supra, ao Diretor-Secretario assinar tais documentos. Artigo — 12.º — Os diretores permanecerão no exercicio dos seus cargos até a posse dos seus sucessores, a qual terá lugar após a reunião da assembléia geral. Artigo — 13.º — Os Diretores reunir-se-ão sempre que fôr necessario e as suas resoluções constarão do livro de Atas das Reuniões da Diretoria". Artigo — 14.º — O Diretor-Presidente e o Diretor-Comercial terão direito a uma remuneração mensal de nove mil cruzeiros (Cr$ ..... 9.000,00) e de oito mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 8.500,00) respectivamente e o diretor-secretario de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) que serão levados a conta de Despesas Gerais", além das percentágens no artigo 21.º — letra "E" que serão pagos quando distribuidos os dividendos. Capitulo — IV: — Conselho Fiscal. Artigo — 15.º — O Conselho Fiscal será composto de três (3) membros efetivos e igual numero de suplentes, residentes no país, eleitos pela assembléia ordinária anualmente, podendo ser reeleitos. Paragrafo primeiro: — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere. Paragrafo segundo: — Os fiscais suplentes destinam-se a substituir os efetivos na ordem de votação que houverem obtido. Paragrafo terceiro: — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente, pela assembléia que os eleger. Capitulo V: — Assembléia Geral — Artigo 16.º: — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros mêses após a terminação do exercicio social, que dentro do referido prazo, tomará conhecimento das operações realizadas pela sociedade. Paragrafo unico — Haverá assembléias gerais extraordinarias quando os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas e nos casos, para os fins determinados em lei. Artigo 17.º: — A Convocação das assembléias, ordinarias ou extra-ordinarias, far-se-á por anuncio publicado pela imprensa, na forma da lei, e deles devem constar o dia, hora e local da reunião. Artigo — 18.º — As assembléias serão abertas pelo Diretor-Presidente na sua falta pelo Diretor-Comercial e ainda na ausencia dos primeiros, pelo Diretor-Secretario sendo presidida pelo acionista que a assembléia eleger para tal fim. — O Presidente da Assembléia designará dentre os acionistas presentes um para secretariar os trabalhos. Artigo — 19.º — No impedimento ou ausencia de qualquer dos Diretores, abrirá a assembléia um dos membros do Conselho Fiscal. Artigo 20.º — Só poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas, cujas ações tenham sido depositadas na séde social, com antecedencia minima de três (3) dias da data marcada para a realização da assembléia. Capitulo VI: — Exercicio social: — Artigo — 21.º — O Exercicio social terminará em 31 de janeiro de cada ano. O Balanço geral para verificação dos lucros ou prejuizos obedecerá entre outras às seguintes regras: — a) na avaliação dos Maquinismos, moveis, utensilios, veiculos etc., atender-se-á a sua depreciação (letra A do Paragrafo unico do Artigo — 129 do Decreto-lei n. 2627) que será de cinco a dez por cento (5 a 10%) a criterio da Diretoria e calculados sob a rubrica acima e constantes do respectivo balanço; b) cinco por cento .. (5%) para a constituição da reserva legal e até que esse fundo alcance vinte por cento (20%) do capital social; c) cinco por cento (5%) para um fundo de reserva especial, dedução essa que cessará quando esse fundo atingir a cifra do capital social; d) a cifra necessaria para o pagamento de um dividendo de dez por cento (10%) sobre o montante do capital social; e) vinte por cento (20%) do que restar para atender a remuneração variavel dos membros da diretoria, cuja importancia será dividida igualmente entre o Diretor-Presidente e o Diretor-Comercial; f) dez por cento (10%) nas mesmas condições para gratificações dos empregados da sociedade a criterio da Diretoria que quando julgar conveniente poderá deduzir até o maximo de dez por cento .. (10%) dos lucros liquidos apurados, para constituir um fundo de indenizações destinado as oriundas das leis trabalhistas; g) o saldo que ficar depois dessas deduções será partilhado no todo ou em parte, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, como dividendo aos acionistas. A Assembléia geral, poderá entretanto, ordenar o transporte do saldo ou de parte dele para o exercicio seguinte. Artigo 22.º — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco (5) anos, a contar da data do anuncio do seu pagamento, prescreverão a favor da sociedade e serão levados a conta de Fundo de Reservas. Artigo — 23.º — Que cada socio recebe a parte que tinha no capital da sociedade em ações da sociedade anonima como segue; — José Augusto Rodrigues Moreira que tinha o capital de duzentos e quarenta mil cruzeiros (Cr$ .... 240.000,00) recebe duzentos e quarenta ações, o socio Rubem Rodrigues Moreira, que tinha o capital de duzentos e quarenta mil cruzeiros (Cr$ 240.000,00) recebe tambem duzentos e quarenta (240) ações. Romilde Rodrgues, cujo capital na sociedade tambem era de duzentos e quarenta mil cruzeiros, recebe igualmente duzentas e quarenta ações, João Rodrigues Moreira, que possuia o capital de cento e quarenta mil cruzeiros (Cr$ 140.000,00) recebe cento e quarenta (140) ações. Arnaldo de Carvalho Branco que dispunha do capital de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00) recebe cem (100) ações. Tereza Guimarães Moreira, Astroglida Campelo Moreira, Branca Moreira e Irene Pessoa dos Santos Moreira, que são possuidoras do capital de dez mil cruzeiros (10.000,00) cada uma, recebem por sua vez dez (10) ações cada. Artigo — 24.º — Que a sociedade anonima ora constituida, mantem sem solução de continuidade todos os direitos e obrigações que compunham o patrimonio da sociedade transformada. Artigo 25.º — Que acordaram nomear a primeira Diretoria que regerá os destinos da sociedade no periodo de março de 1949 a 31 de janeiro de 1950. Diretor-Presidente — Rubem Rodrigues Moreira; Diretor-Comercial — Romildo Rodrigues Moreira; e Diretor-Secretario — José Augusto Rodrigues Moreira; e para membros do Conselho Fiscal efetivos: Francisco Galvão, Waldemar do Rego Pires e Otavio Batista da Silva Mota; Suplentes: — Jorge Nunes da Silva, Gerson Antunes e José Fernando Lobo, todos residentes nesta cidade. Artigo — 26.º — Que a remuneração dos Diretores é a que está prevista no artigo 14.º cabendo ainda ao Diretor-Presidente e Diretor-Comercial a parte variavel constante da letra "E" do artigo 21.º, e, fixam para cada membro efetivo do Conselho Fiscal a anuidade de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) que lhe será paga após a apresentação do respectivo parecer sobre o balanço, relatorios e contas da Diretoria. E, por estarem assim, justos e contratados, me pediram que lhes lavrasse esta escritura a mim hoje distribuida da qual foram testemunhas presentes José Ximenes e Bartolomeu Oliveira, brasileiros, desta cidade, que assinam com as partes contratantes depois desta ser lida em voz alta perante todos por mim Tabelião do que de tudo dou fé. PROCURAÇÃO: — No Alto O Emblema da Republica Brasileira. Cartorio do Primeiro Oficio, Comarca da Capital, Estado da Bahia, Bel. Antonio F. Porto de Souza, Tabelião — Miguel Calmon, n. 41, Livro 282, Folha 95v. Primeiro traslado — Procuração bastante que faz: — Arnaldo de Carvalho Branco, brasileiro, casado, comerciante residente e domiciliado nesta capital à Rua Arthur Neiva, n. 6. Saibam quantos êste publico instrumento de procuração bastante virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1949, aos 11 dias do mês de fevereiro, nesta cidade do Salvador, capital do Estado da Bahia, Republica dos Estados Unidos do Brasil, em cartorio do Tabelião, Bel. Porto Souza, perante mim Tabelião escrevente, compareceu o outorgante acima mencionado conhecido das testemunhas abaixo assinadas,perante as quais disse que constitue seu procurador o sr. João Rodrigues Moreira, brasileiro, casado, comerciante e domiciliado na Estrada do Arrial, 2503, bairro de Casa Amarela, Recife — Pernambuco, especialmente para representar o outorgante no contrato de transformação da Sociedade "Industria e Comercio Santo Amaro Ltda", com séde na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, da qual é socio quotista, em Sociedade anonima sob a razão social de Industria e Comercio Santo Amaro S. A., com o mesmo objeto, capital e séde, podendo seu dito procurador promover tudo quanto se fizer necessario, discutir clausulas e condições que forem julgadas necessarias para a mencionada transformação, representá-lo ainda, como se o proprio outorgante fosse, nas assembléias gerais, ordinarias e extra-ordinarias votar e ser votado, usando enfim de todos os poderes necessarios ao fiel desempenho deste mandato, por mais especiais que sejam, inclusive firmar compromissos, transigir, e substabelecer o que tudo terá firme, bom e valioso. (Seguem-se os impressos). De como assim o disse dou fé; e foram testemunhas presentes de abaixo assinados, como o outorgante, depois desta ser lida perante todos por mim Marcos Xavier Batista, tabelião escrevente que a escrevi. E eu, Antonio F. Porto de Souza, Tabelião a subscrevi. Assinados: — Arnaldo de Carvalho Branco. Testa. Alcino Guedes da Silva, Aurelio Gonzalez Otero, maiores do comercio, residentes nesta cidade. Coladas e inutilizadas estampilhas federais no valor total de Cr$ ... 3,80, inclusive a taxa de Educação e Saúde. Conforme com o original. Bahia, 11 de fevereiro de 1949. E eu, Antonio F. Porto de Souza, Tabelião a subscrevi e assino. Em test. (sinal) da verd., Antonio F. Porto de Souza. (Selada legalmente). Conforme com o original, dou fé. A presente escritura não incide no selo federal proporcional ex-vi do que estatue o art. 110 T. nota 7.ª letra "B" da lei do selo de 3 de setembro de 1942, pagando todavia a taxa de Previdencia Estadual no valor de Cr$ 110,00. Eu, Aurea Dolores do Nascimento Feitosa, escrevente juramentada a escrevi. Subscrevo e assino. Em testemunho (sinal) de verdade. O 2.º Tabelião Publico, José Carneiro Rodrigues Campelo. Recife, 21 de março de 1949. (aa) — José Augusto Rodrigues Moreira, Romildo Rodrigues Moreira, Rubem Rodrigues Moreira, Tereza Guimarães Moreira, Astroglida Campelo Moreira, Branca Moreira, Irene Pessoa dos Santos Moreira, João Rodrigues Moreira José Ximenes, Bartolomeu Oliveira, (Selada legalmente). Conforme com o original, dou fé, e fiz a entrelinha que diz: "quando julgar conveniente poderá", dou fé. Subscrevo e assino, com as respectivas entrelinhas, dou fé. Recife, 21 de março de 1949. Em test. da verdad. O 2.º T. P.º — José Carneiro Rodrigues Campelo.

N. 152: Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente Escritura de Transformação em virtude de despacho da Junta Comercial de 24|3|949. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em sêlo federal, 0,80 de Educação e Saúde tudo por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 25 de março de 1949. — Amaury Ramos — Diretor-Secretario.

("Diario Oficial", de 27|3|49).

O SERPENTÁRIO

(Conclusão da 6.ª página)

Nosso "leader", nosso abnegado guia, deste segundo tempo do movimento pela causa da criança, o professor Martagão Gesteira, logrou, de 31 a 37, sacudir os baianos e as baianas tambem, não só com idéias, porem realizações, que foram como lições vivas de coisas, para quantos aspiram elevar os niveis de defesa da saude infantil, neste país. Não se limitou o governador Juracy Magalhães a pregar. Sua administração tanto enunciou principios de assistencia á infancia, como lançou bases de estabelecimentos, dos quais os que se empreenderam depois, seriam as ampliações indispensáveis, o prosseguimento do programa traçado. Igualmente no consulado do meu amigo general Pinto Aleixo, nossos apelos não ficaram aqui sem eco. Foram a senhora Pinto Aleixo, minha cara amiga dona Ruth Villaboim Aleixo, e o seu esposo dois denodados batalhadores, que muito contribuiram para levantar na Bahia os centros doados pelos irmãos Morganti, a Sul-América, o Banco do Brasil e a Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro. Da Bahia e dos baianos não experimentamos decepções. Ao contrário, fomos sempre encorajados pelo patriotismo e a clarividencia dos seus dirigentes, que conosco colaboraram até o advento do segundo "round" da Campanha, dirigida exemplar e eficientemente pela senhora Clemente Mariani. A Campanha Nacional da Criança é hoje uma cruzada que todos devemos sustentar, pela abnegação e a capacidade de empresa da dama agressiva que a preside, como dos seus intrépidos colaboradores. Os oito milhões levantados em duas semanas, nas coelheiras do comércio e da industria do Rio de Janeiro, são uma epopéia, que só mesmo com a ajuda à distancia dos efluvios do Senhor do Bonfim.

Não vamos a pretender que a educação da criança comece, no estilo emersoniano, 100 anos antes dela nascer. Apenas aspiramos que ela não continui morrendo, ao nascer, ou logo depois de nascida, como é dos obituários entre nós. A idéia de dar um Centro de Puericultura a Santarem, no Rio Amazonas, e que este admirável homem de coração, sensibilidade e inteligencia, que é o sr. Abilio Fontoura, pelos seus bons oficios obteve que o dousse a firma Pereira de Queiroz & Cia., de São Paulo, me veio diante de um fato que ali me encheu de piedade. Perguntei a um caboclo, ainda moço, da barranca do Tapajós, quantos filhos tinha: onze nasceram, respondeu, e apenas dois sobrevivem na familia. E assim é a familia proletária ou mesmo a da classe média por este Brasil grande afora. A riqueza potencial perdida com os coeficientes alarmantes de mortalidade infantil em nossa terra exige que governos e iniciativa privada não esmoreçam neste labor. Nosso "deficit" demográfico só em crianças de 0 a 1 ano ultrapassa de 300 mil por ano. Tamanha calamidade pode ser superada com 20 ou 30 mil casas do tipo da que hoje inauguramos. O conseguirmos seu aumento é uma mera ação de proselitismo e de demonstração dos resultados obtidos aqui e alhures.

Em São Paulo arrancamos 10 milhões de cruzeiros ao interventor Fernando Costa e 3 milhões á iniciativa particular. O governador e a Legião Brasileira de Assistencia e os municipios juntos já dão mais de 20 milhões para manutenção dos Centros e dos Postos, que agora nossos "Rádios" e "Diários" procuram aumentar, ajudando a construir 12. Há cidades, assistidas por Centros, onde a mortandade infantil caiu de 300 para 60 por mil. Em Minas e no Paraná ocorre outro tanto.

Entre Legião e Departamento da Criança, o general Dutra, sem ser o pai dos pobres, já distribuiu mais de 200 milhões ás rubricas maternidade e infancia. Eu chamo a atenção dos baianos para este fato: a Secretaria de governo, através da qual passam as verbas do Departamento da Criança, está entregue a um adversário politico do presidente, trabalhando hoje ao seu lado, em função do acordo interpartidário. E' o meio calmo, e o clima de tolerancia politica que têm permitido que o governo federal possa fazer campanhas maravilhosas como a do saneamento do meio circulante, a da defesa contra a malária, a da assistencia á criança, e da expansão ferroviária e rodoviária, a ponto de em 3 anos se haver construido mais quilometros de estrada de ferro e de rodagem que a ditadura em 14.

Se eu podesse tomar a liberdade de oferecer conselhos a um povo de tão fina instrução politica, como são as mulheres e homens desta provincia, que é politica mais que todas do Brasil, seria para que eles se mantivessem unidos, no tipo de governo de colaboração partidária, que hoje aqui reina. Precisamos estar amanhã ainda mais juntos do que hoje. Vivemos em um continente onde a ditadura impera franca, como na Argentina, na Venezuela, no Peru, no Equador, na Bolivia, no Haiti, no Paraguai, em Pernambuco, ou larvada, como no resto do nosso país. Toda a história republicana brasileira é o conflito permanente das instituições democráticas contra as formas vivas, aparentes ou frustras da autocracia. E' indispensável compreender que os sucessos parciais destes três anos de renovação democrática resultam do golpe que desfechou um homem de governo, em seu próprio partido, no partido que o elegeu, para governar com mais outros dois, que o combateram nas urnas.

Compreendeu o general-presidente que, tendo toda a vida da nação por organizar, fôra preferivel não deixar sucumbir a tarefa do executivo debaixo do fogo e do jogo de assembléia divididas, indisciplinadas e sem autenticos "leaders". As vitórias militares da ultima guerra redoiraram os brazões poeirentos das instituições democráticas. Mas os acontecimentos, que vêm por aí, são de uma tal magnitude que perguntamos se ela resistirá para enquadrar uma crise das proporções da nova guerra, inevitável e fatal, e que nos irá encontrar totalmente desprevenidos "as usual" para enfrentá-la.

Quando os pretendentes á ditadura na Europa entraram a destruir os parlamentos, a democracia politica já não estava em cheiro de santidade na confiança dos povos. Bryce, por exemplo, dizia: "Testemunhos irrecusáveis indicam que a maioria dos povos não admira mais, como admirava outrora, o sistema representativo. Não depositam a mesma confiança, que tinha a geração, a qual na Inglaterra, por exemplo, forjava uma história constitucional com os ensinamenots de Hallam, Macauley e uma filosofia politica feita por Stuart Mille e Bagehot. O mesmo fenomeno ocorre nos Estados Unidos, onde a nova geração deixou de partilhar pelas suas instituições o entusiasmo professado pelos americanos de 1820 a 1830".

— "Perdeu a sua magia, exclamava Wells em 1928, o método de governar por meio de eleições gerais".

Mas de 33 a 45 sobe de novo a maré alta da fé democrática. Hitler e Mussolini, derrotados, fizeram baixar os indices das democracias autoritárias na Europa, e crescer um nivel de maior lealdade popular nas democracias representativas. A Itália é o admirável exemplo de um povo dando toda a confiança ao seu parlamento para reerguê-la dos escombros da catástrofe. Se não desejamos ver de novo proscrita a liberdade nesta terra, urge impedir que a esclerose torne outra vez a envelhecer o organismo democrático. O caminho para a volta do Estado ditatorial está aberto: é o serpentário que se acaba de abrir no Rio de Janeiro. Bastou que o presidente dissesse que os partidos escolhessem o seu sucessor, para, em vez dos politicos se unirem e darem ao soldado o exemplo que ele está dando aos paisanos, para abrir-se o feroz Butantan com o entredilaceramento cobril que assistimos acabrunhados.

Os militares, pelo gesto do presidente e a entrevista do ministro da Guerra, oferecem uma lição soberba de disciplina, de senso da responsabilidade e de sentimento de preservação das prerrogativas dos partidos. A antitese deste rijo espirito de conduta é o mercado de ambições, que se vem de apresentar, com filas de candidatos nas portas do Catete, como as caudas de donas de casa que buscam manteiga nos empórios.

Os dias que vêem são talvez dos mais sombrios da nossa história. Vamos entrar outra vez em guerra com um "deficit" alimentar pavoroso, sem estradas de ferro aparelhadas, sem material rodante suficiente, os portos atolados na areia e na lama, e o Brasil, de novo, na lona. Uma divisão para ser deslocada, pela Sorocabana e a São Paulo-Rio Grande, de Piratininga á fronteira meridional, gastará mais de 30 dias. Tais as perspectivas de uma mobilização militar entre nós. Temos problemas dez vezes mais sérios que um bate-boca e um bate-barba de candidatos, prometendo mais desequilibrio financeiro para os nossos tesouros e mais fome aos operários, em virtude de menos horas de trabalho nas fábricas.

Diga o povo, digam os homens de responsabilidade aos politicos que temos coisas fundamentais em que pensar e que fazer, antes de pagar o preço carissimo da feira de vaidades de um prélio presidencial, com prima-donas a 100 milhões de cruzeiros por "tournée".

Governador Mangabeira: dê o braço, 'soft', muito 'soft', ao Senhor do Bonfim e vá, vá com este santo de ageis manobras ao Rio, e saque um candidato a presidente da mesma altitude civica em que se situa esta Madalena do Estado Novo, que é o general Dutra, delinquente de uma vida pregressa braba, e purgado hoje, divinamente purgado de todas as canivetadas que deu na Constituição e nas leis. Tire do surrão das suas tradições politicas aquela velha aliança com o marechal Hermes e renove as façanhas e o fandango com o soldado brioso e esplendido de correção civica e moral.

Não há outro politico neste momento no Brasil mais flexivel, de recursos tão amplos para manobrar quanto o governador da Bahia. Ele era em 1945 um dos pulmões da U. D. N. que respiravam para o lado do adversário-correligionário, o qual detinha a força material para derrubar o Estado Novo. Foi o sr. Mangabeira o nosso guarda nacional, o guarda nacional da U. D. N., em ligeiro contraste com o outro guarda centro-partidário. Ponha-se hoje mais outra vez em forma cautelosa, o guarda nacional, que os seus serviços são reclamados para segurança das instituições. O serpentário que está aberto, pode ser amanhã a ante-sala da ditadura.

Repartições Federais

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Está sendo convidada a comparecer á Secção de Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, entre 11 e 17 horas, nos dias comuns, ou no horario de 9 ás 12 horas, aos sabados, a sra. Maria Luiza de Guzmão Wanderley.

— A mesma Diretoria está avisando que, a partir de terça-feira proxima, estará fechada, provisoriamente, a agencia do correio de Ibitiranga, em virtude do afastamento do servidor, ali com exercicio, por motivo de doença. Toda a correspondencia, para ali endereçada, será encaminhada ao correio de Afogados de Ingazeira.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Mais 49 bolsas de estudo instituidas pelo SENAC regional

Resultado do Torneio Intelectual — 1.180 alunos em 11 escolas — A Escola Modêlo — 73 bolsas de estudo — Ensino gratuito para os comerciarios

A mesa que presidiu as provas do terceiro torneio intelectual do Senal

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL—SENAC—tem merecido a franca simpatia de todos os comerciários do Nordeste pela maneira como vem desenvolvendo o seu plano de assistencia educacional á classe comerciária.

Alem das 11 escolas de aprendizagem comercial que mantem com uma frequência média de 1.180 alunos, o SENAC está ultimando os preparativos de sua Escola Modêlo, que funcionará brevemente, á rua do Riachuelo, nº 309, 2º andar, onde os comerciários terão oportunidade de aprender gratuitamente, datilografia, estenografia, matemática comercial, contabilidade, escrituração mercantil, correspondencia e pratica de atividade comercial, sendo utilizados na Escola Modêlo todo material mecanico e técnico empregado no comercio.

No Instituto de Educação de Pernambuco, o SENAC realizou recentemente o terceiro Torneio Intelectual com a finalidade de selecionar o maior numero possivel de estudantes comerciários que desejassem adquirir uma bolsa de estudo que lhes permitisse a frequência gratuita dos cursos básico e técnico das Escolas Técnicas de Comercio.

Inscritos 49 candidatos, inclusive 19 comerciários dos Palmares e 2 de Caruaru, o que bem demonstra a popularidade e a confiança que o SENAC vem despertando nas populações comerciárias do interior, as provas decorreram na mais perfeita ordem e foram presididas e assistidas pelos srs. Rafael de Oliveira Alves, presidente do SENAC e da Federação do Comercio Varejista no Nordeste Oriental, prof. Sylvio Rabelo, diretor do SENAC e do Departamento de Educação do Estado, dr. Antonio de Brito Alves, secretario geral do SENAC no Nordeste, prof. Alberto Teophilo Bragi, representante do Ministerio da Educação, prof. Cristovão de Almeida, sras. Heloisa Gesteira e Alzira Breuel, respectivamente, assistentes técnicos e inspetora das escolas SENAC.

Corrigidos os testes e classificados os alunos, 49 novos comerciários obtiveram bolsas de estudo, subindo assim a 73 o numero daqueles esforçados auxiliares do comercio que fazem o seu curso básico ou técnico, inteiramente ás expensas do SENAC.

E' a seguinte a relação nominal, por escola e ordem alfabética, dos alunos que conseguiram bolsas de estudo neste ultimo torneio intelectual:

"FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS DE PERNAMBUCO"

Edson da Silva Coutinho, Fernando José Freire de Menezes, Guilherme da Silva Coutinho, Hasiel Cavalcanti de Araujo, Haymone Leal Ferreira, Ivanildo Porfirio da Cruz, Jacob Tabatcnik, José Aguiar de Oliveira, José Lucilo de Azevedo, José de Mendonça Viana, José da Fonseca Borges, Mario de Melo Henriques, Paulo Ferreira e Severino Azevedo de Lima.

"ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DOS PALMARES"

Aldeida Mendes da Silva, Adeildo Rosa de Lima, Albanny Ferreira de Araujo, Aluisio Aido, da Silva, Dagmar Acioli de Barros, Delzuita Semente Moreira, Djanira de Almeida Lins, Helena Rosa da Silva, Laerso João Pinto, Manuel Alfredo dos Santos, Maria da Conceição Gomes, Maria José Acioli Barros, Maria de Lourdes Costa, Marissia Cavalcanti Pereira, Milton Morais Semente, Nair Irene de Gouveia, Nelson Gehônimo Pereira, Severino Ramos e Silva e Vanildo Gomes de Oliveira.

"ESCOLA TECNICA DE COMERCIO HENRIQUE DIAS"

Adalgiza Jacinto da Silva, Alinete Maria de Barros, Francisco José Vieira, Hamilton Sobral Ribas, Ivalônio Silva Ferreira, José Geraldo da Silva, José Roberto Durães Barroca, Klebert Simão de Almeira, Nilza Cavalcanti dos Santos, Paulo Dutra Damasceno, Rildo Correia Arruda, Sebastião Florencio dos Santos, Silvia da Silva Gomes.

"ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DE CARUARÚ"

Lourival Francisco dos Santos e Moacir Ferreira França.

"ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE"

Edmundo Pinto dos Reis.

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

mentos com Dorival Caymmi; 13.30 — Musica e romance (cronica); 13.35 — Broadway; 14.00 — Cocktail sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Ritmo alegre; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de Bandoneons; 16.30 — Melodias e ritmos; 17.00 — O segredo do tumulo (Aguia de Prata); 17.15 — Hot Club; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Cosmorama (auditorio); 20.30 — O padre prier (novela); 21.00 — Badú (auditorio); 21.30 — Caixa de musica (auditorio); 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Gravações escolhidas; 22.30 — Noticiario para o estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

NA B. B. C.

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—"Perfil da Semana". 19.12—Interludio. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha, programa de Wilson Velloso. 20.00—A Historia da Opera: "Wagner e o Drama Musical — 1", programa ilustrado com gravações, pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "O Teatro em Londres", de Pontes de Paula Lima; 2) "Página Feminina". 20.45—Musica da America Latina: recital de Frederick Fuller, barítono. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Enrique Jorda, apresentando o "Concerto para Violino" de Khachaturian. (Solista: Max Rostal). 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.06—Revista dos Semanários Britanicos. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

.en 'avel Irmandade do Senhor Bom Jesus 'o' Passos

AGRADECIMENTO

A Mesa Regedora da Venéravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, sente-se no dever de vir agradecer, de publico, ás altas autoridades civis, militares, eclesiasticas, ás associações religiosas, ás Ordens Terceira do Carmo e São Francisco, ás suas caríssimas co-irmãs, e ao povo em geral, pela honrosa atenção que souberam dispensar ao seu humilde convite, acompanhando na tarde de 1.º do corrente, a Imagem Sacrossanta do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Extende ainda o seu agradecimento, ao Capelão da Base Naval, o Revdmo. Padre José Anchieta pela sua valiosa cooperação, á Escola de Aprendizes Marinheiros, á Base Naval, á briosa Guarda Civil — pelos relevantes serviços prestados para o maior brilhantismo do ato.

A todos portanto, o agradecimento sincero da Mesa Regedora e os votos ardentes de uma bençam especial do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Recife, 2 de Abril de 1949.

PROCURA-SE REPRESENTANTE:
Fabricantes e exportadores de peças, acessórios e equipamento para automóveis, outros de ferramentas, parafusos, motores, tratores, etc., procuram pessoa ou firma estabelecida, conhecendo bem o ramo e as casas importadoras, como representante para o Norte. Pede-se enviar ofertas imediatas com todos os detalhes e referencias para "Job", Caixa Postal 539, em São Paulo.

Associações

CAIXA BENEFICENTE MIXTA DE PERNAMBUCO

Comemorando, hoje, seu 16.º aniversario de fundação, essa Caixa levará á efeito um programa de festividades, em sua séde social, á rua do Machado n. 666, no Arruda.

Para as referidas festas, que terão inicio ás 14.30 horas, estão sendo convidados todos os associados.

C. C. MIXTO VASSOURINHAS

Realizar-se-ão, terça-feira proxima, na séde social desse clube, em assembléia geral, as eleições para a nova diretoria. Estão sendo convidados todos os associados em dia com os cofres da sociedade.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Sob a presidencia do jornalista Paulo do Couto Malta, presentes os demais diretores, realizou-se mais uma sessão ordinaria da Junta Governativa da AIP.

Lida, foi aprovada a ata da sessão anterior. O expediente constou de um oficio circular dirigido aos gerentes dos orgãos da imprensa local e correspondencia recebida.

O movimento da Tesouraria, durante o mês de março findo, acusou o seguinte resultado: receita — Cr$ 15.194,70; despesas — Cr$ .... 1.881,10; saldo na Caixa Economica — 13.318,60.

Foram aceitos varios socios da A. I. P. Assumiram, interinamente, os cargos de secretario e tesoureiro, os srs. Lucio Coura Goes e Adalcio Santos.

Nova reunião da Junta Governativa ficou marcada para a proxima quinta-feira.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

A A. C. F. B. está convidando os associados e alunos para assistirem terça-feira, ás 20.30 horas, na Notre Maison, a palestra que fará o prof. Lucien Pouessel, sobre "Ses impressions de voyage et de séjour en France".

SINDICATO DOS MEDICOS

O Sindicato dos Medicos de Pernambuco, reunido em assembléia geral extraordinaria, enviou, a todos os sindicatos e associações de classe dos medicos do Brasil, o seguinte telegrama:

"Sindicato Medico Pernambuco dirige-se ilustre colega sentido entrar entendimentos orgãos classe todo país articulação movimento protesto determinações poderes publicos aumento indevido arbitrario horario trabalho medico. Pedimos resposta informes imediatos conflitos movimento unanime levará vitoria justa causa. Saudações cordiais. — Otavio de Freitas Junior, presidente."

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRONOMOS

Na proxima quinta-feira na séde da Associação, edificio Wildcap, sala 700, 7.º andar, ás 17 horas, o quimico Manuel M. da Fonseca, diretor-tecnico da "Celanite Quimica do Brasil Ltda." fará uma conferencia, abordando o tema: "A utilização organo-quimica estabilizada, unica e possivel solução do problema da restauração e conservação da fertilidade dos solos agricolas".

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS MARISTAS

Realizar-se-á, na proxima quarta-feira, ás 19.30 horas, no Colégio Marista, mais uma reunião mensal dessa Associação, quando serão tratados assuntos de alta relevancia á vida associativa. Haverá tambem uma sessão de cinema.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Vendido a dez pessoas o bilhete premiado com duzentos mil cruzeiros na 2.ª extração da Loteria do Estado de Pernambuco

TRÊS DOS PORTADORES DE DECIMOS DO BILHETE 5.708 HAVIAM TIRADO O MESMO DINHEIRO NA 1.ª EXTRAÇÃO E COMPARECERAM AO BALCÃO DA LOTERIA PARA TROCÁ-LOS PELO PREMIADO DA 2.ª EXTRAÇÃO

O sr. Manuel Francisco da Silva ia ver se conseguia dinheiro emprestado com o chefe para construir sua casinha. Um decimo do bilhete 5.708 resolveu sua situação

Sexta-feira passada correu, pela segunda vez, a LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO. Uma grande assistencia, que voltou a superlotar o salão da séde da Loteria e se aglomerar pelas adjacencias do edificio, a ponto de interromper o transito, acompanhou, interessadamente, todo o desenrolar da 2.ª extração.

Desta vez, porém, o premio de duzentos mil cruzeiros não saiu logo no primeiro sorteio nem o bilhete premiado coube a uma unica pessoa: — somente no 83.º sorteio foi que saiu o grande premio e, conforme se verificou na manhã de ontem, o bilhete fôra adquirido em decimos por dez pessoas diferentes.

João Lopes Siqueira, Alfredo Vieira da Silva, Abdisio Leite Filho, José Alves de Souza, Nelson Mendes da Silva, Edite Gomes, Eduardo Tomaz da Silva, Severino Barbosa da Silva, José Julio Trindade e Manuel Francisco da Silva, foram os compradores do bilhete 5.708, premiado com DUZENTOS MIL CRUZEIROS na 2.ª extração da LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO. Ontem mesmo compareceram, pela manhã, á séde da Loteria e receberam, para desconto na "Cooperativa Banco Financial do Recife, Ltda., os cheques correspondentes aos decimos do bilhete. Enquanto recebiam os cheques prestaram ligeiras declarações á imprensa.

COMPROU UM "ENGEITADO"

O sr. João Lopes Siqueira, residente á rua de Hortas, 38, 2.º andar, casado, com 7 filhos, foi á séde da Loteria na segunda-feira passada comprar um bilhete da 2.ª extração. Não tinha palpite e ia comprar qualquer bilhete. Aconteceu, no entanto, que, ao chegar ao balcão encontrou um rapaz sacudindo de lado uma tira com 5 bilhetes e dizendo que não queria aquela "peste". Tirou um decimo para si e foi viajar, pois negocia com ferragem pelo interior do Estado. Regressou ontem de Ribeirão e chegou em casa ás 7 horas da noite. Pouco depois das 8, teve noticia do bilhete sorteado com noticia do bil... com o maior premio. Embora não haja sentido gr... ao verificar que havia sido premiado, chegou hoje á Loteria antes de 8 horas e teve de esperar que abrissem as portas. Recebeu seu cheque e se encaminhou para a Estação Central afim de alcançar o trem rumo á Usina Caxangá, pois não vai interromper suas atividades. Nem mesmo hoje, para celebrar o acontecimento...

VIDA NOVA

Alfredo Vieira da Silva é trabalhador ambulante. Tambem comprou o bilhete no balcão da Loteria. Não tinha palpite e aceitou o que lhe foi oferecido. Guardou-o desde 2.ª feira e somente ontem pela manhã verificou que fôra premiado. Está muito satisfeito porque vai endireitar o mocambinho e botar uma barraca para deixar a vida de trabalhador ambulante.

UM TROCA COMPENSADORA

Proprietario do "Café Avenida", no Mercado de São José, o sr. Abdisio Leite Filho desta vez "mordeu" um pedaço do grande premio sem desembolsar um tostão. Comprara um decimo na 1.ª extração e acertara na terminal, com o que tinha direito ao mesmo dinheiro. Preferiu, porém, trocar por outro bilhete para arriscar. A' tarde de sexta-feira foi conversar com um amigo no predio defronte ao da Loteria e ficou ouvindo a irradiação do sorteio. Verificou, pois, no mesmo instante do sorteio, que fôra premiado.

De agora em diante vai adotar o sistema de comprar, em todas as extrações, um bilhete para a sua firma.

VAI SORTIR MELHOR A MERCEARIA

Casado, pai de 4 filhos, o sr. José Alves de Souza, proprietario da Mercearia dos Pobres, á Estrada da Caixa Dagua, 1178, em Beberibe, vem todas as segundas-feiras á cidade fazer comprar para sua mercearia. Aproveitou a viagem e foi á séde da Loteria comprar um bilhete. Acompanhou a irradiação de sexta-feira para saber do resultado do sorteio e teve ensejo de ver logo que fôra premiado. Ontem mesmo recebeu o premio e vai aproveitá-lo para sortir melhor sua mercearia.

PERDEU NA 1.ª, MAS GANHOU NA 2.ª...

O sr. Nelson Mendes da Silva, casado, com 4 filhos, proprietario da Mercearia Mendes, á rua 5.ª, Vila São Miguel, 186, Afogados, comprou um decimo na 1.ª extração e verificou, através da irradiação, que seu bilhete estava "branco". Arriscou novamente na 2.ª extração e teve a sorte de ser premiado. Ainda não sabe se vai aplicar o dinheiro todo no sortimento de sua mercearia ou se vai depositar uma parte no Banco. Amanhã, resolverá sobre o assunto...

PUXA, QUE PRESSENTIMENTO!...

Dona Edite Gomes, casada, mãe de 4 filhos, residente á rua do Rio, 30, em Casa Amarela, declara que tinha quase certeza de que ia ser premiada! Não chegou a comprar um bilhete da 1.ª extração, quando um pressentimento lhe dizia que seria sorteada, porque não sabia exatamente o dia do sorteio e não saiu para comprar um bilhete. Só por isso, diz, não foi premiada logo da primeira vez... Mas, segunda-feira passada, saiu de casa especialmente para vir á séde da Loteria afim de comprar um bilhete. Comprou dois decimos de numeros diferentes e ficou aguardando a extração. Ante-ontem ligou o radio para ouvir a retransmissão e viu confirmado seu pressentimento. Vai comprar uma casinha para os meninos.

OUTRA TROCA!

Tambem o sr. Eduardo Tomaz da Silva, solteiro, funcionario publico, residente no Alto da Boa Vista, 273, Camaragibe, desta vez foi premiado sem desembolsar um tostão. Concorreu á primeira extração e teve direito ao mesmo dinheiro. Compareceu ao balcão da Loteria na 2.ª feira passada e ao invés de receber os 10 cruzeiros preferiu ficar com outro bilhete, que lhe deram no balcão, e que por sinal tinha o numero 5.708. Tanto melhor...

FEZ UMA CARIDADE E FOI SORTEADO

O sr. José Julio Trindade, oficial de Gabinete do Prefeito da Capital, não joga. Mas, em dia da semana passada, ou seja, na vespera do sorteio, uma velhinha começou a pedir-lhe insistentemente para ficar com um bilhete. "Corre amanhã, está premiado", insistia a vendedora. Diante de sua recusa a velhinha e lhe pedia que comprasse para ajudá-la a viver. Ficou, portanto, com um decimo do bilhete 5.708 por um simples sentimento de caridade. E foi sorteado. Menos mal...

JA' NÃO PRECISA DO DINHEIRO EMPRESTADO...

Servente da "Casa Foster", contigua ao predio da Loteria, o sr. Manuel Francisco da Silva, residente á Ilha do Padre, s/n, em Afogados, já havia sido premiado com 300 cruzeiros na primeira extração. Comprara o bilhete 4773, sorteado com 3.000 cruzeiros, e o seu decimo lhe deu direito a 300. Comprou, com essa "folga", 3 decimos da 2.ª extração com os seguintes numeros: 0166, 2371 e 5708. Ontem mesmo, na hora da extração, viu logo que fôra premiado.

Vinha pensando em falar um emprestimo ao seu chefe afim de construir uma casinha num terreno na ... á rua Moreira ... Agora, não precisa mais de pedir dinheiro emprestado...

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo convidados a comparecer á Diretoria dessa Faculdade, amanhã, ás 14 horas, os alunos Paulo Fernando da Silva Teixeira, Manuel de Lima Cordeiro, Djacir Ribeiro Paraiba e Heleno Grilo.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Devem comparecer, amanhã, de 18 ás 20 horas, á secretaria dessa Escola, á rua do Riachuelo n. 309, 1.º andar, os seguintes requerimentos: Adir Barreto, Isnard Sebastião Gambôa Seixas, Djair Pericles de Araujo Veiga, Ailton José da Silva Feitosa, Eduardo Guimarães Paraíso, Aluisio Almeida Aranha Arantes, Aluisio Ferreira de Rezende, Abelardo Antonio Pereira Filho e João Batista Maia de Ataide.

ACADEMIA DE COMERCIO

A secretaria dessa Escola está convidando os alunos que requereram transferencias, na epoca propria, a procurá-las nos dias 4 e 5 do corrente, de 18 ás 19 horas, sob pena de arquivamento das mesmas e consequente cancelamento das matriculas nas escolas onde estiverem condicionalmente matriculados.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO HENRIQUE DIAS

A tesouraria iniciará, amanhã, o pagamento ao corpo docente de todos os cursos.

O pagamento do pessoal da Escola SENAC do Cordeiro será efetuado na mesma ocasião.

ACADEMIA DE CORTE "TOUTE MODE"

Acham-se funcionando as aulas do curso pratico e intensivo de cortadora, mantido pela Academia de Corte "Toute Mode".

Companhia Indústria e Comércio — Joaquim Soares

RELATORIO A SER APRESENTADO Á ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, CONVOCADA PARA O DIA 9 DE ABRIL CORRENTE

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições dos nossos Estatutos, em conexão com a Lei que disciplina as Sociedades por Ações, temos a satisfação de apresentar-vos este nosso primeiro Relatorio, submetendo á vossa apreciação e aprovação, o Balanço Geral juntamente com a conta de Lucros & Perdas, procedido em 31 de dezembro de 1948, em que se encerram atos e fatos administrativos.

NOSSA SITUAÇÃO ECONOMICA

Bem diferente da nossa situação financeira, que está a exigir reforço de lastro, por isso que haveremos de promover oportunamente o aumento do nosso capital social, que reconhecemos não ser suficiente para o grande vulto dos negocios que temos, — é a parte economica dos nossos haveres, muitos dos quais ora com o valor aquisitivo acima das cifras com que figuram nos nossos livros. Destacamos do nosso Balanço a seguinte situação:

Ativo Imobilizado		1.403.340,00
Idem a curto prazo		11.588.032,76
Idem Disponivel (em caixa e nos Bancos)		432.528,00
	Cr$	13.423.900,76
Passivel Exigivel a Curto Prazo:	Cr$	10.097.971,40
Reservas de previsão	Cr$	1.996.759,32

NOSSAS FILIAIS NO INTERIOR DO ESTADO

Como vêdes pela leitura do Balanço Geral, consideravel é a cifra que temos empregada no interior do Estado, entre as nossas Filiais de Belo Jardim, Arcoverde e Sertania, inclusive a Usina Beneficiadora de Algodão, sendo, ainda bem, muito mais consideravel o Capital em giro na Matriz com multiplicidade de resultado acima do das Filiais, levando-se em conta, não obstante, as despesas de administração que incidem sobre ela, Matriz. Desejosos de contornar essa situação, é que estamos, agora, com as vistas voltadas para a supressão da Filial de Sertania, visando diminuir o numero de casas comerciais, a começar por aquele longinquo setor, e reforçar ao mesmo passo setores outros da nossa economia.

NOSSA TRANSFORMAÇÃO EM SOCIEDADE ANONIMA

Conforme vinhamos de ha muito idealizando, em setembro do ano passado levamos a efeito a transformação em sociedade anonima do nosso antigo regimen de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, cujas vantagens decorrentes dessa nova forma mercantil estamos experimentando em relação a varios fatores de ordem social e economica.

DIVIDENDO

Como compensação, embora pequena, aos senhores Acionistas, isso, em virtude de não ter sido melhor o resultado do exercicio em referencia, consignamos no respectivo Balanço, um dividendo de 6% ao ano sobre o capital social, ou sejam Cr$ .... 120.000,00, o que representa a maxima boa vontade de nossa administração.

ELEIÇÃO

De conformidade com os nossos Estatutos e a convocação feita, devereis, na proxima Assembleia Geral Ordinaria, eleger os membros da nova Diretoria, para o trienio 1949-1951 e bem assim os do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o corrente exercicio.

Limitando-nos ao exposto, ficamos, entretanto, ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros informes que porventura venhais carecer sobre o presente Relatorio.

Recife, 11 de fevereiro de 1949.

ass.) João Manso de Barros — Diretor-Superintendente
ass.) Antonio de Souza Moreira — Diretor-Comercial
(ass.) Kenneth Winfield Fowler — Diretor-Auxiliar

COMPANHIA INDUSTRIA E COMERCIO — JOAQUIM SOARES

Demonstração do BALANÇO GERAL, Procedido em 31 de dezembro de 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Edificio da Uzina Beneficiadora de Algodão	116.000,00	
Maquinismos da Uzina Beneficiadora de Algodão	383.755,00	
Maquinismos da Filial de Arcoverde — Sec. Ford	410.511,80	
Oficinas (Arcoverde — S. Ford)	32.979,00	
Construção de Imoveis	50.057,10	
Imoveis	300.490,90	
Moveis & Utensilios	80.546,20	
Veiculos	19.000,00	1.403.340,00
DISPONIVEL		
Saldo em dinheiro em Caixa e nos Bancos		432.528,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Ações Diversas	17.810,00	
Seção Industrial (Belo Jardim)	508.842,80	
Filial de Belo Jardim — C/ Mercadorias	1.101.225,40	
Filial de Arcoverde — C/Mercadorias — Sec. Ford	1.072.130,20	
Filial de Arcoverde — C/Mercadorias — Sec. Estivas	779.822,00	
Mercadorias (Recife)	899.854,00	
Filial de Sertania C/Mercadorias	530.941,95	
Devedores Gerais	3.189.682,00	
Contas Correntes	2.547.079,21	
Contas Correntes das Filiais	53.615,40	
Devedores das Filiais	470.996,50	
Diversas Contas	16.533,30	11.588.032,76
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações de Guerra — C/ Emprestimos	23.914,80	
Darcy de Barros Fowler — C/ Emprestimo	17.700,60	41.615,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contas em Liquidação	227.088,46	
Devedores Duvidosos das Filiais	280.881,20	
Devedores Duvidosos (Matriz)	133.837,40	
Diversas Contas	75,00	641.882,06
		14.107.388,22
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cooperativa Banco do Com. Produção C/Caução	12.680,00	
Banco do Povo C/Caução	665.975,90	
Banco Nacional Ultramarino C/Cob. Simples	138.467,40	
Banco do Brasil C/Caução	175.110,00	
C.. Bancaria Magalhães Franca C/Cob. Simples	7.452,00	
A... Caucionadas	30.000,00	1.027.685,30
	Cruzeiros	15.135.053,52

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva	201.984,80	
Lucros Suspensos	107.470,87	
Fundo para Indenizações Eventuais a Empregados	86.169,10	
Reserva para Ferias Regulamentares	11.734,95	
Reserva para Depreciação de Estoque	700.000,00	
Fundo para Deterioração	445.967,40	
Reserva para Devedores Duvidosos	387.822,10	
Fundo de Reparação	229.868,40	
Provisão para Perdas Eventuais com Dividas Ativas	333.941,70	3.996.759,32
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores das Filiais	380.046,10	
Contas Correntes	5.020.348,26	
Mercadorias Warrantadas	597.000,00	
Contas Correntes das Filiais	138.040,99	
Credores Gerais	1.302.680,80	
Banco do Povo C/Movimento	156.045,80	
Efeitos a Pagar	700.000,00	
Titulos Descontados	1.481.444,16	
Dividendos a Pagar	120.000,00	
Percentagem da Diretoria	40.092,70	
Diversas Contas	175.279,10	10.097.971,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Diversas Contas		12.657,50
		14.107.388,22
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança Simples	146.919,40	
Endossos de Titulos para Caução	853.765,90	
Caução da Diretoria	30.000,00	
		1.027.685,30
	Cruzeiros	15.135.053,52

Recife, 31 de dezembro de 1948.

ass.) João Manso de Barros — Diretor-Superintendente
ass.) Antonio de Souza Moreira — Diretor-Comercial
ass.) Kenneth Winfield Fowler — Diretor-Auxiliar

Recife, 31 de dezembro de 1948.

ass.) J. Washington T. de Mendonça — Contador
Reg. na Div. do Ensino Comercial sob nº. 7523 e 247 no C.R.C.
a) Hermenegildo Neto de Almeida Portela — Chefe da Contabilidade

COMPANHIA INDUSTRIA E COMERCIO — JOAQUIM SOARES

Demonstração da conta de "LUCROS & PERDAS" referente ao Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948:

DEBITO

Dispendido com: L.B.A., Contribuições SESC, Contribuições SESI, Contribuições IAPI, Contribuições IAPETC, SESC, Despachos, Carretos e Fretes, Despesas da Filial de Arcoverde — Sec. Estivas, Contribuições SENAI, Contribuições LBA, Despesas das Oficinas (Arcoverde — S. Ford), Despesas da Filial de Sertania, Quebras & Abatimentos, Despesas da Filial de Arcoverde — Sec. Ford, Seguros Diversos, IAPC, Impostos Diversos, Ordenados, Despesas da Seção Industrial, Juros & Descontos, Contribuições SANI, Despesas Gerais, Comissões & Corretagens, Contribuições IAPC, Consumo de Materiais Diversos, Contribuições SENAC, Despesas da Filial de Belo Jardim		3.583.787,50
FUNDO DE RESERVA		
Valor equivalente a 5% para assegurar a integridade do capital social, de acordo com os Estatutos		32.100,20
FUNDO DE DETERIORAÇÃO		
Idem, idem a 10% para ocorrer a deterioração das contas "Maquinismos da Usina Beneficiadora de Algodão", "Maquinismos da Filial de Arcoverde — Seção Ford", "Oficinas" e "Moveis & Utensilios" no total de Cr$ 917.792,00	91.779,20	
Idem idem a 20% sobre a conta "Veiculos", de Cr$ 19.000,00	3.800,00	95.579,20
PREVISÃO PARA PERDAS EVENTUAIS COM DIVIDAS ATIVAS		
Valor abaixo de 10% em relação ao montante das contas ativas subordinadas á rubrica "Devedores Gerais"		355.941,70
DIVIDENDOS A PAGAR		
Valor equivalente a 6% a.ano sobre o capital social que se distribui aos acionistas em forma de dividendo nº. 1		120.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		
Valor do remanescente dos lucros destinado á Diretoria		40.092,70
	Cruzeiros	4.207.591,30

CRÉDITO

Rendas Diversas		3.000,00
I.A.P.I.		2.818,90
Quebras & Abatimentos das Filiais		43.457,80
I.A.P.E.T.C		144,00
Rendas Diversas das Filiais		266.399,00
Filial de Belo Jardim — C/Mercadorias		474.802,70
Secção Industrial (Belo Jardim)		139.907,80
Filial de Arcoverde — C/Mercadorias — Sec. Estivas		68.264,00
Filial de Arcoverde — C/Mercadorias — Ses. Ford		1.421.420,60
Mercadorias (Recife)		1.153.475,40
Filial de Sertania C/Mercadorias		263.545,40
Reserva para Devedores Duvidosos:		
Valor excedente da reserva feita, em exercicios anteriores que se restitue a aquela conta	283.190,80	
Idem referente a diversos debitos que foram recuperados	29.496,50	312.687,30
Impostos a Pagar:		
Valor que se transfere para aquela conta		57.668,40
	Cruzeiros	4.207.591,30

Recife, 31 de dezembro de 1948.
ass.) João Manso de Barros — Diretor-Superintendente
ass.) Antonio de Souza Moreira — Diretor-Comercial
ass.) Kenneth Winfield Fowler — Diretor-Auxiliar

Recife, 31 de dezembro de 1948.
ass.) J. Washington T. de Mendonça — Contador
Reg. na Div. do Ensino Comercial sob nº. 7523 e 247 no C.R.C.
a) Hermenegildo Neto de Almeida Portela — Chefe da Contabilidade

COMPANHIA INDUSTRIA E COMERCIO — JOAQUIM SOARES

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Industria e Comercio — Joaquim Soares, reunidos na sua séde, á rua do Apolo nº. 181, nesta cidade, examinaram todos os livros e papeis da Sociedade e bem assim o Balanço Geral, com a respectiva demonstração da conta de Lucros & Perdas, procedido em 31 de dezembro de 1948, encontrando tudo certo e em boa ordem, pelo que lavram o presente Parecer, opinando pela aprovação dos atos praticados pela Sociedade e do referido Balanço.

Recife, 12 de fevereiro de 1949.
(ass.) Dr. Sebastião Malta Siqueira Cavalcanti Arcoverde
(ass.) Eugenio Gonçalves da Fonte
(ass.) Miguel Gastão de Oliveira.

DATA INCORRETA
ILEGÍVEL

DE PORTUGAL

LISBOA, 30 (MERIDIONAL) — Faleceu nesta capital D. Adelia Guimarães Coimbra, esposa do sr. Mario Coimbra, e figura de relevo na sociedade lisboeta. A extinta era cunhada do falecido filósofo Leonardo Coimbra e do atual presidente do Supremo Tribunal de Justiça, sr. Antônio Agueda.

LISBOA, 30 (MERIDIONAL) — No dia 17 de abril inaugura-se em Lisboa, sob a presidencia do professor Reinaldo Santos, o XVI Congresso Internacional de Historia da Arte, ao qual assistirão cerca de trezentos historiadores e criticos de vários paises. O Museu de Arte Antiga aproveitará a oportunidade para expor a notabilissima coleção de pintura flamenga existente na ilha da Madeira, e que pela primeira vez será mostrada ao público.

LISBOA, 30 (MERIDIONAL) — Foi encarregado da execução da estátua equestre de Nuno Alvares, que vai ser colocada na praça que circunda o Parque Eduardo VII, mestre Francisco Franco. A estátua terá cerca de cinco metros de altura e uma grande composição alegórica, e será oferecida pelo governo à cidade de Lisboa.

LISBOA, 30 (MERIDIONAL) — No dia 3 de abril realiza-se a cerimônia da benção dos navios da frota bacalhoeira, que estão a concentrar-se no Tejo, e que formarão, em Belem, entre as praças Afonso de Albuquerque e do Império. Na Igreja dos Jerônimos haverá missa celebrada pelo arcebispo de Mitilene, a que assistirão membros do governo e altas patentes da Armada.

LISBOA, 30 (MERIDIONAL) — Chegaram a esta capital a delegação da Beira Railways, que vem tratar de assuntos relacionados com a compra, pelo governo português, dos caminhos de ferro da Beira.

LISBOA, 30 (MERIDIONAL) — Partiu ontem para a Suiça, em missão oficial, o Dr. José Galhardo, diretor da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, que vai receber do Bureau de Berne o texto português da Convenção de Bruxelas, aprovado na última conferencia para revisão do Estatuto Internacional de Propriedade Literária.

FIGUEIRA DA FOZ (PORTUGAL) — 30 (MERIDIONAL) — Faleceu nesta cidade o conhecido escritor Carlos Sombrio, autor de várias peças teatrais e obras de observação. Em sinal de pesar pelo infausto acontecimento, o comercio desta cidade cerrou suas portas.

COIMBRA, 29 (MERIDIONAL) — O governador civil de Coimbra endereçou ao ministro da Economia uma representação dos industriais de palitos para dentes dos conselhos de Polares e Ponsacava, pedindo que as negociações comerciais com o Brasil, seu principal mercado, se mantenha e desenvolva a exportação daquele produto, em cujo fabrico trabalham aproximadamente 9 mil operários.

LISBOA, 29 (MERIDIONAL) — Depois de se ter estabelecido já uma exportação normal de pneus portugueses para a Suécia, para onde se fizeram, num espaço relativamente curto, quatro remessas, embarcaram agora as primeiras partidas para a Holanda.

Vale a pena registrar o fato, que honra a industria portuguesa, e trará, por certo, imediatos beneficios para a economia da nação.

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1949
As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE JOSE' NETO DO NASCIMENTO
NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA, 157
CONSTANDO DE:

Uma casa de taipa, á Rua 13 de Junho em Ponte de Parada, Avenida Beberibe, desta cidade, avaliada por Mil cruzeros (Cr$ 1.000,00).

Onze (11) Quartos de taipa no mesmo local, avaliado por Setecentos cruzeiros (Cr$ ... 700,00).

DJALMA EUZEBIO SIMÕES, Leiloeiro Oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos Interditos e Menores da Comarca do Recife Capital do Estado de Pernambuco, venderá os imoveis no dia, hora e local acima mencionados a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação.

CAUÇÃO 20%

DJALMA

Quarta-feira, 6 de Abril de 1949 — As 15 horas
JUSTIÇA DO TRABALHO

LEILÃO

Execução movida por Inácio Rodrigues Lopes e Laercio Pereira da Silva contra a Serraria e Movelaria Sto. Antonio
NA AGENCIA
Rua Conde da Boa Vista, 157

Constando de: Uma Maquina de escrever (datilografia), marca Tower Record n. 11832 com respectivo estrado de madeira. Avaliada por Cr$ .... 1.100,00 — Uma mesa para maquina. Avaliada por Cr$ 100,00 — Em Bureau compensado c/7 gavetas. Avaliado por Cr$ 1.000,00.

Djalma Eusebio Simões leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. José de Sá Pereira Suplente de Juiz-Presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Recife, venderá no dia, hora e local os bens acima mencionados Ao Correr do Martelo.

Caução 20%

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 6 DE ABRIL
As 15 horas

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO NA AGENCIA

RUA CONDE DA BOA-VISTA N. 157

Piano, Cofre, Grupos estufados, Dormitorios, Sala de Jantar etc. etc.
Aguardem [illegible]

Francês Teórico e Prático

Aulas individuais ou em grupo de 3 alunos no máximo
Professora VALDEREZ LAROCHE
Das 14 ás 17 horas
RUA NOVA, 313 — 1.º — RECIFE

•Linhas Aéreas Escandinavas•

Informações e reservas:
RIO: Av. Rio Branco, 277-loja 1BD-Tel. 42-1704.
SÃO PAULO: Ladeira Dr. Falcão Filho, 56 a. 1075-Tel. 6-0935.
RECIFE: Avenida Rio Branco, 155 - Telefone: 9773.
E em todas as Agencias de Turismo e representantes da "Aerovias Brasil" e "Cruzeiro do Sul", em todo o Brasil.

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

De acordo com o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde social desta empresa, á praça da Independencia, 12 (terreo), os documentos seguintes:

a) Relatorio da Diretoria sobre o movimento social do exercicio encerrado em 31 de dezembro passado;
b) Copia do Balanço Geral e da conta de Lucros e Perdas, e
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 1 de abril de 1949.
(a) Osvaldo Chateaubriand — Diretor-Presidente
(a) Anibal Gonçalves Fernandes — Diretor-Secretario
(a) José Bandeira de Oliveira — Diretor-Gerente

(5436)

Pelos Municipios

GAMELEIRA

Impressões de Fortaleza

(Correspondencia de Edmundo Magalhães para o "D. P.") — A capital do Ceará está fadada a em breve tempo tornar-se a Princesa do Norte. Plantada á beira-mar, e desenhada numa impecavel harmonia de linhas, constitue por isso mesmo especial singularidade. Suas ruas formam um interminavel xadrez. Há certos pontos na cidade que se olhando para um lado se avista o oceano, e para o outro se avista o sertão. A rua Senador Pompeu, por exemplo, começa na esquina da Santa Casa, alongando-se até o açude do Amanari, numa extensão de 42 klm. E' a maior tangente no mundo segundo me informaram.

Fortaleza ultimamente tem se desenvolvido muito. Tem edificios que são verdadeiros primores de arte e luxo. Uma coisa em Fortaleza e que não há mocambos. A mais humilde habitação que se edifique ali, é coberta com telhas e pinceladas de cal. Um funcionario da Prefeitura explicou-me a razão disso: era que a zona industrializada da cidade tem suas vilas operarias e as demais zonas são edificadas por pessoas que querem residir na casa que edificam. Adiantou que o ano passado Fortaleza construiu em média 4 casas por dia. Não havendo latifundios no Ceará, eu quero crer que a febre urbanistica de que vimos sofrendo seja motivada por esse terrivel instrumento de suplicio. Tem-se, entretanto, a lamentar em Fortaleza a falta de porto. Embarcar ou desembarcar ali, constitue ato de bravura. O governo federal tem criminosamente esquecido esse melhoramento. O comercio de Fortaleza é bem desenvolvido e sólido. Não há serviço de bondes em Fortaleza, o transporte é feito por auto-onibus e carros de passeio.

O povo de Fortaleza é sobremaneira hospitaleiro e gentil. Percebe-se na fisionomia do fortalezense muita vontade de comunicação. Se se indaga a posição de uma rua, o edificio onde funciona isso ou aquilo, o camarada não se conforma em ensinar, acompanha a pessoa que pergunta até chegar ao ponto desejado. Pelo caminho crivá-o de mil perguntas discretas e fraternais. Acabam na maior intimidade, e, no invariavel: mande ordens para a rua tal, numero tanto.

Eu penso que em Fortaleza há gente ruim tambem, mas, essa gente eu não conheci. O Carlos Magalhães já me havia dito por carta que quem não conhece se Fortaleza com seu povo e seus encantos, não estaria aparelhado a julgar o sabor que tem ser brasileiro. Eu comente agora visita do Fortaleza, tive oportunidade de verificar a exatidão desse conceito. Fortaleza é uma cidade de costumes fidalgos, digna de ser visitada. Deixei Fortaleza, trazendo saudades.

CARUARÚ

(Correspondencia de Amel Leitão, para o "D. P.") — Somos uma cidade onde não acontece nada, nem mesmo viradas de caminhões tivemos mais. Tudo nas caracteristicas de sempre, com as muriçocas a perturbar o sono de pacatos cidadãos e D. Quixote a tirar com seus comentarios aquele sossego tão bem posto dos intelectuais caruaruenses.

Até na Camara Municipal, cujas atividades no trimestre estão encerradas, os temas passam sem grandes virtudes nem graves pecados. Tudo medianamente comum, em perfeita consonancia com as atividades administrativas e politicas de todo êste país. O Codigo de Posturas, a ser atualizado ou feito mesmo, pois o que temos é de 20 anos, — vai ser o trabalho mais importante das proximas reuniões.

Mais importante para alguns foi a vinda de Cuquita Carballo a esta cidade, para apresentar-se no cine "Santa Rosa". Custou, essa visita, certo esforço do proprietario do cinema, muita publicidade, hora e muito de advertencias do zeloso vigario e mais um "cliché" de quarto de página, de "Vanguarda", veterano semanario local.

—Nos meios intelectuais espera-se a saída de Arú, revista organizada por José Humberto, Odilio Andrade e Jaime Menezes. A noticia foi recebida com simpatia em todos os pontos. Verifica-se muito interesse dêsses rapazes em dar uma publicação a Caruarú, a despeito das dificuldades naturais de tal empreza. Sairá no dia 30 do mês em curso, com diversas colaborações dêste e de outros municipios.

— "Letras", página literaria do "Jornal de Caruarú", circulou no domingo, merecendo registo a permanencia desse interesse literario, aqui pelo mato.

O bispo nomeado para a nova diocese está sendo ainda assunto de comentarios e de telegramas. Sabe-se que o novo prelado é sacerdote culto, muito moço, figura destacada no clero piauiense. Sobre o assunto receberam telegramas o prefeito do municipio e o presidente da Camara de Vereadores. O conego Adalberto Damasceno já se comunicou com o novo prelado recebendo despacho de agradecimento.

Para combate á malária, foi instalado, há dias, nesta cidade, o 4.º distrito sanitario que atende a varios municipios da região. Está subordinado ao Serviço Nacional de Saúde, do Ministerio da Educação e Saude. O dr. Jefferson Carlos de Souza, dirigiu a instalação dos trabalhos, ficando á frente dos mesmos, nesta cidade, o dr. Luis Fidelis Marques, que vem procurando a cooperação do governo municipal e demais autoridades locais para melhores resultados. Estamos informados de que será dedetizado o municipio todo, como tambem as comunas vizinhas atingidas pela malária, o que representará medida de grande alcance, vez que há bom numero de trabalhadores vitimados pelo mal.

Estão funcionando todos os cursos instalados nesta cidade, nos três ginasios, no colegio, escola de comercio, curso pedagogico, notando-se o crescimento constante do movimento escolar. Temos já, nesta cidade, um bom centro estudantil de varios pontos da região, dando uma grande população escolar á cidade.

Quatro linhas de onibus urbanos vem dando mais movimento á avenida Rio Branco para arrabaldes mais populosos, S. Francisco até o edificio do Sesi, Vassoural, Visconde de Inhauma e Salgado, até a fazenda desse nome. Verifica-se que houve bastante êxito nos transportes urbanos, estando de parabéns a Emp. Rodoviaria Caruaruense, pela sua ousada iniciativa. A cidade, que de muito se ressente de concentração no centro urbano, tende a estender-se pelos arrabaldes, alguns bem pitorescos. Agora já se pode morar nos pontos mais afastados e trabalhar no centro.

Com séde nesta cidade, está se organizando um Serviço Intermunicipal de Estradas de Rodagem, subordinado á diretoria de Obras Publicas Municipais. Tal órgão já se contra em franca atividade tendo enviado para S. Joaquim uma "patrol" para conservação das rodovias daquele municipio. Dos municipios estão filiados até o presente, sendo de grandes beneficios. As verbas federais distribuidas pelo DER estarão condicionadas ás organizações técnicas dos municipios favorecidos. Esperamos que o tal órgão municipal seja mais rápido e eficiente que os serviços estaduais, em nossa terra: a rodovia Caruarú-Cupira já projetada meia duzia de vêzes, já inaugurada pelo governador do Estado (?) está em bom começo e apenas isto.

Hermes Joven da Silva
Contador

Organização e revisão de escritas. Contratos, alterações, transformações e distratos comerciais. Incorporações de condominios. Pericias e defesas fiscais, especialmente do impôsto de renda
Rua do Progresso, 239
RECIFE

(5411)

Serão levados para S. Paulo os despojos de Anchieta

SAO PAULO, 30 (MERIDIONAL) — A Comissão dos Festejos do IV Centenário da cidade, durante a sua última reunião, que foi presidida pelo prefeito da cidade, sr. Asdrubal da Cunha, depois de ter resolvido vários assuntos relativos a tais festejos, decidiu, segundo tem disso conhecimento nossa reportagem, mandar buscar, na capital do Espirito Santo onde repousam no Palácio do Govêrno daquele Estado, os restos mortais do padre José de Anchieta.

Seria interesante ponderam os membros da Comissão — fazer com que a passagem do IV Século da fundação da cidade coincida com a inauguração da Catedral da Praça da Sé, ocasião em que seriam colocados na cripta do templo os despojos do jesuita é o primeiro grande nome inscrito na história de São Paulo.

Doou sua valiosa Biblioteca ao Museu "Emilio Goeldi"

BELÉM, 30 (MERIDIONAL) O cidadão germânico Segismundo Hermann, que vive há largos anos nesta capital, acaba de, num gesto sem dúvida comovedor, oferecer ao Museu "Emilio Goeldi" a sua biblioteca, que se compõe de cerca de 300 volumes sôbre arqueologia, botânica, quimica, biologia, horticulinaria, zoologia e ciências naturais em geral.

O sr. Segismundo Hermann, que viveu sempre para os livros, em cujas páginas tomava conhecimento dos mais diversos escritores nacionais e estrangeiros, acompanhando a evolução intelectual do mundo, chegando agora á velhice, que veio encontrá-lo além de pobre muito doente, não quis desfazer-se de seus "mestres mudos", entregando-os a alguem que os dissersasse; e, então, resolveu doá-los ao Museu "Emilio Goeldi".

O referido cidadão, que vive numa casinha pobre, muito além da capital, vive hoje á expensa de amigos e patricios que o assistem nesta hora amarga de sua vida.

Tomando conhecimento do assunto, o secretario geral do Estado agradeceu o gesto significante dêsse homem que, embora estrangeiro, não esqueceu nas horas finais de sua existência honrada o país que carinhosamente o acolheu.

PEÇA ESTE LIVRO!...

Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 408 páginas, 170 gravuras, 285 textos 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.
Bruchura de Luxo . . . Cr$ 60,00
Encadernação de Luxo . Cr$ 90,00
(Inclusive despesas postais)
A venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, de
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL, 74 — JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DISTRIBUIDORES
MESBLA
SECÇÃO DE MÁQUINAS
RUA DA PALMA, 251 — RECIFE

ASSUSTADOR O AUMENTO DE DESQUITES NO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 26 (MERIDIONAL) — Aumenta de ano para ano o número de desquites nêste Estado — e isto sem contar as separações extrajudiciais.

Em 1943, foram homologados cêrca de 200 desquites amigáveis e litigiosos e ajuizados cêrca de 300.

É de notar que a razão geralmente alegada para a separação dos casais é a incompatibilidade de gênio, observando-se por outro lado, que o desquite ocorre com mais frequência dentro do periodo de 10 anos da celebração do casamento.

Em 1947, por exemplo, 211 casais se desquitaram. Dentre êstes, 94 estavam casados há mais de 10 anos; 60 há mais de 10 e há menos de 20, ignorando-se há quanto tempo estavam consorciados os 30 restantes. Observa-se, por outro lado, que os desquites se verificam em maior número por parte de individuos que já atingiram a idade madura, ao que parece, as criaturas nos anos de ardor juvenil não pensam maduramente sôbre o casamento ... De feito, dos 211 desquitados em 1947, estavam entre os 31 e os 40 anos 94 homens e 74 mulheres.

No Rio Grande do Sul, Porto Alegre está na dianteira entre as cidades em que é maior o número de desquites. Assim, de 217 ações ajuizadas em 1947, 45 eram desta capital, 22 do Rio Grande, 13 de Santa Maria, 10 de Palotas e uma média de 3 para cada um dos demais municipios.

Segundo se calcula, as separações fora do judiciário são três vezes mais numerosas.

Banco do Brasil S. A.

Carteira de Exportação e Importação

Aviso n.º 150

IMPORTAÇÃO — Licença Prévia

A CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna publico que, carecendo de apoio legal a regularização "a posteriori" de documentos atinentes a importações efetivadas com inobservancia de qualquer dos preceitos do Regulamento baixado com o Decreto nº. 24/697-A, de 23 de março de 1948, não considerará as solicitações que nesse sentido lhe venham a ser apresentadas, sejam quais forem as razões invocadas pelos interessados.

A esse respeito, recomenda á atenção do comercio em geral, e, particularmente, das firmas importadoras, o paragrafo 1º. do artigo 6º. do aludido Decreto, o qual dispõe que as mercadorias sujeitas ao regime de licença prévia que forem embarcadas sem observancia das disposições legais serão consideradas contrabando, apreendidas e vendidas em leilão.

Por oportuno, esclarece ainda a Carteira:

a) quanto a bagagens de passageiros:

— que no regime de licença previa estão sujeitos, nos termos da Circular nº. 2, de 29.1.49, do Senhor Ministro da Fazenda, "os objetos, utensilios e instrumentos incluídos nas bagagens dos passageiros, que, pela sua qualidade ou quantidade, não possam ser considerados como objetos de bagagem, pela legislação aduaneira, em se tratando de pessoas que venham para o Brasil ou regressam ao país depois de curta estada no estrangeiro, onde não fixaram residencia";

b) quanto a amostras de pequeno valor, não dependentes de cobertura cambial:

— que, segundo decidiu a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, a conceituação de "pequeno valor", para os efeitos de isenção de licença prevista no artigo 3º, letra c, do Decreto nº. 24.697-A, é adstrita ao limite maximo de 25,00 dolares ouro, norte-americanos, preço de aquisição, ou a equivalente em moeda de outro tipo.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1949.

a) Hamilcar José do Amaral Cavalcanti — Diretor
a) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente.

MAIS confortáveis ! MAIS elegante ! MAIS DURAVEIS MENOS 50% de canseira para caminhar ! Senhores Industriais de Calçados do Nordeste. Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua indústria. Êles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE "BORRACHA CAMPANA"!

DR. CASTRO SILVA

Transferiu sua residencia para á Rua do Espinheiro n. 119, no lado do Hospital Centenario.
Telefone — 28.098 (no catalogo).
Consultorio — Av. Marques de Olinda, 136.

(38132)

A GL.: DO GR.: ARCH.: DO UNIV.:

Aug.: e Resp.: Loj: REDENÇAO DO ORIENTE
Sob os AAusp.: da Sob.: Loj.: de Pernambuco

De ordem do Ven.: Mestr.: convidamos a Serenis.: Gr.: Loj.:, as RResp.: LLoj.: co-irmãs, os MM.:, RReg.: e os DDig.: OObr.: do nosso Quad.: e demais OOr.: para a Sess.: Mag.: de Inic.: que realizará esta Aug.: Loj.: no dia 4 de abril, segunda-feira, no Tem.: da Sob.: Gr.: Loj.: de Pernambuco, á Avenida Marquês de Olinda, 67, entrada pela rua Vigário Tenório, neste Or.:

Or.: do Recife, 31 de março de 1949 E.: V.:
Leopoldino
Sec.:

(5435)

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Foloinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE "SANTA RITA"
Diretor: Dr. José Caldas
Diárias de Cr$ 50,00 á Cr$ 120,00
Raio X, Inalador Davis, Incubadora Davidson e Ultratherm ondas curtas e eletro-coagulação.
Rua Conde da Boa Vista, 1553 — Fone 3170
RECIFE — PERNAMBUCO

(5258)

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

OFERECENDO AO DISTINTO PUBLICO DO RECIFE A SUA SERIE DE "ENORMES LEILÕES", APRESENTARÁ:
TERÇA-FEIRA, 5 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DE SUA AGENCIA, A RUA DA AURORA, 65

ENORME LEILÃO DE MOVEIS

TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS

Varios conjuntos para dormitorio, Sala de jantar e Salas de visitas; REFRIGERADOR; BOM PIANO ALEMAO; Louças; JOIAS; Geladeira; Cadeiras "Gerdau"; Refletores para vitrine; Relogio de parede; Fogões; Balança; Miudezas e Grande Variedade de Mobiliarios Avulsos

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTÉLO

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(2110)

Bicicletas Inglêsas
marca
"PHILLIPS"
estóque em
MOREIRA, IRMAOS COMERCIO S.A.
Rua da Concórdia n. 278 — Fones 6336 - 6383
RECIFE — PERNAMBUCO

(5237)

ILEGÍVEL

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIA — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6021

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, à RUA MANOEL BORBA nº 474. (4684)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 144, esquina com à rua da União, telefone 3466. (2846)

ALUGA-SE de abril à agosto, uma casa à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 2780 — BOA-VIAGEM, com moveis. A tratar na mesma. (5147)

A' VENDA — Otimos lotes de terreno a partir de Cr$ 9.000,00. Trata-se à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 257, em PARNAMIRIM, onde ficam os lotes. (5319)

ALUGA-SE — Casa aluga-se uma à RUA DAS GRAÇAS n.º 128, com duas salas, quatro quartos internos, três externos, dois saneamentos e grande terraço. Dita casa está pintada de novo. Tratar na mesma rua n.º 140. (5331)

ALUGAM-SE quartos à moças do comercio ou casais sem filhos. Casa de absoluto respeito, no melhor ponto da cidade. Tratar à RUA DO ALECRIM n.º 148, com MADAME ALMEIDA. (37839)

ALUGA-SE — Um magnifico predio com três amplos salões, uma saleta para escritorio, instalação dágua e luz reforçada, proprio para uma pequena industria ou outro qualquer negocio, sito à RUA JOAQUIM NABUCO n.º 344 — esquina com à rua das Crioulas.
Aluga-se ainda o predio n.º 281, sito à RUA DAS CRIOULAS, proprio para pequeno negocio ou armazem. Tratar na CASA DA FORTUNA — Rua 1.º de Março n.º 90. (38004)

ALUGAM-SE otimos quartos com janela em magnifico predio no perimetro da cidade. Ambiente distinto, cozinha de primeira ordem. Tratar à RUA DO PROGRESSO nº 215. (38007)

ATENÇÃO — Alugam-se quartos com refeição à casais sem filhos, estudantes e rapazes do comercio em ambiente puramente familiar, à RUA DA GLORIA n.º 412 — BOA-VISTA. (38023)

ALUGA-SE — Uma casa mobiliada na RUA DA AMIZADE n.º 28, CAPUNGA, tendo os seguintes comodos: 2 quartos, 2 salas, quarto empregado, cozinha, lavandaria e 1 gabinete sanitario. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar das 8 às 14 horas. (38021)

ALUGA-SE uma casa e um apartamento na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 2175, com 4 saneamentos, 4 terraços, 9 quartos, salas, garage, etc. Tratar na mesma. (38006)

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto amplos confortaveis e independentes, a casal sem filhos, proprio tambem para consultorio ou escritorio. Falar com GUIMARAES — Aragão, 50. (38087)

ALUGA-SE uma confortavel casa na BOA-VISTA, recem-pintada e envernizada com 5 quartos internos, todos com janelas, 2 salas, 2 sanitarios, cozinha, terraço e um quarto externo. Tratar na RUA CONDE DA BOA VISTA n.º 178. (38041)

ALUGAM-SE — Pequenos apartamentos a casal sem filhos ou senhora respeitavel. A tratar e ver no mesmo endereço. RUA DO LIVRAMENTO n.º 272 — BOA-VISTA (38040)

ALUGA-SE — AVENIDA JOSE' RUFINO — BARRO — defronte ao n.º 2831, com 4 quartos, saneamento completo, cozinha, alpendre, garage, quarto e saneamento para empregados, toda murada, recentemente construida. Tratar fone 2368. (5406)

ALUGA-SE — Amplo quarto de frente, com janela e amplos quartos no 1.º andar. A casais sem filhos ou moças do comercio.
Com ou sem refeições, alimentação farta e sadia. Predio asseiado, pintado recentemente. Ambiente familiar. Ver e tratar à TRAVESSA DA ALEGRIA n.º 6 — frente à rua Velha — bem proxima à praça Maciel Pinheiro. (37939)

ALUGA-SE — Sem luvas e sem moveis, bôa casa à RUA DA CONCORDIA, tratar na mesma rua n.º 930. (38081)

ATENÇÃO — Vende-se por Cr$ 150.0000,00 uma casa proxima ao CAIS DE S. RITA, figurando na nova planta da cidade, servindo para fins comerciais ou industriais, com quintal e saida para outra rua. Facilita-se o pagamento. Informações das 10 às 12 horas, pelo fone 3328. (38124)

ALUGA-SE a casa n. 193, à RUA SAMUEL CAMPELO no ESPINHEIRO, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, 2 terraços, etc. Preço Cr$ 1.200,00. A tratar na RUA DO BRUM n.º 27, com o sr. LUNA. (33089)

ALUGA-SE 1 casa no PINA à RUA PEREIRA DA COSTA n.º 211, 3 quartos internos, 1 externo, garage, etc. A tratar na PADARIA PÃO NOSSO, à Avenida Herculano Bandeira n.º 107 — PINA. (38094)

ALUGA-SE uma casa confortavel à RUA JOSE' BONIFACIO n.º 206 — TORRE, com as seguintes acomodações: 3 quartos, 3 salas, 2 terraços, quarto sanitario completo, cozinha, dispensa, garage, quarto para empregado, lavandaria, etc. A tratar à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338, com Martins. (37748)

ALUGA-SE uma casa à RUA NETO CAMPELO — proximo do terminal de onibus, na TORRE, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 sanitarios e garage. A tratar na Casa Bancaria Magalhães, Franco & Cia. Ltda. Fone 9416. (38095)

ALUGA-SE uma casa sita à RUA DO NOGUEIRA n.º 239, em S. JOSE', com 2 pavimentos com comodos para grande familia, servindo tambem para escritorio, assim como 1 primeiro andar a mesma rua n.º 237, com todos os comodos necessarios, ambos podem serem vistas a qualquer hora do dia, chaves na casa de numero 237 — terreo. (38112)

ALUGA-SE — Uma casa na RUA D. RITA DE SOUZA em CASA FORTE, recem-construida, com 4 quartos, 1 sala, cozinha com fogão inglês, dispensa, 2 sanitarios, 1 terraço e garage. Contrato de 1 ano. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — sala 503. (38086)

ALUGA-SE uma grande confortavel sala, com 2 janelas de frente, a pessoa distinta de todo respeito, sita à RUA IMPERIAL n.º 889. (37944)

ALUGAM-SE quartos a rapazes em predio semi-novo, bem arejados, com agua abundante, telefone, onibus à porta, com ou sem refeições. A tratar à RUA DA AURORA n.º 1005 — 1.º andar. (38087)

ALUGA-SE à RUA GERVASIO PIRES n.º 123 — 1.º andar, em casa de familia, um otimo quarto com janela, a rapazes de responsabilidade. (37943)

ALUGA-SE uma casa no bairro da BOA-VISTA por Cr$ 1.200,00 com duas salas, dois quartos, cozinha, gabinete sanitario e pequeno quintal. Informações pelo fone 7652. (5440)

ALUGA-SE uma confortavel casa na BOA-VISTA, recem-pintada e envernizada com 5 quartos internos, todos com janelas, 2 salas, 2 sanitarios, cozinha, terraço e um quarto externo. Tratar na RUA CONDE DA BOA VISTA n.º 178. (37947)

ALUGAM-SE quartos de frente em casa de familia à casais sem filhos, rapazes e moças, com direito a sala de jantar e cozinha. Ver à RUA LEÃO COROADO n.º 39 — BOA-VISTA (atrás do Largo da Santa Cruz). (38120)

ALUGA-SE — A' RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 360, em casa de familia, um quarto, com janela, a moças, senhoras de responsabilidade ou casal sem filhos. (38151)

ALUGA-SE otimo quarto, com janela e saida para um alpendre, mobiliado, sem refeições, para casal ou senhoras de respeito. Casa ampla, com jardim e alpendre. Há lugar para cozinhar. A' RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA VISTA. (38242)

ATENÇÃO — Vende-se otima casa residencial, todo conforto e proxima ao Mercado da Madalena por Cr$ 320.000,00, facilita-se parte do pagamento; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (38154)

ALUGA-SE Importantissima casa na AVENIDA ROSA E SILVA e pertinho do Nautico, a quem pagar as despesas feitas, aluguel Cr$ 1.800,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (38154)

ALUGA-SE pertinho da PRAÇA SERGIO LORETO, uma casa moderna, aluguel Cr$ 750,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (38154)

ALUGA-SE — Em OLINDA — CARMO, uma casa nova, saindo para a praia e um salão para comercio. Tratar à RUA DO LIMA n.º 233 — BOA-VISTA. (38153)

ALUGA-SE — Uma casa à RUA CAPITÃO REBELINHO n.º 144 — PINA, oitão livre, 2 salas, 3 quartos, lavandaria e pequeno quintal, pelo preço de 600 cruzeiros por mês. A tratar à RUA DA PALMA n.º 216 — 1º andar — salas no 1 e 2, à qualquer hora. (38113)

ALUGA-SE — Uma casa à RUA IMPERIAL n.º 2026, recuada, oitão livre, duas salas, três quartos, cozinha, com fogão à gás e armarios embutidos, saneamento, lavandaria e garage, pelo preço de Cr$ 1.500,00 mensais.
A mesma acha-se em pintura podendo ser vista a qualquer hora. A tratar à RUA DA PALMA n.º 216 — 1.º andar — salas, no 1 e 2. (38113)

ALUGAM-SE quartos, terreo e 1º andar, com refeição, em casa de familia, a rapazes de responsabilidades, bem como uma ampla garage e quartos externos. Tratar à RUA BENFICA n.º 881 — perto do Clube Internacional. (38140)

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, com ou sem refeição, à RUA CAPITAO REBELINHO n.º 95 — PINA. (5447)

ALUGA-SE em CASA AMARELA, uma casa moderna, com oitões livres, terraços, 2 quartos, 2 salas, cozinha e saneamento. Aluguel Cr$ 800,00. Tratar com MAIA — RUA DIREITA n.º 311. (38152)

ALUGA-SE um otimo quarto com duas janelas de frente, a casal ou rapazes em pensão confortavel e ambiente pequeno e exclusivamente familiar, tem telefone e com refeições. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA. (38205)

ALUGA-SE uma casa à AVENIDA FLOR DE SANTANA n.º 237 — CASA FORTE, de preferencia com os moveis. A tratar na mesma. (38120)

ALUGA-SE casa terminada de construir, sita à transversal da Harmonia — CASA AMARELA, lado encanamento, com 4 quartos internos, 1 externo, sala unica, copa, cozinha, lavador, isolada, recuada, entrada para carro, fogão, etc. Tratar transversal Avenida Santos Dumont n.º 40 — AFLITOS — VILA IRBOSA. (38145)

ALUGA-SE um quarto muito arejado para rapazes de bôa conduta, na RUA DA CONCORDIA n.º 200 — 2.º andar. (38129)

ALUGA-SE A' AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 1982 — BARRO — Uma casa com 3 quartos internos, 3 salas, 1 dispensa, 2 quartos externos, 2 saneamentos, 2 terraços, cozinha e um quintal grande arborizado. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar com WILSON à RUA DAS FLORES n.º 14. (38230)

ALUGA-SE uma sala com 2 varandas, RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (38144)

ALUGA-SE uma casa sita à AVENIDA CENTRAL n.º 5832 — junto à Estação da Great Western) com salas de visita e jantar, tres quartos, cozinha, etc. Aluguel Cr$ 500,00. Tratar com MANOEL MACHADO no 6.º andar do EDIF. SAEL — Fone 28.829. (38225)

ALUGAM-SE 2 salas para comercio, com telefone. Tratar na PONTE VELHA n.º 56. (38214)

ATENÇÃO — Alugam-se uma ampla sala de frente, com três janelas, prestando-se para montagem de um escritorio ou residencia, dois quartos confortaveis e um porão habitavel, em ambiente estritamente familiar. Ver e tratar à RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 97 — BOA VISTA. (38227)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma casa de comodo na ANGUSTURA n.º 70 — AFLITOS; motivo da venda por viagem. (38135)

CASA MODERNA EM AREIAS — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se otima residencia, com 3 quartos, sala unica grande, copa, cozinha, 2 terraços, sanitario, fogão à gás, oitão livre, terreno proprio, grande quintal com diversas fruteiras, jardim, etc. Preço Cr$ 40.000,00. Tratar no DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (8417)

CASA — Precisa-se alugar uma, de preferencia às ruas 7 de Setembro, União, Hospicio, Saudade e Conde da Boa-Vista (1.º trecho). Gratifica-se a quem indicar à Albino Ferreira — LARGO DO PARAISO n.º 306. Telefone 6345. (37718)

CASA — Traspassa-se um contrato de um ano, da casa sita no LARGO DA SANTA CRUZ DOS MILAGRES n.º 140, aluguel mensal de Cr$ 700,00, com ou sem moveis. A tratar na mesma. (38064)

CASA A' VENDA — Por motivo de transferencia para o Rio de Janeiro, vende-se uma casa residencial recentemente construida. Tratar na mesma transversal Carlos Gomes n.º 1 — entrada à rua Carlos Gomes — junto ao n.º 451 — PRADO. (38080)

CASAS na MADALENA, recentemente construidas a Cr$ .... 35.000,00 com a entrada de Cr$ ... 20.000,00 e o restante em prestações mensais de acordo com as possibilidades do comprador, entrega imediata. Vendem-se 3 lindas residencias ainda não habitadas, recuadas, com 3 quartos, sala unica, espaçosa, copa, cozinha, 2 terraços, sanitario pisos de tacos e mosaicos, estucadas, entrada para automovel, agua e luz ligadas, situadas na ESTRADA DOS REMEDIOS — entre os numeros 1848 e 1920, trecho proximo à Madalena. Podem serem vistas todos os dias à qualquer hora. Tratar no DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (37353)

CASA EM GARANHUNS — Aluga-se com 3 quartos, 3 salas, saneada, agua e luz, mobiliada Cr$ 600,00 mensal; A tratar com ARAUJO à RUA ESTREITA ROSARIO n.º 146 — Loja (RECIFE). (38134)

CASA EM GRAVATA' — Aluga-se uma completamente mobiliada, de construção moderna, com os oitões livres, situada entre a feira e a estação, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar pelo fone 6744 nos dias uteis, das 8 às 11 horas. (38218)

CASA — Vende-se uma casa, à RUA DE S. MATEUS nº 132, na IPUTINGA, com os seguintes comodos; sala unica com 8 metros, 3 quartos de taco, copa, cozinha, toda em azulejo e balcão de granito e gabinete sanitario; quarto externo para empregada com sanitario. A casa é toda estucada e mosaicada, 3 terraços com ventilação permanente, oitões livres, com entrada para automovel. Acabamento de primeira. Pode ser vista a qualquer hora. A tratar com o SR. BADU', à RUA MANOEL AZEVEDO nº 430 — IPUTINGA. (38233)

CASA A' VENDA EM CAMPO GRANDE — Moderna, com terraço, 2 salas, 3 quartos amplos, cozinha e sanitario. Negocio sem intermediario, entrega imediata e preço de ocasião. Tratar na RUA PADRE LUIZ DA GRA n.º 43 (oitão do n. 1783 na Estrada de Belém). (33237)

CASA — Vende-se uma na travessa de Santo Antonio n.º 137 — AGUA FRIA; oitão do Cine Imperio, com os seguintes comodos: 3 quartos, duas salas mosaicadas, terraço e jardim. Toda murada. Negocio urgente a tratar na AVENIDA BEBERIBE n.º 1121 — ARRUDA. Casa das Manteigas. (38235)

CASA A' VENDA — Vende-se uma otima casa nos AFLITOS, a menos de 100 metros de 3 linhas de onibus. Tem os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, bons terraços, copa e cozinha, 2 WC, garage, um bom quintal arborizado e jardim. O terreno mede 14x42. Preço Cr$ 320.000,00. Ver e tratar à RUA DES. MARTINS PEREIRA n.º 39 — AFLITOS. (38096)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortavel, na cidade, arrabalde proximo ou Av. Boa-Viagem, que tenha pelo menos 3 quartos e de preferencia 2 pavimentos. A tratar com PETRONIO pelo telefone 6027. (5204)

CASA — Compra-se no perimetro urbano, negocio à vista, preço a combinar. Tratar com EMIDIO MAIA, à AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 55 — 1.º andar. (38079)

CASA EM CAMPO GRANDE — Recentemente construida, frente para leste, com 4 quartos, sala grande, saleta, copa, cozinha, 3 terraços, 2 WC, lavandaria e instalações completas. Lote de 12x30 todo murado. Preço: Cr$ 150.000,00 com 40% a longo prazo. Tratar das 13 às 15 horas com ALBUQUERQUE à RUA DO BRUM n.º 101 — 1.º andar. Fone 9712. (38142)

CASA MODERNA NA AVENIDA JOÃO DE BARROS — N.º 1305, com cinco quartos, duas salas, dois sanitarios, terreno com duas frentes, com um pequeno defeito no piso, etc. Vende-se. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127, com o Corretor ARTHUR DUBEUX. (5441)

CASA MODERNA NA AVENIDA JOÃO DE BARROS — N.º 1225, com quatro quartos, dois banheiros, oitões livres, frente ao nascente, recuada, isolada, etc. Vende-se. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127, com o Corretor Geral ARTHUR DUBEUX. (5441)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, saleta, cozinha com grande quintal, toda murada, toda forrada, perto do Colegio São José, rua calçada, passando bonde e onibus na porta, por preço de ocasião. A tratar com o sr. Oliveira — das 1 às 12 ou das 17 às 18 horas, na RUA DO IMPERADOR n.º 382 — Fiteiro de cigarros. (38163)

DUAS CASAS MODERNAS NA AVENIDA JOÃO DE BARROS — Absolutamente iguais, 4 quartos, 2 sanitarios, oitões livres, n.ºs 1243 e 1267. Vende-se à AVENIDA RIO BRANCO n.º 127, com o Corretor Geral ARTHUR DUBEUX. (5441)

DESEJA-SE alugar uma maquina de escrever. RUA DA PALMA n.º 293 com Joel, 304 — 1.º andar — RECIFE. (38201)

EM CASA DE FAMILIA — Aluga-se um otimo quarto a rapazes, moças do comercio, ou casal sem filhos. A' PRAÇA SERGIO LORETO n.º 345 — terreo. (38133)

LOTE EM PIEDADE — De 20x30 no trecho asfaltado, frente para leste, fundo para o hospital da Aeronautica, distando 60m. da praia junto a uma casa recentemente construida. Tratar com RENATO à RUA DA AURORA n.º 93, fone 3122. (38142)

NA RUA D. VITAL n.º 130 — transversal João de Barros, vende-se uma casa moderna, com 3 quartos internos, 2 salas, cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos, 1 quarto externo e garage, com 14 metros de frente por 34 de fundo. Tem oitões livres. Preço Cr$ 200.000,00. A tratar com o proprietario à RUA IMPERIAL n.º 880. (38016)

OTIMA OCASIÃO — Vende-se em CASA AMARELA, uma otima casa com terreno proprio, medindo 43 metros de fundo com 18 de frente, entrada de automovel, oitões livres, agua encanada, com 3 quartos, sala de jantar, sala de visita, sala de copa toda murada, a tratar com IVO GOMES DE SOUZA na RUA PADRE LEMOS n.º 281 — CASA AMARELA. (38056)

PREDIO — Vende-se o predio à RUA SANTA TEREZA n.º 96, com 3 quartos, 2 salas, saleta, reformado. Tratar à RUA DIREITA n.º 173. (38090)

PEQUENA PROPRIEDADE — Vende-se uma, no distrito da PRATA (Iateca) municipio de BOM CONSELHO, bem localizada, à margem da estrada de rodagem, com 6.5000 pés de café safrejando e ... 5.000 novos, cortada por um riacho perene, bôa varzea, toda cercada, para 22 cabeças de gado permanente, com rendimento medio de 600 cuias de café e com tendencia para duplicar quando o cafezal novo estiver produzindo. O motivo da venda é o dono morar atualmente no RECIFE. Negocio otimo para quem deseje bem se localizar. Tratar com T. MIRANDA — EDIF. DOS BANCARIOS — 3.º andar — AV. GUARARAPES, 121 — RECIFE. (38148)

QUARTOS — Alugam-se no LARGO DA PAZ n.º 193 — 1.º andar. (38091)

RESIDENCIA EM GARANHUNS — Localizada nas cercanias do Sanatorio, com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, sendo um completo, quarto para empregados, frentes para três ruas. VENDE-SE ou PERMUTA-SE por terrenos em RECIFE. Tratar à AVENIDA GUARARAPES n.º 154 — 3.º andar. (5420)

TERRENO — Vende-se um lote na RUA GOMES COUTINHO (Vila dos Comerciarios de CASA AMARELA), com 16 por 30 metros. Três frentes, Zona saneada, junto ao palacete n. 363. Informações com SR. BENTO no 3.º andar do DIARIO DE PERNAMBUCO. (5438)

TERRENOS NO GIQUIA' — Vende-se 6 otimos lotes medindo cada um 10x30 metros, às ruas Professor Caldas Filho e Cabo Waldirholder. Não precisam de aterro estando prontos para construção. Distam apenas 80 metros da Avenida José Rufino, tratar com o SR. JOSE' NEVES, pelo fone 28.337. (38202)

TERRENO NA ESTRADA DE CASA AMARELA — Medindo 23 de frente por 37 de fundos, frente ao nascente, todo murado, etc. Vende-se por 8 mil cruzeiros o metro de frente. AVENIDA RIO BRANCO nº 127. Fone 9104. (5441)

TERRENO MAGNIFICO — Vende-se um medindo 12,50 por 30,50, na RUA ENGENHEIRO SAMPAIO (ROSARINHO) paralela à José Maria. Procurar Nelson no EDIF. AUX. COMERCIO — sala 24 ou telefonar para 2379. (38103)

TERRENO — Vende-se na RUA DAS PERNAMBUCANAS um, com a área de 14x30, lado nascente, com gás, calçamento e onibus na frente. Trecho previlegiado. A tratar à RUA DA MOEDA n.º 63. Fones: 9311-13. (5413)

TERRENO NA RUA DA HARMONIA (CASA AMARELA) — Medindo 23 de frente por 35 de fundos, otimamente situado etc. Vende-se por 4 mil cruzeiros o metro. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 — Fone 9104. (5441)

TERRENO PARA INDUSTRIA — Em Santo Amaro, bem localizado, etc. Vende-se à 300 cruzeiros o metro quadrado. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (5441)

TERRENO NA MADALENA — Medindo 28 de frente por igual tamanho de fundos, proximo a rua calçada, bôa situação, etc. Vende-se por 100 mil cruzeiros, AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (5441)

TERRENOS NA BOA-VISTA — Na RUA DO PADRE INGLEZ, medindo 17 por 30 e 12 por 30, bem situados, etc. Vendem-se. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127, com o Corretor Geral ARTHUR DUBEUX. (5441)

TERRENOS — Vendem-se lotes de terrenos na PRAIA DE VENDA GRANDE, com 15 metros de frente por 40 de fundos, frente para o mar, a tratar no EDIF. BANCO AUX. COMERCIO — sala 24 — 2.º andar. (38218)

TERRENOS — Vendem-se 2 terrenos: 1 na AVENIDA MONTEVIDEU — junto ao n.º 103 com ... 15mx40m e o outro na RUA DR. ISAAC SALAZAR — transversal à rua Padre Roma com 17mx40. A tratar à RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 602 — ESPINHEIRO. (38125)

TERRENO — Vende-se excelente lote à RUA AMBROSINO LEITE — transversal à rua Joaquim Nabuco, CAPUNGA, com 12x38,50. A tratar à RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 713 — DERBY. Fone 3741. (4977)

TERRENO EM PIEDADE — Venda Grande — Dois conjugados de 10 metros de largura por 47 de comprimento, frente distante do mar 50 metros e fundos para estrada. Preço cada lote Cr$ 20.000,00. A tratar pelo telefone 6845 ou no EDIF. SULACAP — sala 108 — 1.º Andar. Negocio urgente por motivo de viagem. (37711)

TERRENOS — Vende-se ou troca-se por um terreno de igual valor perto da cidade, 3 lotes de 15x35 à AVENIDA JOSE' RUFINO, confrente ao numero 2881. Tratar em ALBU. RAMOS & CIA., à rua da Imperatriz n.º 110, fone 2366. (5406)

URGENTE — Aluga-se uma bôa casa para familia de tratamento por mil e quinhentos cruzeiros, com contrato de um ano, à RUA MANOEL BORBA n.º 748 — OLINDA. A tratar à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 822 — RECIFE. (38119)

VENDE-SE o Engenho Campos Verdes situado no municipio de BARREIROS, com safra fundada, fornecendo à Usina Santo André com bôas terras para agricultura e criação. A tratar com a proprietaria no ENGENHO CACHOEIRA LINDA — BARREIROS — PERNAMBUCO. (38039)

VENDE-SE — A casa em construção n.º 103 à RUA D. MANOEL DA COSTA, na TORRE, nesta cidade. Preço Cr$ 200.000,00. A tratar na RUA JOSE' BONIFACIO n.º 378. (38100)

VENDE-SE uma otima casa com um grande sitio a casa tem 3 quartos, 3 salas, instalação sanitaria, situada à ESTRADA DO MATUMBO n.º 660 — BEBERIBE, a tratar com o sr. Barbosa. RUA DA PALMA n.º 491. (38106)

VENDE-SE — A casa n.º 54, à RUA FREI JABOATÃO na TORRE, com sala de visita três quartos, sala de jantar, cozinha, sanitario. Preço Cr$ 85.000,00. Tratar na RUA JOSE' BONIFACIO n.º 378 — TORRE. (38100)

VENDEM-SE — As casas ns. 151, 155, 169 e 171 à Avenida Beira Rio na TORRE, nesta cidade, a Cr$ 85.000,00 cada. A tratar na RUA JOSE' BONIFACIO n.º 378 — TORRE. (38100)

VENDE-SE uma casa recem-construida, isolada, recuada, entrada para automovel, com quatro quartos, dois saneamentos, dois terraços, estucada, de tacos, otimo acabamento situada em rua toda de casas modernas. Preço unico: A' vista Cr$ 100.000,00. Ver e tratar na RUA MONSENHOR FABRICIO n.º 236 — (segunda entrada da rua de São Mateus IPUTINGA). Onibus da Autoviária à porta a partir da proxima semana. Grande oportunidade. (38157)

VENDEM-SE — Diversos lotes (LANCES) armação inglesa e 2 armarios 2,40x2,20x060. Preço barato para desocupar o lugar. Ver e tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 214 — RECIFE. (5434)

VENDE-SE um terreno com 12x42, na RUA PANDIA CALOGERAS, no PRADO. Tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 422. (38136)

VENDE-SE uma casa na BOA-VISTA. Preço Cr$ 100.000,00. Facilidade de pagamento. Tratar com MARIO UCHOA, à RUA DA SOLEDADE n.º 433. (38206)

VENDE-SE um predio à RUA DO ARAGÃO n.º 83, com 2 pavimentos, 4 salas, 6 quartos e saida para Avenida Manoel Borba. Informações à CAMBOA DO CARMO n.º 75 — ALFAIATARIA. (38231)

VENDE-SE bôa casa, construção recente, lado nascente, 2 pavimentos, 2 salas, 2 halls, 4 quartos internos, 1 externo, cozinha, 3 saneamentos, terraço e garage. ESTRADA DE BELE'M n.º 1709 — CAMPO GRANDE. Cr$ 200.000,00. (38215)

VENDE-SE — Uma otima casa na RUA JOÃO BARBALHO (antiga Travessa S. João), em CASA AMARELA, com 2 terraços, sala unica, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, sendo um completo, copa e cozinha revestidas de azulejos, estucada, com entrada para automovel, recuada, 2 oitões livres, terreno, com 15x35 metros, com isenção de impostos por 10 anos. A tratar com o SR. ROCHA, pelo telefone 9477. (38025)

VENDE-SE uma casa moderna, à RUA 13 DE MAIO n.º 54, com três quartos, duas salas, cozinha, quarto de empregados, dois banheiros, dois terraços, amplo jardim numa área de 13 metros de frente por 30 de fundo. Preço: Cr$ 280.000,00. A tratar à RUA DA SAUDADE n.º 540. (5220)

VENDE-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, terraço, cozinha, quarto sanitario, oitões livres na Vila dos Portuguezes no CORDEIRO, a tratar com ARTUR BASTOS na Drogaria Conceição. (38001)

VENDE-SE a conhecida casa da Pedra em FAZENDA NOVA, com todos moveis, a tratar à RUA PADRE CAPISTRANO n.º 64 — HIPODROMO ou em Fazenda Nova com EPAMINONDAS. (37169)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGAM-SE — 3 salas para comercio com telefone. A tratar PONTE VELHA n.º 56. (37708)

ALUGA-SE para trabalhos ou fins comerciais, otima sala de frente em casa terrea. Aluguel mensal 500 cruzeiros. Ver e tratar na RUA VELHA n.º 272 — BOA-VISTA. (38143)

CASA COMERCIAL EM AGUA FRIA — Aluga-se uma sem luvas, nova à margem da linha do bonde, esquina, com marquise, grande salão, quarto dependencia, banheiro e saneamento. Aluguel a combinar. Tratar com D. ADYR à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreo. (38074)

NEGOCIO NO CENTRO DA CIDADE — Vende-se, no segundo trecho da RUA DA CONCORDIA n.º 252, uma casa comercial, luxuosamente instalada, predio moderno e fazendo negocios compensadores. Preço Cr$ 40.000,00. Facilitando-se o pagamento. O motivo da venda é o proprietario ter de viajar para outro Estado. Só o ponto vale mais da cinquenta mil cruzeiros. Ver para crer. Se V. S. dispõe de algum capital não perca esta excepcional oportunidade. (38152)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Aluga-se grande salão com ... 50m2, 1 sala, 3 quartos, cozinha banheiro, quintal, etc. LARGO DA PAZ. Facilidade de transporte feira mercado etc. proximos. Tratar A TRAVESSA PEDRO ALBUQUERQUE n.º 31 — oitão do Mercado de Boa-Vista — com o procurador. (38220)

SALA — Aluga-se parte de uma sala no centro da cidade para pequeno escritorio, camiseiro, alfaiate e outros ramos que ocupe pequeno espaço, com facilidade para telefonar. Tratar com SOBRAL hoje das 9 às 12 horas no EDIF. TRIANON — sala 109 — 1.º andar. (33221)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma maquina de corte (francesa), com 66 de boca, eletrica e pedal muito maneiro no serviço manual, a tratar na RUA DIREITA n.º 54, com o sr. Peres. (33217)

TRASPASSA-SE um otimo salão comercial, à RUA DIREITA, servindo para um grande armazem de tecidos, armazem de estivas, deposito de drogas ou uma grande moveIaria, garantido-se o contrato de locação. Entrega imediata. Tratar à PRAÇA 17 n.º 90, com FONSECA. (38166)

URGENTE — Vende-se um estabelecimento com ramo de ferragem, tintas louças, etc, com moveis e utensilios, servindo o mesmo para qualquer ramo de negocio. A tratar com VIEIRA, à AV. CAXANGA' — junto ao n.º 775 — ZUMBI. (38054)

VENDE-SE um ponto de mercearia, com casa de morada e carvoaria, se não interessar com a casa vende-se somente o ponto. Endereço: RUA VALDEMAR LIMA nº 66 — SALGADINHO. (38127)

EMPREGOS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma hábil taquigrafa, para secretaria — Cr$ 2.000-2.500; um ou uma correspondente em inglês e português com redação propria — Cr$ 2.500; um auxiliar de contador com boa letra e pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.500; 1 correspondente com conhecimento de contabilidade — Cr$ 1.500; um dactilografo até 25 anos, com boa letra e algum conhecimento de contabilidade — Cr$ 700; 1 escriturario com boa letra e conhecimento de contabilidade — Cr$ 1.000; 1 boa dactilografa com alguns conhecimentos de taquigrafia — Cr$ 1.300; uma dacti-faturista-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; uma dacti-faturista com boa letra — Cr$ 600; duas dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; 2 dactilografas com boa letra e pratica de serviços gerais de escritorio — Cr$ 500-600; 1 balconista com pratica de material eletrico, adquirida em casa do ramo nesta capital — Cr$ 500; um chefe de vendas com pratica nesta capital — Cr$ 1.500. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. (5442)

A QUEM INTERESSAR — Senhor de responsabilidade com pratica de serviços de escritorio, administração e cobranças, podendo oferecer referencias e dispondo ainda do capital de 20 MIL CRUZEIROS está disposto a prestar os melhores serviços a qualquer organização entrando com o seu capital com fiança podendo ainda ficar dito capital em movimento durante todo o tempo em que permanecer servindo. E' modesto em despesas não exigindo por isso grande remuneração. Cartas para a posta restante deste jornal para FERREIRA. (38141)

AMA DE MENINO — Precisa-se de uma, até 18 anos de idade. Paga-se bem. PRAÇA SERGIO LORETO n.º 307 — 1.º andar. (5448)

COZINHEIRA — Para 1 senhor e 2 rapazes, que durma no aluguel. Exigem-se referencias. Bom ordenado. RUA JOAQUIM NABUCO n.º 279 — CAPUNGA. (38158)

COSTUREIRA E BORDADEIRA — Precisa-se uma que saiba cortar e costurar e outra bordas em casa de familia. A tratar na RUA S. SALVADOR n.º 111 — ESPINHEIRO. (38131)

COZINHEIRA — A' Avenida Beira-Mar n.º 1682 — 2.º Jardim — BOA-VIAGEM, precisa-se de uma bôa cozinheira, pagando-se bom ordenado. (38110)

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba trabalhar. Tratar à RUA JOAO COIMBRA n.º 258 — MADALENA. (38068)

DATILOGRAFIA — Precisa-se de uma, para trabalhar em Companhia de Seguros, que possua conhecimentos de calculos comerciais, dando-se preferencia a quem já tenha trabalhado no ramo. RUA DO APOLO n.º 59. (38073)

EMPREGADO PARA ESCRITORIO — Precisa-se de um. A quem interessar escreva de seu proprio punho a pena para T. P., posta restante deste jornal, dizendo quais suas habilitações, idade e estado civil. (37661)

EMPREGADA DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma que conheça todo movimento de escritorio de representações e conta propria, principalmente de: Tirar notas de entregas, faturas, letra de cambio, duplicatas, etc., saiba fazer borrador e caixa. Escrever de proprio punho para ANTONIO O. BARBOSA FILHO, Caixa Postal, 593, mencionando lugares onde trabalhou, idade, côr, salarios que já percebeu e quanto pretende ganhar. Residencia e filiação. Fineza não se candidatar quem não estiver em condições. (38077)

EMPREGOS — Excelente oportunidade oferecemos a funcionarios aposentados, moças e rapazes de bôa aparencia, com possibilidade de exercer imediatamente cargos de maiores responsabilidades. Tratar à AVENIDA GUARARAPES — EDIF. DOS BANCARIOS — sobreloja 104 — das 14 às 17 horas. (38111)

EMPREGOS — Excelente oportunidade oferecemos a funcionarios aposentados, moças e rapazes de bôa aparencia, com possibilidade de exercer imediatamente cargos de maiores responsabilidades. Tratar à AVENIDA GUARARAPES (EDIF. DOS BANCARIOS) — sobreloja sala 104 — das 14 às 17 horas. (38111)

MOÇA — Para serviços caseiros precisa-se de uma para casal completamente independente bôa saude e bem parecida de maior idade, com saude para São Paulo viagem paga Carta por Avião Conceição Righetti. AV. CELSO GARCIA n.º 67 — S. PAULO. (5428)

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se de uma, que deseje praticar e outra, já habilitada. Instrução primaria, não nos interessa. Cartas de proprio pounho, contendo informes pormenorizados e ordenado pretendido, endereçadas para a Caixa Postal n. 1017. (38229)

PRECISA-SE de moças ou senhoras de idonaidade, para gerencia de casas comerciais, e que possam residir no local. Exige-se boa apresentação. Informações à AVENIDA BEBERIBE n.º 2782 — diariamente — das 14 às 15 horas. (38043)

PRECISA-SE de uma senhora ou um senhor aposentado, para pequenas cobranças. Exigem-se referencias. Queira se dirigir ao ED. DA SEGURADORA — sala 416 — 4.º andar no expediente da tarde. (38121)

PRECISA-SE de um rapaz até 17 anos, com bôas informações e que seja esperto, de preferencia que saiba andar de bicicleta, para serviço de continuo. Tratar com Vareia na CASA FOSTER — RUA DA PRAIA n.º 175. (38130)

PRECISA-SE de uma bordadeira à mão para tratar na RUA DO PROGRESSO n.º 242 — BOA-VISTA. (38119)

PRECISA-SE de uma moça, ou senhora honesta, que queira trabalhar num atelier e no mesmo morar. ATELIER SANTA TEREZINHA à RUA SIMÃO MENDES n.º 10 — TAMARINEIRA. (37940)

SERRADOR PARA SERRA DE FITA — Precisa-se de um com urgencia que saiba tirar nota e trabalho em geral. Tratar na SERRARIA DUARTE COELHO — OLINDA. (8346)

SOCIO — Sr. de 22 anos, com certos conhecimentos de escritorio de representação, oferece-se para associar-se a um, de movimento regular até Cr$ 10.000,00. Cartas por favor para V. S. à RUA DA CONCORDIA n.º 175 — RECIFE. (38061)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL não se preocupe GALVAO encarrega-se de vender e trocar. INFORMA fabricação de carroceria de ONIBUS tipo SAO PAULO em 75 dias e carroceria de caminhões em 4 dias, serviços de pintura, mecanica e forro com perfeição por técnicos especializados, aluguéis de cabines todo com GALVAO, Imperial n.º 2032. Fone 6788. (37...)

AUTOMOVEL HUDSON — upe luxo, 1947, forrado à couro, radio, farolete para neblina, 3 pneus novos, otimas condições. Ver e tratar com o sr. Pedro Sena, na OFICINA MECANICA do MOINHO RECIFE. (8413)

AUTOMOVEL — Vende-se um conversivel com forro, capota, rodagem e pintura novos, funciona em otimas condições, fazendo 14 quilometros por litro de gasolina. Ver e tratar à RUA GERVASIO PIRES n.º 340 — das 11 às 12 ou das 16 às 17 horas. (37...)

AUTOMOVEL 1947 OU 48 — Compro um pago à vista. Ofertas para a redação deste jornal. (5444)

BICICLETAS EM PRESTAÇÕES — Hercules — Phillips — Raleigh — Husqvarna — Centrum — Royal-Enfield — Para rapazes, moças e crianças. São as mais resistentes eficientes e famosas marcas de bicicletas. Paulo Bello e Mello Filho, "AGENCIA DE BICICLETAS", RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2). (38130)

CITROEN — Por motivo de viagem, vende-se em otimo estado, rodado, 16.000 quilometros, preço de ocasião. Tratar com Gomes na PADARIA UNIVERSAL — Largo da Encruzilhada n.º 2010. (38...)

FORD 41 — Vende-se um, Super de Luxo, em perfeito estado de conservação e funcionamento equipado com farois de neblina, farol de estrada, todo forrado à couro, queimando oleo 30. Preço Cr$ 45.000,00. Tratar com ARTUR BASTOS — Farmacia Conceição. (38...)

FORD 41 — Vende-se — Um Super de Luxo — Em perfeito estado, de conservação e funcionamento, equipado com farois de estrada e otimo radio, queimando oleo 30. A tratar com ARTUR BASTOS na FARMACIA CONCEIÇÃO. (5261)

MOTOCICLETA — Vende-se uma motocicleta HARLEY DAVIDSON ou troca-se por um carro pequeno. Tratar com o sgt. Joelino PARQUE REGIONAL DE MATERIAL BELICO — AVENIDA OLIVEIRA LIMA — SOLEDADE. (38037)

PNEUS MICHELIN USADOS — Proprios para Citroen, vendem um conjunto de 4, podendo ser vistos e negociados com CIDINHO, à RUA VIGARIO TENORIO n.º 143, nesta. (5338)

VENDEM-SE 2 caminhões CHEVROLET ano 41, sendo 1 reduzido, rodagem nova, em pleno funcionamento. A tratar na ESTRADA DA SUCUPIRA n.º 311 — perto do Posto Fiscal com João Carneiro. (38009)

VENDEM-SE duas caminhonetes, sendo uma FORD e outra CHEVROLET 28. No melhor estado que se possa desejar, usando na mesma oleo 30, com maquina, cardans e caixa de marcha, semi-novas. A tratar na RUA SANTA TEREZA n.º 148 — RECIFE. (37388)

VENDE-SE um carro FORD 37 à tratar com Clélio no BANCO DO BRASIL — 1.º andar. (4710)

VENDE-SE OPEL CADETE 1937, em bôas condições. Tratar na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 2175. (38008)

VENDEM-SE ou trocam-se 1 ônibus CHEVROLET 46 semi-novo, todo chapeado, rodagem semi-nova, 1 caminhão CHEVROLET 4?, 1 caminhão DODGE 28, 2 OPEL 37 e 39, 2 HUDSON 38 e 39, 1 ADLER 38, 1 caminhonete FORD 28, 1 FORD 37. Informa GALVAO — IMPERIAL n.º 2032. Fone 6788. (38050)

VENDE-SE um caminhão FORD por preço de ocasião. A tratar à AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 131 — ESTANCIA. (38122)

VENDE-SE um automovel OPEL KADETT, usando oleo 40, em perfeito funcionamento. Ver e tratar com VIANA — das 8 às 14 horas na RUA DA SOLEDADE n.º 277. (38234)

VENDE-SE uma motocicleta DKW, a tratar na RUA PEREIRA PASSOS n.º 153 — CAMPO GRANDE. (38304)

(Conclue na 14ª pagina)

IRCO

SABE O QUE SIGNIFICA "IRCO"? UMA ORGANIZAÇÃO PARA SERVI-LO NOS SEGUINTES ARTIGOS:—

① TRAVEJAMENTOS DE MADEIRA, EM MASSARANDUBA, CAMASSARÍ, E OUTRAS.
② ESQUADRIAS DE SUCUPIRA DO PARÁ E QUALQUER OUTRA MADEIRA E TIPO.
③ ARMAÇÕES PARA ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS DO RAMO.
④ MADEIRAS DIVERSAS.
⑤ "CARROCERIES" PARA CAMINHÕES
⑥ BLOCOS DE CIMENTO TIPO "COMBOGÓ" E POSTES DE CIMENTO ARMADO

SERRARIA "IRCO"
LARGO DA VILA DE SÃO MIGUEL, Nº 101
•AFOGADOS-RECIFE- FONE 6492•

COMPANHIA PRODUTOS CONFIANCA S.A.

AVISO

Em atenção ao art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social da companhia à rua da Imperatriz n. 163, desta capital, os seguintes documentos relativos ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1948:
a) relatorio da diretoria.
b) copia do balanço e da conta de lucros & perdas.
c) parecer do conselho fiscal.

Recife, 14 de Março de 1949.

a) WALTER TURTON
Diretor-gerente
(5381)

Pequenos anuncios

ESCOLAS E CURSOS

(Conclusão da 13ª. pagina)

ESTUDE Contabilidade Comercial ou Bancaria — Em seis meses apenas, cursando a ESCOLA GUARARAPES. Leciona-se ainda: Dactilografia — Taquigrafia — Inglês — Português — Correspondencia Comercial e Arithmetica Comercial. Correspondencia ou frequentando as aulas. Informações: ESCOLA GUARARAPES. Rua Direita n.º 70 — 1.º andar — RECIFE — PERNAMBUCO. (4720)

INSTITUTO PROGRESSO — Art. 91 (noturno). Cursos: Primario e Admissão (diurnos e noturnos). Português, francês, inglês, matemática, latim, italiano, contabilidade, correspondencia comercial, taquigrafia e dactilografia. Preparação eficiente de candidatos a concursos do DASP e repartições do Estado. Corpo docente idoneo. Preços modicos. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1234. (38034)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar à RUA BUENOS AIRES — junto ao 68 — ESPINHEIRO. (4068)

V. S. PODE GANHAR CR$ 3.800,00 — Inscreva-se na ESCOLA GUARARAPES. Habilite-se a ganhar mensalmente Cr$ 3.800,00, estudando por Correspondencia ou frequentando as aulas do Curso de Preparação de Candidatos à ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA. Mantemos cursos as Escolas Preparatorias de Cadetes, Militar, Naval e Aeronautica. Ministramos nossos cursos por CORRESPONDENCIA ou com a frequencia dos alunos as aulas. Informações: ESCOLA GUARARAPES. Rua Direita n.º 70 — 1.º andar — RECIFE — PERNAMBUCO. (4720)

PIANOS

PIANO — Compra-se, vende-se e conserta-se pianos colocando-se cêpos novos. Faz-se qualquer conserto de piano, trabalho garantido. Compra-se maquinas de costura. Vende-se um piano PLEYER grande e semi-novo. RUA DO HOSPICIO n.º 104 — fundos da Livraria Helena. (38228)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ. RECIFE. (5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide. Trata-se em tempo, com a INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA evitando suas dolorosas consequencias. No começo da doença muitos se têm curado apenas com uma só vidro. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ no tratamento de calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OPTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansação cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores do estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gazes e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use o VINHO DIGENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

IMPALUDISMO? — SEZOES? — Use o xarope ANTI-SEZONATICO CONFIANÇA. Empregado nas sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais: é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo-lhes a saude e a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, ulceras, bolbas, corrimento dos ouvidos e todas as doenças provenientes das impurezas do sangue. E' preparado com Elixir de Garús e Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DIVERSOS

AGRADEÇO ao glorioso São Judas Tadeu, uma graça alcançada. GUIOMAR LIMA. (38011)

ARMAÇÃO — Compra-se uma que esteja em perfeito estado de conservação. Quem tiver nessas condições, escreva para a Caixa Postal n.º 861 — RECIFE, para ser procurado. (38117)

AGRADEÇO — Uma graça alcançada a São Judas Tadeu. José Martins Leandre. (38219)

AGRADEÇO — A S. Judas Tadeu uma graça alcançacada. A. M. (38209)

BLUSAS — De labirinto, ponto de cruz e ponto cheio, em cambraia de linho, organdi, opala e cambraia suiça, desde Cr$ 40,00 só na CASA DAS BLUSAS — AVENIDA MANOEL BORBA, 90. (38015)

COFRE — Vende-se um de ..... 130x55x50, estado de novo. Preço Cr$ 3.200,00. Ver e tratar no EDIF. OURO BRANCO — sala 302. (38220)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial à RUA DA CONCORDIA n.º 186 — fone 2366. (4678)

CASA DAS BLUSAS — Tem fabricação propria em FORTALEZA — CEARA', blusas de todos os tipos, todos os tecidos e todos os bordados na AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. (38015)

COQUEIROS Anão recebemos Nyor Garden variedade gigante, nozes grandes produção de 400 frutos anuais. O KIN variedade para jardim, 20 cruzeiros. Fruteiras enxertadas, abacateiros, sapotas, jambeiros, kaki do Japão, caju', anão e uma grande miscelania de outras qualidades na CHACARA DAS ROSAS à RUA DAS MOÇAS nº 524 — A. Pessoa de Sá & Irmãos — ARRUDA. (38236)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 9325 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, em 18 de março de 1949. (38146)

CASQUINHOS — Bolos, croquete de camarão, aceitam-se encomendas. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 4896. (5433)

CAOLIM — Bruto ou beneficiado vende-se qualquer quantidade a qualquer preço. Carta para CAOLIM neste jornal. (38102)

EXTRA OPORTUNIDADE — Por preço conveniente vende-se ou troca-se por uma caminhonete uma mercearia, conjugada a uma barbearia, fazendo bons negocios, situada à AVENIDA NORTE n.º 8101, na MACACHEIRA. (38008)

GRATIFICA-SE a quem apreender ou a quem encontrar abandonada a bicicleta chapa 331, particular, que desapareceu do Mercado da Madalena. Favor entregar à RUA BENFICA n.º 881 — MADALENA. (38149)

GRATIFICA-SE a quem achou uma dentadura com 12 dentes e 2 coroas, no bairro de Santo Antonio do Moderno ao Patio do Mercado, entregar ao sr. Antonio Rodrigues — Dentista à RUA DA AURORA n.º 119 — 1.º andar. (38233)

JACARANDA' — Vende-se uma cama tipo solteirão, estilo Imperio do cisne, toda trabalhada e em perfeito estado de conservação. Informações à RUA AMARO BEZERRA n.º 568 ou pelo fone 28.938. (38147)

JOIAS — Senhor revendedor da cidade e do interior procure GENES & RIFF no EDIF. OURO BRANCO — sala 303 — rua da Palma n.º 167 — RECIFE e passará a comprar joias, relogios, pulseiras e bijouterias finas, aos melhores preços da praça. EDIF. OURO BRANCO — sala 302 — GENES & RIFF. (37393)

LENHA partida para fogão, entrega em domicilio, cada metro Cr$ 65,00. Fone 3447. (37160)

LUSTRE DE CRISTAL (autentico). Vende-se. Tratar pelo fone .. 4057. (38064)

LUSTRES DE CRISTAL — Antigos e legitimos, respectivamente de 8, 6 e 4 braços. Ver e tratar à RUA JOAQUIM NABUCO n.º 279 — CAPUNGA. (38139)

MAQUINAS, PARA FABRICAR PREGOS E GRANPOS PARA CERCA — Vende-se essas duas importantes maquinas, que podem ser vistas funcionando, a preço baratissimo. Ver e tratar à RUA BERNARDO VIEIRA DE MELO n.º 75, (antiga dos Guararapes). (38210)

MOVEIS E LOUÇAS ANTIGAS — Vendem-se lindas camas de jacarandá, 1 penteadeira, 1 espelho, 2 mesas de jogo com pés de bicos, cadeiras e um aparelho de porcelana francesa. Ver e tratar à RUA DAS PERNAMBUCANAS n.º 426. (38222)

MANCAIS & ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6360.

MOINHO elétrico proprio para milho, café, sal, etc., com um motor de 4 HP, já em funcionamento na RUA DR. JOSE' MARIANO, vende-se um. Cede-se o contrato de aluguel do ponto. Carta para MOINHO neste jornal. (38102)

MOVEIS DO FABRICANTE AO CONSUMIDOR, A' VISTA OU EM PRESTAÇÕES — Aceitam-se encomendas e temos stock permanente para entrega imediata. Sugestivos e modernos estilos de: — Dormitorios — Quartos — Salas de Jantar — Salas de Visita — Grupos de veludo — Bureaux — Estantes — Conjuntos para escritorios, etc. Nossos catalogos de Salas, Dormitórios e outros conjuntos, são criados e desenhados pelos maiores arquitetos de Decorações Mobiliárias de Buenos Aires. "FABRICA DE MOVEIS RECIFE". Escritorio: RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2). (38160)

OTIMO NEGOCIO — Vendem-se duas vitrines com 2 metros 20 de comprimento, duas armações de 1 metro e 80. Um balcão de vidro inclusive ponto. Ver e tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 296 — 1.º trecho. Servindo para qualquer ramo de negocio. (38035)

PEIXES PARA A' SEMANA SANTA — Vendem-se os peixes de um grande viveiro, para ser dispensado nos dias da Semana Santa. A tratar na RUA TOBIAS BARRETO n.º 341. (37742)

POINT-A-JOUR — Vende-se uma maquina em perfeito estado. a tratar na RUA VELHA n.º 251. (37941)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios, etc. RUA DO ARAGAO n.º 62 — BOA-VISTA. (25852)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4678)

REGISTRO DE DIPLOMAS — Estamos habilitados a proceder a validação de qualquer Diploma das Escolas livres Superiores de acôrdo com a Lei n.º 609 de 13-1-49. Esc. Adv. e Proc. "ASTRÉA". RUA MEXICO n.º 148 — 4.º andar — sala 403. RIO DE JANEIRO. (5415)

REFRIGERADOR — Vende-se um de cinco pés cubicos, marca General Eletric, semi-novo. Ver e tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (38212)

REFRIGERADORES — Conserta-se de qualquer marca, serviço rapido perfeito e garantido a preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ nº 76 — fundos do andar terreo. (38211)

RADIOS — Consertos com garantia, preços modicos. Procure AMAURY PINTO RIBEIRO — Agora na RUA DO HOSPICIO n.º 396 — RECIFE. (36447)

SEU RADIO PAROU? Deseja consertá-lo procure a RADIOTECNICA PERNAMBUCANA à rua Conde da Boa Vista n.º 255, que está apta a efetuar consertos de qualquer natureza. (33092)

SEU RADIO — Não lhe satisfaz deseja trocá-lo? Procure a RADIOTECNICA PERNAMBUCANA à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 255, que fará qualquer negocio. (33093)

TIJOLOS REFRATARIOS — PATE INGLES — Vende-se na RUA DO PEIXOTO n.º 259 — fone 6189. (37728)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Eulalia Santiago Bruno, sofria de uma inflamação na bexiga há um ano. Recorri os melhores medicos especialistas do Recife; tomei os melhores remedios; frequentei os centros espiritas e não obtive resultado. Aconselhada por varias pessoas que já obtiveram a graça de se vêr curadas, foi quando resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, alcancei esta grande graça. Minha residencia: Rua da Constancia n. 672 — Fundão — Recife. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus estou completamente curada. Tinha uma perna inchada e já tinha recorrido aos melhores medicos e a uma infinidade de remedios assim como aos melhores centros espiritas do Recife, sem obter resultado. Graças a Deus e Mme. Jael a minha perna desinchou, e já fazia seis anos que vivia no maior dos sofrimentos; tanto dava erisipela como era inchada. A Deus e a Mme. Jael devo esta grande graça. Minha residencia: Bêco do Jaú n. 1110 — Agua Fria — Recife. — Alaide Gomes de Lima. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Francisca de Paula, sofria de uma dôr de lado há um ano. Recorri aos melhores medicos especialistas; tomei bastante remedio e nada obtive. Resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, a dôr desapareceu por completo. A Deus e Mme. Jael devo esta grande graça. Minha residencia: Rua Capitão Salgueiro n. 236 — Recife — Porto da Madeira — Beberibe. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que sofria do figado há três anos. Esgotei a medicina; remedios, tomei bastante, sem obter resultado. Lendo as milagrosas curas no DIARIO DE PERNAMBUCO, recorri à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, já encontrei esta grande graça. Minha residencia: Vila Oton Bezerra de Melo n. 12 — Cabanga — Rua Imperial — Recife. — Maria de Lourdes da Silva (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curado de uma forte dôr nas costas, que sofria há dois anos. Fui a muitos medicos e não obtive resultado. Recorri à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, recebi esta grande graça. Minha residencia: Rua Santo Aleixo n. 7 — Jaboatão — Pernambuco — Juvenita Cavalcanti do Carmo. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu declaro que sofria de prisão de ventre: já tinha recorrido à medicina e tomado muitos remedios. Recorri aos melhores centros espiritas do Recife e nada obtive. Aconselhada por varias pessoas já curadas, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, fiquei curada do figado, que sofria há dez anos e de prisão de ventre já a seis mêses; Me acho completamente curada; me alimento de tudo quanto tenho vontade. A Deus e a Mme. Jael agradeço este milagre. Só Deus é quem dá a recompensa. Minha residencia: Travessa da Carvoeira n. 34 — Areias — Recife. — Mocinha Andrade. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro eu, Gerdina Josefa de Roque, que sofria uma dôr no coração há dois anos, depois de tomar uma grande quantidade de remedios e ter dieta. Aconselhada por varias pessoas curadas, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, recebi esta grande graça. A dôr desapareceu e me alimento de tudo e nada me faz mal. A Deus e a Mme. Jael agradeço esta grande graça. Com esta já são três graças que alcanço. Fiquei bôa há um ano de outros incomodos mais sérios do que este. Minha residencia: Rua Cordeiro n. 134 — Zumbi — Recife. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada de uma forte falta de ar que sofria durante seis anos; tomei uma infinidade de remedios. Aconselhada por varias pessoas já curadas na casa de caridade, graças a Deus estou bôa, não sei para onde foi a falta de ar, era uma coisa horrivel, só se vendo. Fiz muito mal não ter ido à casa de caridade com antecedencia e hoje me sinto feliz. Minha residencia: Rua Linha Nova n. 30 — Recife — Maria Borba da Silva. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu declaro que sofria de fastio há um ano; fui a muitos medicos; remedios, tomei bastante e nada obtive. Recorri à casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus e a Mme. Jael, recebi esta grande graça: fiquei curada sem tomar remedios. Minha residencia: Rua da Concordia n. 610 — São José — Recife. — Isabel Borba de Andrade. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Agradeço, de coração, a Deus e a Mme. Jael por ter alcançado uma grande graça; fiquei completamente curada de uma grande inflamação na garganta que sofria há quatro mêses. Já havia recorrido aos melhores medicos; remedios já havia tomado bastante, sem obter nenhum resultado. A Deus e à Mme. Jael agradeço esta grande graça. Minha residencia: Rua Rozarinho n. 73 — Tamarineira — Recife. — Mirandolina Lira de Souza. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael, recebi esta grande graça: sofria do figado há dois anos; recorri a uma infinidade de remedios e nada serviu. Resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, alcancei esta grande graça. Estou completamente curada, sem tomar remedios. Me alimento de tudo e nada me faz mal. Minha residencia: Rua Nova Aurora n. 31 — Afogados — Recife. — Maria José Roque. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Rubenildo José do Nascimento, há dois anos vinha sofrendo dos intestinos; recorreu aos melhores medicos; tomou bastnate remedio, não obtendo uma pequena melhora. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade à rua Visconde de Goiana, 305, recorri à mesma e, graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael,o meu filhinho ficou completamente curado. A Ariete Deus dará a recompensa. Seus pais agradecem. Residencia: Rua Newton Braga, 123 — Sitio Novo — Recife. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Severina José da Silva, sofria, há seis mêses, de uns caroços no corpo. Tomei muitos remedios e não fiquei bôa. Recorri à casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e a Mme. Jael, devo esta grande graça. Os furunculos desapareceram, graças a Deus. Minha residencia: Rua São Salvador n. 84 — Bomba Grande — Recife. — Severina José da Silva. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho José Cecilliano, com dois anos de idade, há tempos vinha sofrendo de asma; tomou muitos remedios e xaropes caseiros não obteve uma pequena melhora. Aconselhada por diversas pessoas já curadas na casa de caridade à rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, recorri à mesma e, graças a Deus e Ariete, filha de Mme. Jael, o meu filhinho ficou completamente bom, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. Residencia: Rua das Moças, 985 — Agua Fria — Recife. Seus pais agradecem. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Valdemir Martins Barbosa, com oito anos de idade, há quatro anos vinha sofrendo do figado, tomou os melhores remedios, sem nenhum resultado. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade à rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus o meu filhinho recorreu à mesma e ficou completamente curado, com Ariete. Residencia: Rua Vasco da Gama, 139 — Casa Amarela — Recife. Seus pais agradecem. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma mancha na perna. Recorri aos melhores medicos; tomei os melhores remedios e não obtive resultado. Lendo as milagrosas curas recorri à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael recebi esta grande graça. Minha residencia: Rua da Caipora n. 11 — Paulista — Pernambuco. — Maria da Conceição. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo uma forte dôr no figado há três anos: esgotei a clinica medica; remedios, não sei a conta; frequentei os melhores centros espiritas do Recife e nada obtive. Graças a Deus resolvi ir à casa de caridade e, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios, fiquei completamente curada. A dôr desapareceu por completo. A Deus e a Mme. Jael devo esta grande graça. Minha residencia: Alto da Colina n. 9 — Recife. — Paulina Maria do Nascimento. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho, Geraldo Emanuel da Silva, com dez anos de idade, desde que nasceu foi sofrendo do figado; tomou os melhores remedios; recorri aos melhores medicos. Recorri à casa de caridade à rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, o meu filhinho ficou completamente bom. Nossa residencia: Vila Oton Bezerra de Melo — Cabanga — Recife. — Rua Imperial. Seus pais agradecem. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha, Etiene Ferreira de Lima, com doze anos de idade, há um ano vinha sofrendo tonturas horriveis; era impossibilitada de sair. Recorri à casa de caridade à rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, a minha filha ficou completamente bôa sem tomar remedios. Residencia — Rua de Apipucos, 1060 — Dois Irmãos — Recife. Seus pais agradecem. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Marinete Moreira de Souza, com nove anos de idade, há sete anos vinha sofrendo de asma; recorreu aos melhores medicos especialistas; remedios e xaropes, não sei calcular o quanto tomou; gastei o que não possuo. Aconselhada por varias pessoas já curadas na casa de caridade à rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, a minha filha está completamente bôa, sem tomar remedio e sem gastar dinheiro. Residencia: Travessa do Cajueiro, 277 — Paulista — Recife. Seus pais agradecem. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro ue sofria dos nervos há três anos; tomei muitos remedios sem resultado. Aconselhada por varias pessoas já curadas, recorri à casa de caridade e, graças a Deus, estou completamente curado, sem tomar remedios. Minha residencia: Avenida Rui Barbosa n. 1193 — Recife. — Afonso Gomes da Silva. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Aguinaldo José de Freitas, com oito anos de idade, há sete anos vinha sofrendo de asma; recorreu aos melhores medicamentos, não sei calcular o quanto gastei. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade à rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, recorreu à mesma. Graças a Deus e a Ariete filha de Mme. Jael, o meu filhinho ficou completamente curado. Residencia: Travessa Leal, 72 — Varzea — Recife. Seus pais agradecem. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que vinha sofrendo de um queimor no estomago há um ano. Recorri à casa de caridade à rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e Mme. Jael, me acho completamente bom sem tomar remedios. Residencia: Rua Bom Pastor s|n. — Barro — Feliciano Lins — Manoel Felix da Silva. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus estou curada de uma dôr de pontada na cabeça que sofria há quatro anos. Recorri aos melhores medicos e remedios e não obtive resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael devo esta grande graça sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. Minha residencia: Rua Adelia n. 133 — Torre. — Maria Ana da Conceição. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que vinha sofrendo há tempos de parasitas. Recorri aos melhores medicos; remedios, tomei e usei os melhores possiveis, não obtive uma pequena melhora. Recorri à casa de caridade à rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e a Ariete, estou completamente bôa. A Ariete Deus dará a recompensa. Residencia: Rua Fabrica de Vela, 1551 — Salgadinho — Recife. — Cristina Evangelista Maia. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Madame Jael me acho completamente curada de uma dor na perna que sofri 9 anos, fui aos melhores medicos, remedios não sei calcular o quanto tomei, fui aos melhores centros espiritas de Pernambuco, não obtive uma pequena melhora. Lendo o DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa da caridade à rua Visconde de Goiana n.º 305, nas quinta-feiras, recorri a mesma e graças a Deus estou bôa, não sei agradecer à Deus e a Madame Jael este grande milagre a ela. Deus dará a recompensa. Residencia: RUA PORTO DA MADEIRA n.º 3487 — RECIFE — Adalgiza Costa Lopes. BEBERIBE — RECIFE — Adalgiza Costa Lopes. (38232)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael me acho completamente curada de uma forte asma que sofri durante 17 anos; não houve remedio que não tomasse; fui aos melhores centros espiritas do Recife, não obtive nenhum resultado. Aconselhada por diversas pessoas curadas na casa de caridade, há dois anos, outras há mêses, recorri à mesma e, graças a Deus e a Mme. Jael me acho curada deste terrivel mal. Isso para mim foi um grande milagre. Residencia: Rua do Cordeiro 536 — Iputinga — Recife. — Luzia Maria Cabral. (37950)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, fica convidado a comparecer ao serviço e reassumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, o sr. ANTONIO ALVES DE ALMEIDA, rondante na estação Brum, registrado na Caixa de Pensões sob o T.5160, sob pena de ser requerida a abertura do competente inquerito judicial, afim de apurar a falta grave de abandono de emprego pelo mesmo cometida.

Recife, 2 de abril de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças à Deus e a Madame Jael me acho completamente curada do estomago que sofria há 1 ano e 6 meses, recorri aos melhores medicos especialistas tomei muitos remedios, casas espiritas, fui aos melhores centros, não obtive nenhum resultado. Recorri a casa de Madame Jael, foi onde encontrei a verdade e graças a Deus e a Madame Jael fiquei bôa. Deus dará a recompensa. Residencia: RUA DO MEIO n.º 64 — AGUA FRIA — RECIFE — Amara Pedrosa Silva. (38232)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro eu, Maria da Conceição, que sofria de uma rouquidão há 4 mêses. Tomou bastante remedio e não obtive resultado. Recorri à casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e a Mme. Jael, recebi esta grande graça. Rua 42 — Vila São Miguel n. 320. (37950)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Severina Soares há 6 meses vinha sofrendo de hemorragia tomei os melhores medicamentos não obtive uma pequena melhora, tendo o DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa da caridade, à Rua Visconde de Goiana n.º 305, nas quintas-feiras, recorri a mesma e graças a Deus e a Madame Jael fiquei completamente curada. Deus dará a recompensa. Residencia: RUA SUBIDA GEDALHA — FUNDAO — RECIFE. (38232)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro eu abaixo-assinada que há 5 anos vinha sofrendo do estomago fui aos melhores medicos especialistas, remedios tomei não sei calcular o quanto, casas espiritas fui aos melhores centros de Pernambuco não obtive uma pequena melhora. Recorri a casa da caridade à rua Visconde de Goiana n.º 305, nas quinta-feiras graças a Deus e a Madame Jael, me acho completamente boa. A Madame Jael, Deus dará a recompensa. Residencia: VITORIA DE SANTO ANTAO — Severina da Silva Souza. (38232)

VENDE-SE — Uma sala de jantar com 11 peças e um quarto de casal com 5 peças. Tratar à RUA PADRE LEMOS n.º 522 em CASA AMARELA — diariamente. (38213)

VENDE-SE uma maquina alemã de fabricar meia de senhora e homem na RUA JOAO DE DEUS n.º 182. (33003)

VENDE-SE um radio-vitrola, marca DOUGLAS de 8 valvulas. A tratar com Vaduldo à RUA DO HOSPICIO n.º 619. (37714)

VAI VIAJAR? Ou vender seus moveis? procure MAIA. RUA DIREITA n.º 311 — compra-se. Vende-se. Troca-se moveis, pianos, cofres, refrigeradores, maquinas de costura, etc. MAIA — RUA DIREITA n.º 311. (37940)

VENDE-SE um aparelho para soldar a oxigenio completo, assim como compra-se uma maquina para mecanica, de abrir rosca em varão de ferro, velha ou [illegible] de 3/8 à 5/8. A tratar diariamente na SERRARIA DUARTE COELHO — OLINDA. [illegible]

CLUBE DE JOIAS E' RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas ns. 22 — 93 — 60 — 04:

SERIE 171 — Sr. Armando [illegible]ceiro — Rua do Brum, 69.
SERIE 171 — Srta. Alice Camello da Silva — Av. Marquês de Olinda n. 191.
SERIE 172 — Dr. Jorge Gabá — Av. João de Barros, 461.
SERIE 172 — Mme. Dr. Romualdo Silva — Ed. Alfredo Fernandes, sala 315.
SERIE 172 — Luiz Barbosa Lemos — Rua Direita, 106.
SERIE 173 — Sra. Alice C. Lacerda — Rua Henrique Dias, 219.
SERIE 173 — Srta. Zelia Montenegro — Rua Carlos Gomes, 346 — Prado.
SERIE 173 — Mme. Dr. Romualdo Silva — Ed. Alfredo Fernandes, sala 315.
SERIE 173 — Sra. Braulinha F. Halley — Rua Gervasio Pires, 265.
SERIE 173 — Sr. Flavio Ramos Bezerra — Rua da Imperatriz, 253.
SERIE 174 — Dr. Clovis C. Lapa — Rua da Assembléia, 67.
SERIE 174 — Sr. Djalma Vilaça — Rua Princesa Isabel, 352.
SERIE 174 — Sra. Maria Luiza Lacerda — Rua Gervasio Pires, 394.
SERIE 174 — Sr. Pedro Tenorio Madruga — Rua Falcão Lacerda, 226.
SERIE 175 — Sra. Marina L. M. Lorega — Igreja do Barro.
SERIE 175 — Dr. Luiz Delgado — Jornal do Comercio.
SERIE 175 — Srta. Violeta de Queiroz — Rua Imperial, 2154.
SERIE 175 — Sr. José Luiz O. de Azevedo — Rua do Bom Jesus, 226
SERIE 176 — Sr. Fernando Otaviano de Souza — Rua 7 de Setembro, 60 — Olinda.
SERIE 176 — Mme. Dr. Romual Silva — Ed. Alfredo Fernandes, sala 315.
SERIE 176 — Dr. Prudenciano Lemos — Rua da Aurora, 1101.
SERIE 176 — Sr. Paulo Gomes de Matos — Rua do Brum, 303.
SERIE 177 — Sr. José S. R. Albuquerque — Rua da Praia, 86.
SERIE 177 — Sra. Magde Ziaja — Rua do Comercio 61 — Paulista.
SERIE 177 — Sr. Manuel Dias Simões — Ed. Almare, sala 801.
SERIE 177 — Sr. José do C. G. de Sá — Rua Romiz Galvão, 351 — Arruda.
SERIE 178 — Dr. Diogo Cabral de Melo.
SERIE 178 — Sr. Araujo Filho — Rua do Imperador, 420.
SERIE 178 — Sr. Jorge Neves — Rua do Brum, 27.
SERIE 178 — Sr. Manuel L. C. Uchôa — Rua Democrito de Souza Filho, 241.

— Avisamos aos nossos amigos e distintos fregueses que a SERIE 179 terá inicio no proximo dia 16 do corrente; restam poucos numeros; queiram se inscrever com o cobrador ou na loja à rua Nova, 223.

Os Proprietarios
Aquino, Araujo Comercio & [illegible]
VISTO:
Dr. Flodoardo Calliope
Inspetor Federal.

20.000,00 — BATEDOR HOBART — Modelo S-601 — Vende-se em otimo estado de conservação um batedor Hobart, com capacidade de 12 litros. Ver e tratar com o almoxarife do GRANDE HOTEL (2.ª portaria). [illegible]

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 13, sairá amanhã dia 4 as 5 horas para:

Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 4, para:

Aracati, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"POCONE" (PAQUETE)

Esperado dia 7 de abril, para: A. Branca, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"RIO S. FRANCISCO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 7, para:

Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

SUL

"COMANDANTE PESSOA" (CARGUEIRO)

Esperado hoje pela manhã para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 4, para:

Salvador, Vitoria, Rio e Santos(

"D. PEDRO II" (PAQUETE)

Esperado dia 6 pela manhã, para:

Salvador e Rio de Janeiro.

"D. PEDRO I" (PAQUETE)

Esperado dia 9, para: Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"INCONFIDENTE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 9, para:

Maceió, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 6, para: SALVADOR, RIO, SANTOS, PARANAGUÁ e B. AIRES.

"LOIDE CHILE" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 7 sairá amanhã ás 13 horas, para: CABEDELO, FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES" (PAQUETE)

Esperado dia 8, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e B. AIRES.

"CUIBAA" (PAQUETE)

Esperado dia 16, para: CASA BLANCA, VIGO, LEIXOES e LISBOA.

"LOIDE PERÚ" (CARGUEIRO)

Esperado dia 16, para: TRINIDAD e NEW YORK.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Esperado dos portas do sul no dia 5 sairá para: São Luiz e Belem.
ITAIMBE (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 4 sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARATAIA — (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 6 sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.
ARAGANO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 8 sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.

ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 8 sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA (Passageiro) — Atracado no armazem 10, sairá no dia 4 ás 23 horas, para: Maceió, Salvador, Vitória, Rio Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 11 sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDVALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

Amanhã **PARQUE**

As 2,40 - 7 - 9,20
Uma grande obra interpretada por uma grande artista! VIVIEN LEIGH — em —

ANNA KARENINA
IMP. 14 ANOS

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
A LEI do MAIS FORTE

Amanhã **MODERNO**

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 e 9,30
De volta, a anedota mais impagavel do mundo! OS IRMÃOS MARX — em —

UMA NOITE na OPERA

HOJE — As 1,30 - 4 - 6,30 e 9 horas —
O Tesouro da Sierra Madre

BOA VISTA

HOJE — Sessões Continuas

OS PIRATAS DE MONTEREY

Forte drama colorido da Universal, com MARIA MONTEZ

AGUARDEM: —

OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO

ART-PALACIO

EM CARTAZ AMANHÃ

Fabulosas aventuras contando a vida de PEARL WHITE a heroina nos filmes de series do tempo do silencioso!

BETTY HUTTON em

MINHA VIDA E MEUS AMORES

JOHN LUND — BILLY DE WOLFE

Filme da PARAMOUNT

HOJE: — 14 - 16.20 - 18.40 - 21 Hs. —

"SANGUE DE HEROIS" (Imp. 10 anos)

TRIANON

EM CARTAZ AMANHÃ

Espetacular filme de venturas em TECNICOLOR!

MAUREEN O'HARA
PAUL HENREID em

O PIRATA DOS 7 MARES

LUXUOSO FILME DA RKO-RADIC

HOJE: — 14 - 16.20 - 18.40 - 21 Hs. —

"SANGUE DE HEROIS"

com JOHN WAYNE — Prod. RKO-RADIO

MALA REAL INGLESA

PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-8

Rua do Bom Jesús, 226

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TEATRO S. ISABEL

HOJE
Ás 15 horas e ás 20 e 30 horas
ULTIMOS ESPETACULOS
DESPEDIDA DA COMPANHIA

"OS ARTISTAS UNIDOS"
(sob os auspicios do S.N.T.)
apresentam
HENRIETTE MORINEAU
— em —

"ELIZABETH DA INGLATERRA"

(Improprio até 18 anos)
de André Josset, tradução de Bandeira Duarte

ÁS 10 HORAS DA MANHÃ
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
— de —

"O CASACO ENCANTADO"
de Lucia Benedetti
á Cr$ 5,00

(38241)

PADRE FELIX BARRETO

1º. ANIVERSARIO

A UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL, secção de Pernambuco, convida seus correligionarios, parentes e amigos do

PADRE FELIX BARRETO

para assistirem ás missas que serão celebradas por alma do seu grande presidente, amanhã, segunda-feira, 4 de abril, ás 8 horas, na Matriz da Soledade, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem. (38150)

PADRE FELIX BARRETO

1.º ANIVERSARIO

A Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuca convida a Exma. Familia, aos parentes e amigos do deputado PADRE FELIX BARRETO, ás autoridades civis, militares e eclesiasticas e ao povo em geral para assistirem ás exequias que manda celebrar, ás 8 horas, do próximo dia 4 de abril, na matriz da Soledade em memória do ilustre morto.

Antecipa, desde já, o seu reconhecimento aos que comparecerem ao ato religioso.

(5437)

PADRE FELIX PIMENTEL BARRETO

1º. ANIVERSARIO

Izabel Barreto, Augusto Pais Barreto, esposa e filhos (ausentes), Madre Leonor Pais Barreto (ausente), Elpidio Porto, esposa e filhos (ausentes), José Otavio de Barros, esposa e filhos (ausentes), Misael Hora, esposa e filhos (ausentes), Francisco Maranhão Junior e senhora (ausentes), Dinorá Pais Barreto, esposa e filhos (ausentes), Severino Mota Cavalcanti, esposa e filho, Aristides Brito, esposa e filhos, Alvaro da Costa Lins, esposa e filhos, Severino Queiroz Pedroso, esposa e filhos, Mauro Pais Barreto, esposa e filhos, Mario Pais Barreto, Evaldo Pais Barreto e esposa (ausentes), Nildo Carneiro Leão e esposa e Elizaldo Pozzetti, esposa e filha (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado, tio e padrinho

PADRE FELIX PIMENTEL BARRETO

na proxima segunda-feira, 4 de abril, ás 6 horas, na capela dos Aflitos e na matriz de Vitoria de Santo Antão, ás 7 horas.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (38202)

DR. JOSE' CARLOS DIAS

7.º DIA

Maria Laura da Mota Dias e filhos (ausentes), Helena Sampaio e sobrinhos, Desembargador Paulo André, esposa e filhos, Cel. Carolino Dias, esposa e filhos, Luiz Dias da Silva, esposa e filhos, Augusto Alvaro Dias, Paulo André Sampaio Dias, Jaime Dias da Silva, esposa e filho (ausentes), José Dias da Silva, esposa e filho, Francisco de Assis Dias da Silva, Francisco A. Gabriel, esposa e filhos, Luiz Rodrigues de Carvalho, esposa e filhos (ausentes), Dr. Madeira Campos, esposa e filhos (ausentes), Maria Amelia Rodrigues, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que pelo repouso da alma de seu querido JOSE' CARLOS, mandam celebrar em São Paulo, Salvador, Maceió, Terezina e, nesta capital na Matriz de Santo Antonio, pelas 7,30 horas da próxima segunda-feira, 4 do corrente, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé religiosa. (38130)

MARIA BASTOS DE ALBUQUERQUE

30.º DIA
AGRADECIMENTO — CONVITE

Armando Martins de Albuquerque e esposa, Dr. Guilherme Martins de Albuquerque e esposa, Dr. Joaquim Martins de Albuquerque e esposa, Djalma Martins de Albuquerque, esposa e filhos, Dr. Mauricio Martins de Albuquerque, esposa e filhas, Dr. Guilherme Martins Filho, esposa e filhos, Dr. Luiz da Rosa Oiticica, esposa e filhos, Major Silvio Caú, esposa e filhas, Wellington Martins de Albuquerque, esposa e filhos, Jayme Martins de Albuquerque, esposa e filhas, Iraccema Martins e filhos, Ana Marques, nora e netas, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que lhes confortaram no doloroso transe por que passaram, enviando cartões e telegramas, comparecendo ao enterramento e ás missas de 7.º dia da sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, prima e amiga — MARIA BASTOS DE ALBUQUERQUE — o fazem pelo presente, hipotecando a todos os mais sinceros agradecimentos. Convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar nos dias 5 e 6 de abril, ás 8 horas nas Matrizes de Jaboatão e Boa-Vista respectivamente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (37943)

MARIA HORMINDA DE ANDRADE LIMA

AGRADECIMENTO — CONVITE
30.º DIA

Dr. Luís Inácio de Andrade Lima Filho e filhos, Raimundo Luís Cavalcanti da Fonte, esposa e filhos, Dr. Rui Tolentino de Carvalho e esposa, Marilda Agra Galvão, Dr. Hisbelo de Andrade Lima, esposa e filhos, Berta Barbosa da Silva, Dr. Júlio Maranhão, esposa e filhos, Dr. Isaac Gondim, esposa e filhos, Dr. Heitor de Andrade Lima, esposa e filhos, Almerinda de Andrade Lima, Dr. Jorge Gondim, esposa e filhos (ausentes), Dr. Carlos Sampaio de Andrade Lima, esposa e filho (ausentes), Ana dos Anjos de Campos Melo (Donê), Dulce de Andrade Lima e familia, Ernestina Pereira Monteiro e familia e Dr. Eurico Monteiro de Matos, esposa e filhos, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos aqueles que foram solidários com a sua grande dôr, quer visitando-os, quer por intermédio de cartas, cartões e telegramas, e compareceram ao sepultamento e ás missas de 7.º dia de sua inesquecivel MARIA HORMINDA, o fazem pelo presente, apresentando a todos o seu reconhecimento e gratidão.

Convidam, ainda, os parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia, que mandam celebrar pela alma de sua querida morta, ás 8 horas do dia 5 do corrente, na Matriz da Boa-Vista. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião. (38099)

COMERCIO — ECONOMIA — FINANÇAS — PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

Apezar de continuar cada vez mais tensa a situação internacional, as noticias de frequentes baixas nos preços dos artigos americanos, obtiveram em toda parte ampla confirmação. O fato não deixa de ter significação especial, pois, um dos sinais mais eloquentes da aproximação de conflitos armados entre as nações, sempre foi o retraimento do comercio, a elevação dos preços e as medidas preventivas, tomadas, de preferencia, na orbita das transações baseadas em taxas cambiais mais ou menos prefixadas, á margem de acordos e convenios entre os governos.

E' verdade que, de nossa parte, houve uma brusca suspensão quanto aos negocios em dolares, tendo sido praticamente suspenso o regimen de licença previa, contra o qual se fazem em todo o paiz, severas restrições. Nos primeiros dias da semana tal suspensão provocou uma especie de panico, tendo voltado a calma ao mercado logo que se soube tratar-se, apenas, de uma nova tomada de posição pelo governo do nosso paiz, em face do vulto das transações em curso com a America do Norte.

As noticias de redução de preços no mercado americano coincidiram com um numero maior de ofertas dos paizes europeus, sobressaindo-se a Suecia, grandemente interessada na colocação de seus artigos, figurando como principal deles, os de eletricidade e refrigeradores. Estando mais ou menos livre o mercado cambial com esses paizes, é bem possivel que se eleve, na proxima semana, o indice das encomendas pelos tomadores de nossa praça.

* * *

Na praça, a situação permaneceu inalterada. O maior interesse verificado foi em torno do milho, cuja cotação subiu para 75 cruzeiros, logo que se positivaram as noticias de completa ausencia de chuvas no sertão. Agora, já não é somente o interesse dos centros importadores, que, aliás, nos levaram uma boa quantidade de nossa colheita: são os proprios vendedores do sertão que se viram na triste contingencia de vir, agora, procurar na praça o produto de seu labor, tendo de pagar por ele o duplo do preço pelo qual o entregaram na época da safra.

E' que todas as sementes se perderam e não havendo reservas em nenhuma parte, o geito é esse mesmo...

O algodão não se rehabilitou mais. Em São Paulo, a baixa foi de 30 cruzeiros na arroba. Entre nós, entretanto, não passou de 20 cruzeiros. As cotações não sairam, assim, da casa de 200 cruzeiros, havendo desinteresse absoluto quanto á aquisição, principalmente de parte das nossas fabricas que se julgam inteiramente supridas do artigo.

O feijão vai se mantendo, verificando-se uma pequena queda no preço do arroz. A mamona sofreu, tambem, grande baixa no exterior. Sua cotação que era de 135, caiu para 102.

* * *

No mercado de titulos não houve alteração. Anuncia-se, porem, que, em torno de terrenos e de imoveis recrudesceu o interesse, havendo insistente procura, dado o grande numero de compradores. Quanto ao mercado bancario, permaneceu o mesmo nos justos limites da rotina. E são estas, as informações que temos hoje, para os leitores desta coluna. — OTAVIO MORAIS.

"Bancos de Comerciantes"...

Lamentavelmente o ilustre colunista da secção "Comercio — Economia Finanças — Produção" deste velho e acatado DIARIO, não atendeu ao nosso apelo feito no final da "publicidade" que lhe endereçámos a 4 de março e em vez disso, voltou no passado domingo, dia 27, visivelmente agastado com os irrefutáveis argumentos que produzimos em defesa do bom nome das nossas organizações bancárias e comerciais, as quais, por mal dos seus pecados, tiveram agora, em seu desprimor, a sobrecarga dos proprios conceitos daquele financista, mal fundados e injustos, como foram os do seu primeiro artigo, inspirado este na "luminosidade" de uma "expressão curiosa" de certo "banqueiro inglês" que, com a displicencia da sua tradicional fleugma e a comodidade de uma politica financeira de sá origem, engulindo uns aos outros".

O que haviamos pedido aquele bondoso amigo foi realmente muito pouco; mas era o bastante para evitar que quem quer que "mais experiente" ou menos capacitado do que ele, com fleugma britanica ou sem ela, voltasse, no futuro, a emitir conceitos erroneos e de certo modo desprimorosos a respeito de uma sistema que se entre nós é "obsoleto" como o julga o financista em apreço, não o é pelos fundamentos da sentença do seu "amigo inglês", que, essa sim, bem se poderia classificar de "demagogia e de uma insubsistencia de doer" para usar das proprias expressões com que o articulista definiu o sistema da nossa carta anterior e isso porque nesta ficou clara e insofismavelmente demonstrada a verdadeira origem dos fatos, sem tergiversações nem reticencias a confundir os espiritos menos avisados. Por isso é de se deplorar o fato de haver sido desviado para outro campo de idéias, o tema primacial da discussão que desejamos seja construtiva e série, como requer a austera concepção do assunto. Não é a primeira vez nem, por certo, terá sido esta a ultima, que as laboriosas atividades das organizações de crédito nacionais, são acoimadas aleivosamente da pratica de criminosas delapidações á economia privada, mas nunca serão tambem bastante fortes e altivos os protestos com que repudiamos o vilipendio.

Não temos conhecimento positivado dessa alegada pratica "em torno da usura proibida e por isso mesmo criminosa" (textual), constante da serie de defraudações que o distinto articulista corajosamente enumerou e das quais acusa positivamente os bancos nacionais, ressalvadas "preciosas excepções" que muito hão de enobrecer a classe.

Mas talvez fosse util ao ilustrado articulista do DIARIO, ponderar sobre a maneira de ver tais "crimes" e compra-los, por exemplo, com esta "insignificante" corriqueirice: Os enormes saldos de depositos sem juros e os quasi sem juros, existentes principalmente nos bancos alienigenas — fonte perene e exuberante de dois entre muitos outros — fatores de preponderante relevo para a economia deles, e causadores da maior deficiencia da dos nossos:

1.º) Sem aplicação consentanea aos reclamos da economia brasileira (nada de riscos nem de esperas — dinheiro em caixa que não custa nada) fica-lhes facultado manter o descomunal encaixe que quasi todos eles apresentam nos seus balancetes e, coisa curiosa, esta sim, que é "curiosa", ainda ficaram 1% do que têm no Banco do Brasil, sem se massarem com o estudo de propostas de emprestimos nem deixarem de dormir o seu sono solto quando as crises assolam o país.

2.º) Se, por outro lado, aplicado fosse esse dinheiro mesmo a 7 e 8% ao ano e mesmo ainda naquelas operações de "sua preferencia exclusiva" — " prazo curto ou curtissimo" — que o proprio articulista já condenou como "um mal a evaurir a economia, sem influencia direta ou indireta para o aumento da nossa produção", mesmo assim, perguntamos, qual seria o gráu de "usura" desses Bancos? Quanto ganhariam eles em tais negocios? Ganhariam tudo, ganhariam mesmo os 7,8 ou 9% ao ano, que é a normalidade das suas taxas de colocação!

E como e onde têm os bancos nacionais ou os ("Bancos locais"), como melhor entendeu de dizer o articulista, possibilidades de obterem uma margem de lucros dessa proporção? Pagando depositos a taxas que variam de 7 a 8%, com encargos onus e exigencias muito maiores que os outros, porque sediados no país, que lucro teriam eles emprestando mesmo a 12%?. Quem é que faz, pois, a "usura"?

Se o referido articulista compreendeu bem o que tal anomalia representa para a posição dos nossos estabelecimentos de crédito, verá logo á frente uma das "insuperaveis barreiras", de que já lhe falamos, a entravar o progresso da economia nacional e já agora é de lhe pedir que enquadre tambem o caso no ponto de vista das suas "arguições em torno da usura proibida". (Realmente aquela de que falamos, tem a máxima proteção legal embora não seja menor que a outra). Com isso lhe seria talvez possivel fazer o justo raciocinio e deixar-se de "xenefobias" que não são aqui chamadas. Com isso tambem poderia encontrar a resposta adequada á sua pergunta sobre "o que aconteceria?" se fosse adotado no Brasil a mesma linha de favores que, logica e compreensivamente, é concedida aos bancos inglezes e americanos em seus respectivos paises, pondo de lado a obstinada mania de condenar o que é nosso.

Contudo, esta é outra importante tese a ferir-nos muito de perto a propria carne, mas sobre a qual não devemos, por ora, alongar-nos, evitando desviar-nos tambem do ponto inicial da nossa controversia e mesmo porque no seu artigo do dia 27 de março, já o acatado financista fez grande confusão, pondo-nos contra conceitos que defendemos e antepondo-se aos seus proprios, como quando pretendeu ignorar quais as "insuficiencias" da nossa produção.

Voltemos, pois, á "vaca fria".

O que nos propusemos provar-lhe e isso foi o cabo da nossa réplica ao seu artigo do tempo de Carnaval, é que — não era por serem de comerciantes — que os nossos Bancos se estavam "engulindo uns aos outros" pois que, de comerciantes, repetimos, são tambem o privilegiado banco de Mr. Ruper Beckett, do "Westminster", que tão bôa companhia fez ao articulista, o Midland's ou o Merchants, de Londres ou o Manufacturers, de New York e tantos outros da Inglaterra e dos Estados Unidos da America, que nem por isso, nem por serem de comerciantes, deixam de receber os beneficios de uma patriotica politica de proteção que falta no Brasil, para que mais se robusteça a sua vitalidade economica.

Oxalá, pois, que a reforma que ora se processa do nosso sistema bancário por todos ansiosamente esperada, se inspire nos altos e sublimes exemplos daquelas grandes nações, e o articulista poderá então ficar certo de que todas as suas perguntas terão respostas capazes e toda a sua descrença desaparecerá.

Quanto á nossa "catilinaria" de "oradores de comicio", como "gentilmente" nos tratou o referido articulista, sempre a achamos melhor do que defender principios contrários ao interesse nacional e sem pretendermos fazer a defesa do prestigioso orgão da nossa imprensa que é o "Jornal do Comercio" (visto que êste é o maior e vacinado) dizemos apenas que o seu comentario feito á margem do que escrevemos em 4 de março, correu por sua propria conta e risco, e não mercia, absolutamente, do abalizado financista do acatado DIARIO DE PERNAMBUCO" as deselegantes insinuações que lhe dirigiu, posto que, não é privilégio de ninguem ocupar-se de assuntos da natureza dos que vimos debatendo, mormente e os de tão palpitante atualidade e na hora mesma em que os altos poderes da Nação se estão a ocupar deles com o maximo de cuidados e precauções.

UM BANQUEIRO NACIONAL.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam intimados a voltar ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. JOSE' GOUVEIA NETO, serralheiro de 3ª. classe no Deposito de Cabedelo, registrado na Caixa de Pensões sob o L.6452; JOAO CAITANO DA SILVA, trabalhador da turma nº. 14 em Cuiambuca, registrado na Caixa de Pensões sob o V.17453; JOSE' CASSEMIRO ZEFERINO, trabalhador da turma nº. 8 em Vitoria de Santo Antão, registrado na Caixa de Pensões sob o V.20429; JOSE' BEZERRA DA SILVA, caldereiro de 4ª. classe nas Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o L.5962; FRANCISCO XAVIER DE SOUZA, soldador de 4ª. classe das Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o L.6676; JOSE' CLAUDINO DA SILVA, servente da estação Recife-Central, registrado na Caixa de Pensões sob o T. 9187, e JOSE' RUFINO DA SILVA, servente da estação Recife-Central, registrado na Caixa de Pensões sob o T.6882.

Recife, 2 de abril de 1949.

A ADMINISTRAÇAO

DESAMASSAMENTOS PINTURAS - FORROS

DE AUTOMÓVEIS

POSTO DE SOTO

OFICINAS QUERETTE — R. PASSO DA PATRIA, 348
4.ª TRANSVERSAL Á R. DA CONCORDIA

(5450)

FUNEBRES

ERNESTINA GOMES DE ARAUJO

AGRADECIMENTO

Sebastião Gomes de Araujo e familia, Almerio Alves Machado e esposa, prof. Agenor Alves Machado e esposa, não podendo agradecer pessoalmente a todos que se associaram a seu pezar, comparecendo ao enterramento e á missa de 7º. dia de sua inesquecivel prima, sogra e mãe — ERNESTINA GOMES DE ARAUJO, quer ainda enviando cartas, cartões e telegramas, servem-se do presente para hipotecar a todos os seus mais sinceros agradecimentos. (38116)

CONVITE

HONORINA DE ANDRADE LUCENA

1º. ANIVERSARIO

Francisco Mateus de Lucena, Juarez, Eliberto, Cezarino, esposa e filhos, João Mateus e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada em memoria de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó e cunhada — HONORINA — ás 6 1/2 do dia 4 deste mez, segunda-feira, na matriz do Cordeiro, antecipando sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião e caridade cristã. (38240)

LUIZA MOREIRA ALVES

MISSA DE 30.º DIA

Henrique Moreira Alves e familia, Viúva João Luis Gonçalves Ferreira e filhos, Viúva Cyro Alves da Silva e familia e Lilita Moreira Alves, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, LUIZA MOREIRA ALVES, na proxima segunda-feira, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, 30.º dia do seu falecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (38128)

ANTONIO FERREIRA LOPES

PRIMEIRO ANIVERSARIO

Dulce Diniz Lopes, Gilson Machado Guimarães, sua esposa e filhos, e as familias Vito Diniz e Ferreira Lopes, ainda pesarosos com o desaparecimento do seu muito estimado e sempre lembrado — ANTONIO —, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas da proxima segunda-feira, 4 de abril, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco do Recife á rua do Imperador.

Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (38078)

AGRADECIMENTO

CRISTIANO SIQUEIRA DE ARRUDA FALCÃO

Eutalia Lima de Arruda Falcão, seus filhos, genros, noras e netos, sensibilizados agradecem a todos que levaram o conforto de sua presença ao seu querido chefe CRISTIANO SIQUEIRA DE ARRUDA FALCÃO, durante a doença que o vitimou, notadamente ao dr. Oscar Coutinho, a quem hipotecam a sua imorredoura gratidão, bem como aos que compareceram ao enterramento e ás missas de 7º. e 30º. dias e ainda aos que se manifestaram por meio de cartas, cartões e telegramas. (5445)

AGRADECIMENTO

Julia Gusmão e familia, Manoel Pinneiro de Vasconcelos e familia, Augusto Cesar Xavier e Clubes Cruzeiro, Argos e Vassourinhas Olindense, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que compareceram á missa que mandaram celebrar no dia 29 de março ultimo, pelo descanso eterno de seu neto, filho adotivo, sobrinho, primo e consocio OTACILIO GUSMÃO XAVIER PINHEIRO, pedindo a todos, preces para a sua alma. (5443)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PEREIRA DE LIRA, CANDIDATO DO GENERAL DUTRA

Agitados os circulos politicos com a atitude do presidente

Compromissos do gov. Jobim e do sr. Valadares — Sucessão no Rio G. do Sul

RIO, 2 (MERIDIONAL) — O "Correio da Manhã" diz que estão agitados os circulos politicos com a inesperada atitude do presidente Dutra, inclinando-se pelo adoção de um candidato unico. Como se sabe, o presidente desejava apenas construir-se arbitro da situação. Seu candidato seria o sr. Pereira de Lira, ex-chefe do gabinete civil da presidencia.

COMPROMETIDO COM O PRESIDENTE DUTRA

RIO, 2 (MERIDIONAL) — O "Diario Carioca" diz, quanto à atitude do Rio Grande do Sul, que o que há de positivo é o compromisso do governador Walter Jobim, de orientar-se pela politica do general Dutra.

TAMBEM O SR. VALADARES

RIO, 2 (MERIDIONAL) — Divulga-se que o sr. Benedito Valadares assumiu com o presidente Dutra o compromisso de seguir sua orientação politica relativamente à sucessão, sejam quais forem as atitudes do PSD nacional.

PRETENDE JUNTAR O PSD E O PTB

PORTO ALEGRE, 2 (Meridional) — Chegou o primeiro relatorio enviado pelo sr. Francisco Brochado Rocha que, como se sabe, se encontram no Rio, como observador da direção do PSD gaúcho, afim de acompanhar o desenvolvimento das primeiras "démarches" para a sucessão. Para discutir o relatorio, reuniram-se no Palacio do Governo os srs. Ciron Rosa, Luiz Pacheco Prates, Cincilio Morais e João Neves da Fontura. Apesar de ser secreta a reunião, conseguimos apurar de fontes merecedoras de credito que o sr. João Neves se inclinou francamente pela candidatura do sr. Nereu Ramos, tendo fortes esperanças de conseguir o apoio do sr. Getulio Vargas em troca de entendimentos entre o PSD e PTB para a sucessão estadual. Tudo indica que o ex-ditador tem francas simpatias por uma formula que reuna o PSD e PTB, tanto na esfera estadual como na federal. Em relação ao Estado não exigiria ele o governo para um trabalhista, aceitando a homologação do nome de sua confiança, no caso o sr. Ernesto Dornelles, cabendo a vice-presidencia a um elemento do PTB.

TOMOU POSIÇÃO A UDN

RIO, 2 (MERIDIONAL) — O discurso pronunciado pelo sr. Prado Kelly surpreendeu os meios politicos porque, inesperadamente, a UDN tomou posição. Seu presidente começou por vetar a candidatura do sr. Nereu Ramos, com isso indicando que o acôrdo inter-partidario não se exercerá.

NÃO ENVIOU A MENSAGEM

RIO, 2 (Meridional) — Instalou-se o terceiro perido legislativo da Camara do Distrito Federal. Foi empossada a vereadora Mercedes Dantas, a terceira mulher que tem assento na casa. Contrariando o praxe, o prefeito não enviou sua mensagem para ser lida na sessão de instalação.

MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE GOIAZ

GOIANIA, 2 (Meridional) — A Assembléia Legislativa, reiniciará seus trabalhos no proximo dia 14 do corrente. Já foram iniciados os entendimentos para eleição da mesa, falando-se que o presidente será escolhido entre o sr. José Fleury, da UDN, e o sr. Plinio Jaime, do PSP. Este ultimo já pertenceu ao PSD.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

GOIANIA, 2 (Meridional) — Realizar-se-á, amanhã, as eleições para prefeito e vereadores dos 18 novos municipios. Segundo noticias do interior do Estado, os preparativos para o pleito estão se processando com a mais absoluta ordem.

-Eu fui guarda-costas de GETULIO

"NESTA CASA EU FUI FELIZ"

A verdadeira historia do imovel da ladeira do Ascurra, do qual o sr. Barreto Pinto era simples testa-de-ferro — O senhor Getulio Vargas tencionava adquirir a propriedade, porém o sr. Meton de Alencar, do Serviço de Assistencia aos Menores, sem querer, estorvou-lhe os planos — O lar onde criou os filhos e viveu tranquilamente

CAPITULO LXVIII

(Proibida a reprodução fôra dos "Diarios Associados")

(CONTINUAÇÃO)

— A casa da Ladeira do Ascurra estava em nome do sr. Barreto Pinto, numa das costumeiras trapalhadas do Estado Novo. Apesar disso, a posição do Chalaça em relação ao famoso solar — era a de Pilatos no credo. Não dormia lá, não comia lá, não tinha roupa lá e o empregado, um tal Batista, português rude e inofensivo, recebia-o como a um hóspede.

A casa, que nada significava para o deslavado agente da Ditadura, tinha para o sr. Getulio Vargas motivos especiais, razões emotivas. Apesar da máscara de frieza, o presidente era um temperamental. — "Lá residi quando era ministro da Fazenda. Criei os meus filhos, assisti-os crescer, quando eu, ainda, podia alheiar-me á politica e pensar mais na familia, vestindo um pijama, lendo os jornais, sozinho, com os meus. Tenho saudade desse tempo em que vivi aqui" — confessou o presidente, certa noite, na Ladeira do Ascurra.

— ! ! —

Era intenção de S. Excia. adquirir a casa do Estado, legalmente, honestamente. Não ficaria bem se o fizesse ostensivamente e pediu ao Barreto Pinto que a adquirisse para si. Mais tarde, faria a transferncia. Não por preço "inferior, mas igual ao lance mais alto do leilão", se leilão houvesse. O Chalaça iniciou o processo, fazendo uma petição.

Aconteceu, entretanto, que o sr. Meton de Alencar, diretor do Serviço de Assistencia aos Menores, sabendo que o solar da Ladeira do Ascurra estava desocupado ou apenas alugado por 400 cruzeiros (!) ao Barreto, oficiou á presidencia, no sentido de que o mesmo passasse a abrigar meninas desvalidas. Isto atrapalhou os planos de Sua Excelencia.

Com a ascenção do sr. José Linhares a presidencia da Republica, B. P. permaneceu ainda longo tempo de posse da casa, não se sabe porque. Só depois de muito tempo, forçado pelas circunstancias, acabou saindo, e dizem as más linguas que carregou móveis antigos e coisas valiosas. Convinha ser feita uma sindicancia a respeito, porque ao que me consta, o homem não tem mais este, dentre os muitos defeitos que ostenta agressivamente na Camara Federal.

Quem duvidar da veracidade dos fatos que conto, relacionados principalmente com o solar da Ladeira do Ascurra, vá ao Ministério da Fazenda e folheie o Processo a respeito, comparando as datas e verificando, entre outras coisas, a existencia da petição do fornecedor do sr. Getulio Vargas, o hoje deputado trabalhista.

— ! ! —

Quero, hoje, antes de entrar num dos pontos mais sérios desta minha narrativa (a agressão ao jornalista Macedo Soares, do "Diário Carioca") descrever o ambiente em que Feijó e outros guarda-presidenciais sentiam avolumar-se o que, comumente, denominávamos "noção de irresponsabilidade".

A carteirinha da Guarda Presidencial era um abre-te-sesano em qualquer parte. Num regime de arbitrariedades, quem iria barrar a passagem de um membro do corpo de segurança do presidente? Iamos a qualquer parte, ostensivamente, e ai de quem nos contrariasse.

Nossas viagens, tambem, deixavam-nos boas e más impressões. Recebiamos diárias extras para as nossa despesas. Parte do grupo seguia dias antes. Viajavam, quase sempre, por estrada de ferro. Outros acompanhavam S. Excia. de avião, se a viagem do presidente fosse por via aérea.

Contarei um episódio que jamais me saiu da lembrança. Aconteceu quando o dr. Getulio empreendeu a sua ultima viagem ao Sul como presidente. Não sei porque, o avião que conduzia os guarda-costas perdeu o rumo. Comprovou-se, mais tarde, que não fôra impericia do piloto, mas talvez defeito da bussola.

— Sabotagem? — Queriam saber os outros.

— Improvável. — Era a resposta.

O fato positivo, entretanto, era a triste realidade da gasolina chegando ao fim e o aparelho a sobrevoar perigosamente o território da Argentina. Um apito sinistro no avião deu o derradeiro aviso: esgotava-se o combustivel. A necessidade de descer "de qualquer jeito" tornou-se premente.

— Amarrem-se bem! Segurem como puder! — Gritou o piloto. E logo a seguir:

— Vou despejar-me!

— ! ! —

E aterrissou na Argentina. Vimos as caras espantadas do pessoal da cidade, ao ver o aparelho militar brasileiro descer num pais estrangeiro, sem qualquer aviso prévio.

— Quem são os cavalheiros?

— Funcionários brasileiros. — Esclarecemos.

— Mas, estão em trajes civis.

— Somos policiais. Da guarda pessoal do presidente Vargas. Não escondiam o espanto.

— Por que desceram aqui na Argentina?

— Perdemos o rumo. E a gasolina acabou-se.

Pareciam incrédulos. Todos eles olhavam com expressão significativa para as metralhadoras Thompson que empunhavamos.

— Que querem de nós? — Perguntaram os argentinos.

— Gasolina emprestada.

Amavelmente, forneceram-nos essencia. Queriam nos ver pelas costas o mais depressa possivel.

— Antes dos senhores deixarem este pais, temos uma formalidade — observou o chefe da guarda argentina.

— Qual é?

— Um juramento de que nada dirão sobre o que viram aqui.

— Nada vimos.

— Mesmo assim. E' uma ordem.

Reunimo-nos todos perto do avião. O argentino falou:

"Juro por minha honra não revelar o que vi e não repetir o que ouvi no território argentino, onde estou sem autorização do governo e por um acidente.

Repetimos as palavras. Satisfeito, estendeu-nos a mão. Poucos minutos depois, sobrevoavamos o campo. Alguns dias mais tarde, vencendo os ultimos impecilhos, regressavamos ao Rio de Janeiro.

— ! ! —

Feijó era o mais habil manejador de cartas. As 52 pequeninas cartas que formam um conjunto de mágico poder — o baralho — tinham em suas mãos, virtudes quase divinas. Ganhava quase sempre. Preferia jogar sempre o "vira-baixo" e o monte inglês. Todos jogavam. As paradas chegavam no ardor da partida a 300

— Que habilidade tem o Feijó!

— Que hbilidade tem o Feijó!

— Que sorte danada!

— Ele ganhava sempre.

Os guarda-costas do Catete, entretanto, não formavam no jogo. Constituido apenas ou quase só de elementos da Policia Civil, o Serviço de Segurança do Catete era todo ele de "michas", pois suas paradas nunca iam alem de 50 cruzeiros. Sempre que alguem subia mais, um "oh" partia de suas bocas. Não se hospedavam no Palácio Rio Negro. Havia, portanto, uma espécie de hierarquia na guarda pessoal de Sua Excelencia.

O tenente Gregório era rigoroso contra o jogo, pois repetia sempre que tal vicio era o unico capaz de aniquilar, até o ultimo vestigio, a camaradagem existente entre seus pupilos.

Nos ultimos meses do governo Vargas, entretanto, absorvido por problemas mais graves, relaxou a vigilancia que sempre fôra burlada, nos quartos baixos do Guanabara e nas antigas cocheiras do Rio Negro.

No dia em que o Valente deixou a chefia da guarda do Catete, regressando á Policia, o Garibaldi, solidário, acompanhou-o e, apesar de franzino e baixo que é, teve a necessária coragem para afirmar que o Valente deixava a secção de proteção ao presidente, na parte do Catete, devido á campanha de inveja que surdamente lhes moviam alguns gauchos. (Note-se: apenas alguns).

Houve quem deixasse escapar palavras, extravasando o desejo de espancá-lo, o que jamais ocorreu. A surra estava marcada, porem outra era a vitima: o célebre articulista Macedo Soares.

(CONTINUA)

P. S. — Recebi a seguinte carta de um colega, guarda-costas como eu, do dr. Getulio Vargas:

"Desde o primeiro capitulo venho acompanhando atentamente o seu relato "Eu fui guarda-costas de Getulio", vendo como eu nosso querido Brasil existe falsidade, vendo como é máu o nosso idolatrado pais ser democrático, pois na Ditadura a dita é dura, não se pôde falar mais do que pensa, mas na nossa democracia, vocês, que são uns covardes, começam a botar mentiras nos jornais, a fim de vendê-los melhor. Isto, posso afirmar, porque sou um dos leitores do DIARIO DA NOITE, mas depois que saiu isto, vi que era somente para se vender mais. Não falo do jornal, absolutamente. Falo de sua atitude de covarde, que é como a de um ladrão. Só age por traz da cortina. Talvez tu sejas Hitler, Mussolini Hirohito ou Luiz Carlos Prestes, ou mesmo, um espião que queira botar o Brasil no fogo, porque, quem é anonimo, pode-se julgar tudo a seu respeito.

Por que tu, quando inventaste isto de esclarecer a vida do sr. Getulio Vargas não ficaste sem máscara? Dizendo tudo o que se passou no Palácio com a responsabilidade de seu nome? Pois eu sei quem tu és. Tenho a certeza de que te conheço, pois servi junto a ti, e lendo os capitulos, vi os dias que estavas de serviços, os dias que alegaste no jornal. Tudo sei e no entanto, já tomei as necessárias precauções, a fim de tu seres morto pelas costas. Depois se verá nos jornais:

"Morto o autor de "Eu fui guarda-costas de Getulio".

Talvez não queiras mandar publicar esta cartinha anonima, mas se identificares quem és, tambem hei de dizer

(Conclue na 3.ª página)

INCONSTITUCIONAL A LEI DA CASSAÇÃO

RIO, 2 (MERIDIONAL) — O Tribunal Superior Eleitoral, antes de pronunciar-se sôbre a lei que distribue as vagas dos comunistas, vai examinar as representações encaminhadas pelo PSP e pelos ex-deputados comunistas, alem da comunicação do PSD, contendo os nomes dos suplentes, que abandonaram o partido. Acredita-se que os juizes do STE, em sua maioria, levantarão uma questão de inconstitucionalidade à lei, criando-se um impasse entre o Judiciario e o Legislativo.

TREMENDO REVES

RIO, 1 (MERIDIONAL) — Fomos informados de que a lei relativa ao aproveitamento das vagas dos comunistas poderá sofrer no Tribunal Superior Eleitoral tremendo revés, pois soubemos que o TSE não vai reconhecer a lei que o congresso aprovou após tantos entendimentos entre todos os partidos interessados. Assim, o Congresso estudará novamente o problema e, desse modo, até o fim da atual legislatura as cadeiras comunistas continuarão vagas.

Plano de reaparelhamento de nossas bases navais

Declarações do contra-alm. Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima

RIO, 2 (Meridional) — A mensagem do sr. presidente da Republica ao Congresso, na parte referente ás bases navais, espelha fielmente nossas atitudes e tudo devemos ao governo que nos forneceu os meios necessarios para execução da nossa tarefa". — Essa foi a declaração que nos fez ontem o contra-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor de Engenharia Naval, quando fomos ouvi-lo sobre a parte da mensagem presidencial que refere á politica de construção e conservação de nossas bases navais.

— "Teve no ano que passou, a Administração da Marinha, sua atenção voltada com o maior interesse para o prosseguimento da construção das bases navais, lugares onde se abastecem, abrigam e reparam os navios de guerra em tempo de paz e em operações — disse-nos o entrevistado. O assunto tem merecido a superintendencia pessoal do exmo. sr. ministro da Marinha que, durante o ano, fez uma visita aos locais de trabalho, tomando providencias imediatas e colhendo dados para a continuidade do seu prosseguimento. No Pará, será a base naval instalada em Val de Cans, em terreno doado no ano passado pelo SNAP e, com alguns edificios já existentes. Obra de emergencia já foram realizadas, que permitiram fosse para lá transferida de Belem a Companhia Regional de Fuzileiros Navais. A excavação do dique seco para navios até 10.000 toneladas continuou por parte da SANP sem interrupção. Em Natal, prosseguiu-se a construção da Vila Naval destinada aos operarios e subalternos militares que ali servem, e melhorou-se o equipamento das instalações, abastecimento de agua, energia eletrica, etc"

DIQUE PARA OS GRANDES NAVIOS

— "Na Bahia, em Aratu, onde se irá construir a base naval mais importante do Norte, foi ampliada a area existente com a aquisição das fazendas Boca do Rio, Ponta da Aréa e Pombal, num total de 5.260.000 metros quadrados. Contratou-se e está em execução a construção de uma barragem que, captando as aguas do riacho Barroso, abastecerá futuramente a base. Transferiu-se de Salvador para o local o quartel da Companhia Regional, sendo, para isso, construido um edificio destinado a refeitorio e cozinha. Fixou-se a posição do futuro dique destinado a receber os maiores navios de guerra do mundo, achando-se a sua construção na etapa das sondagens geologicas que estão a terminar".

OBRAS REALIZADAS

Informou o diretor de Engenharia Naval que em Mato Grosso, em Ladario, base naval fluvial que representa a sentinela da Marinha nos confins do nosso "hinterland", foram realizadas obras no interesse de melhorar a eficiencia dos serviços e dar mais conforto ao pessoal. Assim, foi ali construido um açougue, uma cantina, uma padaria. Foram melhoradas as residencias dos oficiais. Todos os edificios sofreram obras de conservação e pintura. Iniciou-se a construção de uma grande lavanderia e de um edificio destinado ao cassino e residencia de oficiais solteiros. Foi contratada e está em execução a urbanização dos terrenos da futura vila naval destinada a operarios, sub-oficiais e praças. As redes de distribuição e energia eletrica foram renovadas e foi adquirida grande copia de equipamento de toda a especie,

(Conclue na 3.ª página)

AGREMIAÇÃO POLITICA DAS CLASSES PRODUTORAS

Outra vez a idéia da formação do Partido Conservador

Debates em torno da reforma das leis sindicais sugere a eleição de comerciantes para o futuro Parlamento

(Reportagem de Oswaldo de CARVALHO)

RIO, 2 (Meridional) — Pela terceira ou quarta vez o sr. Orlando Soares de Carvalho, influente figura de entidades do comércio e da industria, insistiu, ontem, na necessidade da formação de uma agremiação politico-partidária que congregue os componentes das chamadas classes produtoras. O novo partido teria o nome de Conservador. Seria organizado e mantido pelos empregadores e teria como principal objetivo pugnar, no Parlamento e no cenário politico-administrativo, pelo reconhecimento de direitos que os patrões consideram liquidos, justos, incontestáveis.

E' certo que, ontem, como das vezes anteriores, ao falar na reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, lembrando a necessidade da fundação imediata do Partido Conservador, o sr. Soares de Carvalho não obteve manifestações de apoio. Essa circunstancia não indica que a idéia repudie áquele plenário. Absolutamente. Sucede, apenas, que as classes comerciais aguardam a palavra de ordem do seu chefe, o sr. João Daudt de Oliveira. Se este decidir convocá-las para a formação de um partido, o partido se constituirá, tenha o nome de Conservador ou outro qualquer.

Tudo indica, porem que não virá o "Conservador", cuja existencia é encarecida com furor pelo sr. Soares de Carvalho e muitos de seus companheiros. E não virá ainda por obra do sr. João Daudt de Oliveira, que deseja fortalecer a união das classes produtoras e situá-las acima das simples conjunturas partidárias, com o declarado intuito de fazê-las ouvidas e respeitadas pelas correntes de opinião publica realmente prestigiosas.

NÃO EXISTEM COMERCIANTES NO PARLAMENTO

No plenário da Confederação Nacional do Comércio a que acima nos reportamos o sr. Emilio Lang Junior, representante da delegação da Federação do Comércio de São Paulo, abriu forte debate em torno da reforma de nossas leis sindicais, consoante um projeto do sr. João Mangabeira, já aprovado pela Camara dos Deputados em duas discussões e ora ás portas do Senado.

As criticas do bandeirante mereceram os aplausos da assembléia e serão dadas ao conhecimento das entidades patronais de todo o Brasil. O conteudo do projeto colocará em iminente perigo de sossobro os sindicatos e federações dos empregadores, reduzindo-lhes, de pronto, as rendas em 50%. Esse golpe contra a economia de tais agremiações poderá ser fatal, tanto mais que elas pretendiam pleitear majoração quatro vezes mais alta sobre as atuais contribuições, compulsórias, alegando insuficiencia de receita. De outro lado, esse corte atingirá apenas os grupos patronais, porquanto as entidades de empregados, pelo contrário, são prodigamente contempladas pela lei Mangabeira.

Em nome da delegação de Minas, o sr. Luiz Portinhas criticou acerbamente o projeto e afirmou que seu melhor destino seria um "arquive-se". Nada apresentaria de util o trabalho do presidente do Partido Socialista Brasileiro, que deveria se ter limitado, como jurista, a tentar o expurgo de certos dispositivos da Consolidação das Leis Trabalhistas, para que esta atendesse, satisfatoriamente, ás necessidades de nosso sistema sindical. Ofereceu Minas 15 emendas ao projeto Mangabeira, solicitando fossem encaminhadas ao Senado como subsidio.

Foi no fogo dos debates em torno do projeto Mangabeira que falou o sr. Soares de Carvalho, asseverando que "o Parlamento aprova leis contrárias ao comércio porque lá não existe nenhum deputado ou senador que seja comerciante, que pertença ás classes comerciais".

Essa afirmativa mereceu um reparo do sr. João Daudt de Oliveira, em favor do saudoso senador Roberto Simonsen, que "foi morrer na Academia de Letras depois de ter travado no Senado uma calorosa discussão em torno do projeto João Mangabeira".

A realidade, no entanto, é que inumeros membros das classes produtoras aspiram a postos eletivos e administrativos. Asseguram que suas aspirações, nesse sentido, não decorreram de simples ambição de mando ou de projeção, senão da necessidade mesma de ocasionarem por si próprios soluções inadiáveis para vitais problemas economicos. Acreditam-se imunes ás atitudes demagógicas, ás quais, na sua opinião, cabem as maiores responsabilidades pela falta de produção e pelo desamparo aos homens que fazem nossa riqueza material.

MENSAGEM DO PRES. DUTRA AO PAPA PIO XII

RIO, 2 (Meridional) — A proposito do jubileu sacerdotal do Papa Pio XII, o presidente Dutra enviou ao Sumo Pontifice o seguinte telegrama:

"Nesta data magna em que o mundo catolico se rejubila pelo feliz jubileu sacerdotal de Vossa Santidade, estou certo de interpretar os sentimentos da totalidade do paiz, ao formular a Vossa Santidade os votos da mais sincera e filial veneração pela perene e sempre crescente gloria de seu pontificado."

DEFESA DOS PRINCIPIOS CRISTAOS

RIO, 2 (Meridional) — A proposito do jubileu sacerdotal do Papa, declarou o cardeal Jaime Camara:

"Em meio á geral perturbação, ergue-se tranquilo um ancião e aponta confiante e sereno o rumo que deve nortear os homens de boa vontade, o unico roteiro que pode dar-nos um mundo mais feliz e bonançoso. Este ancião é Pio XII, que ora celebra seus 50 anos de sacerdocio."

Eduardo Gomes manifestou-se nos seguintes termos:

"O jubileu de Sua Santidade é um dia de festas para os catolicos de todo o mundo, não apenas porque recorda exemplos dignificantes da longa vida sacerdotal do Papa, mas tambem porque essa mesma vida corôa-se, para prestigio da Igreja, com a intransigente defesa dos principios da civilização cristã, contra o comunismo materialista e sectario."

Pretende 8 milhões de indenização

RIO, 2 (MERIDIONAL) — Na ação movida contra a União por Fausto Matarazzo, na qualidade de maior acionista da rádio "Ipanema", mandada liquidar sem observancia dos preceitos legais pelo governo estadonovista, foram fixados 8 milhões e meio de cruzeiros como valor da idenização devida.

Sociedades de capitalização

RIO, 2 (MERIDIONAL) — O deputado Freitas de Castro entregou á Comissão Mista de Leis Complementares o ante-projeto que dispõe sôbre as sociedades de capitalização. O senador Santos Neves, presidente da sub-comissão, determinou a publicação previa e convocou uma reunião para o dia 7, afim de discutir o referido ante-projeto.

DECLARA O SR. TOLEDO PIZA:

- Vamos processar o governador de São Paulo logo que a lei esteja pronta

RIO, 2 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros ganhou praticamente o primeiro round da sucessão, se é que já se pode determinar esse limite, nos entendimentos que vêm sendo mantidos nos bastidores, em torno do momentoso assunto. E' verdade que o maior numero de demarches, nesse principio de discussão do magno problema, coube ao Partido Social Democratico, que, inclusive, por seu representante credenciado sr. Nereu Ramos, se entendeu com o governador bandeirante, estabelecendo as primeiras normas que deverão nortear o assunto.

Para a UDN, entertanto, as coisas ainda estão no mesmo pé dos entendimentos de Petropolis. Ainda ontem, no Café da Camara dizia-me o deputado Paulo Sarazate, que a UDN ainda não havia tomado conhecimento oficial do encontro entre os srs. Ademar de Barros e Nereu Ramos, visto como, considerou o assunto como de economia interna do PSP e PSD, isto porque, havia envolvido apenas os presidentes dessas duas correntes politicas. Assim, para a UDN a ultima palavra em materia de sucessão é o que se estabeleceu em Petropolis, quando dos entendimentos entre o sr. Milton Campos e o presidente da Republica.

Não há duvida entretanto que o PSD está se lançando violentamente á luta. Em uma das ultimas reuniões, o sr. Ivo de Aquino salientou a necessidade do partido entrar imediatamente em entendimentos com outras agremiações. E, o PSD já tomou esse rumo, procurando sondar os lideres das demais agremiações, em busca de uma solução feliz para o problema, tendo iniciado com o sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo.

O certo, entretanto, é que o sr. Ademar de Barros ganhou o primeiro round da sucessão. Estava em vias de sofrer nova e violenta campanha contra seu governo, por parte do PSD paulista. As divergencias no seio do PSD bandeirante mais se acentuaram, descobrindo-se francamente as três alas em que se divide o partido, visto como, muitos consideram oportuno um entendimento entre o governador e o PSD,

(Conclue na 6.ª página)

Triplice divisão no P. S. D. paulista

Reportagem de Marcelo PIMENTEL

CARVALHO & CIA.

têm a satisfação de comunicar aos seus clientes e amigos, proprietários de tratores, máquinas agrícolas, motores e equipamentos rodoviários da conceituada marca

INTERNATIONAL HARVESTER

que acabam de contratar, já se achando à disposição para as devidas consultas, um técnico especializado com treinamento de três anos nas próprias fábricas da INTERNATIONAL HARVESTER.

Sentimo-nos bem com esta nossa iniciativa que é mais uma garantia para os possuidores dos produtos

INTERNATIONAL HARVESTER

de nossa exclusiva distribuição para Pernambuco.

INTERNATIONAL HARVESTER

EDIFICIO ALMARE — RECIFE

CAIXA POSTAL, 465 — Teleg. ALMARE

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, naris e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 28617 e 7186.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1949

SONETO

Carlos MOREIRA

Nos ares formas de longinquo pôrto
E a precária presença do afogado,
Serpenteando pelo chão molhado
Constantes de agonia e desconfôrto.

Do ponteiro a uma flôr passo absôrto,
Punhais perfuram gritos no telhado,
Na moldura o retrato inacabado
Espera a fuga de um amigo morto.

Os últimos passantes são as almas
Dos marinheiros, que em ansiedade,
Procuram na viela a ru aimpura.

Que importam, na memória, noites calmas,
Se o mar está presente na cidade
E se eu já estou perdido em Singapura.

Recife

GOETHIANA

Attilio MILANO

RIO, abril — 1) LUDWIC, o mais entranhado biógrafo de Wolfgang, escreve: "Dada a veracidade de Goethe, que nenhum homem possue em grau identico, cada frase sôbre si mesma pode usar-se biograficamente, o que efereceria grande perigo noutros caracteres." Veracidade, nos mestres Roquette e Fonseca, é sinônimo de candura, ingenuidade e tambem retidão. E Ludwic timbra em prevenir que o seu volumoso livro é a historia de um homem. Assim o jupiteriano deus tomba do Olimpio e se humaniza no vai-vem da idéia, nos altibaixos da forma. A sua verdade — que é verdade? — é o pedaço de um instante cristalino: o poeta é então sincero. Mas após no alvor de uma imagem se contradiz e depois nas pegadas do vocabulo se desdiz. Quem transfez as suas dores em poemas não podia estagnar na perenidade do céu. O mesmo Cristo deu alma e corpo ao aprendizado da vida.

A existencia é contraditoria e, podia sofrê-la, chega ter coração e cabeça. Eckermann, o por nós tão judiciosamente injustiçado secretario de Goethe, no prologo ás suas conversações com o genio, educa o leitor para a aparencia de disparidade em opiniões que não eram pelo poeta escritas...

2) ECKERMANN porém se teria, por fenomeno da mimese, de tal leito abeberado na palavra do seu patrão, que a copia da frase, quando já as horas correram muita vez sobre a comida e o sono, lhe sai integra como as parábolas do judeu nos versículos dos evangelistas. Ou Goethe, intrasuros, temeroso de ver deturpada a sua arenga, ditaria a coisa até á intimidade do ponto no i? Não! revisaria talvez aquele texto que elo proprio incentivava como uma bio-bibliografia em diálogos. Em verdade vos digo que necessariamente me desdigo...

3) LONGAMENTE diante de uma tela de Van Eyck, quedou depois longo tempo sem falar, o poeta, até que disse: "Em minha vida escrevi muitos versos, alguns bons e muitos passiveis. E eis aí um quadro que desfaz tudo o que fiz". Chegando a mim essa declaração, logo emendo: e se outrem a ousasse se outro, que não ele, afirmasse tão injusto julgamento?

Goethe se irritaria, se insurgiria, pois a beleza da obra do pintor não restringe a grandeza da criação poética. Ele somente deveria dize-lo, no desbordante imposto da sua personalidade tão vincada que não temia diminuir-se com desmerecer-se.

4) O ORIENTE consagrou uns sete dos centenares de poetas que nasceram no principio da historia literaria. Da canalha restante, cujo nome se perdeu na noite do anonimato, um só deles, um apenas teria sido maior do que Goethe! (exclama Goethe...). Todavia a interjeição do discipulo de Hafiz, do vate ocidental que recebeu os beijos do sol da Persia, todavia a desbordante critica de Goethe, é mentira de Goethe...

5) SCHILLER, o unico digno de ombrear e que portanto figura ao lado de Goethe, do alto do pedestal da estatua que lhes reitera a amizade do tamanho da gloria, Schiller alterou o Egmont para pô-lo em cena, á maneira do seu temperamento. Eckermann insurge-se contra a profanação! Goethe indiferente assiste á saida de cena da principal personagem da tragédia! Noutro passo comenta o genio a inacabada maneira de terminar os seus dramas, com que Schiller obedecia totalmente á ênfase do seu temperamento. Seria ilógico mas era convincente. E Schiller realmente superou o seu émulo no teatro.

6) NAS XÊNIAS não se destrinça, nem com as lentes da maior excavação estilistica, onde principia o verso de Goethe, quando finda o de seu irmão, de maneira entressachados que ambos são um. Se lhe indagavam de tal trecho da sua provavel autoria na produção do seu menecma, ele que dava e recebia idéias, assuntos, periodos, adjetivos e reticencias no companheiro de trabalho se revia como num duplo. Não confessou que o tema de Guilherme Tell fôra por Schiller explorado invencivelmente? Ia ser uma de suas obras-primas e ele a outorgou, a alheia fama. Como esse maior entre os grandes escritores mais admirados do mundo, soube admirar, até perdendo a auto-critica!

7) MOSTRANDO ao seu tão certo secretario, duas gravuras de Delacroix, ensina-lhe: "... o artista obriga-nos a pensar nas situações como ele as pensou. E tenho de confessar que nalgumas cenas me sobrepujou!". Desejava que o apaixonado pincel lhe interpretasse todo o Fausto, na curiosidade de ver como objetivaria passagens como a das bruxas e as cenas do Brocken. Sobrepujou-me Delacroix, afirma Goethe. Por que? indago eu. Então o poeta na pureza da sua humanidade não sabia que ao seu texto lhe bastava a sua musical pletorica, arquitetonica palavra que prescinde das cores de qualquer pincel? Em que a melodia de Schibert embevece a harmonia dos seus "lieds"? Eles cantam sózinhos, a palavra se basta quando no verso há poesia, quando a poesia é de Goethe. (Form sinceras mentiras, verdadeiras mentiras de Goethe).

8) VENDO em Byron um rival

(Continua na 2.ª página)

Folheando Um Catálogo

É um gráfico neutro da historia bibliográfica do Brasil, de 1930 a 1948

José Geraldo VIEIRA

RIO, março — A gente percorre os olhos pelas duzentas páginas, folheia, se interessa, reflete e pasma! Um simples catalogo dos livros em estoque das edições da casa: todavia um grafico neutro da historia bibliografica do Brasil, de 1930 para cá; Não um relatorio, um balancete, mas a exposição sensata dum empreendimento que está ligado á literatura nacional contemporanea como um corpo e uma alma.

Os romances de José America, de José Lins do Rego, de Amando Fontes, de Rachel de Queiroz, de Graciliano Ramos, de Lucio Cardoso, de Adonias Filho, de Cornélio Pena, de Oswald de Andrade, de Ciro dos Anjos, de Fernando Sabino, de Carolina Nabuco, de Otávio de Faria, de Xavier Placer, de Dinah Silveira de Queiroz, de Mario Donato, de Ranulfo Prata, de Dionélio Machado, de Reinaldo Moura de Novelli Jr., de Rosário Fusco, de Dalcidio Jurandir, de Mario Sete... e até aquele "Território Humano", ápice do solipsismo...

Depois: poesia. E, de quem? De Carlos Drumond de Andrade, de Adalgisa Nery, de Augusto Frederico Schmidt, de Murilo Mendes, de José Paulo Moreira da Fonseca...

Ensaios! E, de que categoria? Assinados por Otavio Tarquino de Sousa, Gilberto Freyre, Oliveira Lima, Pontes de Miranda, Alvaro Lins, Wilson Martins, Almir de Andrade, Silva Melo, Anisio Teixeira, Francisco Mangabeira, Luiz Delgado...

Enfim: o acervo da inteligencia, da cultura, da invenção e da tarefa brasileira desde 1930 para cá. Livros-monumentos como "Casa Grande & Senzala", assim como "Sociologia" e "Inglêses no Brasil", de Gilberto Freyre. Obras magnificas como "Rio Branco", de Alvaro Lins, a coleção "Documentos Brasileiros", a formidavel coleção "Fogos Cruzados", com tradutores de responsabilidade, vertendo Maupassant, Dickens, Tolstoi, Hawthorne, Galsworthy, Remarques, Pearl Buck, Werfel, Brante, Baring. Gogol. Cronin. e aquela série rija de Dostoievski inteiro...

A operosidade de José Lins do Rego e de Otávio de Faria, honrando e sendo honrados por um tal editor. Publicação compacta de autores da Amazonia, do Ceará, da Paraiba, de Pernambuco, da Bahia, do Rio, de São Paulo, de Minas. A sequencia das cártulas "Confissões, Memorias e Diários", a série de "Obras Educativas", "A Ciência de Hoje", os romances inefavcis para o lar, a elaboração gráfica da quarta edição da "Historia da Literatura Brasileira", de Silvio Romero, a literatura de guerra, os livros catolicos, biografias e perfis, enfim: medicina, sociologia, filosofia, educação, politica e problemas contemporaneos.

Isso, o que existe em estoque. Tal catalogo é um curso didático e estatistico sôbre a centrifugação da temporalidade suportada pelas gerações brasileiras formando com José Olimpio um bloco de linhas de força em primario e secundario com reciproca imantação.

Que sorte a dessa criatura admiravel e bonissima: poder enfeixar na sua mão magnanima a realização objetiva do espirito contemporaneo nacional, e, rodeado de irmãos operosos e de autores seus amigos, transformar não em colmeia de zoada acustica mas em dinamo essa casa de todos nós que se chama "Livraria José Olimpio Editora".

Um Livro Triste

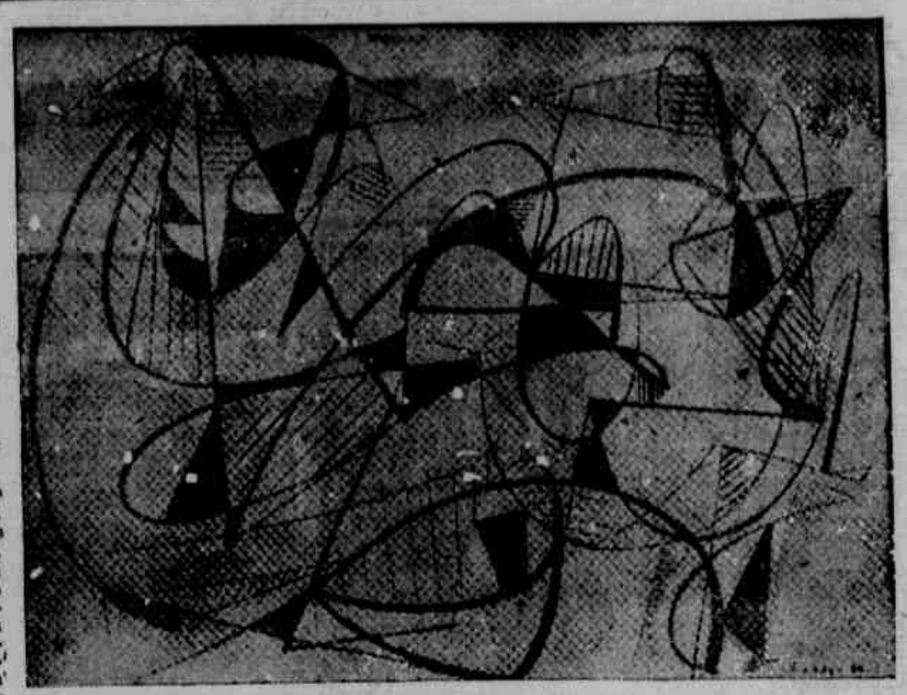
Tomás SEIXAS

RECIFE, março. — Segundo um depoimento celebre, Pouckhine, após ouvir a leitura d'*As Almas Mortas*, exclamou: "Meu Deus! Como é triste a nossa Russia!" Exclamação, essa, que não foi um mero comentario ao livro, nem ao heroi do livro e muito menos ao na verdade grande escritor Gogol, e sim uma critica mais avançada ainda que visava a propria Russia, cuja sociedade na sua decomposição gerara entre outras aberrações assustadoras um mercador de fantasmas, um mercador de defuntos, um necrofilo enluvado e de aspecto saudavel que, sendo ele proprio o menos sinistro dos sujeitos, mercadejava com uma mercadoria sinistra, isto é, com escravos mortos e sepultados, como qualquer comerciante do seu tempo mercadejava com mercadorias comuns. As palavras de Proucknine atingiram o amago mesmo da tragedia russa que era não a do livro de Gogol mas a que ficava por detraz do romance de Gogol e que era uma tragedia muito mais intensa do que a puramente literaria ou romanesca. Desprezando quase o valor literario desa obra Pouckhine se deteve de preferencia no horror das condições sociais que a determinaram, vendo com olhos de vidente antes de mais nada o drama pungente e obscuro de um povo e de uma nação.

Ao meditar um pouco sobre *Judas, O Obscuro*, penso no que diria Pouckhine a proposito de um livro como esse. Encontraria ele por acaso entre o romance de Thomas Hardy e o de Gogol uma estreita afinidade de ordem social? Encontraria em certos aspectos da Inglaterra de Hardy, que é ainda ou quase ainda a Inglaterra dos dias de hoje, as mesmas miseraveis condições de vida que na sua epoca e na de Gogol dominavam a Russia, aquela mesma Russia a cujos dramas secretos Tolstoi, Tourguenief e Dostoievski ainda mais do que Gogol e do que o proprio Pouckhine deram relevos tão tragicos?

Dificil, muito dificil, é a resposta a semelhante questão. O certo, porém, é que a literatura inglesa, mesmo a do periodo anterior a Thomas Hardy parece, e cada vez mais marcada por um signo de invencivel tristeza. Tristeza esa que pode vir menos dos tempearmentos sombrios de muitos dos seus escritores do que das asperas condições de vida de certas regiões onde é mais intenso o sofrimento humano. No caso do autor de *Judas, O Obscuro*, esse livro profundamente triste, e de uma tristeza sem esperanças, é preciso não esquecer a origem do romancista: homem de origem humilde que lutou muito contra ambientes estreitos e hostis que o fizeram varias vezes fracassar nas suas lutas por uma vida melhor. Desprezando tanto quanto possivel as por vezes perfidas insinuações de Somerset Maugham sobre Thomas Hardy numa das novelas que escreveu um tanto ou quanto baseado quando não na vida pelo menos em alguns episodios marcantes da existencia de Hardy não podemos deixar de comprovar através de certas passagens mais ou menos autobiograficas de *Judas* certos fatos tão impiedosamente sublinhados no *Cakes and Ale*, de Somerset.

O espantoso conhecimento de certas regiões da Inglaterra, das infinitas particularidades da vida dos seus habitantes cujos habitos e costumes por longo tempo Hardy analisou e que descreve com um abominavel ranço presbiteriano que torna ainda maior a tristeza de *Judas, O Obscuro*, confere ao romancista uma autoridade de critico social que me parece bem superior aos seus meritos de escritor. Um lanço enfatico de estreito presbiterianismo tornou-se inseparavel do espirito de Thomas Hardy como se da influencia puritana ou metodista dos ambientes onde quase sempre viveu nunca tivesse podido de todo se libertar. Hardy permaneceu, assim, durante toda a sua longa vida um escravo do seu passado e das influencias desse passado a que deu em *Judas*, a despeito de suas enormes deficiencias como escritor ou como artista, uma inegavel grandiosidade triste que é realmente estranha ou muito rara. Faltam entretanto a esse livro singular uma melhor coesão dramatica e mesmo poetica. Em muitas passagens dessa obra Hardy dá-nos a impressão de haver perdido por completo o itinerario do romance e o livro torna-se assim subitamente desordenado e em alguns paitulos quase caoticos como se o seu autor, á semelhança de um viajante fatigado e incerto do caminho varias vezes e sempre de modo brusco tivesse de refazer uma longa e inutil caminhada. Literariamente grande livro esse romance só o é pela tristeza que exala tantos são os seus altos e baixos de estilo, a sua confusão de poesia e vulgaridade. A linguagem de Hardy, vulgar a repetida, bem como sua enfatica erudição cansam o leitor, dando-lhe a impressão de que semelhante romance foi menos fruto da arte do que da amargura de um espirito possuido de pessemismo integral. Pode-se aplicar com maior exatidão a Tomas Hardy, o que Wilde, um tanto injustamente escreveu sobre Kipling: "Sob o ponto de vista literario é um genio que deixa tombar suas letras aspiradas. Sob o ponto de virta da vida, é um reporter que conhece a vulgaridade melhor do que ninguem jamais a conheceu; Dickens sabia o vestuario e a comedia; ele sabe a essencia e a gravidade; é nossa primeira autoridade de segunda ordem.



Uma das famosas criações de Istler

Que é o Abstracionismo?

P. M. BARDI

(Diretor do Museu de Arte de São Paulo)

A pintura não pode recusar-se — como e quando o queira — a perpetuar uma representação especial ficticia, que tenha, como regra, uma convenção considerada "objetiva" ou "natural" convenção que parece ser analoga á perspectiva da experiencia comum, cuja essencia figurativa, porém, pode ser tambem tida como arbitraria. Irremediavelmente, o quadro é ainda quadro: uma superficie de duas dimensões na qual a propria expressão de perspectiva euclideana poderia perder todo carater de força animadora.

Parece, pois, natural que os pintores modernos acalentassem no passado — e que ainda acalentem — algum ressentimiento e capricho e, excluindo a persistencia de um habito natural muito cordato, procurem tornar-se adultos sem a necessidade de subjugar-se á canga do idealismo e do realismo de estatistica ou do naturalismo.

Desejamos aconselhar aos mais atilados a que se embrenhem mais profundamente no terreno da intuição cientifica a-fim-de que percebam, pelo menos, que na imagem do mundo fisico, o espaço euclideo já não representa, um instrumento intocavel de trabalho pacifico, mas, apenas, um dos casos possiveis de espaço e a convencer-se de que as coordenadas cartesianas deixaram de ser intangiveis e eternas: Gaus, Riemann, Einstein, Weyl, Shouten, Eddington Cartan e todos os demais matematicos celebres procuram orientar-se com espirito criador á procura de uma ação e de uma figuração cientifica de espaços diferentes das de Euclides. Os profissionais da cultura, os retoricos dos conceitos rebuscados, os sofistas da literautra pictorica foram obrigados a reconhecer um fato como este: o direito da pintura, que é produção imaginativa, obra multipla de hipoteses visuais, a inventar, para seu consumo interno, uma hipotese de espaço que se torne instrumento de raciocinio representativo puro pensamento especial.

A arte da figura conduziu-se sempre "como se". Precisamente como se o mundo objetivo exaurisse em o proprio todas as possibilidades representativas se revelassem somente neste muntindo a pergunta que colocaram os pintores chamados "abstracionistas" não poderiamos conduzir-nos "como se" aquele axioma não fosse ponto pacifico? Como se pintaria, se o mundo não existisse ou pelo menos como se o mundo não fosse um modelo mas como se existem, no seio de qualquer outro universo outros modelos.

* * *

Leonardo foi possuido certa feita pela fascinação de algumas manchas de bolor sobre uma parede o habito realistico era tão tiranico nele que não obstante a evidencia e a origem de sua emoção não conseguindo justifica-la julgou que as nodoas eram belas porque se assemelhavam ou confusamente aludiu a uma paisagem boscosa. Assim narram os seus biografos. Nós, os modernos, mais espertos estamos preparados para resistir: as manchas eram manchas somente manchas, bolor que, no fim de contas, criavam uma forma. Essa forma agradou a Leonardo da Vinci. Tambem Picasso, conforme conta Cristian Zarvos, imobilizase perante um vidro embaciado para estudar-lhe as manchas.

Essa renuncia é idéia de natureza como idéia-mãe unica e absoluta inspiradora de beleza e da forma é realmente grave para alguns monstruosa e blasfema. Mas a arte move-se. Vai para frente eterno Sisifo. E é preciso sempre renunciar alguma coisa para ir para a frente. Se Colombo não tivesse renunciado á idéia da terra plana e Copernico a da terra-centro hoje um Josué qualquer parara e só nas alturas do Jericó por um par de horas. Entretanto existem agora artistas que embora a custo de cair no esgoto da ironia popular fomentada por um culturalismo mais desprezivel do que aproximado, não têm mais a coragem de subir ao Jericó para interromper a marcha do sol.

Existirão então qualidades puras no mundo não-visto e imagens fechadas no arcabouço da logica que rege as interminaveis operações dar formas, além dos objetos nos quais pareceram manifestar-se? Se as tentativas modernas — Braque, Lipchitz,

(Conclue na 2.ª página)

Terceiro Domingo de Quaresma

Antonio Pinto de MEDEIROS

TERCEIRO DOMINGO DE QUARESMA.
(OS MEUS DOMINGOS SEMPRE FORAM ROXOS:
DOMINGOS DE PÉS DESCALÇOS E NENHUMA SOMBRA,
DEPOIS DOMINGOS ORFAOS DE OLHOS BAIXOS,
DOMINGOS DE MAOS POSTAS E TURIBULOS
E ENFIM, DOMINGOS DE UMA INUTILIDADE IRREMEDIAVEL).
TERCEIRO DOMINGO DE QUARESMA
FECUNDO COMO A INOCENCIA E O PECADO.
TRAGAM AS ANFORAS
QUE AS PEDRAS ESTÃO
A ESPERA DA SEMENTE.
NÃO ESTRANHEM QUE EU TENHA
TRÊS VEZES ADORADO O CANTO
DA VIDA DA MANHÃ
E DESCOBERTO QUE HÁ UMA TROMBETA EM MINHA INFANCIA
E QUE A MEMÓRIA ME TEM MENTIDO.
TERCEIRO DOMINGO DE QUARESMA
PROCUREM O PRIMEIRO PECADO
E NÃO ME APEDREJEM
SE EU PUBLICAR O MEU AMOR MILENÁRIO NUMA NUVEM
OU ATIRAR MONTANHAS SOBRE O MAR,
EM CUJAS ÁGUAS OS DESTROÇOS PASSAM VOGANDO,
ONDE OUTRORA VELAS E A EVASÃO FIZERAM PASSOS DE DANSA
E ONDE EM VÃO AQUELA MULHER DESEJADA
TEIMOU EM REENCONTRAR UMA SENSAÇÃO PERDIDA.
TERCEIRO DOMINGO DE QUARESMA,
ASAS ROÇANDO NO CHARCO EM REPARAÇÃO,
AJUDEM-ME A ESPANTAR OS MEUS FANTASMAS.
E A PERSEGUIR O SÉQUITO DE SOMBRAS
QUE TEIMAM EM DESCANSAR À MARGEM DE MINHAS SAUDADES,
EM RENOVAR AS RAIZES E REINCARNAR MISTÉRIOS PERDIDOS.
TERCEIRO DOMINGO DE QUARESMA,
MAIS FRIAS AS CINZAS,
MAIS FORTES AS RESSONANCIAS DAS VOZES NAS PAREDES NUAS,
TALVEZ UM MERIDIANO EM MINHA HISTÓRIA DE CAPA E ESPADA.
PLANTAREI ENIGMAS,
OUVIREI INSENSIVEL A ORDEM DE CAPITULAÇÃO
E MULTIPLICAREI AOS QUATRO CANTOS DO MUNDO
A MINHA SOLIDÃO SALPICADA DE SANGUE.

NATAL, 1949

O MISTERIO DE SHERLOCK HOLMES

Otto Maria CARPEAUX

RIO, abril — Ele ainda estaria vivo? Ele sim, embora seu criador já fosse esquecido; e este nem será ressuscitado pela biografia de John Dickson Carr: *The Life of Sir Arthur Conan Doyle* (John Murray, 1948). Esquecidos estão os romances pseudo-historicos da sua mocidade, esquecidas as insipidas divagações da sua velhice de espirita fanatico. Mas "aquele" vive, quase dir-se-ia eternamente, como Dom Quixote, Hamlet e Fausto. Ou então, as novas gerações já o teriam esquecido — e ele apenas constitui para nós outros uma lembrança da mocidade em tempos, helás, remotos?

Vamos "á la recherche du temps perdu" — mas não se pode dizer que as nevoas se dissipam, ao contrario, se condensam, envolvendo os navios ancorados no Themse, o Strand, Charing Cross Station, Scotland Yard onde os investigadores não sabem resolver os casos, mandando a gente através de Piccadilly e Oxford Street para a Baker Street — que nomes familiares, dessas ruas! — para Baker Street 66, a gente entra, subindo a escada, já não há mais nevoas londrinas e sim clareza milagrosa irradiando daquele gentleman alto magro, cara de ave de rapina, cigarro perfumado de opio, olhar ironico, conhecedor de musica, no qual o timido dr. Watson nos apresenta: eis o homem que sabe decifrar todos os misterios — Mister Sherlock Holmes.

A casa Baker Street 66 existe na realidade, salvo engano. Mas não gostaria de morar lá, em casa de espectro imortal. O olhar da personagem imaginaria penetra a quem entra. E' figura ubiquitaria, mitologica, mitica. Só os maiores espiritos de todos os tempos, Cervantes, Shakespeare, Goethe, conseguiram criar personagem que se torna independente do criador, continuando vida propria. E aquele Conan Doyle, escritor de pauperrimos recursos literarios, o teria conseguido? Eis um misterio que nem o proprio Sherlock Holmes decifraria.

Não vou amolar ninguem com discussões metodologicas e termos tecnicos, mas tarefa tão dificil impõe aparelhamento ademquado. Quem o põe á nossa disposição é a moderna critica literaria. Vamos brincar, um pouco, com ela. Pois, a velha maneira biografica não pode resolver muito, nesse caso de desproporção enorme entre a obra e o autor. Dizem que o modelo de Sherlock Holmes foi certo dr. Bell, medico e professor de Doyle em Edinburgh, homem de inteligencia e talento de combinação extraordinarios: fitou os sinais no rosto ou as manchas na roupa de um sujeito, e logo sabia a bigrafia inteira, inclusive incidentes comprometedores, de modo que a policia ás vezes recorreu a ele para resolver casos dificeis. Assim no caso (utilizado por Doyle) de um bancario que, antes de apresentar-se num banco, atendendo a um anuncio, recebeu oferta muito mais vantajosa, se bem em cidade vizinha, para onde foi trabalhar em condições esquisitas: numa sala quase vasta, só tinha de copiar noticias de jornal, e dois dias depois foi bruscamente despedido, desaparecendo seu novo chefe. (Este se tinha apresentado no banco, com os papeis do bancario, aproveitando o segundo dia para fugir com desfalque enorme). Reconhecendo que o ladrão apenas quis manter o bancario em lugar distante para substitui-lo no banco, o dr. Bell resolvera realmente o caso. Lendo-se os contos de Doyle parece acontecer o mesmo milagre de inteligencia. Mas a releitura atenta parece acontecer o mesmo milagre de inteligencia. Mas a releitura atenta demonstra que na verdade Sherlock Holmes apenas decifra 20 por cento, ou mais ou menos, das circunstancias misteriosas, confiando em que o leitor já tenha esquecido o resto. E nem foi preciso fazer mais: basta a sugestão de o caso ficar resolvido porque o leitor quer que seja assim — que o mundo seja decifrado. Sherlock Holmes é menos detetive do que grande psicologo.

Tem a palavra a critica psicologica; se for possivel, a psicanalitica. Logo Sherlock Holmes apresenta otimo caso clinico. Em "Os homenszinhos dansantes" certo proprietario de casa queixa-se de crianças malcriadas que lhe sujam a porta, desenhando nela diariamente outras rabiscas. Mas Holmes revela que os supostos desenhos infantis pertencem á cifra de malfeitores perigosissimos, preparando grande crime. Ai o caso da regressão infantil está invertido, evocando complexos subconscientes do leitor. Mas que complexos seriam?

O recurso de acontecimentos aparentemente insignificantes que se revelam como mensagens de misterios terriveis é frequente na obra de Sherlock Holmes. Eis a lição da onipresença do misterio na vida quotidiana, por mais trivial que seja. A explicação psicologica — de que o reconhecimento desse fato, agrada ao leitor, amenizando-lhe a trivialidade da sua propria vida — essa explicação é insuficiente. Holmes não ilude o leitor: o misterio está onipresente de fato, e é tenebroso. Vivemos entre maquinas cuja construção ignoramos e que gostam, em vez de servir-nos, de esmagar nossos braços ou pernas. A corrente eletrica

(Continua na 4.ª página)

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

C. SILVEIRA

IX

RECIFE, março.
Manda-nos, a Paraiba esperantista, mais uma vez, a sua palavra ardorosa, o seu subsidio intelectual a serviço da causa que defendem os partidarios da lingua internacional.

Assim é que temos a oferecer aos leitores desta secção uma noticia alvissareira: o aparecimento, em breves dias, do periodico "Paraiba Esperantista".

E' o que nos informa o ilustre "samideano" Claudio Lemos, vice-presidente do "Tabajara Esperanto-Klubo", noutra carta que nos endereçou, cujo teor temos o prazer de publicar.

Tal fato nos leva a crer que os "samideanos" da vizinha capital não estão dormindo. Estão, sim, de olhos abertos para o ideal de Zamenhof, aquecidos pela chama ardente do esperantismo, por este farol que iluminará os povos da terra.

A carta do Claudio é um documento que enaltece a familia de Zamenhof. Nela reside o entusiasmo peculiar ás grandes lutas, ao arejamento do espirito humano, em seus vôos para a gloria da civilização.

Tambem temos o prazer de registrar a recepção de um telegrama da Paraiba. Subscreve-o o jovem Renato Lemos, outra promissora revelação da inteligencia que é aproveitada nos trabalhos daquela associação, na qualidade de 1.º secretario.

Cremos que as nossas palavras não estão caindo em terreno esteril. Pelo contrario. Estão servindo de estimulo aos homens que lançam o arado em solo juncado de espinhos para transformá-lo num plantel de grandiosas esperanças.

As poucas palavras de Renato Lemos representam para todos nós um expressivo chamamento á fraternal comunhão dos esperantistas, através da firmeza idealistica que é o atributo dos pregoeiros da grande causa em sua marcha ininterrupta aos fins a que se destina.

Com as devidas restrições em referencia ao responsavel por estas notas (notas aliás despretenciosas porque não minhas mas dos "samideanos" em geral), transcrevemos a seguir a carta e o telegrama procedentes da terra de Augusto dos Anjos.

Claudio Lemos assim se expressa na segunda carta que nos endereçou:

"João Pessoa, 22 de março de 1949.

Caro sr. Calinicio Silveira:

Agradavelmente surpreendido fiquei, pela delicada atenção que dispensastes á minha despretenciosa carta de 15 do corrente.

Não posso mesmo ocultar minha alegria, em sentir que já não sou um valor negativo nessa batalha pelo ideal de cultura e de fraternidade.

Vossas palavras generosas, plenas de entusiasmo e de fé, estimularam-me e deram-me novo incentivo para prosseguir nesta via que conduz á verdade e ao amor.

Fracas são as nossas forças, mas inflexivel a nossa vontade de servir á Santa Causa, que Zamenhof esposou, com a alma inundada de fé e o coração cheio de bondade.

Agora, porém, revigorados com a mão amiga que o brilhante *samideano* nos estende, sentimos menos ardua a nossa tarefa. Estimulados pelo vosso exemplo, tentaremos manter uma coluna esperantista em um diario desta cidade.

Atualmente, estamos com um modesto jornal no prelo, intitulado *Paraiba Esperantista*. Logo que o mesmo seja concluido, teremos prazer em remeter um exemplar ao caro *samideano*.

Fazendo votos pelo progresso do ESP. e pela vossa felicidade pessoal, ficamos ao vosso dispor. Samideane — *Claudio Lemos*".

— Eis o telegrama, em Esperanto, que recebemos:

"Ricevu kiera samideano korajn salutojn via laboro ne estos vana profito de monda paco kaj nia movado. Antauen! Cirkauprenoj. — *Renato Lemos*, sekretario Tabajara Esperanto-Klubo".

Em português: "Rece[illegible]. Ilustre samideano cordiais saudações vosso labor não será vão beneficio de paz mundial e nosso movimento. Para a frente! Abraços."

Os esperantistas pernambucanos, inspirados no idealismo do saudoso Odilon Vidal de Araujo, rejubilam-se com a boa nova dos paraibanos, a boa nova que atravessará as fronteiras de nossa patria, visto como as grandes idéias são como asas que dominam o espaço, descortinando horizontes felizes para a Humanidade.

Vencendo todos os polos, nada poderá deter o movimento esperantista. Nem mesmo os preconceitos bolorentos terão forças para empanar o brilho de uma campanha esclarecida.

CORRESPONDENCIA

— ABC — A proposito das preposições, já se sabe que elas em Esperanto têm um sentido claro, definido. Em português, a preposição DE é empregada indistintamente. Esta preposição corresponde ás vezes ao caso genitivo; Em português, diz-se: — *Sair da escola*. Em Esperanto, assim: — *Eliri el la lernejo*. Temos, nesta frase o verbo sair formado pela preposição EL e o verbo IRI. Portanto: SAIR. Era como se se dissesse: ir *para fóra*. A preposição EL marca, além da saida, a origem, a extração, a proveniencia, a materia do que é feita uma cousa. Exemplo: TABLO EL FERO, mesa de ferro. Significando dentre: UNU EL NI, um de nós (ou dentre nós). ELTIRI (extrair). ELLERNI (aprender a fundo), etc.

A preposição DE é usada em lugar da preposição portuguesa POR, no complemento de causa eficiente, que indica por quem é (ou foi ou será) feita a respectiva ação. Ex.: LA BONAJ FILOJ ESTAS AMATAJ DE SIAJ GEPATROJ (ge — prefixo que indica reunião de dois sexos — ligado a PATRO, significa pai e mãe). Tradução desta frase: "Os bons filhos são amados por seus pais).

DE, igual á preposição portuguesa DESDE. Quando se quer ou se deve expressar mais claramente esta preposição, usa-se em Esperanto: DELOKE DE (do lugar de); EKDE (a começar de; ai temos o prefixo EK que significa ação que começa); DELOKE DE TIU RIVERO (desde esse rio); EKDE LA UNUAJ TAGOJ (desde os primeiros dias).

Ha muitos exemplos em torno das preposições. Aos poucos, eles aparecerão nesta coluna.

Os estudiosos não queiram ver nada de estranhavel nos mesmos. Se forem observados, com segurança, concluir-se-á pela logica que apresentam.

Meu caro ABC — Creio que estará satisfeito com estas explicações. Você está muito impaciente porque ainda não foi publicado o alfabeto. Tenha calma, amigo. Tudo virá ao seu tempo. As letras acentuadas já foram solicitadas. Aguardemo-las, pois, confiantes.

Alcance a Felicidade que aspira!
Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE, Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

A OBRA DE MARCEL PROUST: UMA INTERPRETAÇÃO

(Conclusão da 2.ª pagina)

uma fatalidade iniludivel (chamemo-la patologica para usar um termo comum) lançou-o, o mais desditoso dos mortais — a um crime e á expiação que sempre serão dignos e gloriosos. Eis ai um dos traços mais fulgurantes da genialidade proustiana! A intuição do genio vislumbrara, com uma sutilidade e um discernimento surpreendentemente sabios, a intima razão condicionante do crime: a "fatalidade patologica" e, consequentemente a inculpabilidade pessoal na esfera do consciente e a expiação digna e gloriosa do inconsciente! Uma visão magnifica, pessoal e tambem universal, que tomaria corpo, posteriormente, nos ajustados e fecundos conceitos da ciencia moderna!... Conceitos basicos da criminologia contemporanea revelados pela intuição do genio!.

A visualização de uma verdade eterna, tragica, fatal: a descoberta do complexo de Edipo que, a perspicacia do espirito lucido do psicanalista Zilboorg notara nesse conto, pela primera vez!

O filho matara sua mãe porque a amava demasiadamente e esse crime é uma obra gloriosa quase divina, que fazem todos os filhos que amam suas mães desse modo, matando-as naturalmente, com suas exigencias de afeto! Assim, pois, ao lamento da mãe que gravemente ferida por seu filho, interroga-o, cheia de surpresa: — "Que fizestes de mim!" — comenta Proust, verdadeiro autor e interprete, com uma expressão reveladora, direta, indubitavel, através da qual se percebe a sua afetividade doentia e a estruturação do crime como uma consequencia inevitavel dessa exagerada tensão afetiva, dessa "ternura inquieta que inspiramos e constantemente exigimos".

"Se nos determos a meditar um instante" — diz ele — "reconheceremos que, talvez, não haja uma unica mãe verdadeiramente carinhosa que em seu ultimo dia de vida, ás vezes mesmo muito antes, não possa dirigir esta pergunta a seu filho".

"Em verdade — continua — enquanto crescemos matamos aos que nos amam, com as preocupações que lhe ocasionamos, com a ternura inquieta que lhes inspiramos e constantemente exigimos". Novamente a intuição do genio adiantando-se á Ciencia. Os recentes estudos da Psiquiatria não têm feito outra coisa senão confirmar essas afirmações de Proust: necessidade neurotica de afeto como uma das caracteristicas fundamentais da personalidade neutrotica do nosso tempo, conclue hoje o psicanalista Horney.

O assassinio da mãe pelo filho, portanto, não era mais do que uma consequencia infalivel da "dinamica fatalidade do complexo de Edipo". E o desejo do assassina-la era a tentativa de destruir aquela união morbida e inconsciente, a qual, a conciencia, por sua vez, repelia com um sentimento incontido de horror, de desespero e de angustia!

Agora, portanto, sentimo-nos aptos para tentar a compreensão e verdadeira interpretação da forma e da essencia, consequentemente, do sentido e da razão da obra literaria de Proust.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Portuguez
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 2.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7109. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 297 — Campo Grande

A IRRADIAÇÃO AMERICANA DE JOAQUIM NABUCO

(Conclusão da 1.ª pagina)

os votos do Brasil são, com efeito, pelo aumento da imensa influencia moral que os Estados Unidos exercem sobre a marcha da c i v i l i z a ç ã o e que se traduz pela existencia no mundo, pela primeira vez na historia de uma vasta zona neutra de paz e de livre competição humana." E Roosevelt, fazendo o que não costumava fazer, segundo declarou, juntou novas palavras ao seu discurso de resposta, reafirmando o desejo vivo de uma colaboração efetiva no sentido de realizar o que Nabuco indicara pela expressão zona neutra, "fórmula de ideal politico da America e estou certo, acrescentou, de que o Brasil será o outro sustentaculo da doutrina de Monroe."

Consegue que a Terceira Conferencia Panamericana se reuna no Rio de Janeiro e, o que foi mais, o que foi muito mais e serviu de marco da nova diplomacia, obtem que Elihu Root, então secretario de Estado, venha ao Rio de Janeiro assisti-la. O presidente Teodoro Roosevelt declarou que essa visita era um triunfo de Nabuco, pois não se efetivaria se êle não fôsse o Embaixador do Brasil, pois se realizou simplesmente pelo efeito de simpatia e da boa impressão que causara ao governo americano.

Mas Nabuco não se circunscreveu á Casa Branca e ao Departamento de Estado. Foi aos meios intelectuais e universitarios, debateu os grandes problemas do momento, estudou as figuras representativas dos americanos, a politica de unidade das Americas, exaltou o genio da Raça revelando a figura de Camões. Em toda parte, o escritor e o filosofo suscitava admiração e irradiava o nome do Brasil. Era uma outra espécie de diplomacia, não menos feliz e fecunda do que a das relações oficiais, porque penetrava nas elites intelectuais do pais onde a sua sedução foi profunda e duradoura. E os americanos o tiveram sempre numa atmosfera de respeito e de entusiasmo que tanto serviu ao prestigio do Brasil.

Cada vez mais Nabuco se convencia do acêrto dessa politica internacional que confessava ser a unica possivel e de que não prosseguindo nela revelariamos desconhecer a marcha do mundo e não ter o instinto da nossa própria conservação. E sem um momento de desfalecimentos, trabalhou Nabuco por êsse ideal até a morte e a sua própria morte foi ensejo para tributos tão extraordinarios e singulares do governo e do povo dos Estados Unidos, que se pode dizer serviu ainda á grande causa.

Nada mais sedutor para os nossos estudiosos ensaistas, historiadores e diplomatas do que, numa hora em que o sistema interamericano se completou, depois do Tratado do Rio de Janeiro e da Carta de Bogotá, nele estudar a função que teve Joaquim Nabuco. O concurso Sul America nos oferece uma enorme sugestão, a fim de verificar, á luz dos documentos diplomaticos e além disso, nos reflexos da projeção de Joaquim Nabuco, a magnitude da sua tarefa, a beleza do seu idealismo a fé de sua convicção de um lado, e, do outro, os resultados que delas nos advieram na sequência historica dos acontecimentos no curso diferente que o panamericanismo tomou depois de 1906. Será êsse um dos aspectos mais interessantes da vida de Nabuco a ser recordada no seu centenario sobretudo, porque, é lição que ainda perdura. Em obras dessa nautreza as transformações são constantes e necessitam sempre não só dos ensinamentos do passado como sobretudo de manter o ritmo vivificador da sua perenidade.

Para os estudiosos da historia da nossa diplomacia, êste concurso é um ensejo propicio para a análise de uma fase da maior importancia na vida brasileira e continental, feito através da figura luminar de Joaquim Nabuco que, na intima aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos, solidificou a obra panamericana. Nabuco sabia que as reservas contra os Estados Unidos eram então muito grandes, sobretudo naquele tempo do primeiro Roosevelt, com sua politica da big stick, e temia a existencia de "muita coligação contra les". Os paises hispano-americanos aumentavam cada vez mais a animosidade contra a grande republica, cujo imperialismo denunciavam. Nabuco receava que êsse espirito o espirito de Ariel de Rodó, fizesse a idéia americana perder terreno entre nós. Por isso mesmo se rejubila com a acolhida que teve uma esquadra americana, que nos visitou em 1906, como renascimento da s i m p a t i a entre as duas nações. Ele havia compreendido que trabalhava dentro do destino historico do Brasil e que essa politica, na sua frase hoje classica — "valeria o maior dos exercitos, a maior das marinhas, exercito e marinha que nunca poderiamos ter."

Mas, a politica de Nabuco não tinha só reflexos no Brasil, irradiava-se por todo o continente. Foi o que lhe disse o presidente Roosevelt, quando Nabuco dele se despediu para vir chefiar a Delegação brasileira á 3.ª Conferencia Panamericana do Rio de Janeiro, e assim registrou no seu Diário: "Repete-se (o Presidente) coisas que me havia dito antes — a saber que minha escolha marca uma época nas relações de nossos dois paises... não só nas relações entre os Estados Unidos e o Brasil, como entre os Estados Unidos e as nações tôdas do Continente. Quis dizer com isso que eu muito concorri para fazer a America Latina adotar outra atitude para com os Estados Unidos: o exemplo do Brasil foi decisivo, não forçou somente, convenceu." O sentimento do destino comum de tôda a America, que Nabuco proclama no dia do lançamento da pedra fundamental do edificio da União Panamericana em Washington, deveria ser a semente da grande obra, que se acaba de concluir em Bogotá, para a qual êle foi dos primeiros e seguramente dos maiores construtores estruturando o sonho que vinha de próceres da independencia dos paises americanos, que já o sentiam, como sintetizou Nabuco naquêle ensêjo fazer da America a terra eleita para uma grande renovação da humanidade.

O tempo demonstrou a clarividencia de Nabuco e evidenciou como da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos resulta uma diplomacia essencial para a garantia e defesa de todo o hemisferio, onde os dois paises têm um inegualavel destino geografico. Duas guerras mundiais, a ultima sobretudo, vieram mostrar o acêrto dessa politica de Joaquim Nabuco, tradição do Itamarati para cumprir um imperativo historico do Brasil. Nabuco antecipou a boa visinhança de Franklin Delano Roosevelt e aquele primeiro passo que deu em Washington, em perfeita harmonia com Rio Branco, deveria criar não apenas diretivas de chancelarias, mas um estado de espirito propicio a uma obra larga e ingente, que só quarenta anos depois se concluiria de forma definitiva, em instrumentos continentais, de cooperação, assistencia reciproca e defesa mutua.

Chamando a atenção para êsse momento os instituidores do Prêmio Sul America prestaram serviço valioso aos estudos historicos do Brasil e renderam homenagem excepcional a Joaquim Nabuco, focalizando um dos aspectos fundamentais da sua obra. Porque nele o diplomata foi perfeito. O escritor e o filosofo completaram o embaixador que não possuia apenas as credenciais politicas junto ao governo de Washington, mas o prestigio de um nome glorioso, o de uma das maiores figuras continentais. E os americanos bem o compreenderam e se honraram com a sua companhia, que solicitavam a cada hora, ansiosos por ouvir-lhe a palavra, sentir de perto o calor da sua inteligencia e o encantamento da sua personalidade. A presença, em Washington, do homem superior, "com o sentido da proporção e o da realidade", marcava o inicio de uma nova era na diplomacia brasileira, um novo caminho na vida continental.

A análise minuciosa da politica panamericana de Joaquim Nabuco, á luz dos documentos e a interpretação diante dos fatos que continuaram e ampliaram a sua obra, quer no angulo das relações brasileiro-americanas, quer no plano inter-americano, será uma contribuição do mais inestimavel valor para a glorificação do grande brasileiro, cujo centenario comemoramos. Bem haja os que se lembraram de fixar êsse tema para concurso de 1949. E' êsse um valioso estimulo á obra de cultura e seria para estimar que prêmios dessa ordem se multiplicassem, recordando-se aquêles que se empregam em atividades lucrativas de muito que é servir ao pais protegendo e amparando as manifestações da inteligencia. Nada mais belo, para celebrar uma figura como a de Nabuco, do que estimular o estudo da sua figura e da sua obra, permitindo que se faça mais luz em seu derredor, facilitando a critica e alargando o conhecimento.

O tema sedutor do concurso do Ibecc para o Prêmio Sul America dêste ano, é um incentivo para os nossos escritores realizarem um largo trabalho de conjunto sôbre o fenomeno panamericano e nele realçar a visão clara e ação fecunda de Joaquim Nabuco, que lhe deu como um dos esteios a unidade brasileira-estadunidense. E a historia já confirmou que Nabuco tinha razão. Viu certo e previu com segurança.

Finalismo Politico

Walter MEDEIROS

"...l'homme en tout que mortel est partie de la cité mortelle, mais en tout qu'imortel il n'est pas une partie de la cité, il est un tout, et la cité doit être á son service".

RECIFE, março. — As supracitadas palavras de Charles Journet em seu livro: "Exigences Chétiennes en Politique", resumem o problema politico na sua esfera transcendental ao que poderiamos, até, chamar de filosofia fundamental do tecnismo politico.

Filosofia enquanto encara o problema no seu aspecto supra-temporal e suprassensivel; e fundamental enquanto se pode resumi-lo no problema da pessoa humana como principio moral.

Por mais complexo que pareça o problema, vamos buscar a sua inteligibilidade e clareza na esfera transcendental que imerge, deixando á tona a complexidade dos fatos e relações individuais da sociedade humana, na limpidez e simplicidade dos fundamentos metafisicos dos conceitos de pessoa. Quanto mais perto do individuo mais longe do universal.

Depois de informados sobre o conceito de pessoa vamos ascendendo ás relações complexas das comunidades humanas expressas nas cidades quando já podemos rumar seguros, norteados pela fundamentação metafisica.

O homem, tendo sido criado para desenvolver, ao maior gráu, a perfeição da vida humana, deve desempenhar o seu papel preestabelecido no plano da Criação. O unico meio desse desenvolvimento será a comunidade politica, não como sendo esta um fato natural e independente da ordem moral e anterior a ela, como querem Durkeim e Mauras; nem uma convenção arbitraria criada pelos homens, estranha, mesmo, á sua natureza, como queria Rousseau. A sociedade em comum se se trata do pleno desenvolvimento da vida humana não pode apresentar um carater unilateral do aperfeiçoamento da parte da materia.

E' aqui que erram os materialistas, negando a existencia da finalidade sobrenatural da alma humana e afirmando o determinismo da vontade no seu evolucionismo mecanico do progresso. Neste problema fundamental o ponto nevralgico consiste na concepção espiritualista na essencia do homem.

Em confundir progresso com evolução está o engano de muitos sociologos modernos. A evolução pode não ser o progresso, se bem que todo o progresso não deixe de ser uma certa evolução para um fim determinado. Enquanto os animais progridem necessariamente acompanhando a evolução dos seus instintos cegos, o homem pode não progredir por um ato de sua vontade propria, ainda que não lhe faltam os meios necessarios para isso. O progresso animal é matematico e fatal; o do homem é sujeito á sua vontade livre.

Se o progresso consiste na tendencia á perfeição da vida humana, na sociedade o homem estará encravado no seu lugar necessario e suficiente para a consecução desse progresso. O objeto da politica, então, será proporcionar-lhe os minimos de riqueza e bem estar que lhe habilitem a consecução dos seus fins proximos e futuros. Gratia supponit naturam.

O fim da cidade é um bem comum, complexo, que deve se organizar no equilibrio da unidada, da ordem e da paz.

Quanto á patria exige dos seus filhos o sacrificio das suas proprias vidas (no caso da guerra justa) verificar-se um sacrificio da parte pelo todo por um motivo que ultrapassa os interesses individuais (das partes). Neste caso estão em jogo os destinos dos homens que, como partes da cidade, formam o seu todo. Se se considerasse o bem comum como uma soma dos interesses particulares e materias dos individuos, não se poderia explicar esse fato do sacrificio das partes, como individuos, em favor do todo que funciona em beneficio deles mesmos enquanto pessoas.

A complexidade do problema politico considerado na sua função dinamica, nasce do fato de não ser ela um principio simples de evidencia imediata, mas, uma realização de ordem empirica.

E' por isso que no começo desse artigo considerei problema fundamental, porquanto, do principio que se partir para as deduções praticas da vida do homem na sociedade em comum, depende a perfeição ou a desordem das conclusões imediatas. E' insistindo na fundamentação metafisica do sentido politico da comunidade humana que procuro evitar o mal essencial dos conceitos mal definidos. Este mal pode ser eliminado á luz da metafisica; o outro mal, o mal moral, o mal acidental, é inevitavel porque nasce da fraqueza, da contingencia e limitação da essencia humana, herdeira da macula original, fruto do pecado do principio homem. Esse mal será diminuido, na medida do esforço da vontade humana com a luz da fé e a força da caridade.

Este mal acidental, que é a decomposição das unidades celulares da sociedade humana começando os seus tecidos em extensão e em profundidade, é tambem objeto da politica, tendo origem, ao mesmo tempo, nos fundamentos das suas rações transcendentais. Cumpre á politica restabelecer as lacunas provocadas pelas chagas sociais, dosando a liberdade dos individuos, atendendo sempre ao fim de sua missão enquanto pessoa na ordenação comum da sociedade.

Para finalizar as nossas rapidas considerações acima expostas, podemos afirmar que do conceito de pessoa fundado num principio espiritual, tendendo á sua finalidade sobrenatural, a politica, a serviço da pessoa humana, transcende a perfeição material do individuo tomando logicamente um sentido de finalidade.

A politica, por si só, não leva o homem á sua felicidade. A felicidade terrena, quando objeto da politica, se define pela sua direção á finalidade eterna.

A comunidade politica, a serviço da pessoa, e o individuo, a serviço da comunidade politica, que é a cidade; eis o resumo das distinções de fins e meios, proximos e remotos, materiais e eternos, num sincronismo perfeito de equilibrio e ordem. Essa ordem consiste, enfim, em que o homem deve ser considerado sob dois aspectos diversos que não se separam da sua unidade essencial, enquanto individuo mortal é uma parte da cidade; enquanto homem completo, ou pessoa humana, é um todo perfeito que deve ter a cidade a seu serviço.

O finalismo politico se define, então, pelo destino espiritual da pessoa humana.

GOETHIANA

(Conclusão da 1.ª pagina)

e adiante surriando-o, assim agindo com Walter Scott; já enfadado de ler o Fausto em alemão e buscando em Nerval nuanças que creu escaparem-lhe no original; entregando-se a um segundo Fausto por instancias de Eckermann; após dois séculos de nascido e um de morto. Goethe indubitavelmente crismado com o epiteto de genio, deixou nos seus 150 volumes, a historia subjetiva do mundo. No genio universal de Weimar a verdade da ficção e a inverossemelhança da vida; as religiões, sabedoria da fé e a filosofia, crença do espirito; tudo em sua individualidade timbrando o individuo, o homem publico trajando o intimo, lhe concederá no futuro, como no seu vasto tempo a aureola que o consagra. Seu caso não é o de Hugo, cujo prestigio findou com a vida, nem o de Cervantes cuja vida lhe deu a morte.

9) QUANDO aos 83 anos expirou poetando na plenitude intelectual com que aos 73 ainda amava uma jovem de 18, (oh potencia sentimental!) seu corpo nu diante de Eckermann era ainda forte, belo unissono, escorreito e limpido como uma peça esculpida! O sol do zenite que o viu nascer foi o mesmo sol do apogeu que o viu despedir-se da Historia. Era meio dia já quando com o dedo-coração da mão direita pôs-se a traçar uns signos no ar... Acreditou-se que o moribundo desenhava em alma a letra W. Seria Wolfgang? será Werther?

I O F O S C A L
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

HISTORIA DA CIGANA

(Conclusão da 2.ª pagina)

....

Já viuvo, com perto de cincuenta anos de idade, Alfredo Bento, certo dia foi mandado a toda pressa em busca de um medico que estava passando tempo na Vila do O'. Havia o coronel Simplicio sofrido um acidente.

— "Sossegue, coronel. Isto que o senhor tem, não é assim tão grave. Com três meses de praia ficará radicalmente curado — disse o medico, ao coronel Simplicio.

....

O caminhão chegou cedo para fazer a mudança. Alfredo Bento desde a vespera que rondava o coronel. Tinha algo a lhe pedir, porém, temia um não. Com o caminhão á porta encheu-se de coragem. Tinha que aproveitar aquela oportunidade.

— "Seu" coroné eu queria ir no caminhão. Eu podia ajudar na mudança. Eu queria vê o má... Eu..."

— "Vá, Alfredo". Na praia precisa de gente para descarregar o caminhão".

Com o coração aos saltos, Alfredo Bento subiu para o caminhão. Ia, enfim, aquilatar das maravilhas de que a cigana, naquela tarde chuvosa de junho, lhe falara com tanto entusiasmo.

O mar deslumbrou-o. Provou da agua, cuspindo-a de lado. As ondas encantaram-no.

As horas foram correndo sem que Alfredo Bento se apercebesse e chegara o instante do regresso. Rapido, Alfredo Bento pegou uma lata vazia, enchendo-a da agua do mar. E' que tivera uma idéia. Por que — pensou ele — não fazer do açude do "Oiterão" um mar pequeno?

Com precauções extremas Alfredo Betno levou a lata dagua para o caminhão. Logo que chegou ao engenho, despejou-a no açude.

Passou-se a noite. Passou-se o dia. Outras noites e outros dias se passaram sem que aparecessem onda no açude.

Porém até morrer, Alfredo Bento não desanimou. Logo que acordava corria a verificar se "as ondas" já tinham aparecido no açude do "Oiterão!"

QUE É O ABSTRACIONISMO?

(Continuação da 1.ª pagina)

Mondrian, Kandinsky, Picasso, Moholy Nagy — assinalaram os pressupostos formais e humanos em prol de uma confiança renovada na força da mente se esta confiança nasceu e foi experimentada em obras que já se tornaram de cristal e sai, nós devemos perguntar se os artistas podem renunciar a esta confiança, a esta esperança que compreendemos ser maravilhosa e devem renunciar a ela em nome de não se sabe que "personalidade" a ostentar, de quem sabe qual objeto ou habito e documentar graficamente pela ilustração. A arte figurativa pode renunciar á exaurida mitologia manual e cursiva da "personalidade", se deve extrair o modelo de um homem operante e a resolução de uma obra humana sem mediações realisticas. Aliás, é quase facil certificar-se do seguinte: uma pessoa que se expressa adquire medida documental somente na proporção em que a sua revelação chega, purificada de todos os residuos, a verificar-se como inevitavel. A idéia de que o mundo jaz inteiramente no fundo do "genio" ou do "temperamento" como em um vaso de eleição ou em um botequim expressionista ou surrealista, de onde espera a hora para o salto subito á luz da admiração publica, já se tornou idéia de filosofos pedantes, de diletantes, de literatos intrigantes e faltos das informações que se relacionam como uma realidade cujo funcionamento ainda permanece no dominio exclusivo dos homens que trabalham e estão vivos — prerrogativa do trabalho livre e dá seus frutos. A imagem futura está inteira e vigilante nas mãos e nas mentes de todos os que pretendem aspira-la como uma presa, como uma realidade destinada e inventada: e o modo de olhar para essas imagens será imperiosamente condicionado pelo modo com que foram feitas. E o que vale, é o modo pelo qual foram feitas, o modo que dirige o curso da vida figurativa e suas relações com a sociedade.

* * *

Os quadros e as figuras dos abstracionistas são feitos para serem vistos; ou seja, para repousar a vista do sitio monotono do mundo quotidiano. Essa é a relação expontanea, simplificada até a ultima porção de humanidade, de civilização, de formalismo, de sociabilidade. Quando se desenvolver uma consciencia segura dos fatos produtivos (isto é, de como provavelmente, um quadro, uma figura são feitos e adquirem vida, realidade, amor, razão da mente de quem é autorizado ou especializado no metier da figuração) então começar-se-á a compreender quão dificil era fazer tais obras. Tanto mais dificeis quanto mais faceis de serem feitos são a paisagenzinha lirica ou o nuzinho coado em confusa decoração ou a natureza morta sabiamente tonalizada com sombreados ou toques desmaiados. Pelo menos pode afirmar-se que aquelas relações rangem, estalam. Toda uma filosofia psiquica de arquivo e comoções graficas, de manual, são coisas morticas. Mas a côr. E suas propriedades internas produto de uma logica que se explica e justifica na exclusiva decisão pela qual se pinta! E sua tensão, e seu direito a ocupar legitimamente a saturar uma porção de espaço configurada desta ou daquela maneira, sem apresentar qualquer outra pretensão que a dessa nua identidade de si mesmo! E a sua energia, altamente especifica, simples e em processo de continua libertação do banho caotico, panico ou inerte de todos os espetaculos em que borbulham o patetico, o psicologico, o sentimental, e os demais caramujos ornamentais, abandonados pela literatura, dos quais, o melhor que se pode dizer é que tornam ainda mais pesada — a natural inexpressividade pictorica ou figurativa.

Nos consideramos o trabalho desses artistas da abstração como um exemplo de disciplina, de rigor, de medida, de espirito de sacrificio, de simplicidade humana; de fé na inteligencia do homem e de absoluta pertinencia pictorica e figurativa. Eles terão demonstrado que o metaforico, o analogo, o trecho, o subentendido milagroso, a ficção tridimensional são barrocadas contra o livre desenvolvimento da verdade pictorica, são fantasmas do pesadelo adocicado em que sossobram opinião e o gosto do publico, exercicios ainda sobre os modulos das relações entre objeto e representação, entre simbolo colorido e sentimentalismo, entre conteudo e forma, entre romanticas provocações de Weltanschauung e relativas urgencias e cuidados estilizadores.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco, 36 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 202

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

Coluna Municipal

«SIÁ» LUZIA

Conto de Luiz O. NEVES

PESQUEIRA, março — O "bicho" mais dificil de se encontrar nos dias de hoje, é, sem duvida nenhuma, uma emprêgada doméstica.

E' verdade que sempre aparecem algumas, mas essas mesmas, quase sempre são de inteligencia obliqua, indolentes e semi-selvagens. (Não pensem que estou movendo campanha contra essa pobre gente! Deus me livre! Pelo contrario, o que vou contar é tão somente o que se passou comigo, dai tirar essa conclusão).

Ainda me lembro da primeira empregada que admitimos, eu e minha esposa, em nossa casa, antes, muito antes, da "siá" Luzia.

Casamo-nos em fevereiro e foi-nos dificil arranjar uma empregada, e que só nos foi possivel depois do nosso casorio.

Tambem era impossivel, ou mesmo cômico, agente adiar "sine-die" o nosso consorcio por causa de u'a ama!

Assim, passados três ou quatro dias, do nosso casamento, bateu-nos á nossa porta uma meninota oferecendo-se para o serviço. Nós estavamos ansiosos por isso, principalmente eu, que já estava aborrecido de tanto lavar pratos, xicáras e similares.

— Entre, entre, menina, disse eu mais alegre do que o convencional.

Essa foi a primeira, só passou dois dias e foi muito, pois parecia uma idiotinha, com tôdas as letras, porquanto chamá-la:

— Maria do Carmo (era êsse o seu nome).

Lá vinha a resposta:

— Fiiiuuuuu, ouviamos e assobio em resposta.

Que coisa! Pômo-la para fóra. Que falta de respeito daquela menina para com os patrões?!

Entrou outra, essa era já moça-feita, calma, todavia era um cão para comprar na venda sem a nossa ordem. Depois de uma semana de "hospedagem" em nossa casa, (digo hospedagem, porque êsse era o termo que ela empregava quando inquirida pelas amigas, se de fato estava empregada em nossa casa. Com a voz melosa ela respondia: — "E' estou hospedada aqui, agora!) quando fui pagar a venda, a conta estava daquele tamanho!...

— Que negocio é êsse, "seu" Filomeno?! perguntei ao proprietario da mercearia, num misto de comicidade e admiração.

— "E' isso mesmo, "seu" Antônio. Está tudo legal. Tudinho escriturado direitinho, conforme os pedidos de sua casa"!

Olhei para a caderneta e constatei a veracidade de suas palavras. Sem mugir, paguei a conta e fui comunicar o fato á patrôa para que me explicasse aquele aumento. Esta nada sabia, pois Joaquina (o nome da empregada), só comprava na venda o que ela, minha esposa, ordenava a fazer. Intrigados, eu e minha mulher, resolvemos fazer uma conferenciazinha mais minuciosa nas contas.

Diacho! Ali estava escriturado, á nossa revelia; "um baton", "uma lata de pó de arroz", "uma caixa de beiiro", e coisinhas outras, dêsse jaez!

Fiquei indignado e como se bancasse um jogador de futebol, dei um chute na Joaquina, para alivio de minha fraca bolsa.

Depois disso, como sempre, estavamos precisando de uma "hospeda", quando apareceu em nossa porta uma velhota, que deveria ter cinquenta e tantos anos, pedindo-nos um emprego.

Havia dias que nós, eu e minha mulher, tinhamos externado, reciprocamente, a nossa idéia, de, daquela data em diante, devido á tantas amas que já haviam estagiado em nossa casa, só admitirmos uma que fôsse idosa, pois ao nosso ver, êsse é que era o tipo predileto.

Por artes do "demo" nos apareceu, como já disse, tal velhota, de aspecto até meio distinto, roupa limpa, etc., etc., e nós, imeditamente, simpatisámos com a cara da supramencionada velha.

Assim que guardou os seus terêns, incontinenti começou na labuta caseira como se fôsse uma máquina. Porém, vez por outra ouviamo-la resmungar, como se pelas proximidades estivesse outra pessôa. Disfarçadamente, procurei verificar com quem "siá" Luzia falava, porem nada vi, nada de pessôas por perto. Ficámos com uma pulga na orelha, eu e minha patrôa.

— Com quem fala ela? perguntou-me discretamente minha mulher.

— Sei o que! Na cosinha não tem ninguem, não! informei-lhe.

Sem querermos manifestar a duvida que perpassava nos nossos cerebros naquele instante, verificámos depois, que ambos estiveramos a pensar sôbre o mesmo assunto: "Siá" Luzia era doida! Dodiinha da silva!

Todavia, nêsse momento, ficámos — como se costuma dizer — de "bicos calados".

Na noite dêsse dia fiquei em casa, pois para isso fui solicitado pela minha cara-metade.

Pelas oito e meia da noite, depois de tudo lavadinho — a velhota era trabalhadora de fato! — "Siá" Luzia foi para o quarto que lhe haviamos destinado, a-fim-de descançar a carcassa já bem arrumada. Estranhando a sua vontade de querer dormir tão cêdo, inocentemente, indaguei-lhe:

— Já vai dormir, "siá" Luzia?

— E por que não?! retrucou-me ela com um mau humor irreprimivel.

— Por nada, Nadinha, "siá" Luzia, pode dormir, disse eu como se me desculpasse perante ela da minha "indiscreção".

Saiu e ouvimos o ranger do armador, gemendo motivado pelo pêso da velha, quando esta se deitou na rêde.

Mas, "siá" Luzia não parava de resmungar e dizer qualquer coisa que entendi como "sino de Salomão (?). Eu e minha patrôa, que por sinal já estava bastante assustada — e com razão — entreolhamos sem dizermos palavra...

Dando um muchôcho a mim mesmo, desanimado e desgostoso daquele nosso achado, nos dirigimos para o nosso quarto a-fim-de conciliarmos o sono.

"Siá" Luzia nêsse comenos pareceu-nos já estar nos braços de Morfeu, pois tinha deixado a cantilena do incompreensivel "sino Salomão".

* * *

Eu dormia como um justo, quando lá pelas tantas da madrugada, senti minha esposa a dar-me catucões para que me acordasse. Assombrado, perguntei-lhe o que havia:

— Escuta!... sicíou-me ao ouvido.

Apliquei o órgão auditivo e fiquei á escuta.

Que coisa! A nossa velha rezava, misturando o "creio em Deus Padre" com o "Padre Nosso" ora num tom de canto, ora numa voz aflitiva de quem pede ansiosamente alguma coisa'

Ouvi a porta do seu quarto abrir-se num rangido, preguiçosamente, e a velha dirigir-se para a cosinha; já não mais "rezava", porém cantava uma "excelencia", no dizer dos matal qual uma taboa rachada.

Assombrado, peguei a lanterna e me dirigi para o local onde "siá" Luzia fazia as suas estripolias. Tão distraida estava a cortar madeira para fazer o fogo (isso ás 3 e meia da madrugada!) que não notou quando eu abrira a porta do meu quarto e a pisar forte para lá me dirigia.

Chegando á cosinha, deparei com com o quadro mais triste que já me foi dado a assistir:

"Siá" Luzia estava tão nua em cima do fogão a cortar madeira para fazer o fogo, como quando tinha nascido!

Chamei-a ás falas e ela ficou tão descontrolada que, como uma gata assustada, saiu desesperada para o seu quarto.

Indignado com aquele grotesco quadro, prá lá de existencialista, da porta do quarto, já com um candieiro na mão, disse-lhe que se vestisse e desaparecesse das minhas vistas, pois não suportava doidos em minha casa, e que estava mais do que provado que minha casa não era hospicio!

Arrumando os seus poucos terêns, já calma, sem transparecer pudôr algum, com duas lágrimas a pulularem nos olhos, ela olhou-me como se me pedisse perdão. Mas foi só por um momento pois ela imediatamente leu, não obstante a sua ausencia de juizo, nos meus olhos e nos meus gestos, que eu não estava para brincadeira. Escancarando a porta que dava acesso á rua, mandei-a embora.

A' luz da lua que refletia nos seus cabelos já brancos e que no momento caiam na fronte, ela fitou-me e como se me disse as palavras e falou-me vagarosamente como se fôsse uma pessôa normal:

— E' isso... o mundo tem de tudo... até pessoas de gênio tão ruim como o senhor...

Levantando a trouxa que continha os seus objetos para pô-la ás costas, disse-me á guisa de despedida:

— Deus lhe dê empregadas de mim a pior!...

Depois de proferir tal praga, deu meia-volta e começou a sua viagem para o desconhecido, desaparecendo na primeira esquina da rua, sem olhar para trás.

Olhei para o céu, lá em cima a lua com a sua luz bruxuleante, olhava para mim, por uma fresta de nuvens pretas, como se gosasse comigo, da praga que me havia soltado "siá" Luzia...

— FIM.

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2286)

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar, — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

MUNDO DE LUZ E SOM

Kay Kayser em companhia de sua adoravel esposa, Georgia, numa festa oferecida por Sonja Henie á colonia cinematografica. Os dois vivem muito felizes. O verdadeiro nome de Kayser é James Ker Kyser.

RETROSPECTIVOS

Adolphe Menjou nasceu em Pitsburgh a 12 de fevereiro de 1890, sendo de pai francês e de mãe irlandêsa, ambos imigrantes. Frequentou a Academia Militar e a universidade local, vindo depois a enamorar-se do Cinema. Naquela época, os filmes eram feitos em New York e Menjou começou a fazer a fila entre os comparsas. Achou logo trabalho pelo seu aspecto de verdadeiro senhor europeu. Fez alguns papeis consistentes, mas gastava muito para viver e o que ganháva era pouco. Então, resolveu transferir-se para Hollywood e sua carreira ali foi de sorte porque teve a possibilidade de trabalhar com os grandes do Cinema: Mabel Normand, Mary Pickford, Douglas Fairbanks (Senior), Chaplin, Valentino, Pola Negri e Gloria Swanson. Naquele tempo, as peliculas em que esses astros trabalhavam, destinavam-se á popularidade e daí a sorte rapida de Menjou. Ele soube sempre manter a linha e ainda hoje os maiores alfaiates de New York, Londres e Paris têm grande trabalho em manter o guarda-roupa do popular ator, o qual é lendário em Hollywood. Com razão, consideram-no um entre os dez homens mais elegantes do mundo. Teve duas esposas com relativo divorcio e tem um filho adotivo. Sua cultura é notavel e fala corretamente o inglês e o francês. Sua presença é muito procurada nos ambientes porque sabem que não é dado aos mexericos e nem é invejoso, alem de terem conhecimento de que sua distinção dá o tom nas recepções da Meca do Cinema, onde é raro se encontrar cultura e educação aliadas ao bom gosto.

—

Griffith teve entre os seus atores tambem Douglas Fairbanks, mas não gostou dele. Sem hesitar, aconselhou ao jovem acrobata a deixar suas ambições dramaticas e ficar satisfeito apenas em trabalhar em pequenas cenas comicas. O grande diretor enganou-se redondamente, pois sabem todos que Douglas foi um grande de ator.

1913 foi um ano historico para a cinematografia americana. Além da fundação de Hollywood, registrou o primeiro filme de grandes proporções: "O nascimento de uma nação", para o qual D. W. Griffith gastou o quarto de um milhão de dolares. Teve ainda a estréia de Charlie Chaplin e o inicio da publicação nos grandes jornais dos cines-romances.

—

Em 1914, Griffith era o artista. De Mille, por sua vez, o homem dos grandes espetaculos. Quando o primeiro anunciou seu intuito de rodar Intollerance, com Constance Talmadge, o outro anunciou a produção de Joanna D'Arc, com Geraldine Farrar, a primeira soprano do Metropolitan Opera Houve. Geraldine foi escriturada para 3 filmes a 20 mil dolares por semana, mais um wagon especial para a viagem de ida e volta, alem de todas as despesas de estadia em Hollywood pagas. Começára, então, a febre do ouro!

—

Os pioneiros de Hollywood, muitos deles aliás ainda vivos afirmaram que nunca existiu um ator mais bonito que Wallace Reid e isso faz pensar ainda mais no incompreensivel fim que teve. Wallace era casado muito bem e tinha o mundo a seus pés; como pode ser vitima dos estupefacientes, isso é que ninguem conseguiu compreender. Quando finalmente o levaram a um sanatório, já era tarde. Foi a primeira grande tragedia de Hollywood.

—

Rasputin foi a unica pelicula em que os três irmãos Barrymore — Ethel, Lionel e John, — apareceram juntos. Lionel fez o papel do sinistro monge russo. — P. F.

Ann Sothern, a loura artista de Hollywood, e Gary Cooper, um dos maiores astros atuais, numa mesa do "Ciro's", em Hollywood. O nome de solteira de Ann era Harriete Lake, sendo que Simon Lake, o interventor do submarino era seu avô

Ziegfeld Ficou Devendo 100.000 Dolares...

... MAS A VIUVA BILLIE BURKE PAGOU DOLAR POR DOLAR — GASTAVA MUITO DINHEIRO EM TELEGRAMAS E ROSAS — GLORIFICAVA PEQUENAS BONITAS E CELEBRIZAVA HOMENS FEIOS — SE SIEGFELD PRODUZISSE UM FILME MUSICAL...

Larry KEANE

Quando, em 1932, Florenz Ziegfeld, o famoso "Ziggy" das grandes montagens de revistas, dos espetaculos nababescos que faziam empresarios parisienses, acostumados tambem a grandezas, ir á Broadway e adjacencias e abrir a boca espantados ante tanto luxo, tanta audacia — quando "Ziggy", em 1932, deixou este mundo deixou tambem debitos no valor de 100.000 dólares — o que, áquela época, era muita coisa. Foi um correcorre! E toda a gente acreditando que Ziegfeld tinha deixado fortuna, que a viuva, Billie Burke, tivesse ficado riquissima!

A verdade, entretanto, é que Billie ficara apenas com uma parte do luxuoso guarda-roupa de algumas revistas, que pouco depois seria utilizado numa "tournée" do elenco organizado ainda por Ziegfeld — e nada mais que isso. A verdade, tambem, é que Billie Burke, graças ao dinheiro que durante anos ganhou em filmes, poude ir pagando dólar por dólar dessas dividas, contente com a oportunidade de deixar limpo, bem lembrado, o nome de seu esposo.

• • •

Ziegfeld não era propriamente um perdulario, mas tinha em excessiva conta o prazer de viver bem e á larga. Não costumava, por exemplo, escrever cartas. Que fazia? Passava telegramas. Enviava as condições de seus contratos por meio de telegramas, mandava telegramas ás pessoas queridas a proposito de tudo. Tudo fazia por meio de telegrama, tudo se resolvia com telegramas, desde que partisse de "Flo" Ziegfeld.

Era um homem de gestos largos, espetacular mesmo durante as horas de maior atividade nos escritorios. Era vespera de estréia ou dia de estréia? Rosas para todas as figuras femininas do seu elenco. E ao mesmo tempo que mandava expedir as rosas, expedia telegramas. Da "estrêla", da "vedete" nervosa com o apuro do vestuario do final do primeiro ato, provando as enormes plumas com que teria de descer as escadas á maneira da colega Mistinguette de Paris, á "girl", á mais obscura "girl" da segunda fila nas evoluções — todas recebiam rosas e um telegrama de "Flo".

"Flo" era assim — e isso, anos e anos seguidos, sem esmorecimento, leva qualquer homem a muitas duvidas, por muito boa que seja a sua Bilheteria.

• • •

A grande volupia de Ziegfeld, como "produtor" de "show" espetaculares era glorificar coisas pequenas bonitas escolhidas a dedo — viessem de onde viessem. A questão é que o [illegible] de cara fosse bonito, [illegible] pernas apresenta[illegible] aprendessem a pisar com [illegible] e "vedetismo"... [illegible] finais do ato das [illegible] montadas por Ziegfeld [illegible] eram dedicados ás "estre[illegible]" — e elas sabiam muito [illegible] disso, apesar da fortuna que custavam seus veludos, sedas e plumas: eram das coristas. E quando as coristas desfilavam em evoluções ou em passo lento, exibindo plastica e graça, o publico as consagrava do dia para a noite, era a glorificação da pequena americana que tivera tido a fortuna de penetrar no imperio de "Flo".

Ao mesmo tempo que fazia isso "Flo" celebrizava homens feios. Ziegfeld não procurava carinhas arrumadinhas de galã para os seus "shows" Will Rogers, felissimo, tornou-se celebre graças a Ziegfeld Eddie Cantor idem, Ray Bolger, muitos outros, quase um campeonato, não diremos de Franskensteins mas de antonomos de Robert Taylors ou outros Apolos.

Beleza era para Mulher, eram com Mulher. Mulheres, ele as queria bem bonitas, bem tentadoras, bem decorativas. Homens feios. Mas de valor. Na parte interpretativa, eram os homens á garantia dos "shows" de Ziegfeld.

Elas eram quadros soberbos de pintores de bom-gosto, de pinceis magicos; eles eram caricaturas. A combinação dava muito certo. Ziegfeld tinha a forma do sucesso. Suas bilheterias eram felicissimas, "bordereaux" robustissimos. Mas as rosas, os telegramas e o exagero nas montagens levavam tudo...

• • •

Foi esse homem quem inspirou á Metro-Goldwyn-Mayer o maior "show", a maior "feerie" de sua historia, esse muito esperado "Ziegfeld Follies" que muita gente, sem razão alguma, confunde com "The Great Ziegfeld" (Ziegfeld, o Criador de Estrelas) e "Ziegfeld Girls" (O Mundo é um Teatro). Que diferença de "Ziegfeld Follies"! Este é um filme cem-por-cento ziegfeldiano antes de tudo, é um "show", um "super-show", uma "feerie" apresentada em forma de cinema mesmo, felizmente, mas retendo a "atmosfera" dos rutilantes espetaculos milionarios que "Flo" montou no Amsterdam e outros palcos famosos.

"Ziegfeld Follies" é inedito, só agora está começando a ser exibido fora dos Estados Unidos e Inglaterra. E' um "show", repito, e quero fazer-me entender: não tem enredo, é um espetaculo á maneira dos Ziegfeld: um numero de "feerie", um numero de "ballet", um numero comico, um "sketch", outro numero de "feerie", outro "ballet", outro numero bem-humorado — e em tudo, em todas as figuras, cenarios, vestuarios, o "estilo" Ziegfeld: primeira qualidade, brilho, rutilancias de "feerie" mesmo.

Vincent Minnelli foi o diretor da maioria dos quadros de Ziegfeld Follies"; George Sidney encarregou-se da direção de dois. A Vincente Minnelli, que tem muito gosto e que é um apaixonado do teatro, embora seja, antes de tudo, um homem de cinema, se deve o acerto na condução das cênas de "feerie", na exploração de angulos novos, de motivos ineditos, tudo pensado, realizado executado com a finalidade de mostrar Beleza de exteriorizar Beleza do modo mais amplo e tambem mais fotogenico e deslumbrante. Minnelli estudou todas as possibilidades do tecnicolor, tirou partido disso em cênas como as do "acquaballet" de Esther Williams, que estarrece pelo ineditismo, pelo arrojo da concepção. (Como é possivel criar tanta coisa nova e tão bonita?! — será a pergunta de muita gente) — como o arranjo cênico do mais do que espetacular "Limehouse" que Fred Astaire interpreta com Lucille Bremer, — e tudo, tudo quanto se encontra no filme, um prodigio de bom-gosto, de "finesse" de imaginação de cinema com motivos do palco...

• • •

Se Ziegfeld produzisse um filme musical — um "show" em tecnicolor como o que se produziu nos estudios de Culver City, faria o que se vê em "Ziegfeld Foilles". A unica diferença é que, nos estudios, as coristas e "estrelas" não receberam rosas nem telegramas.

William Powell veste mais uma vez a pele de "Ziggy" e o faz com aquela finura e "verve" muito suas. Anuncia, em seu "apartamento" no Céu, vizinho do de Chopin e de Shakespeare, os primeiros quadros, as primeiras coisas bonitas, como o numero do "Carroussel", ou numero cor-de-rosa, com Lucille Ball, e varios outros a seguir. Mas o rei do "show" é Fred Astaire. Fred Astaire com aquela cara feia que a gente não repara se é feia mesmo, com aquela sua magreza, com aquela sua imensa elegancia aquela vocação completa para vestir uma casaca e ser o mais agil e fino de todos os sapateadores...

Feio, Fred Astaire? Pois até nisso "Ziegfeld Follies" está certo. Beleza, lá, só das escolhidas-a-dedo criaturas reunidas por Minnelli em Culver City. Outra coisa não quereria Ziegfeld a quem, afinal, este novo, inedito, talvez insuperavel "Ziegfeld Follies" é um monumento em todas as côres de mais artistico que Miss Nathalie Technicolor Kalmus poderia arranjar, que tambem ela será uma "fã" do homem que esbanjou uma fortuna em telegramas e rosas, glorificando mulheres bonitas e tornando ricos e famosos varios cavalheiros nada bonitos...

Sangue de Heróis

("FORT APACHE")
Direção: — John Ford

O primeiro merecimento de Sangue de Heróis consiste em um puro para a frente dado por John Ford em relação ao filme Dominio dos barbaros. Nota-se logo um retorno ás inspirações mais genuinas ao western psicologico, onde a paisagem não é um fim a si mesma, mas está em função do enredo e tambem da construção dos personagens: o cel Thursday (Henry Fonda) e o capitão York (John Wayne). Eles representam duas categorias de oficiais contrastantes por natureza: o capitão poder-se-ia definir anti-militarista e mais dado á estimação dos adversarios que aos falsos e inuteis heroismos; o coronel, rigido no seu espirito de disciplina, deseja combater por instinto egoistico e arrivismo.

Com efeito, por se sallentar com as supremas hierarquias militares que lhe tinham tirado, provisoriamente, os gráus de general, Thursday leva os seus homens ao massacre e morre.

O filme é insolitamente corajoso (Ford, com este filme, abandona os grandes trusts por uma produção independente) não somente porque pela primeira vez os indios vêm apresentados sem o instinto selvagem e ainda por aquele agente encarregado pelos politicantes para corromper os apaches e criar assim pretextos para conflitos, mas sobretudo pela denuncia dos falsos sacrificios e das ações falsas e lendarias.

Thursday morre entre o despreso de seus homens e Ford não toma sua defesa, não fabrica um herói; mas nos mostra como a politica e a historia, — cada politica e cada historia, — criam esses falsos mitos.

Os demais personagens — é deveras lamentavel — não são apresentados com outra tanta psicologia e introspecção: o diretor que guia com mão segura a harmonica recitação de Fonda e de Wayne, não consegue controlar os histericos de um McLaglen, nem as muitas momices de uma insuportavel e inutil Shirley Temple. O final é muito retórico, inesperado e de máu gosto depois de uma das mais belas cenas escritas por esse grande diretor: a batalha e o massacre.

A's os movimentos da camera não são decorativos mas essenciais. Assim tambem, os movimentos nas enquadraturas: os cavalos abandonados a si mesmos rodam continuamente em redor dos soldados superstites.

Não servem somente para a composição plastica, mas tambem para aumentar a dramaticidade eficazmente conseguida com o silencio que se segue á visão do massacre, com os ruidos progressivos das ferraduras e ainda com as pausas do encontro dos apaches com a retaguarda do comandante York.

São efeitos sonoros em função expressiva bem diferentes dos meiozinhos usados pelo mesmo Ford em Dominio dos barbaros, como o canto do galo, de madrugada e o tic-tac do relogio, — experiencias superadas desde há muito no cinema — ARGUS.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A Volta de Vivien Leigh

Ela surgiu, triunfal e vitoriosamente, como aquela inesquecivel Scarlett O'Hara. O mundo inteiro se apaixonou pela Vivien Leigh de olhos verdes e jeito de gata, que tão bem soube viver a heroina complexa e empolgante de.. E o Vento Levou.

Depois, quando o mundo pensava que nada de melhor, ou nem mesmo igual, ela faria, Vivien Leigh veio como a doce e suave Myra daquele poema que foi A Ponte de Waterloo. Foi ainda a fascinante e maravilhosa Lady Hamilton, a Divina Dama, de Alexander Korda, em Cesar e Cleopatra, filme recebido com entusiasmo por uns, com frieza por outros.

Vivien Leigh ausente da tela por longa temporada agora, guiada por Alexander Korda e dirigida por Julien Duvivier nos chega dando alma a uma das mais ardentes amorosas da literatura mundial. Vivien Leigh é Anna Karenina, a heroina de Leon Tolstoi o proprio simbolo da paixão e do amor infeliz.

Noticias por Fio Direto

ANORMALIDADES DE CASA

O Recife é uma cidade onde o publico, apaixonado pelo cinema, se vê condenado a assistir somente os filmes que os especuladores lhe impõem. O rebanho é grande e os componentes, organizados entre si, aliás poucos, atuam ditatorialmente num clima propicio. A cidade tem poucos cinemas e nenhuma diversão familiar. A maioria dos filmes que vemos, pertence áquela serie que os americanos giram para os analfabetos do Texas, oferecido a baixo preço e que o rebanho aqui desfruta com folgança. Boas peliculas existem; estas desgraçadamente, porém, ficam no sul e isso se deve ao tal misterioso acrobatismo da especulação já tantas vezes por nós denunciado. E' verdade que o Moderno, vez por outra, apresenta uns filmes bons; mas o Moderno não é mais cinema para nossa adiantada cidade: aquilo é mais um forno para assar castanhas!

AS MARAVILHAS DO SR. GOLDBERG

A Republic Picture, por ocasião da visita do diretor geral no Brasil, sr. Goldberg, ao Recife, publicou uma longa lista das peliculas que nos prometia lançar este ano. Salvo engano, depois de Sempre te amei e Roma cidade aberta, não ouvimos mais qualquer referencia sobre a decantada lista... Onde estão as maravilhas prometidas?!

ANNA MAGNANI

Lendo os comentarios dos filmes lançados no Rio e em S. Paulo, encontramos um elogio deveras excepcional para a artista italiana Anna Magnani: "sem duvida uma das maiores atrizes do mundo" pela interpretação extraordinaria que tem em Angelina, a deputada, hilariante comedia sobre o femenismo do após-guerra, e pelicula dirigida por Luigi Zampa. Probabilidade de ser apresentada no Recife, — nenhuma. Já o dissemos e nisso persistiremos enquanto não nos derem exemplo em contrario: os filmes de sucesso não interessam aos nossos exibidores, como não lhes interessaram o filme francês O Idiota e o mexicano A Perola, obras de arte do mais alto nivel na historia da Setima Arte.

PARA OS COLECIONADORES

Como noticia extra, informamos aos leitores que Lana Turner, que esperava ser mãe neste mês, teve um aborto na noite de 14 de janeiro passado. Como é sabido, Lana casou-se, recentemente, com o milionario Bob Topping.

VITIMA DO REALISMO

Robert Ryan dá uma demonstração viva de realismo em lutas livres em seu proximo filme The set Up, rodado pelo R.K.O. Durante a filmagem das cenas de lutas, Ryan recebeu um ponta-pé na espinha, teve um cotovelo fraturado, sofreu um machucão num dos dedos, alem de varios dentes partidos e arranhões e cortes em redor dos olhos e da boca. Embora tudo isso, o ator está em fórma para iniciar seu proximo trabalho: Operation Malaya.

ETAPAS DA VELHICE

Larry, considerado noutros tempos o rei dos cachorros atores, está interpretando atualmente o papel de um velho cão reumatico no filme de Danny Kaye Happy Times (Tempos Felizes). Como os seus colegas humanos, tambem Larry precisou descer para os papeis de caracteristico, afim de poder trabalhar.

"RECORD" DE NAMORADOS

Patricia Neal em The Fountainhead é a 67ª atriz com a qual Gary Cooper namora em sua longa carreira cinematografica.

G. B. SHAW

O conhecido homem de letras irlandês, Shaw, ganha nos States cerca de 4.700 dolares semanais de direitos de autor.

"JOANA D'ARC"

Fato interessante em Joana D'Arc, o recente sucesso de Ingrid Bergman, é que veremos tambem na pelicula sua filha, Tia, que conta apenas 9 anos de idade.

A MODA DAS CALÇAS COMPRIDAS

Todas as mulheres que gostam de andar de calças de homem devem agradecer a Katherine Hepburn que foi a primeira mulher a usá-las. Katie, desde criança, sem intuito de chamar a atenção de ninguem, via-se forçada, como medida de economia, a utilisar as calças dos irmãos dos quais estes não se serviam mais. Os tempos foram se passando e Katie conservou esse habito e assim, sem querer, lançou a moda das calças compridas, que pegou em todo o mundo. Ela declarou: "Admito que são horriveis, mas, convenhamos, são comodissimas!"

UMA ESTRELA BRASILEIRA BRILHA NA ITALIA

A atriz Irasema Dillian, que já vimos no Recife em duas peliculas italianas, em Aulas de Amor (encarnando a colegial que namorava á noite, no jardim do colegio) e em Roma, cidade aberta (interpretando a amante do lider comunista que, enciumada, o denuncia á Gestapo) é brasileira, nascida no Rio de Janeiro em 1924. Seu verdadeiro nome é Irasema Eva Tereza Warchalowska.

BURT LANCASTER

Nasceu em New York há 33 anos atraz. Estudante universitario, seguindo seu temperamento artistico, abandonou os estudos para tomar parte num circo equestre com um ordenado que mal chegava para as refeições. Passou, depois, para o genero opereta, foi boxeur, acrobata, comerciante e até bombeiro. Chamado ás armas em 1942, foi destinado aos Serviços de Espetaculos da 5ª armada de Tio Sam e com ela esteve na Africa e na Italia. Quando acabou a guerra, foi escriturado para uma produção teatral na Broadway. Logo depois Mark Hellinger o escolheu para o papel de um sueco no filme Gangsters. Hoje Burt é celebre em todo o mundo e á Universal-International confiou-lhe, depois de Brutalidade, o papel de interprete da pelicula All my sons, onde contracena com Edward G. Robinson.

O DESTINO SABE ESCOLHER O CAMINHO

Hildgard Knef é a revelação do cinema alemão do após-guerra. Com o filme: Os assassinos estão conosco, obteve enorme sucesso em Veneza e isso chamou a atenção dos produtores americanos. Mas a atriz não podia sair da Alemanha e, momentaneamente teve que renunciar ao bonito sonho de emigrar de sua terra natal.

Imprevistamente, porém, apareceu o capitão Hirchs, do exercito dos EE. UU., que se casou com ela e assim, via aérea, já Hildgard pode deslumbrar-se com as paisagens tipicamente americanas, ao mesmo tempo que cuidará no prosseguimento de sua carreira, caso o capitão Hirchs, assim o decida. — P. F.

Um Filme Sem Historia

De Wal de TOWER

Quando a Metro Goldwyn Mayer apresentou Ziegfeld Follies aqui nos Estados Unidos o produtor Arthur Freed e o diretor Vincente Minnelli, muito contrariados, souberam que muita gente julgava que o filme fosse reprise. Absurda essa suposição mas aconteceu — e aconteceu porque houve confusão com The Great Ziegfeld (Ziegfeld o Criador de Estrelas). Ora, este ultimo era um filme de enredo, de muito enredo até, a Ziegfeld Follies começa sendo original pela falta de enredo.

Isso mesmo, o filme feerie mais caro e mais trabalhoso dos estudios Metro Goldwyn Mayer, em Culver City, não tem o menor fio de enredo. E' um continuo desfile de cenas e motivos á maneira de Ziegfeld. Se Ziegfeld estivesse vivo e produzisse um filme, faria o que Arthur Free e Minnelli fizem.

Assim de tudo, o filme é um hino ás pequenas donas de palminhos de cara preciosos, e é uma apoteose de arminhos, veludos, lamés e plumas. Muito da graça e da beleza dos espetaculos da Broadway, ao tempo de Ziegfeld, muito do deslumbramento dos espetaculos milionarios do Cassino ou das Follies Bergére de Paris — no tecnicolor e no apuro de Culver City

Quem toma parte no filme? Muita gente famosa e querida. Estes nomes, Fred Astaire, Lucille Ball, Lucille Bremer, Kathryn Grayson, Lena Horne Gene Kelly, James Melton, Victor Moore, Red Skelton, Esther Williams, William Powell, Edward Arnold, Marion Bell, Cyd Charisse, Hume Cronyn, William Frawley, Robert Lewys, Virginia O'Brien e Keenan Wynn.

E' William Powell quem abre o filme, mais uma vez vestindo a figura sempre lembrada de Florenz Ziegfeld.

O famoso producer de grandes revistas está no Céu, muito bem instalado num confortavel bungalow vizinho aos de Shakespeare e Beethoven — e bate um papinho ligeiro com o publico, dizendo-lhe que, se montasse uma das suas famosos Follies no Cinema, faria coisa igual ao... que se vê a seguir. E aparece então, por exemplo (mas aqui nós respeitamos a ordem em que aparecem os sketch e cenas de feérie). Esther Williams no maravilhoso acqua-ballet; apareceu James Melton e Marion Bell no Libiamo da Traviata, em meio a um prodigio de encenação e bom-gosto, sendo de Sharaff os originalissimos vestidos das girls e de Marion Bell — e de Eugene Loring as marcações; aparecem Fred Astaire e Lucille Bremer em This Heart of Mine; vem depois um sketch muito engraçado, critica aos advogados, desempenhado por Victor Moore e Edward Arnold. Tambem na muita coisa engraçada na critica que Keenan Wynn aparece fazendo aos serviços telefonicos, e Lena Horne, capitosa como sempre aparece interpretando Love de Hugh Martin e Ralph Blane. O grande numero humoristico vem por intermedio de Red Skelton, decididamente fabuloso no desempenho do locutor de televisão. Esse sketch foi dirigido por George Sidney, por deferencia de Vincente Minnelli.

Mas continua a feerie: o numero intitulado Tudo côr-de-rosa, com Lucille Ball, depois com Cyd Charisse e Virginia O'Brien, é uma orgia de plumas digna de fazer Mistinguette roer-se de inveja. Fred Astaire e Gene Kelly, juntos, fazem prodigios com muito bom-humor e algum sapateado num sketch preparado para ambos. Beauty é o titulo do grande numero de Kathryn Grayson — que se acompanha das criaturas mais bonitas reunidas por Minnelli para o filme. Mas talvez seja de Fred Astaire e Lucille Bremer o numero mais sensacional de Ziegfeld Follies: Limehouse Blues é o seu titulo. E' um ballet prodigiosamente encenado — e com uma pequena historia. Fred Astaire mostra então que é o mais completo bailarino do cinema, e Lucille mostra que é uma criatura que poderá ir muito longo.

ILEGÍVEL

PRODUÇÃO

Abandono do Algodão do Norte

São Paulo produzirá 250 mil sacas este ano mas não se sabe do destino do plano nortista — A luta incerta e ingloria dos produtores

RIO, março

A safra algodoeira paulista já está fundada. Segundo as previsões divulgadas, espera-se uma colheita de 200 a 250 mil toneladas em 1949, contra 150 mil em 1948. Para o meu uso, confio mais na primeira estimativa. Seja como for, São Paulo demonstrou que ainda tem fibra e que é capaz de reagir contra a crise que o assoberbou nesses ultimos anos, e que não está longe de reassumir com maior eficiencia a posição chave que sempre ocupou no cenário economico brasileiro.

Por isto mesmo, por saber do potencial e da força de recuperação de que é dotado o povo paulista, é que dispenso maiores atenções aos outros Estados, os quais, infelizmente, nada podem realizar de grande alcance á margem das providencias federais. Daí, a minha insistencia em alertar os dirigentes do país para o soerguimento da lavoura algodoeira nordestina que, como sabemos, continua, apesar dos pesares, a ser o alicerce mais sólido da economia daquela região.

Soubemos, com precisão, que São Paulo produziu em 1948, 150 mil toneladas de algodão em pluma. No entanto desconhecemos, até agora, quanto produziu o nordeste em 1947! Acredito que a ultima safra daquela região não alcançou a casa das 80 mil toneladas. A este respeito, chamo a atenção para um detalhe que se deve ter sempre em vista ao analisar-se a estatistica da produção algodoeira, no nordeste. E' que, os algarismos alusivos ao algodão classificado nos Estados, tidos por muitos, mesmo entendidos no assunto, como algodão produzido no Estado, não correspondem á realidade. Haja vista o que se passa no Estado da Paraiba, que, apresentando uma estatistica de 28 mil toneladas de algodão classificado em 1947, não esclarece que 15 mil toneladas desse algodão foram produzidas e beneficiadas no Ceará, sendo, certamente, classificado em ambos os Estados contribuindo dessa maneira para que se tenha uma falsa impressão da produção algodoeira dos Estados nordestinos. Alem das 15 mil toneladas, recebeu a Paraiba naquele ano, mais 7 mil toneladas de algodão em caroço procedentes dos Estados vizinhos. Fatos como estes são frequentes ali e de dificil correção, porquanto, não existe nenhum serviço que se encarregue de controlar essas ocorrencias e capaz por sua vez, de fornecer elementos que nos dêem uma impressão real da produção dessa malvacea naquela região.

O mês de fevereiro, marca o inicio das atividades algodoeiras no nordeste. Já nessa época, planta-se o Mocó no sertão e daí até maio, e ás vezes até junho, generalizam-se os trabalhos de preparo do terreno, aquisição de sementes e plantio das diferentes variedades nas diversas zonas daquele pedaço de Brasil. Por isto mesmo, é que me acho apreensivo quanto a sorte desses heroicos e abenegados nordestinos que, dispondo, apenas, dos seus já exaustos braços e da proteção Divina, se lançam á luta incerta e atroz de todo o ano, para fundação das suas desorganizadas e precárias lavouras, utilizando-se para tanto de terras empobrecidas, de sementes degeneradas e contando, ainda, com a presença infalivel de pragas e moléstias de toda ordem, contra as quais nada podem fazer por lhes faltarem os recursos e os meios para combatê-las.

E' verdade que o Ministério da Agricultura vem agitando, ultimamente, a questão algodoeira, chegando mesmo a despertar certo entusiasmo entre os nordestinos que, embora já descrentes das medidas oficiais, não regatearam conceder um crédito de confiança ás promessas dos técnicos pertencentes áquele Ministério. E isto se verificou em face do movimento democrático levado a efeito o ano passado, movimento este que deu lugar a uma larga campanha pela imprensa de todo o país e logrou dos Estados interessados no problema, adesões psicológica. No entanto, tal campanha, de tão expressivo rendimento moral no cenário nordestino de desanimo, desolação e cáos, poderá degenerar em falsa demagogia, caso as providencias materiais não sejam adotadas com urgencia de que se faz mister.

Neste sentido, é que volto mais uma vez á presença dos responsáveis pelos destinos economicos do país, alertando-os da gravidade do problema e da urgencia em se tomarem as providencias necessárias á salvação do nosso "ouro branco".

Pois, a continuar a situação no pé em que se encontra, honestamente, só é possivel aconselhar uma coisa: Nordestinos! não plantem mais algodão, isto porque, fomentar a cultura dessa malvacea, naquela região, depois de se conhecer o estado de miséria, de abandono e de falta de assistencia técnica em que se encontram lavouras e lavradores, sem se tomar as providencias inadiáveis de amparo e defesa de ambos, é cometer crime odioso, contra um povo que não merece se lhe faça tamanha injustiça.

PROUSTIANAS — IV

(Conclusão da 8.ª página)

rer, verificando em si a ação unica, irresoluvel em outra qualquer sensação, da morte, pediu que lhe dessem o manuscrito de sua obra, no trecho em que descrevera a morte, de Bergotte, para retocar certo efeito que não era bem e verdadeiro" (p. 182).

Poderiamos nos alongar em outras citações. Mas ao leitor curioso remeteremos ás fontes.

Entretanto, não satisfeito em copiar Tristão de Ataide e sr. Gabriel Espinosa passa a atacar o grande filosofo brasileiro á pag. 9 do n. 26, da citada Revista. E tão mal informado anda sobre a nacionalidade de Tristão que o chama de "escritor português T. de Ataide".

Todas as citações que Espinosa faz de Proust foram surrupiadas a Tristão. Até um livrinho conhecido mas que o critico venezuelano não leu — "Psychologie des Abnormen" — de Hans W. Gruhle é mencionado através de Tristão.

Não é a primeira vez que o escritor cristão é vitima destes aventureiros. Certa feita o sr. Mario de Alencar copiou "ipsis literis" um trabalho de Eduth Garcia Buchaca, publicado na Revista da Universidade de Havana e onde a autora fazia uma referencia pejorativa a Antonio Caso, o "leader" catolico mexicano, e sr. Mario de Alencar substituiu por Tristão de Ataide. Foi a unica diferença com o original...

Todavia, no estilo de Gabriel Espinosa e Mario de Alencar há uma proliferação furunculosa no Brasil e especialmente em Pernambuco. Aqui a arte de copiar chegou ao apogeu. E por falar em copiar avisamos a certo critico de arte que tenha muito cuidado, pois já lhe descobrimos as "fontes". A "fonte" tem o titulo "Les Peintres Modernes Françaises".

AGRADECIMENTO — Não podiamos encerrar estas proustianas sem agradecer a Mauro Mota. Na confecção desta proustiana n. IV foi decisivo o auxilio de Edson Neryy,o incansavel bibliotecario da Faculdade de Direito.

Diante da impossibilidade de penetrar na Biblioteca Publica do Estado para estudar, pois me fôra vedada a entrada de slack, não me fôra permitido fumar e outras imposições draconeanas e supinamente ridiculas, encontrei da parte do escritor Edson Nery a melhor de todas as bôas vontades.

O Misterio de Sherlock, etc.

(Continuação da 1.ª página)

então é incalculavel: ilumina e mata. Assim toda organização social, a burocracia, a economia, alimentando a gente e desgraçando-a. Organização vira opressão. Talvez Sherlock Holmes tenha antecipado a critica marxista?

O coitado do Doyle não sabia nada disso. Mas Holmes resolveu o caso do mordomo de um castelo inglês que foi varias vezes surpreendido lendo velhos manuscritos na biblioteca da casa; certo dia desapareceu, sendo descoberto morto no calabouço esquecido do castelo. Quem o fechou lá foi a criada que ele, depois de a ter enganado, quis no entanto usar como auxiliar das suas investigações; pois o homem descobrira naquele calabouço a coroa dos reis Stuarts, desaparecida há seculos — o lugar estava indicado, em cifra, naquele manuscrito que nenhum dos nobres lords, durante 300 anos, conseguira decifrar. O homem do povo foi mais inteligente: a ele, a coroa. Aí o protesto social é evidente, embora o moralismo inglês não permitisse que um mordomo gozasse de privilegios aristocraticos. Esse moralismo é de Conan Doyle. Mas não é de Sherlock Holmes.

Pois, não se pode aplicar ás aventuras do grande detetive a teoria de um Yvor Winters conforme a qual a estrutura estetica de uma obra representa um julgamento moral. Sherlock Holmes não é moralista. Quantas vezes deixa fugir os criminosos porque simpatiza intimamente com eles! Recebeu certo dia a visita de um professor de Oxford, erudito famoso, completamente perturbado: amanhã haverá a prova final em grego — e desapareceu uma das folhas impressas da prova, de modo que um dos alunos pode preparar de antemão a tradução! Holmes descobre o culpado, por meio de examinar as farpas de um apontador de lapis: aluno fraco de cujo exito depende o destino de boa familia; e o professor recebe, encantado, a folha roubada que "só por acaso se extraviou". Nem sempre Holmes quer servir á Justiça. E então deixa subsistir os conflitos, tensões e antiteses irreconciliaveis da realidade.

Assim não age um moralista nem pensa assim um marxista. Mas esse comportamento de Holmes é exemplo para certas teorias literarias de Empson e Cleanth Brooks: o valor de um poema residiria na tensão entre sentimentos e imagens opostas, na ambiguidade das expressões. Doyle, coitado, não sabia fazer poemas. Mas Holmes conhecia o modo supremo daquela ambiguidade: o humorismo. A ambiguidade de todas as relações humanas revela-se no caso daquele pequeno funcionario que comprou, para Natal, um ganso; logo depois o criado da loja começou a persegui-lo, querendo re-comprar aquele ganso, oferecendo em troco outros gansos, todos os gansos do mundo, chegando a irromper em casa do homem para apoderar-se daquela ave — em cuja garganta seu irmão tinha escondido a esmeralda roubada.

Nesse caso o genio de Holmes revelou-se pelo fato de tomar a serio a queixa do homem contra o importuno criado da loja, enquanto a policia lhe aconselhara entregar o ganso e aceitar outro: não perceberam a ambiguidade das coisas — um ganso é como outro ganso. Mas esses comportamentos diferentes, do detetive particular e do investigador oficial, serve como nova pista para decifrar o misterio de Sherlock Holmes. Os leitores gostam imensamente da burrice e incompetencia, nesses contos naturalmente, da policia. "Vejam só, é um diletante, um amador como nós, que sabe fazer muito melhor! Ele Sherlock Holmes, sabe restabelecer a ordem do mundo enquanto aquelese que deviam velar por essa ordem, a desorganizam burocraticamente. Com efeito, por motivo daquela ambiguidade das coisas é dificil manter-se a ordem do mundo; o famoso "Cão de Baskerville" é ás vezes um grande bulldog inglês e outra vez uma fera mitica, mitologica. Ora a antropologia moderna aplicada (Frazer, Murray, Jessie Weston) não fez outra coisa senão estudar essa ambiguidade; e com tanto exito que o maior poeta e critico, T. S. Eliot, já chegou a escrever poemas em torno dessa mitologia revelada. Jessie Weston estudou as origens da lenda do Santo Graal, da historia do cavaleiro que faz a pergunta fatidica ao rei doente, restabelecendo assim de maneira magica a ordem e fertilidade do país tambem doente. Em *The Waste Land* de Eliot, esse país é o nosso mundo atual, que tanto precisa de remedio. E aí se revela a significação suprema de Shehrlock Holmes: tal outro Parsifal, restabelece a ordem do mundo, embora não perguntando e sim respondendo, resolvendo todos os misterios.

Daí o grande detetive assumiu feições de figura mitologica — levantando-se da poltrona da Baker Street 88 parece tão alto, de repente, que pega com a cabeça no tecto da casa, sobe perfurando as nevoas londrinas, voa com as nuvens em cima do mundo anglo-soxinico como um genio tutelar — "genio psicanalitico-socialistico-linguistico-antropologico", como diria Polonius — velando pela ordem e desvelando os misterios, Sherlock Holmes vive ainda.

HORACIO

(Conclusão da 1.ª pagina)

se apresentava aos seus olhos na calçada da Fratelli Vita, ali no Largo (?) da Soledade. Passavam os bondes cheios de pingentes que gritavam de cada vez "acorda Horácio!...", paravam os transeuntes e o Horácio não dava acordo de si. Comumente quem o removia a contragosto era o Sub-Delegado, pois aquele corpanzil obstruia o passeio. Mas prá que prender Horácio?

Inofensivo, risonho, bonachão por excelencia, Horácio tinha madrinhas por todas as casas do bairro e nunca se cansava de angariar novas madrinhas em lugares distantes.

E desde o momento em que era "encanado" espalhava-se a noticia pela boca dos molecotes: — Horácio foi preso!

Desde esse momento o sub.delegado perdia o descanso, tilintava o telefone do quartel e comissões de "madrinhas" iam pessoalmente falar sobre a soltura do preso. Resultado: feriado na Policia.

No outro dia viamos o Horácio de barba feita (uns pelinhos esparsos) e a cabeça raspada a navalha. Suponho que nunca cortou o cabelo noutro canto.

O Horácio fazia por merecer a amizade que lhe dedicavam as madrinhas. Qualquer senhora que visse, ia logo tirando o gorro sujo e passando a mão pela cabeça raspada, enquanto dizia acanhado:

— Minha madrinha, ó minha madrinha... dê cá um nickelzinho para seu afilhado...

Conseguido o dinheiro repetia-se a cena acima descrita, ás vezes, porem, as madrinhas tomavam a iniciativa e o Horácio só não carregava piano porque podia quebrar...

Tendo de viajar para bem longe deste Recife, voltei em 1941 e não vi mais o Horácio. Poucos sabiam o que havia acontecido com ele. Fôra recolhido ao asilo da velhice.

Tambem a Igreja da Soledade mudara de aspecto. Agora era Matriz. Horácio creio que fôr bem feliz porque jamais consegui vê-lo de camisa, nem pessoa alguma viu.

Daí quando me pegam de geito e não encontro saida, saio de qualquer maneira, porque digo solenemente:

— Juro, pela "camisa" do Horácio!

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
FONE: 3072 — RECIFE

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Aragão, 108

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone. 2294

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Res.: Avenida Afonso Olindense, 1446 — Varzea
(27071)

Dr. JOSÉ HENRIQUES
CIRURGIA GERAL. DOENÇAS DAS SENHORAS
CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO, 222 1.º andar
Diariamente das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

Prof. Arsenio Tavares
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 8.º and. — S. 812. —de 14 ás 17 horas —
Res. Av. Boa Viagem, 3350 —
Fone. E. V. 78

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS
— Dos Hospitais Centenario e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6646 de 14 ás 18 horas, aos sabados das 9 ás 12 horas

Ouvidos — Nariz — Garganta e Bronco-esofagologia
Dr. J. de Andrade Medicis
Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultas diarias, menos aos sabados
Rua 1.º de Março, 90 - 1.º andar
Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telefone 6107
Residencia: Rua D. Bosco, 821
Telefone 2322

DRA. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras — partos operações
Ondas curtas (aparelho portatil para aplicações em domicilio)
Consultas: 3.as, 4.as, e 5.as das 16 ás 18 horas, sabados das 10 ás 12 horas
Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 - 1.º
Resid.: Rua José Bonifacio, 529 — Torre

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385.
(3786)

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas.
Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
— PSICONEUROSES —
Eletricidade Medica — Ionização — Psicoterapia — Narcoanalise
Consultorio: Edificio IAPATEC salas 601 - 607
Fones: 2630 - 7432

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgica especializada - Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper. Rua Nova, 348 - 1.º andar - Fone 6271
Horário: 11 ás 13 - das 16 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Góis Cavalcanti, 455 — Fone, 21.658

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"
Estrada de Belem, 1581 (Circular de Campo Grande)
PROFESSOR DR. ODILON GASPAR
(da Faculdade de Medicina)
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Pele — Sifilis e doenças venereas
Das 9 ás 10 1/2 diariamente e das 14 ás 16 — nas 3as., 5as. e sabados

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas ao dific's. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas.
Consultório: Av. 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 208 e 204 (2º anda.) Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa do Baixa Verde, 16 — Derby Fone: 28 160

Dr. J. AMERICANO
Clinica Homeopatica
Consultas diarias
De 9 ás 11,30 e de 14 ás 17,30
EDIFICIO TRIANON — 4.º andar — Sala 404 — RECIFE

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médica - cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação. Cancer na mulher. Ondas curtas portátil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone 3364.

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultorio: Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 229 — Telefone: 28385

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Hemorroides - Hernia - Varizes - Hidocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Trianon — Salas 201 e 203 — Das 15 ás 18 horas.

Dr. Jason Vieira de Mello
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 503 — 5.º andar
Horario: 14 ás 16 horas
Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 145
Tel. 2548
(35678)

DR. PERSEU CASTRO DE LEMOS
Clinica Cirurgica Ginecologia
Consultorio — R. da Palma — Edificio SAEL 3.º — Sala 316
Das 16 ás 18 horas, excéto aos sabados
Residencia — Estrada do Arraial 2846 — Casa Amarela
Recife — Pernambuco

Dr. Adalberto de Sousa
Clinica de crianças
Atende de preferência para PUERICULTURA
Cons: Ed. Banco Aux. do Comercio — 5.º — sala 51 —
Fone: 7378
Residencia: Barão de Itamaracá, 80 — Fone: 28.250
— Espinheiro —

Dr. José Alberto Maia
Da Assistencia a Psicopatas e da Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina
DOENÇAS NERVOSA E MENTAIS
CLINICA MEDICA
Rua da Imperatriz, 202 - 1.º Ed. Coêlho
Diariamente, das 16 ás 18 horas

DR. METODIO MARANHÃO NETO
Cursos de especialização em São Paulo e Rio
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
Fonocardiografia - Eletrocardiografia - Provas funcionais
Consultorio: Edif. Ouro Branco, sala 804 - 8.º andar. Das 15 ás 18 horas. Sabado - das 9 ás 12 horas
Residencia: Rua das Fronteiras n. 84 - Paissandú - Fone: 3136.
(37539)

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatorio Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 3062; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877 Res.: Rua Viscondessa de Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

DR. JOSÉ DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico. Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA - Sala 306 - Tel. 6323

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 129 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28212

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — das 15 1/2 ás 18

Dr. Zacarias Maciel
(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio - Ed. Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 517 — Tel. 6188.
(4002)

DENTISTAS

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as. pela manhã.

ADVOGADOS

JOÃO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6598 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario 31 — 8.º andar

Para a Mulher no Lar

(Continua na 4.ª página)

Ciencia de Algibeira

A' CAÇA DA ENERGIA SOLAR

O problema, parece, está em vias de solução

A caça da energia solar sempre foi uma aspiração do homem de ciencia. E, ao que parece, o problema está em vias de ser resolvido. Em consequencia das investigações realizadas pela estação experimental de engenharia da Universidade de Colorado, esperam os pesquisadores poder utilisar praticamente e em breve a energia solar.

As experiencias demonstraram que um novo tipo de coletor de calor solar, de construção facil e barata pode servir como esquentador auxiliar dos lares modestos, reduzindo á metade as despesas de combustiveis durante o inverno. O metodo empregado segue o mesmo principio de atrair o calor dos invernaculos.

O vidro comum transparente á luz e aos raios infra vermelhos mais curtos, é opaco aos raios caloricos de maior comprimento. O sol que brilha através do tecto de um invernaculo esquenta os marinos de plantas e flores e os objetos colocados no seu interior.

Quando estes se esquentam irradiam, por sua vez, calor de maior comprimento de onda, o qual não pode dissipar-se através do vidro. O novo dispositivo consta de uma caixa de pouca profundidade forrada de vidro e coberta com longas placas de vidro superpostas, a terça parte superior de cada placa se acha coberta de uma capa de pintura que absorve o calor. A luz solar passa através do vidro e esquenta as partes pintadas. O calor que por sua vez irradiam estas partes não pode escapar pela coberta de vidro.

O ar dentro da caixa que atinge a uma temperatura de 93 graus centigrados, é enviado pelos tubos de canalização a um sistema comum de distribuição de ar quente.

Dessa forma se consegue aquecer os compartimentos da casa de um modo facil e barato.

AUMENTA O CALOR DA TERRA

E' fato comprovado que a temperatura da Terra aumenta. E a que fator se deve esse aumento? De acordo com uma das mais difundidas teorias, isso poderá ser atribuido a um incremento do calor solar que recebe o nosso misero planeta.

Sabe-se que a aludida energia varia segundo as transformações que se produzem no misterioso espaço cosmico através do qual se filtra a irradiação solar. A Ciencia, porém, não se aventura a positivar nenhuma teoria sobre o tempo que durará esse aumento de temperatura. Está, igualmente, provado que durante a éra glacial houve um periodo repentino e similar de temperaturas estivais muito superiores ás do nosso tempo. E' provavel que o presente retrocesso do gelo que é produzido nas regiões articas se acentue até permitir que se povoem as grandes e extensas zonas onde até agora não foi possivel a Subsistencia do Homem.

VULCAO APAGADO

Terremotos recentes produzidos nas vizinhanças de Kilimanjaro, o cume mais alto da Africa (5.700 metros) renovaram os temores de que este vulcão volte á atividade — muito breve.

MEDE E REGISTRA VIBRAÇÕES

Divulga-se a invenção de um pequeno aparelho que mede e registra vibrações.

Trata-se do vibrometro, inventado por engenheiros da General Electric. O novo aparelho tem apenas sete polegadas de comprimento e quatro de largura, podendo ser facilmente segurado por uma só mão. Os engenheiros da G. E. declaram que o vibrometro será de grande utilidade na investigação dos problemas da vibração em edificios de fabrica, engrenagens, motores, etc.

Um pequeno pino de metal, que sai de um dos lados do aparelho, é encostado ao corpo em vibração. Dentro da caixa do vibrometro uma ponta movel de safira encosta numa fita de papel encerado. As vibrações transmitidas através do pino, ampliadas doze vezes por uma mola, são comunicadas á ponta movel que desenha curvas, mostrando a frequencia e a amplitude das vibrações.

Um motor eletrico de velocidade constante move a fita sob a ponta, fazendo na primeira um sinal de regulação, de três em três segundos.

TOBIAS E A INFLUENCIA DE HAECKEL

(Conclusão da 8.ª página)

o de outras ciencias, abriram novas perspectivas historicas. O momento era de grande renovação intelectual, e Haeckel na época o maior pioneiro dessas idéias.

Era natural, portanto, que Tobias um espirito eminentemente renovador, não ficasse indiferente a esse movimento. E procurou, assim, se integrar nessa nova escola filosofica que combatia velhas convenções buscando abrir novos caminhos para a compreensão da verdade. Essa atitude estava em perfeito acordo com o seu temperamento. Desse modo, não é de estranhar que tenha se dedicado com especial entusiasmo á leitura do autor dos "Enigmas do Universo" e "Maravilhas da vida".

A solidez dos argumentos de Haeckel, aliado ás sua impressionante simplicidade, deve ter concorrido de algum modo para a admiração de Tobias. Pelo menos, provocou na propria Alemanha uma impressionante repercussão. Basta se dizer, que o pensador germanico recebia ja em sua época, milhares de cartas de simples leitores ansiosos de obterem qualquer esclarecimento a respeito de algum ponto menos accessivel do seu sistema filosofico.

Todavia, volto a insistir que foi a afinidade de temperamento e de modo de pensar, que influiu mais do que qualquer outra circunstancia, para que Tobias se deixasse influenciar por Haeckel. E penso mesmo, que qualquer estudo serio que se pretenda fazer para a compreensão da sua interessante figura, tem que levar necessariamente em conta essa influencia decisiva que norteou o seu sistema de pensamento. E' verdade, que ele teve outras influencias nos varios setores da cultura que abraçou. No entanto, nenhuma moldou mais a sua maneira de pensar do que as idéias de Haeckel. Elas concorreram para acentuar cada vez mais o seu inconformismo contra as normas convencionais de raciocinar e de agir.

Para dar por assim dizer, mais força ás suas tendencias de libertado do Preconceito. E o Tobias que ja nas adolescencia fora expulso do seminario por seu temperamento rebelde e inconformado, fortificara definitivamente esse espirito de rebeldia intelectual nas idéias do filosofo monista. O seu inconformismo encontrou um otimo campo no ambiente cultural do Brasil daquela época. Um meio ainda atrazado, e uma sociedade cheia de convenções. E desse modo, Tobias procurou dar asa ao seu temperamento difundindo idéias consideradas quase revolucionarias, principalmente no Direito e na Filosofia. A todo momento, estava ele sempre procurando uma inovação qualquer. Dessa maneira, satisfazia á sua ansia de reformar e de descobrir alguma coisa de novo.

O fato interessante, é que afinal quem lucrou com tudo isso, foi a nossa cultura que se enriqueceu com as contribuições por ele introduzidas. Entretanto, devemos embora de modo remoto o nosso reconhecimento a Haeckel, por ter ele consolidado em Tobias o espirito do anti-convencionalismo. E' justamente a esse espirito, que muito deve o pensamento nacional. E ele foi desenvolvido e aperfeiçoado em Tobias pelas idéias do filosofo alemão.

Não ralhe com os filhos diante de outras pessoas

Uma boa mãe — diz Constance C. Vizel na "Educação Moderna" — jamais fará a seu filho exortações e censuras diante de outras pessoas. Fará sempre a sós com ele, em voz baixa, como um segredo. Sabe por que? Para não envergonha-lo, para não feri-lo na sua dignidade. E, tambem, porque dessa forma o filho a ouvirá com toda a atenção e guardará suas advertencias no mais profundo do seu coração, enquanto que o grito resvalaria sobre seu sêr, o chocaria, o lastimaria e nada ensinaria".

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

Casa mal assombrada

O romancista inglês Clorris Golding, especializou-se em escrever novelas fantasticas e satanicas. Está, atualmente, escrevendo a historia de uma viuva de guerra que se converteu em bruxa e faz proselitismo.

E coisa curiosa: desde que iniciou a obra, ocorrem na casa do escritor fatos estranhos e misteriosos. A casa já se incendiou 3 vezes, desabou uma parede sobre a cabeça do novelista; caiu o candelabro da sala de estudo; os livros apareceram caidos e espalhados pelo assoalho, etc. etc.

Clorris Golding que é um espirito positivo e realista, afirma que se trata de mera coincidencia, e de curto circuitos, porem os vizinhos quando passam pela casa, benzem-se e afastam-se prudentemente.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
CLINICA MEDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.6.7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda nº 372 - Tejipió . Recife
Coração, aparelho digestivo

O roceiro rico e o mestre-escola

Um roceiro atrazado e analfabeto mas cheio de dinheiro, cujo filho mais velho mostrava poucas disposições para o trabalho no campo, levou-o ao professor da escola do arraial, para que o ensinasse a ler e escrever, pois desejava que o filho arranjasse um emprego no correio.

Chegados pai e filho á presença do professor, o caipira perguntou ao mesmo quanto custaria em livros, papel etc., a instrução do seu filho, num ano.

— Cerca de 500 cruzeiros, respondeu o mestre.

— Puxa! Com esse dinheiro eu compro um burro! — exclamou o matuto.

— Compre-o, meu caro — atalhou o mestre-escola. — Assim ficará com dois.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 213, 1.º-Fone 3060

Morto pela metade

Bernard Shaw, ao completar 92 anos de idade, leu em um jornal africano, a noticia de sua morte.

Sem perda de tempo, telegrafou ao diretor do jornal, nos seguintes termos:

— "Sua cronica necrologica é prematura. Todavia, não estou mais que morto pela metade. Tenha a bondade de retificar".

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2572 —

ILEGÍVEL

PARA A MULHER NO LAR

Noticias da moda

RIO, abril — Escrevendo sobre modas de verão, uma cronista — Eileen Callahan — nos revela formosas novidades. Natural que assim seja, pela ousadia dessas modas tão alegres, tão lindas, que se distanciam de toda severidade, com muito tom branco e pastel. E nos fala de simpaticos detalhes, tais os decotes baixos as saias armadas e amplas, as cinturas pequenas, os graciosos efeitos de aventais ou "vestee", arranjos cheios de colorido... Mesmo os vestidos brancos, de festa, levam formosos motivos de côr, que os adornam. O vestido para certas reuniões, chega ao tornozelo, embora, com decote meio alto e mangas. E' muito do gosto moderno, nesses vestidos, a cintura rodeada por uma fita, á antiga, e que se ajusta em grande laço. Sendo compridos, esses vestidos não impressionam severamente, tanto suas linhas são graciosas, para realce puro da beleza natural.

Com essas caracteristicas lembramos um modelo de Schiaparelli: E' em organdi branco, todo salpicado de flores brancas e centro alaranjado, côr que se repete nas luvas curtas. As mangas são amplas, para baixo, em forma de campainha, mal chegando aos cotoveles. E decote agarrado ao pescoço e a fita passada pela cintura, abrindo laço atras. Outro, no mesmo estilo, com o mesmo objetivo, para o mesmo ambiente, modelo de Carrie Munn, é em tule negro, com sala preguedada e babados de renda bordeando o amplo decote e a base da sala rodada, tocando o chão. De um suave azul, um "vestee" de tafetá ribetado de renda de "chantilly" negra, é a nota mais graciosa.

• • •

Alguns modelos de chapéus lembram as romanticas figuras de 1830, com abas que sombreiam o rosto e aos quais não falta o véu, o classico, jogado para traz. Para a confecção deles, combinam-se materiais aliás bem diversos. Os adornos de penas de aves são preferidos, como neste exemplo: duas asas brancas por entre flores (narcisos). E vêm de Londres interessantes formas de turbantes, "bonets" e "cloches", em côres diferentes, com grandes laços... O feitro tambem, de aba larga, batida na frente ou de um lado, é de muito interesse no momento, com vistosas penas matizadas. As flores de petalas pequeninas são motivos — podemos dizer — que continuam pela moda além, agora com maior graça nesses chapéus chamados "toques", sobre os cabelos curtos. Assim, tambem as frutas são belos motivos sobre palhas douradas.

DR. MATHEOS LIMA
Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reacções da gravidez, Friedmann, etc., Reacções varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 362 — RECIFE.

PARA VENCER A AÇÃO DO TEMPO

MÁSCARAS DE BELEZA

Mais rapidamente do que se espera, os dias passam. O tempo ataca seu organismo, atinge sua beleza e acabará por destruí-la se você não tomar precauções adequadas. Enquanto o espelho mostrou um rosto parecido com você mesma, nada de anormal aconteceu. Hoje, uma amiga, que ha muito não a via, veio no seu encontro e recordou-lhe os anos já passados. Então, recorrendo ao espelho consultado tantas vezes, observa seu rosto com olhos mais exigentes e encontra pés de galinha ao redor dos olhos, uma certa tendencia do queixo para formar uma dobra e um pouco menos de graça na curva do colo. Não acredita, porém, que o encanto tenha hoje desaparecido. Mas preciso se torna que conserve melhor e não deixe avançar o pior. Seu dever será então tirar partido de certas coisas capazes de aumentar seu encanto, de substituir com exito a perda da juventude.

Em uma mulher ha muitos fatores que contribuem nesse sentido: um genio conciliador, deve, alegre: uma voz suave, culta, educada; um sorriso gracioso e uma generosa indulgencia. E' o caso de repetir o velho ditado: o rosto é o espelho da alma, e os sentimentos que agitam a segunda se refletem no primeiro. A colera, por exemplo, provoca rugas, marca a boca de amargura. A inveja desenha duas pregas transversais sobre a fronte e a hipocrisia falseia a franqueza do olhar.

Que se espera de uma mulher que perdeu a frescura da juventude? Que mostre a beleza de seu espirito e de seu coração. Quer isto dizer que já não pode ser bonita e atraente? Ao contrario: basta pensar nas grandes artistas e nas grandes heroinas da Historia, quase todas de quarenta anos ou mais.

Os cuidados exigidos para não envelhecer são mais numerosos que na adolescencia. Diariamente será necessario controlar e vencer a ação do tempo. Pelo menos com dois cuidados: uma limpeza conscienciosa da epiderme, cada noite, para evitar a acumulação das celulas mortas e uma reativação da circulação sanguinea, o que pode se fazer por meio de golpezinhos com um algodão molhado.

As mascaras de beleza devem ser usadas a partir dos trinta anos. Um bom instituto de beleza deve ser consultado de quando em quando; se bem que as mascaras de beleza sejam muito eficazes e faceis de serem aplicadas em casa. Eis algumas delas: clara ou gema de ovo aplicadas sobre a pele. A clara indicada para os tecidos com tendencia a ceder, a gema para os necessitados de nutrição.

O suco de laranja é recomendado para as peles sensiveis enquanto que o suco de limão é adequado para as peles secas.

A mascara deve ser retirada após vinte ou trinta minutos, aplicando-se então uma compressa de algodão ou gase embebida em loção refrescante.

Este metodo deve repetir-se com intervalos de 5 ou 6 dias.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica de H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

PARA EMAGRECER NÃO É PRECISO MORRER DE FOME

O problema da toda mulher é o medo de engordar. Muitas fazem verdadeiras loucuras neste sentido, usando e abusando de rigidos regimens alimentares, tomando remedios indicados por leigos e quase sempre de terriveis consequencias para o organismo.

E' preciso não esquecer que emagrecer demais provoca o envelhecimento de rugas e assim sendo rosto, o colo e os braços ficarão com aparencia de velhice devido ás inumeras pregas.

Toda mulher demasiado gorda deve fazer um regime racional se não quiser perder a beleza. Os regimes estremos são sempre prejudiciais e provocam a perda de energia e vitalidade para a execução de qualquer trabalho.

Para perder o excesso de peso não é preciso morrer de fome. Basta evitar certo numero de alimentos que concorrem para o aparecimento da gordura. Deve-se evitar as sobremesas pesadas — tortas, pastelarias, pudins, geleias. A manteiga, os molhos, pão e outros alimentos mais condimentados precisam ser evitados, assim como as bebidas alcoolicas e o uso de tomar muita agua durante as refeições.

O exercicio fisico tambem é uma parte essencial no programa das que desejam emagrecer. A ginastica bem feita é uma otima contribuição para a beleza das formas e para a saude.

Sucos de frutas, verduras em grande quantidade, peixe ensopado, galinha, bife de grelha, maçã assada ou cozida, torradas, ovos, fruentes são alimentos carregados de vitaminas e outras substancias necessarias para o bom andamento do organismo e que equilibrarão o peso sem o perigo de enfraquecimento ou doenças.

Comendo corretamente, sua beleza, leitora, não ficará prejudicada, pois todas as glandulas e todos os orgãos de seu corpo funcionarão com eficiencia. Seus movimentos não perderão em energia ou flexibilidade nem desaparecerá o brilho de seus olhos, a brancura de sua tez e o resplendor de seus cabelos.

PARA AS MAES

O conforto de uma mamadeira

Todas as mãezinhas se queixam de que os vidros de mamadeiras se quebram com facilidade. Além disso, os vidros têm muitos inconvenientes, como a necessidade de continua esterilização e ainda mais, o esfriamento rapido do leite.

Quando a criança começa a mamar, o leite é morninho; no fim da mamadeira o leite já é frio e intragavel. Foi pensando nestes pequenos problemas — que são grandes problemas para as crianças — que uma senhora do interior dos Estados Unidos, Mrs. Adda May Allen, inventou uma mamadeira que deu o nome de "Shellie".

Trata-se de uma mamadeira feita com material plastico, completamente esterilizado. Conserva o leite até o fim em temperatura morna, dando á criança a impressão de estar sugando mesmo o seio materno. Não tem perigo de se quebrar nem de contaminação.

Dizem as noticias que as mães americanas estão encantadas com esta descoberta de sua encantadora colega.

A MODA AO ALCANCE DE TODAS

A Elegancia Feminina na Alegria Cintilante das Praias

Maria CHRISTINA

Se bem que o calendario, no mês de março, marque um declinio para o verão, a estação calmosa continua no seu brilhante apogeu, prolongando a alegria fresca e ruidosa dos banhos de mar, e o aspecto animado, colorido e efervescente das praias cariocas.

Tanto Capacabana como Leblon, Arpoador, Ipanema, Icarai, Moreninha e muitas praias, ostentam, sob os raios dourados do sol tropical, um ambiente oriental e feerico, em que os mais ricos e graciosos "maillots" cintilam, realçando a beleza de muitas elegantes, por entre guarda-sois protetores e misteriosas barracas das mais variadas cores.

Por toda a parte, sobre as areias claras, grupos animados conversam, riem, tomando banhos de sol, jogam, brincam, flirtam... Aqui, um grupo de jovens joga peteca; mais adiante, outros estão entretidos em uma disputada partida de voley; acolá, brincam com uma bola grande, leve e colorida... talvez uma partida de "balle-bataille"!

Umas jovens jogam vestidas de "maillots", outaras de "shorts", por entre rapazes de tronco nu. Outras, enfim, usam desses vestidinhos graciosos dagora: saia rodada e corpete de alças.

Por toda a parte, há alegria, saude, vida!...

Rapazes e moças, chegam pingando, do banho de mar, por entre grupos aquecidos pelo sol abrazador, enquanto, nas calçadas e nas ruas, grupos de jovens passeiam, riem e conversam... Umas visitantes se abrigam sob sombrinhas de linho cru ou de tecidos floridos. Outras protegem o rosto com chapéus de palha de abas largas, nas mais variadas formas — alguns presos á cabeça por uma fita amarrada sob o mento.

Grupos numerosos, procuram lugar para sentar, a fim de apreciar, comodamente, o entusiasmo dos banhistas; outros dirigem-se para a sombra acolhedora e reconfortante das arvores dos jardins proximos; outros, enfim, vão se refrescar tomando coca-cola ou laranjada nas movimentadas varandas dos "bars" ou nas esquinas...

Por entre "maillots", "shorts" e roupões de banho, ressaltam delgadas silhuetas femininas, ostentando a gama dos mais modernos vestidos de verão, em uma variedade de feitios, de tecidos e de estampados de encantar.

Vestidos de alça, ou sem alça, com corpete ajustado á silhueta, por meio de franzidinhos com latex; conjuntos com capinhas, bolsas, ou "fichus" amarrados sobre o peito ou com as pontas enroladas nas ombreiras, ou ainda, amarrando atrás depois de envolver os ombros...

Do genero destes graciosos vestidos de verão, são os modelos do nosso "cliché" de hoje.

• • •

FIGURA "A" — A nossa figura "A" apresenta um modelo fresco e primaveril.

Confeccionado em linho, em um tom forte, de azul-celeste, tem saia "godet" e corpete ajustado ao corpo e abotoado na frente com botões do mesmo tecido. Um viez largo, em linho branco, forma uma aba em torno do ousado decote. Um cinto com uma fivela branco, enriquecido com uma fivela do mesmo tecido, e uma vasta barra, tambem branca, terminando com grandes bicos na parte superior — completam a originalidade desse modelo simples, pratico e tão proprio para passeio na praia.

O presente modelo, confeccionado em linho amarelo-canario, com aba, cinto e barra em tecido branco, apresentará, tambem o gosto da época, e ficará, igualmente, gracioso e elegante.

• • •

FIGURA "B" — A figura "B" exibe um conjunto interessante, composto de vestido em "crepon" de riscas vistosas e alternadas em marinho, abobora e branco, e bolero em linho "tootal" azul-marinho.

O vestido, como se pode observar na figurinha anexa, não tem mangas nem ombreiras. O corpete é formado por um "corselet" bem justo, com as riscas em horizontal, e uma tira reta, franzida, em toda a volta, modelando o busto e as costas.

A saia compõe-se de tiras-estreitas, em cima, e alargando para a base, talhada no sentido enviezado da fazenda, de forma a fazer coincidir as riscas do original tecido.

Um "eclair" marinho fecha o vestido nas costas.

A saia deste conjunto exige certa pratica de costura; por isso, si alguma leitora menos habilitada, desejar confeccionar o modelo "B", poderá, sem desvantagem, fazer a saia franzida, com as listas, neste caso, em sentido vertical.

Apesar de engordar um pouquinho, ficará bem gracioso!

O bolero ostenta mangas japonesas e golinhas masculina. Para uma melhor queda da peça, convem fazer duas "pinces" na parte das costas e outras duas na parte da frente, diminuindo, ligeiramente, a largura da aba. Alem disso, uma "pince" de cada lado, á altura do busto, amoldará, graciosamente, o bolero ás linhas femininas do busto.

Botões do mesmo tecido fecham esse gracioso complemento protetor dos misteriosos encantos da Mulher Elegante.

COMO APRENDER MATEMATICA

REGRAS A SEGUIR

Maria CHRISTINA

O aprendizado da Matemática suscita certa prevenção por parte da maioria dos alunos. E' a Matemática tida como matéria dificil, e tem sido aproveitada como teste de inteligencia.

Entretanto, todas as matérias de estudo exigem inteligencia. O que há de diferente no aprendizado da Matemática é que, assim como não se pode estudar Geografia sem mapa, tambem não se pode aprender Matemática sem respeitar a ordem dos seus principios.

A Matemática é matéria rija, e exige para o seu aprendizado, uma certa disciplina. Ninguem pode estudá-la aos saltos.

Coitado do educando que se fiar na sua inteligencia; que se julgar genial! Dentro em breve, ele verá que sua genialidade é inteiramente negativa. Ninguem nasce sabendo; e só se aprende com esforço.

Os realmente geniais sempre se esforçaram e sempre procuraram compreender os pontos que estudam.

Para qualquer aprendizagem faz-se mister seguir um método, para o estudo da Matemática o método eficiente é o seguinte:

a) *não faltar ás aulas.*

Matérias há que podem ser estudadas com pequenas interrupções. Não quer isso dizer que as aulas perdidas possam ser compensadas; não! mas, com certo esforço, podem ser remediadas. Mas, em se tratando de Matemática, faltar uma aula é como arrancar um pedaço de trilho da estrada de ferro que se constroe.

b) *ouvir com toda a atenção as explicações do professor* — não só alguns minutos, mas durante todo o tempo da aula.

c) *pedir novas explicações quando não entender a matéria exposta pelo professor.* O aluno não deve pensar em entender a matéria dada por meio da leitura do texto do livro didático indicado, porque os livros não seguem as explicações do professor. Se pudessem suprir, não valeria a pena o Governo despender tanto com a construção e manutenção de escolas; bastaria ensinar a ler e distribuir livros. O processo seria muito mais barato e muito menos trabalhoso.

d) *fazer os exercicios atinentes á matéria dada, assim que terminar a aula.* Se o professor não tiver passado exercicios para fazer, o interesssado por si torna a fazer os exercicios feitos em aula, repetindo-os até poder executá-los com a maior facilidade.

e) *reler os pontos dados na ultima lição* em cada véspera de aula de matemática, e refazer os mesmos exercicios. Se, por acaso, ainda ficaram algumas duvidas, logo á chegada do professor na sala de aula, o aluno deve pedir as explicações necessárias para a completa compensação do ponto; e não deve receber matéria nova antes disso. O aluno que estuda e não falta ás aulas tem o direito, e até o dever, de solicitar todas as explicações que julgar necessárias para o bom entendimento da matéria em estudo. O professor foi feito para isso.

f) *recapitular os pontos indicados* para as sabatinas, as provas e os exames.

Seguindo esse método, qualquer aluno não só se tornará senhor da matéria com a maior facilidade, como com a continuação dos estudos, poderá vir a ser considerado um genio em Matemática.

CONTRA OS LONGOS DISCURSOS

Nada mais cacete do que a verborragia, ou sejam os longos discursos, os "narizes de cera" com que os "oradores" massacram, a paciencia da gente, em jantares ou reuniões. Os antigos gregos, tão praticos e realistas, para pôr um dique nas orações usavam um relogio de agua, o qual marcava o tempo pelo intervalo que gastava o liquido em cair, gota a gota de um recepiente a outro. Chamava-se "clepsidra", termo oriundo do grego "cleps", roubar e "hidra", agua. E' provavel que tambem os egipcios conhecessem e utilizassem a "clepsidra", pois esse instrumentos era muito superior ao relogio de sol, porque permitia saber a hora durante a noite e nos dias chuvosos e sombrios. A "clepsidra" introduziu, pois, na vida social, um novo concerto de tempo. Ao contrario do relogio de sol que dizia "quando", a clepsidra indicava "tanto". Dai sua superioridade sobre o velho ponteiro fincado no chão, no centro de um circulo dividido em 12 porções.

Plinio, o "velho" refere em sua "Historia Natural" que a "Klepsidra" foi introduzida em Roma, no ano 159, antes de Christo. Na sua forma mais simples e quiçá mais primitiva, a "Klepsidra" consistia num vaso com agua com um orificio no fundo. Cheio até certo ponto, a agua saia pelo orificio em intervalos regulares.

Aludindo a um ordor muito cacete que, constantemente molhava os labios num copo dagua, Marcial, poeta latino, sugeriu, sardonicamente que, para ele e para os ouvintes, seria melhor que o ordor bebesse a agua da "Klepsidra". Veiu, depois, o relogio de areia, "ampulheta", que não se congelava nem se derramava, nem havia necessidade de se encher continuamente. Nas igrejas a partir do seculo XVI os relogios de areia foram empregados para controlar o tempo de duração dos sermões. Alguns padres, porém, invertiam a ampulheta e prosseguiam no pulpito, coisa que mesmo sem ampulheta, muitos oradores continuam a fazer.

ROSA AZUL (Recife) — "... nas pernas e braços..." — Um tratamento radical e moderno, pela eletricidade, que não pode ser feito de uma vez só destruindo pelos e bulbo piloso.

Para sua dificuldade há o remedio da pedra pome passada e repassada todos os dias, na hora do banho, com bastante espuma de sabão. E passe agua oxigenada com mônta (1 vidro pequeno do primeiro elemento e 10 gotas do segundo).

ZELINDA — Recife) — "...que seja facil..." — E' um processo simples e bom, para o qual não terá dificuldade de manipulação, desde que as sardas não se tenham aprofundado: De manhã e á noite faça fricções nas partes atingidas com uma solução fraca de agua oxigenada.

E durante o dia aplique um pouco de pomada de oxido de zinco.

Menino terrivel

Uma jovem mamãe contava a seu filhinho a velha historia do carneirinho que desobedecendo aos conselhos da mamãe ovelha, fugira de casa e fôra devorado pelo lobo:

"Vês, meu filhinho — dizia ela — se o carneirinho não desobedecesse não seria comido pelo lobo".

— Mas seria certamente comido por nós — respondeu o menino terrivel.

A VIDA NOS POLOS

Existem Microbios na Groenlandia

Largamente distribuidos no mundo os microbios são transportados a todos os continentes pelos ventos. Dessa forma é logico pensar que a atmosfera dos Polos não seja ligeiramente contaminada. Entretanto, as condições ai reinantes parecem excluir a possibilidade de adaptação.

O conhecido aviador americano Charles Lindberg mostrou em 1935 quando fez alguns voos na região da Groenlandia que ali tambem existiam certas bacterias.

Suas pesquisas foram recentemente retomadas pelo professor Polonin, de Montreal. Servindo-se de um avião, colocou dois dispositivos para a colheita de bacterias: caixas de Petri (pequenos recipientes de vidro contendo um meio nutritivo e de agar-agar) laminas, vaselinas e microscopio.

As caixas e as laminas, expostas durante dois minutos na atmosfera a 1.500 metros com o avião a 200 quilometros por hora, recolhem em sua superficie tudo quanto encontram no ar. As culturas obtidas mostraram a presença de numerosas colonias de bacterias.

O interesse desse trabalho reside no fato de poder extrair-se valores numericos nos quais entram a direção dos ventos, das nuvens e a posição geografica. Essas indicações mostram ainda a possibilidade da existencia de vida no ar artico. Por outro lado, as pesquisas — além de sua importancia economica e estrategica — se aproximam dos trabalhos russos cuja preocupação é a influencia do clima polar sobre a saude do homem.

A FESTA NA MATA

Paulo Ribeiro de MAGALHÃES

Naquele dia, a filha da Onça casava com um primo-irmão. Si vendo como ficou o lugar que serviu de salão, preparado no meio da mata! O chão estava bem varrido, nas arvores havia punhados de lindas flores, e, em cima, cipós bem trançados, que os micos pintaram de muitas cores. As aranas é que arranjaram as tintas, tiradas de suas penas.

Muito cedo foram chegando os convidados. Quando entravam no salão, o Macaco, de casaca marrom, calçando luvas brancas, avisava, em voz alta:

— O senhor Fulano e a senhora Fulana!

Então a Onça e o marido iam receber os convidados. Ninguem tinha medo de ser comido, porque nesse dia as onças estavam alegres e havia muita comida na festa.

Quem chegou primeiro foi a Raposa, que nesse dia tomara banho. Que linda pele trazia no pescoço! Era parecida com essas que as senhoras muito ricas usam. Fôra ao casamento por ter sabido que iam servir galinhas e ovos, a interesseira!

Depois chegou o Tamanduá, que era o juiz de paz e ia fazer o casamento. Estava de fraque e de oculos, muito importante, mas com as luvas furadas na ponta dos dedos, por causa das suas unhas grandes. Ninguem queria receber abraço dele, com medo de rasgar a roupa. E diziam que, fingindo ser amigo, abraçava a pessoa de quem não gostava, e, com toda a força, enfiava nas costas dela as unhas perigosas.

E o Pavão e a Pavoa, meu Deus, que beleza! Que enfeites lindos traziam na roupa! Pena que não soubessem usar roupas tão lindas, porque os sapatos eram feios, não ornavam bem.

O Peru e a Perua tambem foram, mas eram muito enjoados com os seus cumprimentos para aqui e para ali, dando em roda. Não deixavam ninguem sossegado.

O Cachorro apareceu. Os convidados não gostaram muito, porque ele era um cheira-cheira. Tudo ele cheirava. A Raposa não teve medo, porque além de ser proibido brigar no salão, ela tinha tomado banho, e ele não a poderia descobrir pelo cheiro.

Foram chegando outros bichos. O Veado, com seu chapéu feito de galhos; a Paca, com o seu vestido de pingos brancos; a Cotia com um vestido de carreirinha de botões; a Galinha d'Angola, que falava mal, e a todo momento dizia: — Tô fraco, estava vestida de xadrezinho; a Anta, com um capote de couro; o Tatu, vestido de gibão e de pé no cão; o Coelho, de casaca branca; o Jaboti andando devagarinho, por causa da sua roupa pesada e do reumatismo. E assim foram chegando os bichos, cada um mais bem vestido que o outro. Muitos passarinhos foram tambem.

Quando não faltou mais nenhum convidado, começou o casamento. O tamanduá abriu o livro, e todos assinaram, menos a Onça, que não sabia ler nem escrever. Foi uma vergonha. Os convidados ficaram muito admirados. A Raposa, sempre oferecida, assinou por ela.

A Onça então mandou que começasse a festa. A orquestra era de canarios e o maestro era o Sabiá. O mestre-sala, que mandava dansar, era o Sem-Fim, que não parava de cantar. E como ela não parava de cantar — sem-fim, sem-fim... a bicharada pensou que a festa não devia mesmo ter fim e continuou a se divertir a dansar e a cantar.

Até hoje, quando a gente entra na mata, ouve bem lá no fundo um barulho exquisito e cantos de passarinhos. E' a festa, a alegria da mata, que só os bichos conhecem bem.

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 2366

PAIS E FILHOS

O Problema das Crianças Mimadas

Nenhuma criança deve exercer tirania sobre um lar. Deve-se ensiná-la a respeitar as coisas pertencentes aos adultos, a não impedir que seus pais saiam para um passeio ou visita, a cuidar de seus brinquedos, de seus livros e de sua roupa.

Muitos pais que, desde pequenino, mimaram demasiadamente o filho, lamentam ao atingir a criança certa idade não poder mais controlar suas desordens, suas manhas imotivadas, suas pirraças enervantes ao ser contrariada num peqeceno capricho.

Meu filho é uma criança má, dizem algumas mamães. Não consigo ter a casa arrumada; não posso ir a um cinema sem ser às ocultas; minhas plantas vivem picadas propositadamente e nenhuma empregada consegue ficar uma semana a meu serviço. Meu filho, com seu genio egoista, me faz sofrer muito, torna minha vida um inferno. Sou obrigada, todas as noites, a contar-lhe historias até que ele se resolva a dormir. Para comer me vejo na contingencia de prometer-lhe uma cruzeiro por cada colherada que engole depois de muitos dengues e momices. Que fazer para modificar uma criança assim?

Tal mamãe já não se lembra da má orientação inicial que deu a seu filho. Não existem crianças más e sim crianças cuja educação é defeituosa. Ensinem seus filhos com compreensão, sem fazer-lhes concessões absurdas, e nocivas.

A boa mãe não é aquela que faz toda e qualquer vontade da criança, deixando até que esta maltrate os animais, arranque plantas ou quebre espelhos e "bibelots". A mamãe inteligente emprega sua bondade num sentido amplo de compensações educacionais eficientes.

Se você, leitora, quiser ser a mamãe feliz de uma criança bem educada, trate de não mimá-la como um boneco. Eduque-a e oriente-a de acordo com seu temperamento, procure desenvolver-lhe a personalidade baseada em bons principos. Existe grande quantidade de livros especializados em educação infantil. Leia alguns deles e ponha em prática as soluções encontradas.

BIGODUDOS

Se V. persiste em chamar bigode a esses pelinhos ralos que os pelintras usam sobre o labio superior lembre-se de que Michael Parynasza de Chicago tinha um bigode de 30 centimetros de ponta á ponta; que o do hungaro John Knotra media 70 centimetros; que o de Gaisha Nagaoka, de Tokio, era o mais comprido bigode do Japão, 90 centimetros de ponta a ponta, o qual foi sepultado numa urna especial, como reverencia da familia, a tal ornamento capilar; que Stalin possuia um bigode de 40 centimetros de ponta a ponta e que por ultimo o agricultor Malantanghi, de Singapura media a todos num chinelo, pois possuia bigode de um metro e 60 centimetros de comprimento.

A biografia feminina

A biografia da mulher até aos trinta anos é cronologica. Depois dos trinta é mitologia. — GRADOUX.

O metodo cientifico de tirar manchas do tecido, consiste em limpar o pano do lado avesso, sempre que seja possivel.

E' barato ou não é?

Ultimamente, alguem, á falta do que fazer de mais pratico, abalançou-se a calcular em "dollars" as despesas que fez a Espanha com a descoberta da America.

Tendo em conta a magnitude da empresa, a soma não se pode considerar exagerada.

Cristovão Colombo recebeu cerca de 400 dolares, pelos sete meses que durou a jornada, e o comandante de sua caravela, 450. O soldo das tripulações ascenderam a 4.200 dolares e o equipamento das três naves em cerca de 5.600. Em resumo, o custo total da expodição descobridora não passou de 11.000 dolares.

O objetivo da Vida não é a felicidade e sim a sua conquista

O escritor Benedetto Croce, recentemente agraciado com o titulo de "doutor in honoris causa" da Universidade de Paris, voltou a ocupar seu velho solar em Filomarino della Rocca, de onde pode, novamente, contemplar o movimento febril do porto de Napoles. Ha pouco encontrando-se ali, recebeu a visita de Emilio Routroux. A' certa altura da conversação este lhe perguntou:

— Acredita o senhor que a Filosofia possa, algum dia, fazer felizes os homens?

— A felicidade — respondeu Croce — não é o objetivo da vida, e sim a busca da felicidade. No dia em que a humanidade conquistar-la soarço as trombetas do Juizo Final.

(Conclue na 4.ª pagina)

Perigoso, ás vezes, o banho de sol

Os banhos de sol, em alguns casos, são desaconselhados porque:

Na posição em que são tomados, você respira pouco ar, mal, tendo o rosto colado á areia e o ar, já sobrecarregado pela reverberação, não circula.

Os banhos de sol tomados sobre a agua ou sobre uma superficie branca, como a areia, são extremamente graves, por causa da reverberação.

Resseca a pele e muda irremediavelmente o seu colorido. A olho nu não se percebe, mas vista ao microscopico a pele se mostra profundamente queimada e, ao fim de quatro ou cinco exposições, exageradas, você parecerá dez anos mais velha.

Se você, apesar desses conselhos, sofrer queimaduras do sol, faça aplicações locais de oleo calcareo, se a queimadura for leve, e use bastante talco para refrescar e acalmar.

Mas se o sol lhe fez presente de uma insolação, só resta que alguem lhe possa socorrer, deitando-a em local fresco e arejado, desapertando as roupas, fazendo-a beber abundantemente e aplicando, na falta de gelo, compressas de agua fria, sobre a cabeça, renovando-a frequentemente, enquanto aguarda o medico que deve ser chamado sem hesitação.

E, para concluir, antes de se expor ao sol, consulte seu medico.

JUROS DE VIDA PREVIDÊNCIA DO SUL
PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

ILEGÍVEL

EDUCAÇÃO E CULTURA

Seminario Internacional de Educadores

Fernando Tud e de SOUZA

RIO, abril — Num reconhecimento pelo que o Brasil vem realizando na sua Campanha de Educação de Adultos, os Estados Membros da UNESCO, na sua ultima Conferencia Geral, realizada na cidade de Beyrouth, Líbano, resolveram, por unanimidade, que um dos dois Seminarios de Educadores de 1949, fosse realizado no nosso país e que estivesse como tema geral a luta contra o analfabetismo. Consultado o nosso Govêrno, acedeu em ser anfitrião de tão importante conclave. A UNESCO, a Organização dos Estados Americanos (União Panamericana) e o Ministerio da Educação e Saude patrocinarão a importante reunião. Segundo material que acabo de receber da União Panamericana e da UNESCO é pensamento fixar-se a realização do Seminario entre 25 de julho e meados de setembro. O Seminario de Educadores deveria ser, como o de Caracas, realizado o ano passado, um Seminario Latino-Americano, mas os écos do plano brasileiro de luta contra o analfabetismo já ultrapassaram as fronteiras das Americas e assim vários outros países se mostraram interessados em participar deste debate entre gente entendida. E' que o problema do analfabetismo existe em todo o mundo. Mais de metade do mundo não sabe ler ou escrever. O assentamento de um plano mundial, naturalmente levando em conta as peculiaridades regionais, a troca de experiencia dos países que se vêm empenhando mais diretamente na luta para eliminação da marcha negra da ignorancia das suas massas, tudo apresenta possibilidades imensas para a realização de um dos projetos basicos e primaciais da UNESCO: — a educação fundamental. A luta contra o analfabetismo é como um grito de guerra comum que tôdas as nações livres dão no momento. Assim foi que o Seminario latino-americano do Brasil se transformou num Seminario Internacional de Educadores.

Em Beyrouth, demonstravam desejos de participar da reunião do Brasil os delegados de vários países dentre os quais destacamos: China, Egito, Nigeria, India, França e Inglaterra (pelas suas colonias), Arabia Saudita, etc. E' facil pois verificar-se, de imediato, a importancia da reunião que terá como séde o nosso país e que deverá congregar nada menos de 100 delegados segundo comunicação recente da UNESCO.

O local do Seminario, no que sabemos, deverá ser definitivamente escolhido no decorrer da proxima semana, pelas autoridades do Ministerio da Educação. Três locais estão sendo objeto de cogitações: a Universidade Rural, no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, a cidade de Campinas, no Estado de São Paulo e, o modernissimo Ginasio da Fundação Getulio Vargas na cidade de Nova Friburgo, do Rio. Farem empenho os organizadores do Seminario que os delegados possam estar todos alojados num mesmo prédio ou vizinhos, de preferencia num estabelecimento de ensino, pois para o trabalho de conjunto que vão realizar o convivio diario durante algumas semanas, é de suma importancia. O tempo de duração deverá ser quatro a seis semanas de trabalho.

Como elemento de ligação entre a UNESCO e a União Panamericana vem atuando o dr. Guillermo Nanete, da Colombia, destacado educador pertencente á ala nova de tecnicos latino-americanos, figura de grande conceito e experiencia e que foi recentemente eleito para membro do Conselho Executivo da UNESCO.

Para que os leitores tenham uma idéia da profundidade dos estudos que serão realizados pelo Seminario de Educadores vou transcrever, sumariamente, os principais temas: I — "Documentação" (incluindo as diretrizes das campanhas, a situação do analfabetismo nas Americas e o estado atual das diversas campanhas); II — "A Escola primaria e o "analfabetismo" (causas dos "deficits" das escolas primarias, carência de professores, deficiencias da escola primaria, causas de deserção escolar, sistema de financiamento e administração, função da escola primaria nos nucleos de analfabetos); III — "Organização das campanhas contra o analfabetismo e de educação de adultos" (legislação, organização administrativa, publicidade e formação do espirito publico, cooperação privada, cooperação universitaria e escolar financiamento); — IV "Objetivos e tecnicas" (finalidades, conteudo tecnicas preferidas, bases pedagogicas, problemas especiais, material audio-visual, preparo de professores e instrutores); V — "Alfabetização e educação de adultos" (divulgação cultural, uso do radio, teatro, cinema, imprensa, bibliotecas populares, museus, etc.).

Cada um dos temas será estudado por um grupo de trabalho, acôrdo com as especializações de cada delegado. Preferentemente as delegações dos diversos países deverão ser tomadas por gente que já trabalhe em campanhas de alfabetização e incluindo sempre que possivel, um tecnico em estatistica, um tecnico em ensino primario, um diretor ou tecnico de campanha de alfabetização, um tecnico em pedagogia da alfabetização e um tecnico em educação de adultos.

O Seminario terá um diretor geral que, caso aceite o convite formulado pela União Panamericana e pela UNESCO deverá ser o professor Lourenço Filho, um dos grandes educadores nacionais e organizador da Campanha de Educação de Adultos do Brasil. O professor Lourenço Filho está capacitado para conduzir com raro brilhantismo o Seminario de Educadores. Designará o Diretor do Seminario um Chefe para cada grupo. Os trabalhos deverão desenrolar-se em quatro fases sucessivas: 1) Preparo das fontes bibliograficas e documentárias de cada um dos temas, ordenação e sistematização de trabalho de cada um dos investigadores; 2) Cada investigador condensará seu trabalho num relatorio escrito); 3) Estudo em conjunto dos trabalhos individuais pelo grupo respectivo, atuando o Chefe do Grupo como relator perante o Pleno do Seminario; 4) O Pleno do Seminario estudará as conclusões, recomendações e trabalho de cada grupo.

Na primeira semana deverá haver 75% de trabalho individual e 25 de trabalho de equipe; na segunda semana cinquenta por cento de cada; na terceira 25 por cento individual e 75 por cento de equipe; na quarta, 50 por cento de equipe e 50 por cento de trabalho de Pleno do Seminario; a quinta semana será tôda do Pleno do Seminario.

As possiveis linguas de trabalho serão português e espanhol. O govêrno brasileiro dirá a terceira: inglês ou francês.

Como vêem os leitores o proximo Seminario de Educadores será uma das mais sérias e mais importantes reuniões de técnicos que já realizamos no nosso país e o Brasil deve cuidar quanto antes das providencias necessarias para que tudo corra bem. E' mais uma excelente oportunidade que se abre ao nosso país de mostrar o que realiza e de lucrar, pelo conhecimento do que fazem outros povos irmãos, da experiencia alheia. O Govêrno Federal dando pleno apôio ao emoreendimento da UNESCO e da União Panamericana está prestando um excelente serviço não apenas ao próprio Brasil, mas a toda humanidade. Estamos em situação de cooperar com os outros países para uma solução que não pode, no atual momento do mundo ser considerada a de problema de um país isoladamente, mas problema de todo o universo. Sob o signo de duas organizações, uma de ambito americano e outra de ambito mundial o Brasil levará com a sua experiencia uma cooperação inestimavel para a consolidação da paz, pela possibilitação de um maior entendimento entre os homens. Arrestem-se, pois os nossos educadores para o Seminario Internacional sôbre a Luta contra o Analfabetismo.

Ficou adiada para junho ou julho de acôrdo com o pedido das autoridades baianas, a visita da Caravana da Campanha Pró-Biblioteca do Alfabetizado á Terra de Ruy. Salvador está no momento superlotada de visitantes que desejam assistir aos festejos do quarto centenario da cidade. Para que o movimento tenha a necessaria repercussão uma época mais indicada se tornou mister. Assim sendo o movimento que se realiza sob o patrocinio e chefia da sra. Maria Ana de Vale Macedo adiou a sua planejada visita á Bahia.

Tivemos oportunidade de comentar, no domingo ultimo, o destaque dado pelo sr. presidente da Republica ao problema da educação na Mensagem que enviou ao Congresso Nacional. Verificamos, com prazer, que o mesmo carinho e atenção pelo problema básico da Patria, póde ser encontrado nas Mensagens enviadas ás Assembléias Legislativas dos seus Estados pelos governadores Edmundo de Macedo Soares e Milton Campos, respectivamente do Estado do Rio e de Minas Gerais. Vai assim se criando o clima mais propicio á verdadeira reestruturação democratica do país. Oportunamente comentaremos as referidas mensagens.

O Diretor Geral da UNESCO, sr. Jayme de Torres Bodet, está interessadissimo em ativar o trabalho das Comissões Nacionais nos diversos países membros da organização. Do trabalho das Comissões Nacionais é que depende todo o êxito do programa aprovado pela Conferencia Geral da UNESCO para 1949. Neste sentido o Diretor-Geral está pedindo ás comissões nacionais para atender a lista de prioridades estabelecida pela Conferencia Geral e está oferecendo mesmo um membro do Secretariado da UNESCO para prestar uma certa assistencia ás Comissões Nacionais que carecam de organização. — Já 34 nações criaram suas Comssiões Nacionais. No seu relatorio perante a ultima reunião do Conselho Executivo o sr. Torres Bodet fez uma ampla exposição do que achava possivel a UNESCO realizar em 1949 e anunciou que iria dirigir-se a tôdas as Comissões Nacionais pedindo cooperação urgente.

A UNESCO fará realizar, no corrente ano, duas importantes conferencias radiofonicas. A primeira em maio, de um Comité Restrito, composto de oito peritos, e destinada a uma série de consultas para orientação do pessoal do Secretariado. A segunda, com a presença de 21 delegados, em outubro, para aprovar o plano de realizações para 1950, isto é, que será apresentado para aprovação pela Conferencia Geral. O Brasil fará parte dos dois Comités, o que representa uma alta distinção aos meios radiofonicos nacionais e tambem um reconhecito pelo que o rádio brasileiro já tem contribuido para a paz mundial. Do Comité Restrito, tambem chamado "Comité dos Oito" fazem parte os seguintes países: Belgica, Brasil, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, India, Polonia e Suiça.

Um gesto patriotico acaba de ter a direção do nosso mais importante estabelecimento de crédito, o Banco do Brasil. Um cliché especial nas suas maquinas de franquiar doravante transmitirá a cada cliente seu apêlo: "Coopere na Campanha de Educação de Adultos". Um belo exemplo de compreensão do alcance da patriotica campanha que só realizará tôda a sua finalidade quando se transformar numa preocupação de todos os brasileiros.

O ministro Clemente Mariani abriu novas possibilidades ás professoras estaduais ao pedir para uma especialização. Deu instruções ao I. N. E. para abrir inscrições nos diversos Estados para candidatos a bolsistas do Ministerio. Este ano serão ministrados os seguintes cursos: 1) Administração e organização de Serviços de Educação Primaria (Documentação, Contrôle de Rendimento, Escola, C. Teatro, Matricula, etc.; 2) Medidas educacionais; 3) Inspeção do Ensino Primario; 4) Direção de Escolas Primarias; e 5) Desenhos e Trabalhos Manuais.

RECUPERAÇÃO ECONOMICA DE UMA REGIÃO ASSOLADA

INVESTIGAÇÕES E ESTUDOS "IN LOCO" — UM RELATORIO IMPORTANTE E OPORTUNO

Antonio Osmar GOMES

RIO, abril

O Relatório recentemente dado á publicidade, elaborado pela Comissão de estudos para recuperação economica da região assolada no vale do Paraiba, em consequencia da calamidade que atingiu vastissimas zonas de Minas Gerais e do Estado do Rio, a 15 de dezembro do ano próximo findo, é um trabalho técnico de alto valor economico e social, abrangendo importantes questões do mais palpitante interesse nacional.

Iniciativa da Confederação Nacional do Comércio, logo que se elveram noticias da extensão do flagelo e chegavam solicitações angustiosas das populações atingidas, a Comissão respectiva foi integrada tambem por elemetnos do SESC Nacional e do Instituto de Economia da Fundação Mauá, que se transportaram áquela região e, assim, in-loco, puderam inteirar-se da extensão da calamidade, estudando-a em todos os seus aspectos e detalhes, causa e efeitos.

Não obstante se fazerem imprescindiveis e urgentes, desde os primeiros momentos, medidas de socorro e assistencia ás populações locais, para o que a Confederação se pôs imediatamente em contacto com os órgãos do Poder publico já mobilizados nesse sentido, contudo, essa entidade de classe considerou do seu dever, dentro de suas próprias finalidades, levar mais longe a sua ação, num trabalho amplo de investigações e estudos, com a participação tambem de reputados técnicos nacionais, especializados na matéria.

O próprio presidente da Confederação, sr. dr. João Daudt d'Oliveira, assumindo a direção pessoal dos trabalhos, se dirigiu com a caravana de técnicos e chefes de serviço para a região assolada, percorrendo a tanto quanto permitiam as condições das estradas e caminhos, assim como entrando em contacto direto com as populações respectivas e, em particular, com os elementos representativos, ali, das atividades economicas.

Assim foi que se pôde organizar um programa seguro, a ser executado sem perda de tempo, através de providencias sugeridas e de recomendações resultantes das observações efetuadas, que se fixaram em três grandes capitulos, a saber: o primeiro compreendendo as medidas urgentes ou de emergencia, a fim de repor as atividades em condições de atingir o mais rapidamente possivel, a recuperação da vida economica das regiões: o segundo referindo-se ás providencias de mais longo alcance, tendo por fim reparar, até certo ponto, as destruições produzidas; e o terceiro destinado ao exame das causas de uma devastação tão pronunciada e da reformas propostas nos métodos de aproveitamento do solo, na defesa contra as erosões e contra a perda da capacidade produtiva da terra.

Esse ultimo capitulo, de tamanha significação e alcance, explicam os membros da Comissão a sua razão-de-ser, por lhes parecer "que não poderiam ficar adstritos a propor medidas de ocasião e desarticuladas, mas que a extensão da calamidade lhes impunha a obrigação de chamar a atenção sobre o problema básico da proteção do solo brasileiro contra a exploração de exterminio a que continua sujeito, e que são a origem da falta de defesa contra fenomenos meteorológicos como este que ocasionou a perda de uma parte da terra produtiva da chamada Zona da Mata"

Os resultados apreciáveis dessas investigações e estudos constam do Relatório em apreço, cuja primeira parte trata de assistencia imediata, levadas a efeito, bem como um planejamento das providencias complementares de socorro, abrangendo os problemas complexos de abastecimento, de habitação, de transporte, de medicamentos e serviços de saude, e finalmente de serviços publicos. A segunda parte sugere medidas de recuperação economica, indicando as bases de crédito, sejam sob a forma de empréstimos privados, sejam como empréstimos ás Municipalidades, e demonstra a conveniencia de um Fundo de Auxilio, com sugestões sobre sua constituição e administração, e apontando ainda outras medidas práticas de recuperação, tais a redução ou suspensão dos impostos por um determinado espaço de tempo, e tambem uma especial assistencia e amparo aos agricultores que tiveram as suas lavouras destruidas justamente quando atingiam a fase final de seus ciclo e que nelas haviam investido praticamente capitais com que periodicamente movimentam seu trabalho. A terceira parte estuda os meios técnicos de tratamento economico numa sintese admirável que de modo algum prejudica o elevado sentido dos temas expostos, tanto no que concerne á conservação do solo e da água, como no que tange aos processos de reflorestamento e florestamento, arrisitencia e mudanças de métodos de utilização do solo, e até providencias de levantamento do leito dos rios.

Assim, pois, esse importante e oportuno Relatório representa, em suas linhas gerais, valiosa contribuição oferecida espontanea e patrioticamente pela Confederação Nacional do Comércio, aos órgãos do Poder publico, como o de seu dever e de sua finalidade, em emergencias tais de uma calamidade publica que atingiu tão profundamente vasta região produtora de nosso país, perturbando-lhe, de um momento para outro, todas as atividades.

AGAVE

Osman SILVEIRA
agrônomo

— V —

Dando cabo desta missão a que, acidentalmente, vimos imprimindo ligeira feição instrutiva sôbre a exploração do agave, agora finalizamos êste têma, pois, não é possivel abordá-lo mais detalhadamente através das colunas de um jornal.

Colheita e beneficiamento constituirão o assunto dos presentes e ultimos comentarios:

COLHEITA: — Como sucede a quase todos os texteis, a colheita encobre uma série de pequenos segredos, que devem constituir matéria de absoluto conhecimento dos produtores. Antes de examinarmos tais segredos, cabe-nos advertir, que a localização dos plantios deve ser feita, tanto quanto possivel, aproximadamente aos recursos naturais da propriedade, sob o ponto de vista dos mananciais, sem esquecermos que ainda mais importante é aproximar ao máximo as instalações de beneficiamento dos referidos plantios. Deste modo baratela-se o transporte das folhas com sensivel redução no custo de produção da matéria prima, visto como, é muito mais econômico transportar a fibra ao lavador, do que a folha, com ... 81.41 a 84.4 de água, ás máquinas desfibradoras. O córte das folhas requer o emprêgo de um determinado tipo de foice pequena, com gavião bem recurvado, á qual se adapta um cabo medindo de um a um metro e vinte de comprimento. O córte propriamente dito constitue uma operação rápida, bastando para tanto, que o cortador esteja munido do instrumento acima descrito, bem como que o seu primeiro cuidado seja eliminar todos os espinhos (aculeos) das pontas das folhas, que estiverem em condições de colheita. O grupo de folhas maduras, em condições de colheita, é formado por todas aquelas, que apresentem coloração tipica, formando um angulo de graduação crescente, de 30 até 90 graus, com a permendicular representada pelo "olho" ou broto terminal da planta. As folhas que arrematam o "olho" do agave, devem ser preservadas do córte, de modo a permanecerem dez a doze folhas, no minimo, em cada planta.

Essas folhas, além de protegerem o broto terminal da agave, tambem não se prestam ao beneficiamento, devido á sua pobreza em rendimento de fibra, além do mais, muito fraca. O córte deve deve ser obtido pelo esfôrço de um unico golpe de foice, a fim de evitar-se o abalo repetido ou estremecimento da planta em colheita.

A incisão não deve ser feita muito rente ao tronco, pois, a extremidade fa base da folha contém muita reserva ou seiva preciosa á vitalidade da planta.

E' também verdade, que essa parte da folha é, por excelência, muito dura, oferecendo, portanto, grande resistência ao trabalho das máquinas desfibradoras. Arriadas as folhas ao sólo, vão os operários amarradores (trabalho que pode ser executado por mulheres ou menores) formando os feixes, que requerem, apenas, o emprêgo de um amarradilho de corda fina, cabinho, ou mesmo uma simples torcida, arraniada com os refugos da próoria fibra de agave. O numero de folhas em cada feixe varia em ordem inversa ao tamanho, ou porte das mesmas, bem como ainda, levando-se em consideração se o tombo até os carriadores irá ser feito por menores, mulheres ou homens. Na confecção de cada feixe, deve-se admitir folhas de igual comprimento, e a arrumação das mesmas nos picadeiros da fábrica deve obedecer, também, ao tamanho, a grosso modo classificado em três tipos: pequeno, médio e grande.

Essa escôlha antecipada ao beneficiamento, orientará a seleção da fibra durante as subsequentes operações da rotina industrial chegando, assim, mediante simples cuidados, e sem encarecimento de mão de obra, até o enfardamento, obtendo-se fardos de um unico comprimento de fibra. Êste é um fenômeno a ser devidamente apreciado pelos desfibradores do nordeste, de vez que o mercado americano vem, insistentemente, empenhando-se pela obtenção deste objetivo, sem duvida de grande reflexo sôbre o mérito da nossa exportação.

Durante todas as remoções verificadas no trajéto das folhas até a arrumação destas no picadeiro, deve ser dispensado o maior cuidado, visando evitar pancadas que possam originar dobraduras ou rachamentos longitudinais. A verificação de tais acidentes inicia um processo de fermentação sôbre a parte afetada, atribuindo uma coloração amarelada, ou arróxiada, nos feixes de fibras atingido pela lesão. O carreto dos plantios ás instalações de beneficiar, pode ser feito por animais de cangalha, munidos de cambitos, por meio de carroça de roda solta puxada por um boi, e por carro de boi de uma junta. Esta ultima maneira transporta, de cada vez, uma carga de 500 a 600 quilos de folhas, e embala-se os feixes tal e qual como se pratica no transporte de canas amarradas, conseguindo-se mesmo uma carga embonada, quando aos cuidados de um carreiro amigo da sua profissão.

BENEFICIAMENTO: — O beneficiamento é uma operação decisiva na qualidade ou tipo da fibra. E' forçoso lembrar, que a fibra da agave, a de caroá e outras não estão sujeitas a defeitos da propria fibra, como sucede á do algodão, e que os defeitos da colheita tambem facilmente podem ser totalmente eliminados. Daí o cuidado requerido no beneficiamento, afim de que o trabalho do homem não comprometa a perfeição intrinseca dessa fibra. Até hoje há prevalecido o principio mecanico de cantoneiras fixadas a rotores de maior ou menor diametro, e girando á alta velocidade, para a extração das fibras que compõem a principal estrutura da folha da agave, e até mesmo as máquinas mais eficientes em produção, como sejam a "Trene (mexicana), a "Stephens" (inglêsa), a "Corona" (alemã), são baseadas neste velho principio mecanico. Essas máquinas, capazes de dar uma produção de 100 a 200 quilos de fibra por hora, são, contudo, muito caras, requerem muita fôrça motrix, constituem objeto de importação, e, como já demos a entender, recorrem ao velho mecanismo das cantoneiras, principio êste já vulgarizado nas instalações de beneficiar caroá e agave, no nordeste.

As máquinas de que dispomos, são muito mais simplificadas, fabricadas aqui mesmo, dão a mesma percentagem de desperdicio que as galégas, e, finalmente, quando alimentadas por dois operários especializados, podem produzir 60 quilos de fibra humida por hora. O seu preço oscila de 3 a 5 mil cruzeiros, conforme o material empregado e o acabamento dispensado, e a fôr colheita) decorrente do funcionamento de cada uma é de o m. P. O beneficiamento (inclusive colhieta) decorrente do funcionamento destas máquinas, custa mais ou menos mil réis por quilo de fibra sêca, sob um trabalho organizado e cooperado por um bom motor a oleo. O rigoroso ajustamento do espo em face ás cantoneiras, bem como o numero de rotações, que não deve ser inferior a mil, nem superior a 1.200 por minuto, são condições precipuas para um bom beneficiamento. A máquina ideal, seria a de um tipo, ou modêlo, que não désse desperdicio de fibra, e, nesse tocante convém ressaltar o esfôrço que vem sendo feito pela Cooperativa Central dos Beneficiadores de Caroá do Nordeste, felizmente na pista de um outro principio mecanico, e que não dá desperdicio, conforme já testemunhei em experiências a que tive o prazer de assistir em companhia do sr. Mário Pena, dedicado presidente daquele órgão de classe.

O desperdicio de fibra provocado pelas máquinas de cantoneiras, não deve, porém, constituir espantalho, pois que, com pequena despesa (um tostão por quilo) esse desperdicio pode ser recuperado em forma de bucha, e este super-produto, quando de boa qualidade, vale um mil réis por quilo, no minimo. Para tanto, basta que o bagaço resultante do descorticamento seja logo espalhado em secadores, por meio de forcados e gadanhos, procedendo-se, concomitantemente, a retirada da fibra.

A separação da bucha, feita logo em seguida á retirada do bagaço acumulado nos cavêcos das desfibradeiras, redunda na obtenção do seu melhor tipo, cuja qualidade ficará prejudicada todas as vezes que a separação fôr retardada na tulha de bagaço, que, como bem sabemos, entra progressivamente em fermentação, e, segundo o grau da intensidade desta, a bucha adquirirá coloração amarelada, arroxiada ou parda, indo até ao apodrecimento.

A catagem da bucha é uma operação que pode ser satisfatoriamente desempenhada por mulheres ou menores. O beneficiamento das folhas colhidas e que, por imprevistos, não foram descorticadas no tempo oportuno, deve ser feito mediante o aparamento do pé e da ponta, pois naquela hipotese, as extremidades da folha têm emurchecido ou mofado, transmitindo coloração estranha aos terminais dos feixes de fibra. No beneficiamento procedido pelas nossas máquinas (nacionais) a operação é iniciada pelo descorticamento da base, ou parte mais dura da folha, circunstancia que muito concorrerá para abreviar o trabalho. A fibra humida (assim se chama logo ao sair da máquina) não deve ser amontoada, nem retardada a sua lavagem, sob pena de não ter-se produção uniforme ou de boa qualidade. Todo o manuseio da fibra pode ser feito por operárias e menores, inclusive a lavagem. Esta, como já frisámos, deverá ser feita com o emprego de água renovada, quando não fôr possivel água corrente. As lavadeiras devem ter á mão um conjunto de pequenos cêpos apropriados, destinados á batedura das mechas ou molhos de fibras, que porventura ainda apresentem pedaços de casca resultantes de falhas no descorticamento. Após a lavagem as fibras são estendidas nos secadores, tendo-se a cautela de espalhá-las em camadas pouco espessas afim de obter-se uma uniforme e rápida ação solar. O melhor tipo de secador é em forma de cavalête, constituido pelo arranjo de três varas colocadas sôbre estacas, de modo a formarem, entre si, um triangulo equilatero. Neste tipo de secadores se observa a melhor distenção das fibras, porém, o secador de uma vara unica tenda, plenamente, ás necessidades da industria, dado que o maior segredo da secagem está, mais precisamente, no tempo exato para a desidratação da celulose. A secagem exagerada queima a fibra, prejudicando o seu brilho intrinseco; a incompleta, por sua vez, acarreta consequencias ainda mais funestas. Devidamente selecionadas pelos tamanhos, as medas são submetidas á prensagem, devendo a embalagem destas na caixa da prensa ser feita com o maior cuidado, evitando-se o emaranhamento da fibra e ajustando-se as cabeças das mangas no mesmo sentido.

VINTE MILHÕES PRODUZIU A INDUSTRIA DE RADIO

SÓ POUCAS PEÇAS FORAM IMPORTADAS PROGRESSO DA INDUSTRIA NACIONAL

RIO, abril.

Uma das industrias que estão se desenvolvendo rapidamente no Brasil é a de rádio-comunicação. Iniciamos em 1932, durante a revolução constitucionalista, com uma fábrica de pequenos transmissores. Hoje, inumeras são as fábricas instaladas, com enorme capacidade de produção, calculada em valor superior a 20.000.000,00 de cruzeiros por ano.

O mercado brasileiro de radio-comunicação é praticamente constituido pelas classes armadas. Todos os navios de guerra, construidos no Brasil, estão equipados com transmissores nacionais, o mesmo sucedendo com relação á estações costeiras da Marinha, os aeroportos, os postos centrais de comunicação do Exército, as estações fixas de Rádio-Patrulhas da policia da capital etc. Grande parte dos equipamentos de rádio dos Correios e Telégrafos é tambem nacional. As nossas classes armadas se suprem integralmente da industria nacional, mandando elaborar equipamentos de acordo com as necessidades dos seus trabalhos. Quanto á radio-difusão (broadcasting), uma boa parte destas estações é nacional. Algumas foram construidas há muitos anos e outras recentemente, com as potencias mais variadas, a partir de transmissores de pequena potencia até os de maior, de 50 kilowatts.

Em face da infelizmente pequena capacidade de absorção do mercado brasileiro, a industria nacional já iniciou a exportação para o estrangeiro, tendo vendido não só para nações sul-americanas, como tambem para o México, Portugal e Africa do Sul. Convem esclarecer que, dos equipamentos de rádio construidos no país, 80 por cento das matérias primas são nacionais. Esta matéria prima, adicionada á mão de obra, que representa 50 por cento do preço de custo, atinge a um total aproximado de 80 por cento do valor total dos equipamentos. Assim sendo da sua fabricação no Brasil resulta enorme economia de cambiais. Verifica-se, portanto, que a industria nacional de radio-comunicação, pelo seu tempo de vida e pelos trabalhos que vem executando com o melhor exito, está perfeitamente consolidada e longe fica de uma simples obra de improvisação. Bem andou, portanto, a Comissão de Finanças da Camara Federal, liberando da licença-prévia apenas aquelas peças que ainda não fabricamos. Cabe, agora, á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o que acreditamos ela realizará com eficiencia, a tarefa de estabelecer critérios para a importação de peças para transmissores e aparelhos de radio-difusão, de tal modo que empreguemos com sabedoria os nossos dólares e amparemos uma promissora atividade manufatureira nacional.

Sobre produtos do Brasil

FIRETRO — Este é mais um produto brasileiro para o qual os técnicos encontraram sucedaneo, nos Estados Unidos. Sua produção e comércio nunca atingiram maior importancia nos quadros da nossa economia, sobretudo pela falta de organização que sempre presidiu á mesma. Sua aplicação se faria na fabricação de inseticidas de alto poder. As pesquisas de laboratório foram orientadas no sentido de obter material cuja produção pudesse crescer na medida das exigencias do consumo, fugindo-se por este meio á dependencia de um produto extrativo.

FRUTAS DE MESA — Estão as frutas de mesa — bananas e laranjas, especialmente — readquirindo importancia no comércio exterior do Brasil. Talvez por isso é que nas grandes cidades as boas frutas brasileiras se tornam raras e por preços demasiado altos: é que em virtude da produção não ser bastante grande, ficam para o consumo interno apenas os refugos. Ainda em 1948 foram embarcados 8.166.696 cachos de bananas, contra 6.584.664 embarcados em 1947; o valor atingiu a 102.925 mil cruzeiros, contra 83.273 mil do ano anterior. Os embarques de laranjas subiram a 2.845.202 caixas, contra 1.703.015 caixas verificadas no ano anterior; concorreram, as laranjas, em 1948, com 171.225 mil cruzeiros para a composição do valor total das exportações, contra 100.973 mil de 1947. Alem de bananas e laranjas, são exportadas tambem outras frutas, não discriminadas nas estatisticas. Elas somaram, em 1948, 4.354 toneladas, contra 4.002 toneladas em 1947. Renderam 13.891 mil cruzeiros, contra 14.220 mil em 1947. A Argentina foi um dos mais importantes mercados, tanto para laranjas como para bananas.

BUFALOS — Está sendo tentada, na Amazonia, a criação de bufalos aquáticos indianos, esperando-se que a mesma venha a ser bem sucedida em face do clima umido e superumido. Foi o bufalo introduzido em Marajó há meio século e tão bem ajustou-se que, com alguns animais fugidos dos currais, formou-se um rebanho selvagem. Em 1948 o Ministério da Agricultura adquiriu diversos lotes de fêmeas de bufalos de Marajó, da raça preta, bem como dois plantéis de bufalos puro-sangue, importados diretamente da India. Com essas aquisições foram organizados cinco plantéis em Fordlandia. Espera-se daí poder irradiar a nova criação pela Amazonia, cuidando-se de por este meio, prover o mercado local de carnes.

AUMENTO PREVISTO NA EXPORTAÇÃO DE CEREAIS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, (USIS) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos acaba de informar em relatório que a exportação de cereais e sub-produtos, atingiu a cifra de 11.811.000 toneladas, exportadas no periodo de julho de 1948 á fevereiro deste ano, notando-se, assim um aumento sobre as exportações no mesmo periodo, em 1947-48, a qual foi de 10.902.000 toneladas.

As exportações previstas para os primeiros oito meses, indicam que os Estados Unidos caminham progressivamente para o estabelecimento de um novo recorde na exportação de cereais.

Do total de 11.811.000 toneladas exportadas nos oito meses, cerca de 38,3% foram enviadas á zona norte-americana de ocupação na Alemanha, ao Japão e a Coreia.

Para os paises beneficiados pela Administração da Cooperação Economica, foram exportados 37,4% do total acima indicado.

Outros paises, entre eles a India, União Sul Africana, Egito, Filipinas e paises Latino-Americanos, foram contemplados com 24,3% das exportações norte-americanas.

Possibilidade de Melhoria da Situação Cambial

MAIOR PONTUALIDADE NOS PAGAMENTOS BRASILEIROS

OS PRODUTOS EXPORTADOS PELO BRASIL CAIRAM DE COTAÇÃO E OS IMPORTADOS SUBIRAM

RIO, abril.

Durante a ultima reunião mensal do Foreign Credit Interchange Bureau, em Nova York, o senhor John F. McKiernan, diretor da repartição novaiorquina do Departamento do Comércio, comentando a situação cambial dos paises latino-americanos, declarou que recentemente não tem havido melhoria no que se refere aos pagamentos e aos problemas cambiais do Brasil, da Argentina, Colombia e Costa Rica, paises onde a escassez de dólares deu motivo a certa preocupação entre os circulos norte-americanos ligados ao comércio exterior. Em compensação, a situação cambial do Chile progrediu em consequencia do aumento das exportações e da melhor administração dos controles cambiais.

No que se refere especialmente ao Brasil, informou-se durante a referida reunião que, embora tenha havido maior pontualidade nos pagamentos desde a liquidação do empréstimo do café, não foram ainda satisfeitas as cobranças de grande numero de saques pendentes, e que possivelmente só acontecerá dentro de quatro ou cinco meses.

As cotações dos produtos exportados pelo Brasil baixaram, informou um dos presentes, ao passo que o custo das mercadorias importadas subiu geralmente até 20 por cento, em confronto com os niveis vigorantes há um ano. O Brasil, acrescentou o mesmo informante, tem empregado suas divisas para liquidar obrigações tais como as do empréstimo de café e os pagamentos ao Fundo Monetário Internacional, esperando-se, entretanto, que a sua posição financeira externa melhore gradualmente em futuro próximo.

ILEGÍVEL

A União Firma no Imposto de Consumo Seu Mais Solido Pilar Orçamentario

A IMPORTANCIA DA AREA DO ESTERLINO

Por David SACHS

(Copyright do B.N.S. especial para os "Diarios Associados")

LONDRES — A área do esterlino tem sido alvo de frequentes criticas injustificadas, mas é ainda mais frequentemente ignorado o fato de que representa a maior área do mundo em que o comércio circular livre de obstáculos monetários. O que tambem se não leva em consideração é que a área do esterlino é um sistema voluntário que não poderia durar sem oferecer importantes vantagens a seus aderentes.

As relações do Reino Unido com os outros paises da área do esterlino só se podem compreender levando em conta diversos fateres politico-financeiros. O aparecimento da Grã-Bretanha como a primeira nação industrial e financeira do mundo, no século XIX, significava que se podia transformar numa fonte de capital para o desenvolvimento dos recursos de quase todos os outros paises, ao passo que a politica de importação irrestrita tambem significava que era o maior mercado para os produtos desses territórios estrangeiros. Depois da 1.ª Guerra Mundial, e até 1931, a situação pode ser resumida nestes pontos:

1) — A Grã-Bretanha era o centro industrial e financeiro de uma grande Comunidade ultramarina, com vastos recursos representados por inversões em todos os paises importantes do mundo.

2) — O esterlino, baseado no padrão ouro, era aceito universalmente como medida de valor.

3) — Os capitais entravam e saiam livremente de Londres, e os excessos adquiridos pelos paises da área do esterlino, entre outros, em seu comércio com o Reino Unido, podiam ser rapidamente convertidos nas moedas dos paises, como os Estados Unidos, com quem tinham deficits comerciais.

4) — A procura mundial de esterlinos, representada pelos paises que desejavam pagar ao Reino Unido as exportações, ou cumprir seus compromissos financeiros com esse país, sempre foram, exceto na fase final do período em apreço, maiores que a disponibilidade de esterlinos de posse de outros paises.

O abandono do padrão ouro pela Grã-Bretanha, em setembro de 1931, significa, em primeiro lugar, que a taxa de cambio do esterlino se determinaria pelas flutuações do mercado livre. Mas os temores resultantes da decadencia do comércio britanico determinaram a perda de confiança no esterlino, refletida em sua depreciação. Em consequencia, os paises que vendiam a parte principal de suas matérias-primas á Grã-Bretanha tiveram de depreciar suas moedas respectivas, a fim de manter esse comércio. Doravante, a taxa de cambio de suas moedas foi estabilizada em função do esterlino. Esta foi a origem do bloco esterlino, o qual incluiu todos os paises da Comunidade (menos o Canadá, Terra Nova e Hong Kong), e o Egito, Iraque, Portugal, Siam, Escandinavia, Paises Bálticos, e até certo ponto, o Japão e a Argentina. Não havia laços formais que ligassem os membros do bloco, e todos estavam livres de levar, isto é, de transformar seus saldos esterlinos em qualquer outra moeda.

Quando irrompeu a II Guerra Mundial, em 1939, tornou-se preciso um acordo mais rigido, o que encontrou sua expressão no sistema de controle de cambiais e das importações, adotado em todos os paises da área do esterlino, (pela primeira vez designada oficialmente com esse nome), que entraram na guerra ao lado da Grã-Bretanha. Os paises que ingressaram na área do esterlino estavam ligados á Grã-Bretanha por estreitos laços economicos e financeiros, bem como politicos e militares, e consideravam que a vitória da Grã-Bretanha na guerra era condição indispensável para sua propria sobrevivencia. Essas considerações explicam em grande parte os caracteristicos do acordo atual: A) cada país membro põe voluntariamente seus recursos em divisas num fundo comum e limita seus saques contra o fundo em atenção á exigencia da guerra; B) — estabelecimento de controles de cambiais e de importações para mobilizar os recursos do fundo em divisas e impedir seu desperdicio; C) — continuação da remessa para a Grã-Bretanha de mercadorias tradicionais (generos alimenticios e matérias primas) no resto da área do esterlino, pagas com esterlinos que se acumulavam em Londres ao crédito dos paises interessados.

Ao findar a guerra, em 1945, o sistema foi submetido a severa prova. Os paises que acumularam esterlinos em Londres durante a guerra procuraram empregá-los na compra de produtos britanicos, ou transformá-los em dólares para comprar alhures. Mas a capacidade britanica havia sido comprometida pela realização da maior parte de suas inversões em dólares, os prejuizos materiais da guerra e o tempo necessário para transformar suas economias de guerra em economia pacifica.

Uma solução parcial do problema consistiu na generosa concessão de créditos pelos Estados Unidos e o Canadá, na limitação do ritmo de retirada dos saldos esterlinos pelos paises credores da Grã-Bretanha, e por parte da Grã-Bretanha, pelo grande incremento da sua produção e a adaptação de um padrão de vida grande.

Na aplicação dessa solução, ficou evidente que a área do esterlino apresentava grandes vantagens e certos perigos. Um dos ultimos consistia na livre transferencia de fundos dentro da área, o que permitiria movimentos de capitais do Reino Unido para outros paises do esterlino, determinando exigencias sobre os recursos britanicos materiais e monetários que não poderiam ser satisfeitas sem danos. Os paises do esterlino, aliás, tiveram de aceitar restrições quanto ao ritmo de emprego de seus esterlinos congelados, mas esse preço é pequeno em face da vantagem de conservar uma área comercial livre de empecilhos monetários. Assim a manutenção do mercado britanico continua a ser de importancia cardeal para toda a área do esterlino, não só por fornecer-lhes um escoadouro seguro para seus produtos, mas porque o fluxo permanente de mercadorias possibilita um grau de reerguimento economico sem o qual sua estabilidade politica e economica estaria ameaçada.

O ARCABOUÇO INDUSTRIAL PAULISTA

RIO, abril.

O Relatório da Diretoria da

O Relatório da Diretoria do Banco do Estado relativo ao ano de 1948, a ser apresentado á Assembléia Geral Ordinária dessa conceituada organização bancária, contem informações e dados curiosos e interessantes sobre os diversos aspectos da riqueza paulista seja no setor agricola, seja na esfera comercial, seja no campo manufatureiro.

Referindo-se, particularmente, a situação industrial bandeirante no decorrer do ano que se encerrou, narra esse documento como se processou a nossa evolução industrial nos ultimos tempos.

De fato no quinquenio 1944-48 a produção industrial de São Paulo e do Brasil traduziu-se em valor, por intermédio destes algarismos:

Anos	Brasil
1944	47.098.000.000
1945	56.417.000.000
1946	64.000.000.000
1947 — (estimativa)	75.000.000
1948 — (estimativa)	85.000.000

São Paulo

	23.549.000.000 cruzeiros
	28.208.500.000 cruzeiros
	38.400.000.000 cruzeiros
	44.000.000.000 cruzeiros
	52.000.000.000 cruzeiros

A porcentagem da produção de São Paulo sobre a produção nacional foi o seguinte:

1944	50%
1945	50%
1946	60%
1947	59%
1948	61%

Infere-se do exame da primeira relação que o valor da produção industrial de São Paulo, que era em 44 de menos de 24 biliões de cruzeiros, passou para mais de 50.000.000.000 de cruzeiros no ano passado. O crescimento foi inegável, demonstrando que no regime do após guerra, ao invés de operar-se a desintegração de nossas atividades fabris, logrou-se, pelo contrário, e sem embargo de dificuldades multifarias manter-se em ordem a casa da industria e o seu aparelhamento de produção.

E' verdade, como assinala o Relatório em questão, que esses numeros não servem como elemento para aquilatar-se do aumento quantitativo da produção manufatureira, de vez que se referem tão somente ao valor em nossa moeda, alcançado nos anos mencionados. As cifras expostas refletem a espiral dos preços, no lustro indicado.

Todavia, o consumo de energia elétrica na Capital, para as industrias, durante o ano de 1948, e até ao mês de novembro, atingiu a 536.000.000 de K. W. H. contra 539.000.000 no mesmo número de meses do ano anterior, consignado um acréscimo de nada menos de 11 por cento.

Outro fenomeno, mencionado pelo Banco do Estado, é a tendencia para a disseminação das industrias paulistas pelos municipios do interior, apesar de o centro por excelencia de nossa labuta manufatureira continuar localizado na Capital e nos municipios circunvizinhos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Agrava-se a Tendencia Indiscriminatoria de 45

CONFRONTO COM O IMPOSTO ESTADUAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — OS INDICES DE UM ESTUDO ANALITICO

RIO, abril.

Encontra-se previsto, para o exercicio em curso, uma arrecadação do imposto federal de consumo da ordem de 6 biliões e 459 milhões de cruzeiros. No ano findo, a previsão fôra de cerca de 4 biliões e 9 milhões de cruzeiros, mas a arrecadação foi ligeiramente inferior, pois se situou em Cr$ .. .. 4.854.257.000 As alterações introduzidas na lei do imposto do consumo, ao apagar das luzes da sessão legislativa ordinária de 1948, permitiram, no entanto, estimativas mais otimistas, apesar da ampliação dos limites de exceção estabelecidos para a grande maioria dos artigos de consumo obrigatório no país.

Essas alterações, ao que tudo indica, vão apressar o ritmo da elevação desse imposto a lugar de absoluto destaque no orçamento de renda, que é o colocado em segundo lugar; mas essa distancia tende a aumentar, nos orçamentos vindouros, e se chega a admitir, presentemente que ao imposto de consumo, no orçamento federal, está destinado um papel semelhante ao usufruido pelo imposto de vendas e consignações, nos orçamentos estaduais.

Como é sabido, o imposto de vendas e consignações contribuiu, em 1946, com mais de 57 por cento para a renda tributária dos Estados e do Distrito Federal. Em 1947, a participação foi ainda mais expressiva, pois foi superior a 64 por cento. A previsão dos impostos estaduais para 1948 consignava á receita estimada do imposto de vendas e consignações posição ainda mais relevante, de vez que ia a mais de 70 por cento do total dos impostos. Para melhor compreensão do assunto, parece curioso alinhar, a seguir, as cifras relativas ao total da renda tributária e á parcela conferida ao imposto de vendas e consignações, nos balanços e orçamentos estaduais:

Anos	Total dos impostos	Vendas e consignações
	(Cr $1.000)	
1946	8.503.310	3.154.551
1947	6.310.023	4.041.246
1948	7.736.368	5.429.324

De certo modo, destino parecido se reserva ao imposto de consumo, nos orçamentos da União. E manifesta-se claramente a tendencia de fazer repousar a renda tributária de consumo, dada possivelmente a regularidade desses resultados. Em 1944, a uma receita tributária de 5 biliões e muito mais de 631 milhões de cruzeiros, corresponderam ao imposto de consumo 1 bilião e mais de 947 milhões de cruzeiros — 34,6 por cento, por conseguinte, o exercicio seguinte, 1945, introduzidas razoáveis modificações em todo o sistema de tributação, já o imposto de consumo contribuia com 40 por cento para o total da renda tributária federal, pois que esta alcançou 7 biliões e mais de 80 milhões de cruzeiros, cabendo ao imposto de consumo 2 biliões e mais de 832 milhões.

No trienio 1946-48, foi o seguinte o comportamento assumido pela renda tributária da União e pelo imposto de consumo, comportamento esse expresso em milhares de cruzeiros:

Anos	Receita tributária	Imposto de consumo
	(Cr $1.000)	
1946	9.336.880	4.008.862
1947	11.667.479	4.462.971
1948	12.150.220	4.854.257

A CONTRIBUIÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Observa-se, assim, que o imposto de consumo contribuiu, em 1946, com 42,8 por cento aproximadamente para a receita tributária da União. Essa contribuição reduziu-se, proporcionalmente, em 1947, quando foi de 36,8 por cento, e 1948, quando foi de 39,9 por cento, muito embora os montantes arrecadados continuassem a oferecer progressivo aumento. E a previsão relativa ao exercicio corrente, depois da reforma experimentada pela lei do imposto de consumo confere a esse tributo 6 biliões e 359 milhões de cruzeiros — 300 milhões a mais do que toda a receita tributária arrecadada há cinco anos passados.

O confronto aqui realizado entre o imposto federal de consumo e o estadual de vendas e consignações não implica em considerá-los semelhantes, do ponto de vista da técnica tributária.

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

O imposto estadual de vendas e consignações recai sobre todas as vendas, constituindo unica exceção de certo porte as efetuadas pelos pequenos agricultores; a variação de taxas se verifica, de Estado para Estado, resultando apenas de exigencias fazendárias de cada um deles. Enquanto isso, o imposto federal de consumo possui caracteristicas que muito o distanciam do estadual de vendas e consignações; é indireto cobrado uma só vez e discriminatório.

Sem duvida, apenas seu caráter de imposto indireto, que só recai sobre uma fase do processo produção-circulação, é lembrado quando ele surge em cotejo com o congenere estadual de vendas e consignações. E cobrado uma só vez, não incide sobre todas as mercadorias, não atinge os generos alimenticios primários — todos esses elementos são chamados para defini-lo. Todavia, como muito bem lembra o "Boletim" do Conselho Técnico de Economia e Finanças, o que o imposto de consumo tem de mais caracteristico, original e próprio, é o caráter fundamentalmente discriminatório de seu sistema de taxas e tabelas.

PREVISAO PARA 1949

Em sua previsão para o ano corrente destaca-se facilmente essa qualidade. Em um total de seis biliões e 359 milhões de cruzeiros de previsão, nota-se que cerca de 3 biliões incidem sobre os artigos compreendidos nas classes de "bebidas" e de "fumo", respectivamente com 1 bilião e 189 milhões e 1 bilião e 860 milhões de cruzeiros. De há muito, essas duas classes contribuem com mais de 40 por cento para a receita total proveniente do imposto de consumo. Parece interessante alinhar as parcelas ás mesmas correspondentes, no periodo 1944-48.

Anos	Bebidas	Fumo
	(Cr$ 1.000)	
1944	386.984	833.368
1945	821.739	658.472
1946	680.690	923.658
1947	710.083	1.124.781
1948	752.371	1.197.665

Observa-se, do confronto dessas cifras com as pertinentes ao total da arrecadação do imposto de consumo, que a contribuição da parcela "bebidas" teve a seguinte evolução percentual: 1944, 19,9 por cento; 1945, 18,4 por cento; 1946, 17,0 por cento; 9147, 15,9 por cento, e 1948, 15,5 por cento. Enquanto isso, a contribuição da parcela "fumo" obteve o seguinte comportamento sobre o total referido: 1944, 27,4 por cento; 1945, 23,3 por cento; 1946, 23,0 por cento, 1947, 25,2 por cento; e 1948, 24,7 por cento.

Por outro lado em várias outras classes, o imposto de consumo realiza a discriminação anti-regressiva, com taxas e tabelas progressivas sobre o valor e a qualidade dos produtos taxados. A situação desse tributo federal não basta certamente para exclui-lo das imperfeições de que se resentem algumas espécies integrantes do sistema tributário brasileiro. E não é ele, entre os componentes do sistema, o unico a assumir, como imposto indireto, a forma de progressividade. Entretanto, não há duvida que seu regime, considerado em globo, bem o distingue entre os nossos grandes impostos, combatido por muitos mas tambem por muitos considerado como dos que mais atendem ás normas da tributação racional.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O Mundo Economico

FUNDOS PARA O MUNDO— Cerca de 2.000 milhões de dólares por ano de fundos particulares dos EE. UU. poderão ser invertidos no estrangeiro a partir de 1952, em condições economicas favoraveis, segundo estimativas da Associação Nacional dos Fabricantes transmitidas hoje ao Secretario Geral das Nações Unidas.

"Uma exportação de capital de 2.000 milhões de dólares por ano não pareceria, á luz das estatisticas, impor um grande onus dos recursos naturais ou padrão de vida do nivel de preços domesticos", afirma o estudo em questão.

O relatorio presume que o "ousado novo plano" de auxilio ás áreas atrasadas, anunciado pelo presidente Truman, começará quando terminar o Plano de Recuperação Européia, provavelmente em 1952. Presume-se ainda que o novo plano operará por meio de transações capitais "livremente feitas por interesses privados. O governo apenas auxiliaria a criar condições favoraveis a tais inversões por particulares."

LINHA BRASILEIRA PARA O MEXICO — Todo o comercio mexicano recebeu com grande satisfação a noticia proveniente do Rio de Janeiro que em breve será estabelecida pelo Lloyd Brasileiro uma linha de navegação para os portos mexicanos do Golfo. O Lloyd exige para a sua primeira viagem um minimo de 500 toneladas. E' a segunda vez que o Lloyd intenta inaugurar a linha, e toda a imprensa da capital faz ardentes votos para que, desta vez, seja finalmente iniciado este utilissimo trafego.

Segundo a noticia os portos que tocará a linha brasileira, no Mexico, serão: Tampico, Veracruz e Progresso.

TURISMO AMERICANO SEM O BRASIL — O sr. A. E. Hegewisch, presidente da Casa Internacional de Nova Orleans, anunciou, depois de uma reunião com os representantes da cidade, do porto e do Mercado Internacional de Comercio, que existe em Nova Orleans um grande interesse em obter que os paises latino-americanos estabeleçam agencias oficiais de turismo naquela cidade, chave aérea e maritima da America.

O sr. Mario Bermudez, diretor de Relações Internacionais do Alcalde de Lesseps, S. Morrisson e da Casa Internacional, e o sr. Clay Shaw, Gerente Geral do Mercado Internacional, partirão imediatamente em uma viagem de dois mêses pelos paises do Caribe, da America Central e da do Sul, com o fim de tornar concreto o plano. A viagem, entretanto, não inclui o Brasil, relacionando-se apenas Cuba Haiti.Republica Dominicana, Puerto Rico, Venezuela, Colombia, Equador e Peru', dando-se o regresso pela America Central e Mexico.

Hoje em dia — disse o sr. Hegewisch — a industria turistica é uma das grandes fontes de riqueza. Contudo, pelo visto, o Brasil está muito longe desta fonte.

RECUPERAÇÃO DE PAPEL VELHO... — As ultimas estatisticas publicadas pela Junta do Comercio em 14 de janeiro revelam notavel incremento nas quantidades de papel velho coletados em 1948. O total coletado pelas autoridades municipais e negociantes do ramo elevou-se a 750.000 toneladas, em aumento de 105.405 toneladas sobre 1947. Foi marcado ás autoridades municipais uma meta mensal de uma tonelada por 1.000 habitantes. Muitas já estão coletando naquele ritmo. A titulo de incentivo, as autoridades municipais receberam nova tabela de pagamentos a partir de 1 de janeiro de 1949, variando de 5 a 20 shillings (20 a 80 cruzeiros) por tonelada para a parte de suas coletas que exceder 25 por cento da meta marcada.

O papel velho é a materia prima utilizada na confecção de papelão para caixas de embalagem para certos alimentos e para exportação.

O RELATORIO DA COMISSÃO MISTA BRASIL-EE. UNIDOS

RIO, abril.

Com o fim de destruir qualquer mal-entendido com respeito á divulgação do texto completo do relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, uma fonte bem informada do Governo norte-americano declarou, em caráter definitivo, que o referido texto não foi publicado nos Estados Unidos e somente o será quando puder ser dado a publico simultaneamente com o relatório do Governo brasileiro.

A 10 de março, o Departamento de Estado publicou um sumário do relatório, com 17 páginas, no qual os pontos principais das recomendações do mesmo foram citados. Entretanto, a publicação do texto completo, de 250 páginas, ainda não foi divulgado nos Estados Unidos, quer todo, quer em parte. A noticia sobre a data em que o relatório será publicado pelos dois governos deverá ser dada o mais breve possivel.

1947: LIQUIDAMOS DIVISAS
1948: Liquidamos Café e Algodão

Calculando em função dos preços médios do ano passado, deveremos, em 1949, ter uma exportação inferior de 6 a 8 bilhões de cruzeiros — Não obstante o saldo de 711 milhões, a posição do Brasil, no comércio internacional, é das mais dramaticas — Só uma coisa tem realmente crescido nestes dez anos: o valor

Omer MONT'ALEGRE

(Para os "D. A.")

RIO, abril — E' dificil dizer o que podemos esperar, daqui para o futuro, da reestruturação do comércio internacional. Não pelo que os outros paises possam nos vender ou pelo que desejam nos comprar, mas, sobretudo, pelas próprias condições de nossa economia. Ao procedermos um exame mais atento do intercambio no curso de 1948, comparando os numeros com os do comércio exterior em 1939, iremos verificar que o surto progressista dos anos da guerra foi apenas um parentesis aberto dentro de um decenio. De positivo encontraremos somente neste ultimo ano, os preços elevados a um altura que, em 1939, estariamos longe de pensar que eles chegariam. E o "superavit", que em 1948 foi um pouco superior ao daquele ano.

E, convenhamos se as coisas, neste particular, não assumiram atitudes trágicas no curso dos doze meses compreendidos entre janeiro e dezembro ultimos, devemo-lo exclusivamente á vigencia do regime de licença-prévia, atuando como severa limitação nas importações, ao passo que o governo, sentindo necessidade de normalizar a balança comercial como primeiro passo para corrigir o desacerto da balança de pagamentos, fomentava as exportações de tudo aquilo que podiamos vender, inclusive de reservas que poderiam ser uma tábua de salvação.

Assim foi que liquidamos os estoques de algodão, vendendo em 1948 nada menos de 258.703 toneladas, quando a nossa produção, no ano passado, não se elevou á casa das 200 mil toneladas. A próxima colheita, que deverá estar terminada em meiados de 1949, não atingirá, em todo o país, a 280.000 toneladas. Mas, deste volume, cerca de 180.000 toneladas deverão ser consumidas pela industria textil nacional e somente poderemos lançar mão, para o mercado externo, menos de um terço da safra. Somente aí, considerando os preços médios de 1948, teremos em 1949 uma queda de pelo menos, dois biliões de cruzeiros.

O mesmo pode-se dizer com respeito ao café. Em 1949 exportamos nada menos de 17.402.324 sacas do produto rei, que nos renderam 9.018.564 milhares de cruzeiros, 40 por cento mais ou menos, do valor total das exportações. Poderemos exportar dez milhões de sacas em 1949? Para isto contaremos apenas com a safra em curso e, numa safra, há café bom e mau, bem como existe a necessidade de ser atendido o consumo interno. Os estoques, que durante tantos anos foram uma arma em nossas mãos, já não existem, de vez que foram utilizados, numa operação gigantesca, para o resgate antecipado de um empréstimo externo.

Exportando apenas um terço do algodão exportado em 1948 e metade do café, no ano corrente, teremos de antemão os nossos negócios comerciais com o exterior reduzidos de seis biliões de cruzeiros. Com alguns produtos importantes em sérias dificuldades, tais como o cacau, a carnauba e os tecidos de algodão, deveremos contar, antecipadamente, com uma redução violenta em nossa receita comercial, que se aproximará dos oito biliões de cruzeiros. Tomem nota os leitores: possivelmente, em 1949, nossa exportação não atinja a casa dos 15 biliões. E, em face dessa perspectiva, até que ponto deveremos ou poderemos sacrificar as importações, a fim de não voltarmos a cair na angustia do "deficit" comercial?

Depois de havermos gasto, em 1947, as divisas em moeda forte de que dispunhamos gastamos em 1948 as reservas de mercadorias de que poderiamos lançar mão a fim de fazermos divisas. Empregamos parte considerável do apurado na venda de estoques de café na liquidação de um empréstimo cujo prazo de vencimento se encontrava ainda bem distante. Resta ver agora, quais os caminhos que os nossos homens publicos encontrarão nestes tempos mais imediatos.

ENQUANTO ISTO ACONTECE

Enquanto assim se procede de um lado, de outro, comparando os numeros de 1948 com os de 1939, vamos ao encontro de outras realidades. No ano em que teve começo a guerra, importamos. 4.789.000 toneladas de mercadorias, no valor de 4.983.632 milhares de cruzeiros; no ano passado, as nossas importações subiram a 6.799.421 toneladas, valendo 20.984.880 mil cruzeiros. Aumento inferior a 50 por cento no volume e de mais de 400 por cento no valor. Quais os grupos que prevaleceram em nossas compras, há dez anos passados? Em primeiro lugar estavam as manufaturas, com 2.837.637 toneladas ,em um valor estimado em 607.362 mil cruzeiros; em segundo lugar, as matérias primas, com 1.438.344 toneladas e 3.067.433 mil cruzeiros e, em terceiro lugar os generos alimenticios, com 626.717 toneladas e 1.085.503 mil cruzeiros.

Dez anos mais tarde, encontramos em primeiro lugar as matérias primas, com .. .. 4.922.817 toneladas, valendo 4.891.369 mil cruzeiros: cerca de 300 por cento mais no volume e um terço a mais no valor. Em segundo lugar, as manufaturas, com 939.957 toneladas, valendo 12.157.798 mil cruzeiros: dois terços menos no volume e um pouco mais de 20 vezes no valor. Em 1948, recebemos 932.987 toneladas de generos alimenticios, estimadas em 3.899.737 mil cruzeiros: um terço a mais do volume e dois terços a mais no valor.

Ao cabo de dez anos, nossas importações de matérias primas mais do que triplicaram, as de generos alimenticios cresceram de um terço e as de manufaturas se reduziram a um terço, tudo isto considerando o volume, por que, com o valor, as coisas se processaram de maneira muito diferente.

E a exportação? Em 1939 embarcamos 1.848.587 toneladas de matérias primas, no valor de 2.328.444 mil cruzeiros; 2.318.351 toneladas de generos alimenticios, valendo .. .. 3.239.348 mil cruzeiros e 16.053 toneladas de manufaturas, valendo 47.554 mil cruzeiros. Em 1948, sairam do Brasil 2.304.479 toneladas de matérias primas valendo 7.985.052 mil cruzeiros: mais 25 por cento no volume e no valor mais de 300 por cento. De generos alimenticios sairam no ano passado 2.319.706 toneladas, valendo 12.992.558 mil cruzeiros. Enquanto, no volume, houve uma multiplicação por quatro. De manufaturas, embarcamos 33.919 toneladas, valendo 712.538 mil cruzeiros. Aqui, o volume dobrou e o valor foi multiplicado por 15.

RACIOCINANDO

O raciocinio a que somos conduzidos pela comparação desses numeros é muito simples: estamos dependendo mais de generos alimenticios importados, de mais matérias primas e de menos manufaturas. Grosso modo, só aumentaram numa razão lógica as exportações de manufaturas. Mas se atentarmos que em 1943 exportamos 65.856 toneladas de manufaturas, e que de então para cá este volume tem se reduzido de maneira acentuada — quase 12.000 toneladas em 1948 menos do que em 1947 — somos levados á conclusão de que as manufaturas estão em busca dos niveis de antes da guerra, pelo menos no que toca ao volume.

Ganhamos na importação de manufaturas, de vez que recebemos em 1948 apenas um terço do volume de 1939; grande parte das matérias primas recebidas se destinaram ao nosso parque industrial e é graças ao crescimento de sua produção que podemos reduzir as nossas compras de artigos manufaturados. Mas, convenhamos, não terão estas importações sofrido as restrições da própria situação economica? 1939 foi, ainda, um ano de comércio normal, quando funcionaram praticamente todos os mercados, dentre os quais alguns grandes que ainda hoje, em virtude da guerra, se acham afastados da livre competição.

Já é um consolo não ter gasto o que seria preciso para importar-mos pelo menos metade das manufaturas recebidas em 1939. Até que ponto, porem, tais limitações estão retardando o desenvolvimento industrial, no que respeita á importação de equipamentos? Basta ver que em 1939 recebemos 275.412 toneladas de máquinas, aparelhos elétricos artigos eletrotécnicos: em 1948, chegaram apenas 25.558 toneladas dos produtos desse grupo, dentre os quais estão os equipamentos para usos industriais.

E' possivel que, com o ano de 1948, se tenha querido liquidar de uma vez uma fase de nossa economia. Caso a fase que se deseja abrir venha a ser retardada, que consequencias iremos sofrer, neste ano e nos próximos? Com os negócios feitos no ano passado pusemos termo a economias — forçadas, é verdade — de pelo menos dez anos passados e as nossas condições de produção — agricola, especialmente, — estão hoje muito abaixo, pelo menos, do que estavam há cinco anos, com a agravante de que, neste momento de recuperação para os demais, a concorrencia, no setor agricola, se torna muito mais dificil.

Que as alegrias do saldo de 1948 não se transformem na decepção do "deficit" em 1949, são os nossos votos.

Proustianas-IV

Chantage em torno de Proust

Glaucio VEIGA

RECIFE, março—Há dias, em conversa, Mauro Mota com essa sua desconcertante sinceridade, chamava a nossa atenção para a chantage em tôrno de certo tipo de poesia e para outra despudorada especie de chantage: a exploração de Proust.

De certa feita, nos primeiros passos do Proust Club, Agripino Grieco com o seu espirito navalhante contava o seguinte: Otacilio Alecrim convidara uns intelectuais para uma reunião do clube e — acrescenta Grieco — eles correram á livraria mais proxima, a-fim-de adquirirem a tradução de Quitana para saber de qual assunto iam tratar...

Colocando á margem a picardia de Grieco, pois Otacilio Alecrim é um dos nossos mais seguros proustianos, não fica, entretanto, muito longe da verdade a biague do critico-burocrata.

Proust, na realidade, é um grande fantasma. Citado e comentado, porém jamais lido. Uma especie de fantasma de Canterville: está presente, influenciando, assustando com seus gemidos e suas exquisitices de abantesma aristocratico mas, visivel, unicamente, aos olhos de rarissimos privilegiados.

Não obstante, todos aqueles que se dizem homens de cultura acham-se na obrigação de citarem o autor de "Sodoma e Gomorra", como se Proust fosse decisivo no julgamento das aptidões intelectuais de qualquer um.

Não temos nenhum pejo em escrever que não lemos a Odisseia de Homero. Muito menos os Sermões de Vieira, excetuando aquele enfeixado na Antologia de Laet. Um tal de Camilo Castelo Branco continua sendo virgem para nós. E a Floresta de Bernarda, uma "selva selvaggia" na qual não penetrámos, nem penetraremos tão cedo. Não obstante, sabemos quase de cór trechos inteiros de Gilberto Freyre, apesar da nossa antipatia pelo mestre dos Apipucos e relemos, insistentemente, Zé Lins do Rego.

E depois de uma sincera autocritica não nos rotulamos entre os mais ignorantes. Mesmo porque para perder tempo com Homero existe o Pinto Medeiros que o recita decorado e salteado no original, segundo ele. E se roubarmos o Vieira, o Camilo e o Bernardes de que iriam se alimentar estes espiritos progressistas que vivem ás voltas com museus e gramáticas, como Mário Melo e outros?

Voltemos, porém, a Proust. Há individuos que "sentem" uma necessidade imperiosa de falar sobre Proust. Como outros há que "sentem" a necessidade de fazerem critica literaria.

Na nossa longa peregrinação, através dos criticos proustianos, foi não foi, aparece o plágio berrante, flagrante e audacioso, denunciando o espirito de aventura e a sofreguidão insaciavel de renome.

Entre esses numerosos casos hoje analisaremos um.

Gabriel Espinosa é um nome fulgurante na Venezuela. Tido e havido como critico literario, vive a embasbacar os seus patricios com seus longos estudos que á primeira vista dão a perfeita impressão de profundo estudo e afanoso labor. Na Revista Nacional de Cultura, órgão editado pelo Ministerio da Educação da Venezuela — revista representativa do que há de melhor na terra de Gomez — Gabriel Espinosa dedica um quilométrico estudo acerca de Proust. Nos ns. 25 e 26, ano II, 1941 lá está a lenga-lenga, toda ela calcada sobre o trabalho de Tristão de Ataide publicado em 1927, na 2.ª série dos Estudos pg. 146 e seguintes. Vejamos a que ponto chega a coragem de Gabriel Espinosa. Escreve ele:

"Los escritores humanistas, como Sterne, decia Cloredge, gustan terminar despues de una larga preparacion, en el escepticismo o en una contradicion directa." Los analizadores de con Sterne, especialmente como Proust le hallan gran similitud humanista. Pero en éste los valores espirituales se mantienen intactos y la disolucion de los valores humanos constituye una escala para ascender a lo absoluto. Esto contrasta, como se ha expuesto, con la fuga cidad de los valores relativos en Proust.

Lei-se agora Tristão de Ataide á pag. 181:

"Cloredge — dizia de Stern— "Escritores humoristas, como Stern, apreciam, de muita preparação terminar em nada ou numa direta contradição."

Apenas, enquanto em Sterne, a fé nos valores espirituais permanecia intacta e a dissolução dos valores humanos era apenas um meio de chegar ao Absoluto, pela revelação da inanidade do relativo — em Proust o relativo é o absoluto e os valores supremos e permanentes perderam de todo a sua existencia".

Mas onde o sr. Gabriel Espinosa desafivela a mascara é neste trecho:

"No salio jamas delpuro ambiente estetico. Se mantuvo preso en el como en una carcel. Trabajaba en ella como um forzado, rabiosa desesperadamente contrariado por la mala salud que lo obligaba a la inactividad. La muerte lo acmoetia a cada instante y vivió muchos años en esta lucha, defendiendo se de su guadaña. Todo para darle fin a su obra. Cuando llegó a escribir la palabra "fin" se dejó morir. Tenia tan presente en la memoria el contenidade su obra, que al sentirse morir, al hallarse sitiado por esta exclusiva sensacion, pidio un manuscrito donde habia descrito la muerte de su personaje Bergotte, a fin de corregir cierta sensacion que no era verdadera."

Cotejemos agora com Tristão de Ataide:

"Proust ficou no puro esteticismo. Trabalhou em sua obra como um forçado. Só pedia saude para terminá-la. E só viveu realmente, só se defendeu da morte que por tantos anos rondou a sua porta, enquanto lhe faltava terminar a sua obra. Logo que escreveu de sua propria mão já tremula essa simples palavra tão carregada de emoção "Fim" —deixou-se morrer." Mas tinha a sua obra tão a peito, tão gravada no fundo da alma, que sentindo-se mor-

(Continua na 4.ª página)

CANTO DO DESTINO

Poema de HOLDERLIN

Trad. de Eduardo MARTINS

Pelo éter andais,
ó genios eleitos!
Zéfiros divinos
tocam-vos aligeros
quais dedos d'artista
as sagradas cordas.

Como adormecidas
crianças, êles vivem
seu destino; o oculto
inocentemente,
em simples botão,
floresce-lhe o espirito,
e os olhos felizes
fitam impávidos
a luz imortal.

Mas, nosso destino
é nunca parar;
miseros, os homens,
lá se vão levados
ao longo dos tempos
como a água jogada
por entre penhascos,
e somem depois
no desconhecido.

— JOÃO PESSOA —

Ilustração de Zito MOTA

História da Cigana

Conto de Zilde de E. MARANHÃO

(Do livro Caçuá de Feira, no prélo)

(Do livro "Caçuá de Feira", no prelo

ALIANÇA, março — Neto de escravos, Alfredo Bento — assim conhecido por trazer, sempre ao pescoço um escapulario da Virgem do Carmo — nasceu no engenho "Oiterão".

Desde que nascera jamais fora visto além da Vila do O', um lugarejo distante apenas duas leguas do velho bangué. Mas, de menino, um grande desejo lhe rola por dentro. Era um desses desejos que podem levar uma pessoa ao desatino.

....

Numa certa tarde chuvosa de junho, um bando de ciganos acampou no "Oiterão", ia despertando curiosidade a quantos molecotes da bagaceira do engenho do coronel Simplicio tiveram noticias da nova. E Alfredo Bento foi o primeiro a se aproximar do rancho do "mestre" Valdevino — o maior velhaco de todo o vale do Sirigi. E enquanto o cigano Valdevino dava lições de sabedoria, mostrando como era possivel e até facil passar um burro "espravonado" por animal sadio, nas costas dos trouxas, Maria — companheira do cigano e, tambem, parceira nas tramoias — botava Alfredo ao colo, para lhe contar historias do mar. Alfredo Bento a cada instante arrelagalava os olhos.

— "Cuma é mesmo o "bicho", sinhá Maria?"

— "E' um mundão dagua. Alfredo. Mundão tão grande, que pegando de Ponta de Pedra, vai a estranja. Segue inté o Rio de Janeiro e se acaba em Pernambuco. No mar os navios se balançam de um lado para o outro sem...

— "De que tamanho é um navio?"

— "Besteira, menino. Tu não tá vendo aquela casa de farinha, ali na frente? O "baito" é maior ainda!"

Alfredo Bento naquela noite não pôde dormir sossegado. A insonia não era por causa do frio. Não era por causa da fome. A historia da cigana ficou fervilhando na sua cabeça. Tinha, agora, vontade de ver com os seus proprios olhos o tal "mundão dagua"

Quando o dia raiou, o molequinho tinha seu plano: trabalhar e economizar para, antes de morrer, chegar a ver o mar.

Porém, ainda moço, caira de amores pela Regina — uma cria da cozinha da casa grande do "Oiterão" e casou. Os çoucos niqueis, tão avidamente guardados para a realização do seu sonho, foram-se com o casamento e o enxoval do primeiro filho. Mas, apesar de tudo, Alfredo Bento não desanimou. Continuou a esperar uma oportunidade.

(Conclue na 4.ª página)

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

Esta secção, assinada pelo nosso colaborador Tadeu Rocha, passará a ser feita mensalmente, com o seu aspecto de resenha bibliográfica e de informação a respeito da vida e obras de escritores nordestinos, fixados em nossa região. No primeiro domingo de maio próximo, o "Registro Bibliográfico" fará referência aos livros nacionais e estrangeiros chegados ao Recife em abril corrente e apresentará o perfil literário do poeta Guerra de Holanda.

ODE A CAPIBA

Quem quiser saber se eu padeço
Pergunte aos canaviais.

(De um maracatú de Capiba)

Ariano SUASSUNA

NAO BASTA QUE A VENTANIA VINDA DO MAR
SEJA CORTADA PELOS GUMES DE CANAVIAIS DE PEDRA
E, PEJADA DE FATOS SEM MEMÓRIA,
VA CURVAR PARA A TERRA LOMBOS DE PATRIARCAS
QUE CERRAM OS OLHOS NOS ALGODOAIS OLHANDO / 'STANCIA.
NAO BASTA QUE TODA A TERRA DO NORDESTE
RECEBA O IMPACTO DE S DE ARCANJOS
QUE VAO DEIXANDO NO SEU RASTRO DE FOGO
CICATRIZES DE ESPADAS E ARMADURAS.
É PRECISO LEMBRAR O POVO DE ANJOS DA NOITE
QUE CRUZOU O MAR, GRAVANDO NA PEDRA DA NOVA TERRA,
A QUEDA EM QUE O SOL O DESPENHOU.
É PRECISO LEMBRAR QUE TODOS SOMOS NEGROS,
LEGIÃO SEM OLHOS, PRECIPITADA NAS CHAGAS DA NOITE,
ESPERANDO QUE ESPADAS E MANTOS SAGRADOS
VENHAM CURAR NOSSOS DORSOS QUE O CHICOTE CASTIGOU.
POR ISSO ACHEI-ME, AMIGO, NO TEU GRANDE RITMO NEGRO,
NAS CANÇÕES TOCADAS POR REBANHOS INCENDIADOS
PARIDOS POR GRAVES ATABAQUES QUE DEUSES NEGROS FAZEM VIBRAR.
CANTEI ASSIM OS RIFLES DE MINHA TERRA CRUZANDO TEMPESTADES
ATRAVESSANDO COM BALAS DE SOL CORPOS AMORENADOS
E HEI DE LEMBRAR SEMPRE A EPOPEIA DO MEU POVO
QUE REVIVE NO SERTÃO A MARCHA DOS CORSEIS BIBLICOS.
MAS AGORA QUERO CANTAR TUA MUSICA SÉVERA
SENTINDO MEU SANGUE CURVAR-SE Á ANGUSTIA COLETIVA
DO GRANDE POVO QUE CRUZOU DESERTOS E MARES, NA QUEDA!
MEU CANTO É PORTANTO A CANÇAO DO POVO NEGRO:
PARTE DE MIM, FRATERNO, E MARCHA OMBRO A OMBRO COM ELE
ENQUANTO O VENTO VINDO DO MAR CAMINHA PARA O SERTÃO
AO ENCONTRO DE RIFLES E PATRIARCAS
FERIDO DE MORTE PELOS GUMES DE PEDRA DOS CANAVIAIS...

RECIFE

A Obra de Marcel Proust: Uma Interpretação

Gilberto de MACEDO

— III —

MACEIO', março — "Os sentimentos filiais de um parricida", escrito no intervalo da elaboração de "Pelo caminho de Swann", não é mais do que uma confissão de um angustiante e doloroso drama interior "particularmente vivido por Proust", uma confissão mais direta da tragedia timica, cuja tensão psicologica terrivelmente intensa para ele, não lograra, através de sua obra principal, a expressão adequada — essa deliberação ansiosamente desejada por ele. Enfim, como disse Zilboorg, esse conto deve ter servido como descarga, uma verdadeira "abreação" dessa intensa hostilidade que buscou expressão e que, além do mais, evitou que se instalasse dentro daquele "confort" patologico de vida artistica que constituiu para ele. "Em busca de tempo perdido" e que desde esse tempo jamais abandonara.

Um conto onde não procurara esconder o seu personalismo, expressando-se claro e direto nas referencias pessoais, apesar da aparente contradição logica que se nota em diversas passagens do mesmo, consequencia mais do sentimento intimamente particular e original que imprime a certos e determinados vocabulos. E isso, como se verá, é já uma manifestação conflitiva.

Em sintese, o referido conto, nada mais é do que um comentario sobre o complexo de Edipo em sua forma invertida — um comentario verdadeiramente genial, original e profundamente real — o qual, em sua essencia, é uma negativa, uma recusa áquela ligação afetiva exagerada e, portanto, morbida para com sua mãe: uma reprovação da consciencia a tal união inconsciente, uma luta entre o amor neurotico e o odio — nessa complexidade intimamente obscura dos mecanismos processuais humanos, os quais flutuam entre os dois polos horizontalmente opostos do sadismo e do masoquismo — pontos de referencia na instabilidade do equilibrio psicodinamico.

A medula do conto, portanto, não impede que se considere a já referida identificação de Proust com a personalidade materna, em seus rasgos mais caracteristicos e gerais; antes, pelo contrario, é mais um argumento que reforça essa interpretação, como se deduz muito bem, ao se analisar rapidamente, certas e determinadas fases da narrativa. Assim, justifica o assassinio da mãe pelo filho em termos originais, atribuindo a isso um significado anormalmente mistico de bondade e de gloria, visceralmente oposto ao sentido comum — uma justificativa simbolica e patetica do amor incomum, excentrico, anormalmente humano e tragico!

"Desejarei mostrar — diz Proust em sua confissão — em que atmosfera pura e religiosa de beleza espiritual teve lugar esta explosão de loucura e sangue; sangue que salpica sem manchar! Desejei arejar a habitação do crime com o alento que chega do céu, mais ainda, demonstrar que este acontecimento é exatamente, como uma daquelas tragedias gregas, cuja representação era quase uma cerimonia religiosa... E que o desgraçado parricida não era um criminoso brutal excluido do seio da humanidade, senão o representante nobre de todos os homens, um espirito iluminado, um filho piedoso e terno, ao qual

(Conclue na 2.ª página)

A Irradiação Americana de Joaquim Nabuco

Renato ALMEIDA

"Joaquim Nabuco — escreveu Graça Aranha — é um assunto privilegiado. Todos que o tocam, biografos, criticos ou leitores, ficam contagiados pelo esplendor do politico, pela grandeza do escritor, pelo heroismo do homem". Mas, se o assunto é privilegiado e a magia do espirito de Nabuco nos enleva, por isso mesmo, é dificil para os que o abordam, exatamente pela soma de virtudes e valores, cuja harmonia é preciso interpretar e revelar. Em todos os seus aspectos o escritor, o abolicionista, o homem de cultura, o orador e ensaista e o diplomata. Nabuco conseguiu uma unidade integral, numa ação perfeita e luminosa, em que a sabedoria — e como tal se deve compreender o conhecimento da vida e a compreensão das criaturas — estava sempre presente. O filosofo se aliava ao homem de ação e, em todos os seus atos, a fôrça da inteligencia era dominadora e absoluto o dominio da realidade. Quem lhe percorre a biografia encontra, a cada momento, um equilibrio excepcional de qualidades intelectuais e morais, que lhe embelezam a vida e lhe exaltam os triunfos.

A grandeza de Nabuco está em sua própria complexidade. Em nenhuma ocasião seja na batalha ingente pela abolição, seja na defesa dos direitos do Brasil, no caso da Guiana Inglesa, seja na Embaixada em Washington, seja na vida literaria, Nabuco se limita ou circuscreve, na relatividade do assunto, na contingencia do momento. E' sempre o humanista profundo, o artista luminoso, o politico sagaz, o filosofo agudo. Em todas as feições, a sua figura avulta com a mesma amplitude e nem a paixão das causas lhe tirou a magnifica serenidade do pensador que procurava sempre orientar a ação para um plano superior. O ardente orador da abolição já prenuncia o poderoso escritor, o psicologo profundo, o homem decidido de ação. Porque, para Nabuco, a extinção do elemento servil não era uma luta politica, era um ideal cristão a que servia. Seu espirito religioso se manifestou desde então e foi sempre claro e perfeito. As suas páginas de historia, com o comentario dos acontecimentos e seus atores, êle as escreve não apenas com a emoção reveladora de sua arte, mas deixa tirando as determinantes condutoras e as linhas normativas que lhe são as essenciais. Quando lhe coube a ação, na defesa dos direitos do Brasil contra a Grã-Bretanha, ou na orientação nova a ser dada á politica americanista do Brasil e ao próprio panamericanismo, Joaquim Nabuco tinha a lição exata do passado e a animava com o seu espirito criador, modelando os quadros do futuro.

Na celebração do centenario deste grande homem, uma enorme tarefa se oferece a quantos se quizerem aproximar do "assunto privilegiado". Escolhendo para o prêmio dêste ano o tema O americanismo e Joaquim Nabuco, no concurso que anualmente promove, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura andou com muito acerto. Fixou um dos angulos mais vivos da ação de Joaquim Nabuco, aquela que exerceu nos ultimos anos de sua existencia, num esforço em que dilataria por todo o continente a sua sabedoria, preparando com Rio Branco, o primeiro Roosevelt, Elihu Root e outras figuras da America, aquela transformação lenta mas segura do panamericanismo, de uma declaração unilateral dos Estados Unidos da America, num sistema defensivo e de cooperação entre os paises do hemisferio, tanto para o bem próprio quanto para servir á paz.

Em Washington, como primeiro Embaixador do Brasil, Nabuco não foi só o diplomata eminente que tanto fez para criar essa atmosfera de confiança e fraternidade entre os dois paises e para solidificar os laços da união conotinental: apareceu tambem como uma das grandes figuras americanas, com um esplendor de personalidade, revelando o Brasil no que podia testemunhar de mais alto e de mais nobre, na inteligencia e na cultura. Nabuco começou uma nova fase da nossa diplomacia, como disse Machado de Assis, e é de vê-lo como se entusiasma com a abertura dessa nova era, antevendo um horizonte largo, procurando "ler o futuro inevitavel". A sua ação diplomatica foi integralmente vitoriosa.

Quando apresentou credenciais ao presidente Teodoro Roosevelt, Nabuco afirma resolutamente: "Todos

(Conclue na 2.ª página)

LITERATURA DA SEMANA

Tendo viajado para S. Paulo o nosso companheiro Mauro Mota, somente quando regressar, ainda este mês, restabelecerá a secção que mantem neste suplemento sob o titulo acima.

Tobias e a Influência de Haeckel

José Pessôa de MORAIS

RECIFE, abril — Muito se tem falado e discutido acerca de Tobias Barreto. A sua figura de renovador sempre a trazer novidades para o ambiente brasileiro, se torna cada vez maior a proporção que analizamos a sua alta contribuição para a cultura nacional. Em varios ramos do pensamento — no Direito, na Literatura ou na Filosofia — ele estava sempre pronto a trazer alguma idéia nova e diferente. Era mesmo o tipo mais acabado o perfeito do anti-convencionalista. Para ele, o cotidiano, o rotineiro, o convencional, tudo que fosse contrario ao seu espirito amplo e liberto, não merecia grande valor ou significação. E assim, foi desde cedo um inconformado com os proprios padrões da cultura local e provinciana. Um sentimento de rebeldia contra as normas que a sociedade da época julgava mais serias e indiscutiveis. Hermes Lima, no estudo que fez sobre sua curiosa personalidade, fixa alguns traços desse inconformismo mental que o levou a estudar e debater problemas até então desconhecidos no Brasil.

Entretanto, para compreendermos melhor as suas convicções, as suas tendencias, precisamos nos deter em algumas considerações em torno desse grande vulto do pensamento universal, que foi Haeckel. O filosofo alemão foi talvez o individuo que mais influiu nas idéias de Tobias. A admiração que o intelectual brasileiro nutria pelo pensador germanico, era alguma coisa mais do que um simples preito rendido ao valor de um homem de pensamento. Era que havia uma identidade incontestavel entre Haeckel e Tobias. Não tanto entre os dois homens, mas sobretudo entre os dois intelectuais. Ambos eram irreverentes e rebeldes. Ambos não se deixavam influenciar pelas convenções sociais. Ambos eram espiritos positivos e logicos, para quem a verdade dependia apenas da razão auxiliada pela observação e pela experiencia. Em suma, os dois, Tobias e Haeckel, se irmanavam pelo espirito da ciencia e pelo culto á verdade sem idéias preconcebidas e normas de pensar de antemão escolhidas. O inconformismo de Tobias encontrou no filosofo do monismo, uma afinidade quase perfeita e providencial. Por isso, aceitou sem relutancia aquele modo de pensar que era o mais de acordo com o seu temperamento. E assim, enveredou pelo caminho que Haeckel ia aos poucos desbravando com as suas possibilidades de homem de genio.

As idéias centrais do filosofo alemão, o monismo e o transformismo, linhas mestras do seu sistema filosofico, passaram a ser uma especie de evangelho intelectual de Tobias. Essas idéias, que vinham sendo esboçadas desde Goethe, Lamarck e Darwin, ganharam terreno, e agora se revigoravam com as contribuições do pensador monista. Os estudos sobretudo da biologia, da filosofia e da palantologia junto com

(Conclue na 4.ª pagina)

NOVO SUPLEMENTO

"A União", de João Pessôa, lançou, domingo ultimo, o seu novo suplemento: "Correio das Artes". Apresenta aspecto grafico de primeira ordem e abundante e selecionada matéria literária e artistica firmada por nomes de prestigio em todo o país.

E' seu orientador e jornalista Edson Régis, secretario do orgão oficial paraibano.

HORACIO

(Desenho e texto de Vilares)

Se não tive a sorte de fixar numa caricatura o Hordcio que conheci nos meus tempos de colegial, vou tentar biografá-lo a "vol d'oiseau"...

Horácio diferia desses bebedos granfinos que nos são apresentados nos "bars". Bebia quando podia comprar bebida e disso não fazia nenhum mistério, porque toda a Soledade vinha a saber. Ultrapassando a voz tronitroante do Vicente Celestino, Horácio oferecia audições publicas, sem ingressos caros...

Cantava e cantava até que ingressava no seu Nirvana que

(Conclue na 4.ª página)

À CASSANDRA

Ronsard

Tradução de Santiago BRAGA

Querida, vamos ver a rosa
Que, esta manhã, estendeu vaidosa
Ao Sol, seu vestido vermelho,
E que esta tarde já perdeu tudo,
Até mesmo o casaquinho de veludo
E o colorido que era o seu espelho.

— II —

Ai de mim! Veja que, da sua aurora
Querida, já não existe nada mais, agora.
Ai de mim! Ai de mim! As belezas se vão!...
Oh Natureza verdadeiramente malvada!
Fazer que uma tal flôr não dure nada!
Sòmente n'a manhã; somente uma ilusão.

— III —

Então, se você me acreditar, querida,
Enquanto sua idade está florida
E no seu mais verde esplendor
Colha, colha a sua juventude:
Pois a decrepitude
Fará morrer tambem o seu fulgor.

ILEGÍVEL